PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Com nebulosidade, diminuindo durante o dia.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Nordeste a Sueste frescos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto, 32,4 e 27,0 — Bangú, 34,4 e 25,6 — Bonsucesso, 35,0 e 21,6 — Cascadura, 35,5 e 26,6 — Ipanema, 30,4 e 24,6 — Jardim Botânico, 31,8 e 24,0 — Meier, 36,1 e 24,6 — Paquetá, 33,6 e 25,1 — Pão de Açucar, 30,6 e 24,8 — Saenz Pena, 34,8 e 27,1 — Santa Cruz, 34,4 e 21,7.

CAMBIO: £ 70$670; Dolar 19$050; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$680; P. urug. 10$300. (Mais e imp. de 5 K).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Janeiro de 1942

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5900

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Maximo Bhering

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Recuo geral do Exército alemão na frente central

A cidade de Kharkov já está quase totalmente ocupada e as forças do marechal Timoshenko iniciaram o canhoneio para a redução de Taganrog

Completo colapso germano-finlandês na Carelia, com a perda de 50.000 homens — Foi reconquistada Suskovikya

MOSCOU, 17 (U. P.) — O recuo germânico, no setor central da frente oriental, parece ser agora geral e há indícios de que os alemães se preparam, de fato, para retirar-se de suas atuais posições, até a suposta linha proposta pelo ex-comandante-chefe, marechal de campo Walther von Brauchitsch, isto é, uma linha com base em Smolensk, no lago Ilmen e rio Dnieper.

Esta posição é a que se encontra imediatamente adiante de Mojaisk.

Recuo geral

MOSCOU, 17 (U. P.) — As informações procedentes dos campos de batalha confirmam que, na frente central, os alemães iniciaram um recuo geral, partindo do setor de Mojaisk, onde milhares de seus combatentes encontraram a morte, ao defender suas posições contra os ataques russos.

Contra Taganrog

MOSCOU, 17 (U. P.) — Na manhã de hoje, a artilharia pesada do marechal Timoshenko iniciou o canhoneio contra a cidade — de há muito sitiada — de Taganrog.

As rápidas unidades blindadas investiram, intermitentemente, contra as defesas da cidade.

Na Criméia

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças russas que desembarcaram em Eupatoria, sobre a costa ocidental da peninsula, entre Sebastopol e Perekop, estavam hoje, segundo os últimos despachos, forçando a marcha para o leste e já estão situadas em um ponto distante 19 quilômetros daquela ferrovia, à altura de Sarabuz. Encontra-se esta localidade exatamente ao norte de Sinferopol e é um entroncamento ferroviario, tanto da linha Melitopol-Sinferopol, como da estrada Perekop-Sinferopol.

Desmoronamento na Criméia

MOSCOU, 17 (U. P.) — De todos os pontos se informa sobre vantagens obtidas pelas forças russas.

Na peninsula da Criméia começou a desmoronar-se a muralha do cerco mantido pelo Eixo e que ameaçava a grande base naval de Sebastopol, correndo agora os sitiadores o perigo de se verem, por sua vez, cercados, dada a constante afluencia dos comandos russos.

Kharkov quase toda ocupada

MOSCOU, 17 (U. P.) — As no-
russas já cercaram a praça.
ciam que as forças russas vão forçando a marcha, partindo dos arredores para o centro da cidade, indicando-se que a maior parte dos suburbios caiu, já, em seu poder.

Versões não confirmadas insistem na asserção de que as tropas russas já cercaram a praça.

Sukovikaya foi reconquistada

MOSCOU, 18 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas reconquistaram Suskovikava.

Perda de 50.000 soldados

MOSCOU, 17 (U. P.) — A Agencia Tass informou hoje à noite que a frente germano-finlandesa de Carelia sofreu um completo colapso e que somente na frente de Petrozavonsk morreram 50 mil alemães e finlandeses acrescentando a referida agencia que "as vias de acesso a Murmansk e Kanlalaska constituem um gigantesco cemiterio de alemães e seus satélites finlandeses". Diz ainda a Agencia Tass que os alemães e finlandeses abandonaram alguns distritos da República de Carelia porque "isto lhes custou um terço do exército finlandês".

A derrocada

MOSCOU, 17 (U. P.) — A derrocada da organização combatente nazista se vê precipitada, pela ação das guerrilhas e pelos choques que os paraquedistas russos realizam contra a retaguarda alemã.

Abandono da última posição

MOSCOU, 17 (U. P.) — No dia de hoje, ao cumprir-se o 43.º dia do inicio da ofensiva russa, informou-se que os alemães começaram a abandonar a última posição que deveriam utilizar e que, teoricamente, deveria servir de base para suas ações de primavera, contra a capital.

Do comando soviético

MOSCOU, 17 (U. P.) — O comando soviético, através da emissora desta capital, divulgou as seguintes informações:

"A noite passada, nossas tropas continuaram suas operações ativas contra as unidades alemãs. Em um setor da frente ocidental, as unidades sob o comando do comandante Fremov, em um dia de luta eliminaram 450 alemães e se apoderaram de 4 "tanks", 4 canhões, 6 lança-minas, 30 bicicletas e grande quantidade de munições.

Em outro setor, nossas tropas apresaram 5 "tanks", 166 metralhadoras, 23 lança-minas, 13 canhões, 11 automoveis, copiosa munição, e fazendo ainda alguns prisioneiros".

Desgaste de material alemão

MOSCOU, 17 (U. P.) — Comunica-se que as forças russas prosseguiram, durante toda a noite, ativamente, suas operações contra os alemães. Num setor da frente de batalha, um contingente russo aniquilou, num dia de combate, 450 soldados inimigos, tomando, além disso, 4 "tanks", 4 canhões, 6 lança-minas, 30 bicicletas e grande quantidade de munições. Noutro ponto, nossas forças tomaram ao inimigo 5 "tanks", 136 metralhadoras, 23 lança-minas, 13 canhões, 11 automoveis e enorme quantidade de munições, alem do que fizeram alguns prisioneiros.

Derrotas finlandesas

MOSCOU, 17 (U. P.) — Noticia-se que, nas florestas da Carelia, grupos de finlandeses foram derrotados por destacamentos de guerrilheiros russos.

Material capturado

MOSCOU, 17 (U. P.) — Noticia-se que, na cidade de Kirov, os russos apreenderam aos alemães 38 locomotivas, 110 canhões, 58 vagões ferroviarios dos quais 7 continham aviões desmontados, 25 vagões com munições e muitos outros contendo material bélico.

Destruição de tropas alemãs

MOSCOU, 17 (U. P.) — Noticia-se que, na quinta-feira, as guerrilhas russas dispersaram e aniquilaram seis batalhões da infantaria alemã, destruiram 6 "tanks" 155 veiculos com provisões e 70 canhões; incendiaram cinco tanques de petroleo, dois depósitos de munições e um de combustível, e fizeram saltar uma ponte ferroviaria.

CAIU A ÚLTIMA PRAÇA FORTE DO "EIXO" NA CIRENAICA

Trava-se, desde ontem, a mais importante batalha da Malasia

Está a depender, o avanço japonês contra Singapura, da manutenção da brecha aberta nas linhas britânicas, no rio Muar

Os aviões aliados atacam ininterruptamente as tropas inimigas — O comando britânico admite que a situação é grave

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA MALASIA OCIDENTAL, 17 (U. P.) — As forças imperiais britânicas estavam hoje diante da ação mais importante que se travou até agora no Extremo Oriente e de cujo resultado dependerá que o avanço japonês sobre a Ilha de Singapura continue sem encontrar obstáculos ou não.

O comunicado oficial admite que os japoneses abriram uma brecha na última e mais poderosa linha aliada, conseguindo chegar até a margem meridional do rio Muar que, junto com o rio Endau, na zona leste da Peninsula, forma uma linha que era considerada a mais importante e poderosa.

Se as forças aliadas não puderem contra-atacar com suficiente violencia para fazer com que o inimigo retroceda ao norte do Muar, toda sua linha se encontrará em perigo de ser envolvida, o que faria com que os japoneses chegassem, em alguns pontos, a menos de 100 quilômetros de Singapura.

Contra Singapura

Como um indicio da proximidade de de suas forças terrestres os japoneses efetuam ataques cada dia mais intensos contra Singapura.

Hoje se anunciou que 70 aviões, em dois grupos, atacaram a ilha, causando cerca de 150 vitimas entre a população civil, e esses ataques já se estão fazendo comuns. Desses 70 aparelhos, um foi derrubado e dois foram avariados. Antes do meio dia já se haviam registrado em Singapura três alarmes aereos, sendo um antes do amanhecer, e nas três oportunidades a artilharia anti-aerea atuou com grande violencia.

Tambem apareceram constantemente varios aviões isolados voando à grande altura.

Ante a gravidade da situação que ameaça Singapura, o governo está adotando medidas tão enérgicas como as das autoridades militares. O governo das concessões do estreito ordenou hoje a todos os departamentos administrativos que eliminem, dentro do possivel, as formalidades e castigando, ao mesmo tempo, severamente, os que temem as responsabilidades.

Comunicado oficial

O comunicado emitido hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que se encontram os defensores de Singapura.

Diz textualmente:

"O inimigo conseguiu ontem por o pé na margem meridional do rio Muar. Aviões britânicos realiza-

(Conclue na 2ª página)

"A América apresta-se para a defesa solidaria"

Como estão repercutindo, no exterior, os trabalhos da Conferencia do Rio de Janeiro

Segundo o senador estadunidense Connally, o rompimento diplomático com o "Eixo" será unânime

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O diario "La Prensa" publica um artigo de fundo sob o titulo "Unidade do Pensamento da América", no qual, entre outras coisas, diz o seguinte:

"A sessão inaugural da Reunião de Consulta do Rio de Janeiro não fugiu, no minimo que fosse, a opinião continental e mesmo universal. Constituiu uma vigorosa reafirmação da solidariedade americana. Seis cidadãos da América, imprengnados de um só pensamento, em seis discursos igualmente magistrais, monstraram um rumo claro e firme e, em todas as suas palavras, não apareceu a mais leve divergencia. A América, continente da liberdade e da paz, apresta-se para a defesa solidaria, sem esquecer o que sempre foi e será — um mundo novo, amplo e generoso. Os discursos de ante-ontem revelaram que a unanimidade há de ser alcançada sem esforços. rial, intitulado "A voz da América", declara a certa autura: "Nas seguirão os ministros".

Comentarios de "La Nacion"

"La Nacion", num outro editorial, intitulado "A voz da América", declara a certa autura: "Nas páginas da historia da América, a Reunião do Rio de Janeiro ficará como um dos mais belos esforços realizados pelos seus povos para o estabelecimento da unidade e organização da defesa continental, ante a agressão sofrida por uma das suas nações. E' magnifico o espetáculo que oferecem estas 21 nações, desejosas de formar uma frente comum, não só perfeitamente compativel com suas suberanias, mas ainda para ajustar os meios adequados de resguardar essa soberania".

Comentarios dos jornais uruguaios

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — Os discursos pronunciados pelos representantes das Repúblicas americanas na Conferencia do Rio de Janeiro são comentados pela imprensa desta capital.

O diario "El Dia" diz, a respeito: "Os discursos pronunciados, na sessão inaugural, pelo presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, e pelos delegados dos Estados Unidos, do Chile e do Uruguai, srs. Welles, Rossetti e Guani, respectivamente, tornaram, até certo ponto, claro o clima em que se desenvolverá a Conferencia — clima de grande cordialidade, em que, necessariamente, frutificarão os gran-

(Conclue na 4ª página)

NUMEROSOS SUBMARINOS JAPONESES DESTRUIDOS NO PACÍFICO

Pela primeira vez, o Departamento da Marinha norte-americana permitiu a presença de jornalista a bordo das unidades em ação

Os nipônicos reiniciaram, com violencia, os ataques em Luzon

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Um comunicado fornecido pelo Departamento de Guerra faz saber que os japoneses reiniciaram os seus intensos ataques em Luzon e exercem forte pressão contra as tropas aliadas que defendem as linhas ao longo da Peninsula de Battan. Por outra parte, os correspondentes da imprensa que navegaram pelo Pacifico a bordo de um navio de guerra norte-americano, pela primeira vez desde o inicio da guerra, anunciaram que as unidades navais da União afundaram até agora "numerosos submarinos inimigos". Alem destas duas informações poucas noticias se têm das diversas frentes de luta.

Neste país é cada vez mais generalizada a opinião de que se devem intensificar as operações da armada dos Estados Unidos no Pacifico, porem, nas esferas autorizadas aconselha-se a não incorrer em precipitações que provavelmente mais tarde se venham a lamentar. Talvez a atitude mais firme ja a que fez Tom Connally e presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, que declarou aos jornalistas: "E' imperativo que continuemos a nossa atividade naval no Pacifico com vigor e energia. Não se pode permitir aos japoneses firmar as suas posições nessa região'.

Ainda quando a escassez de informações das Filipinas seja motivo de preocupações, o povo norte-americano em geral reconhece a necessidade desse procedimento por parte das autoridades e, ademais, demonstra em diversas formas o seu reconhecimento ao general Douglas Mac Arthur e suas forças pela resistencia que opõem ao invasor.

Presença dos jornalistas

Por primeira vez desde 7 de dezembro, dia do ataque japonês contra Pearl Harbor, o Departamento da Marinha permitiu a presença de jornalistas a bordo dos navios da esquadra norte-americana do Pacifico durante as operações das mesmas.

O primeiro despacho enviado pelo correspondente da United Press diz: "A bordo de um navio de guerra dos Estados Unidos no Pacifico. Soube-se que as forças navais norte-americanas que operam no Pacifico afundaram um numero não revelado de submarinos japoneses, o que comprova de forma incontestavel a afirmação da armada de que a esquadra do Pacifico não está ociosa.

A armada baseia-se na teoria de que é melhor fazer com que o inimigo fique na dúvida quando um submarino não regressa da missão de que foi incumbido e não permite revelar o número de submarinos japoneses postos a pique nesta zona.

"De igual modo essa censura militar impede que se conheçam detalhes das ações empreendidas pela força da qual este navio faz parte e por outras flotilhas. No entanto, pode-se dizer que a esquadra está constantemente alerta no Pacifico para impedir toda tentativa japonesa de conquistar as posições avançadas norte-americanas como as ilhas de Midway, Hohnston e Palmyra e cair em uma possivel emboscada dos japoneses no meio do Pacifico, donde se indica que o inimigo possa ter uma esquadra poderosa.

Como recentemente manifestou o coronel Frank Knox, Secretario da Marinha, a armada espera e se lançará contra o inimigo "quando estivermos preparados".

Halfaya rendeu-se na manhã de ontem, em face de um tremendo ataque por terra, ar e mar, ficando em poder das forças imperiais 5.500 prisioneiros

Livre a estrada da costa, de Sidi Barrani a Benghasi — Estende-se por 500 quilômetros o avanço imperial

CAIRO, 17 (U. P.) Tropas britânicas, indús e francesas livres, deram, hoje, o golpe de graça às forças do Eixo, na Cirenaica, e, mediante a conquista da zona de Halfaya, defendida tenazmente e durante muito tempo pelo inimigo levaram, automaticamente, a frente de batalha a 500 quilômetros para o oeste, até a fronteira da Tripolitania.

Halfaya era a última fortaleza que restava ao inimigo, na Cirenaica oriental, e espera-se que o novo triunfo conseguido pelos exércitos do general Auchinleck, darão maior impeto à sua campanha, tendente a destruir as forças de Rommel. Com efeito, as tropas, aviões e unidades navais, utilizadas no cerco dessa posição, ficam agora disponiveis, para seu emprego nas linhas avançadas do campo de luta.

Caminho livre

Considera-se de grande importancia o fato que um caminho excelente — o que se estende de Sidi Barrani e Mersa Matruh, até o oeste, ao largo da costa — ficará livre até Bengasi, anulando as dificuldades que existiam para o aprovisionamento e reforços dos exércitos imperiais, tarefas que precisavam ser efetuadas, através de centenas de quilômetros de deserto.

Comentario militar

Um comentarista, militar britânico fez as seguintes observações, com respeito à queda da posição:

"Halfaya tinha valor, principalmente pela molestia que representava para as forças imperiais, porem, mais cedo ou mais tarde, estava predestinada a cair. Sua conquista é uma vitoria, porque significa o dominio absoluto da zona fronteiriça; anula a última posição deixada pelos alemães, por trás das linhas britânicas, e desfról as esperanças que poderiam ter, de regressar ainda à Cirenaica.

"Os fatores que mais importancia tiveram, para fazer o inimigo capitular, foram o dominio do mar, graças ao que se poude atacar, intensamente, a posição, com os canhões navais; e a superioridade aerea, que permitiu efetuar violentos bombardeios contra as fortificações."

O ataque

Halfaya jamais poderia constituir outro Tobruk, pois era impossivel abastecer ou reforçar os efetivos que a defendiam. Durante o sitio de Halfaya, a artilharia e as metralhadoras das forças imperiais atacaram a guarnição, dia e noite, sem descanso.

Ante-ontem, depois do por do sol, os alemães aproveitaram a obscuridade para enviar patrulhas até à praça, afim de que se pusessem em contacto com suas lanchas de aprovisionamento, porem, foram dispersadas pelos canhões britânicos localizados nas dunas, os quais conseguiram afundar as referidas embarcações.

As peças imperiais, que dispararam projeteis de 25 libras, bombardearam, tambem, as instalações de destilação de agua, fazendo com que o precioso liquido escasseasse, na praça cercada.

A rendição de Halfaya se verificou quatro dias após a conquista de Sollum, em territorio egipcio e sobre a fronteira com a Libia. Estas duas praças foram os centros onde mais resistencia encontraram as forças imperiais, em suas operações para limpar de inimigos a Cirenaica.

As tropas avançadas britânicas chegaram ao golfo de Sidra, no mês último, porem, deixaram na retaguarda uma parte de seus efetivos, para que atacassem as guarnições de Sollum, Halfaya e Bardia, tendo sido conquistada esta última, nos primeiros dias do corrente mês.

30 a 35 mil prisioneiros

Nas três posições, os imperiais fizeram entre 11 e 15 mil prisioneiros. O número desses últimos, desde que começou a atual campanha, atinge de 30 a 35 mil homens.

Para a conquista de Halfaya, as tropas de engenharia e sapadores desempenharam uma tarefa tão importante como as unidades puramente militares. Como as de Gibraltar, suas fortificações estavam construidas em rocha sólida e habilmente dissimuladas, de modo que, se as forças que as defendiam tivessem mantimentos e reforços, bem como munições em abundancia, a posição teria sido, praticamente, inexpugnavel.

Os britânicos, ao tomarem Bardia, cortaram o aprovisionamento de agua à guarnição de Halfaya, que, depois, quando caiu Sollum, ficou sem comunicações maritimas e, praticamente, na impossibilidade de receber alimentos e materiais de guerra. A fome e a sede em consequencia, obrigaram o inimigo a render-se, mais rapidamente que a pressão das toneladas de projeteis caidos em suas posições.

A nova frente

Ambos os exércitos tomam posições, na frente de batalha que se estende ao largo de 120 quilômetros, partindo de El Agheila até Marada, através dos baixios existentes, sobre a fronteira entre a Cirenaica e a Tripolitania, onde os generais Neil Ritchie e Erwin Rommel mantêm suas forças para uma nova batalha.

As forças inimigas continuam mantendo uma ação direta, nessa zona, aparentemente com a esperança de receber reforços, por mar, já que seu transporte por estradas é muito dificil, devido às constantes atividades das patrulhas britânicas e das formações de caças da Real Força Aerea.

Até agora, na região de El Agheila somente se registraram escaramuças, entre unidades avançadas de reconhecimento.

Churchill chegou inesperadamente a Londres, no momento mais crítico para os aliados, no Extremo Oriente

O sr. Early, secretario da presidencia norte-americana, admitiu que os submarinos alemães, que operam na costa leste do Atlântico, procuraram atacar o primeiro ministro e sua comitiva

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Casa Branca informou oficialmente a feliz chegada do primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, a Londres, acrescentando que a visita do primeiro ministro havia tido como consequencia "um entendimento completo nos projetos traçados para as operações militares e navais, presentes e futuras", dos países inimigos do Eixo.

O presidente Roosevelt, por intermedio do secretario da Presidencia, sr. Stephen Early, declarou sua satisfação pela chegada do primeiro ministro, que foi confirmada telefonicamente pelo embaixador em Londres, sr. John Winant, tendo o sr. Early acrescentado que a partida havia sido efetuada com tal reserva que nem mesmo o presidente soube seu caminho ou meio utilizado para a viagem. O sr. Early admitiu a possibilidade de que os submarinos alemães que operam em frente à costa leste do Atlântico norte tenham procurado atacar o sr. Churchill bem como sua comitiva, acrescentando: "Porem o primeiro ministro está a salvo em sua patria e os submarinos ainda continuam em frente à costa".

Disse o sr. Early que a primeira visita do sr. Churchill à Casa Branca foi para "apresentar problemas a ambos e celebrar consultas com os representantes das nações aliadas" acrescentando que assim que se chegou a um acordo sobre os planos gerais o primeiro ministro se dirigiu para Ottawa, regressando à Casa Branca no dia 1.º de janeiro. Entrementes, os estados maiores norte-americano e britânico se dedicavam ao estudo e solução de uma serie de problemas para tê-los prontos afim de que o presidente e o primeiro ministro pudessem ordenar fossem postos em prática. Em seguida ambos se dedicaram a preparar outras questões, que requeriam novos estudos dos estados maiores. Enquanto isso se realizava, o sr. Churchill passou varios dias descansando em outro lugar.

Chegada a Londres

LONDRES, 17 (U. P.) — O primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Winston Churchill, chegou esta manhã, inesperadamente, ao porto e base naval de Plymouth, depois de varias semanas de intensissima atividade nos Estados Unidos e no Canadá, durante as quais participou de numerosas conferencias com o presidente Roosevelt, com o primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, e varios outros altos funcionarios norte-americanos e canadenses. Um dos resultados conhecidos dessas conversações foi a criação do comando unificado das nações aliadas, para o Extremo Oriente.

O chefe do governo britânico, acompanhado pelo ministro de Abastecimentos, Lord Beaverbrook,

(Conclue na 2ª página)

Boletim n.° 5 - 870.° dia da 2.ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

(De um observador militar)

17 - 1 - 1942.

FRENTE ASIÁTICA — Apesar da resistencia tenaz dos americanos nas Filipinas, os japoneses progridem na ocupação do arquipélago. Os australianos lutam magnificamente em Malaca. Não obstante, os japoneses já estão a 70 quilómetros de Singapura, e este rápido progresso constitue uma surprêsa para os ingleses. O comando inglês reconhece que o valor de Singapura como base naval está diminuindo em vista do fato de que os japoneses dominam por enquanto os mares da parte sul-ocidental das costas asiáticas do oceano Pacífico.

•

FRENTE NORTE-AFRICANA — Os sucessos japoneses em Malaca influem na chegada dos suprimentos ás forças do general Auchinleck: em consequencia, ele será possivelmente obrigado a paralisar as operações na Libia. A ofensiva inglesa pode ser suspensa tambem em vista da necessidade de mandar reforços para Malaca. O general alemão von Rommel, ao contrario, está recebendo reforços por meio de comboios navais: é evidente que a esquadra mediterranea de Sir Cunningham não é bastante poderosa para impedir a chegada desses comboios alemães. Entretanto, a guarnição de Halfaya já se rendeu aos ingleses.

•

FRENTE RUSSA — Mojaisk está cercada, e nas defesas de Karkhov e Taganrog estão sendo travadas tremendas batalhas. Considera-se iminente a queda dessas cidades. Mau grado os fuzilamentos, pelos alemães, de todos os camponeses presos com armas em mão, os guerrilheiros desenvolvem uma atividade enorme nas retaguardas do inimigo. A "linha de inverno" estabelecida pelos alemães é rompida em varios pontos, e a retirada alemã ultrapassou essa linha em certos lugares numa distancia de 40 quilómetros no minimo. A imprensa berlinense reconhece as enormes dificuldades da campanha contra a Russia e confessa abertamente que os russos demonstraram ser muito mais numerosos e poderosos do que imaginaram os generais alemães. Não são tais artigos o prenuncio duma retirada geral do exército nazista?

•

NA ALEMANHA E NOS PAISES DOMINADOS — Em todos os paises subjugados pelos alemães, o povo está sendo obrigado a entregar suas roupas de inverno sob pena de morte. Alguns casos de fuzilamento de pessoas que recusaram cumprir essa ordem já se registraram na Noruega. O odio do povo italiano contra os invasores alemães está aumentando de forma alarmante dia a dia: multiplicam-se os atentados contra os "aliados" — os soldados alemães — e os casos de sabotagem e destruição do material bélico.

• • •

CONCLUSÕES GERAIS — A situação do "Eixo" está por enquanto satisfatoria nas Filipinas e em Malaca, com possibilidades de melhorar na Africa do Norte, muito dificil na Russia e bastante ameaçadora na Europa.

Churchill chegou inesperadamente a Londres, no momento mais crítico para os aliados, no Extremo Oriente

(Conclusão da 1ª página)

pelo primeiro Lord do Mar, Sir Budley Pound, pelo chefe da R. A. F., marechal Charles F. Portal, e por Sir Charles Wilson, cruzou o Atlântico, desde as Bermudas, em um hidro-avião da "British Air Force", fazendo o percurso de 3.287 milhas em 18 horas.

Tão secretas se mantiveram as recentes atividades do sr. Churchill e tão inesperado foi o seu regresso que poucos dos habitantes se inteiraram que o primeiro ministro havia estado em Plymouth. Nem sequer fora insinuado que chegaria a esse porto e até os circulos melhor informados esperavam que ele não regressasse antes dos primeiros dias da próxima semana. Foi tambem uma surprêsa o meio de transporte utilizado pois apesar de se considerar, anteriormente, a possibilidade de um regresso em avião, pensava-se que era mais provavel que a viagem fosse feita num couraçado. Alguns rumores, que circularam há poucos dias, chegaram a afirmar que o sr. Churchill viajaria em um submarino. Na estação de Plymouth, quando subiam ao trem que os conduziu a Londres, os estadistas britânicos foram entusiasticamente aclamados pelas moças de guarda e pelos poucos homens que estavam de serviço. A partida do trem foi um pouco retardada por causa do desaparecimento de uma mala, pertencente ao grupo, que foi encontrada após vinte minutos. Durante esse tempo, o sr. Churchill demonstrava uma certa impaciencia.

Lord Astor, Lord Maior de Plimouth e sir Charles Fordes despediram-se, na estação, do Primeiro Ministro, que foi acompanhado a Londres pelo ministro da Guerra Econômica, sr. Hugh Dalton.

Varios membros do governo e altos funcionarios civis receberam o sr. Churchill, em sua chegada a esta capital, na estação de Padington. O primeiro ministro dirigiu-se imediatamente, de automovel, para o número 10 da "Downing Street".

A chegada do sr. Churchill se produz exatamente no momento mais grave da situação dos aliados no Extremo Oriente, chegando-se a acreditar que o governo terá que responder a numerosas perguntas a respeito, durante uma das próximas sessões do Parlamento.

Acredita-se que, em breve, o primeiro ministro fará uso da palavra na Câmara dos Comuns, para informar sobre as suas conferencias com o presidente Roosevelt, em Washington, e com o sr. Mackenzie King, em Ottawa. E' provavel, tambem, que ele faça uma resenha da situação bélica, á luz dos acontecimentos ocorridos durante a sua ausencia, que foi de mais de um mês.

Godoy perdeu em Buenos Aires

Foi vencido, por pontos, pelo campeão argentino Lovel

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O argentino, de peso-pesado, Alberto Lovel, venceu, por pontos o campeão chileno Arturo Godoy num encontro em 12 "rounds".

VARIAS OCORRENCIAS

O PRIMEIRO CASO FATAL DE INSOLAÇÃO NESTE ANO

Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Suicidio — Afogado — Falecimentos — Prisão de contraventores — Sete mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Na rua Coronel Cabrita, em frente ao predio n. 67, foi atacado de insolação o garçon Agostinho da Silva, de nacionalidade portuguesa, com 57 anos, casado e morador á rua Major Fonseca n.º 30. Populares, que o viram cair ao solo, pediram os socorros da Assistencia Municipal, mas, quando a ambulancia chegou ao local, Agostinho já havia falecido. Com guia da policia do 16.º distrito, foi o cadaver removido para o necroterio da Saude Publica. Este é o primeiro caso fatal de insolação que se registra este ano.

Acidentes

Na rua Desembargador Isidro, passava, pela manhã de ontem, o auto-caminhão n.º 6.895, dirigido pelo motorista Horacio Correia de Oliveira. Em determinado trecho daquela rua, uma das rodas dianteiras do veiculo, desprendendo-se, saiu rolando velozmente e foi colher a menina Jamile, de 12 anos, filha da senhora Helena Abrahão Benjamim, residente no predio n.º 138. A menina sofreu ferimentos contusos, generalizados, e foi socorrida em uma farmacia da mesma rua. O motorista evadiu-se e a policia do 17.º distrito não teve conhecimento do fato.

• • •

A menina Antonia, de 3 anos e meio, filha do sr. José Augusto, residente no Caminho do Catete n.º 237, na estação de Cavalcanti, foi vitima de um acidente com agua fervente, na residencia, e com queimaduras de 1.º e 3.º graus generalizadas, foi socorrida na Assistencia do Meier e em seguida removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

• • •

No Cinema Roxy, á avenida Copacabana n.º 945, o operario José Antonio da Silva, de 19 anos, ao executar serviços no subterraneo do edificio, pisou nos fios da instalação elétrica de alta tensão, sendo fulminado.

A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na avenida Pedro II, em frente ao C. P. O. R., o auto n.º 15.137 atropelou um menor de 9 anos de idade, filho do sr. Hilario Pereira, morador á rua Mantiqueira n.º 11. Tendo sofrido fratura do ocipito-frontal, contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, internado em estado de "shock" no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na rua Leopoldo, o operario Antonio Gregorio de Oliveira, de 41 anos de idade, viuvo, morador á rua Andaraí n.º 157, foi colhido por um auto, sofrendo fratura exposta do braço esquerdo e da perna dreita. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na Praia do Flamengo, em frente ao predio 268, foi colhido por um ônibus, tendo morte instantanea, o sr. João Barbosa Sabóia, casado, funcionario do Banco do Brasil em Itaperuna e residente á rua Senador Vergueiro, 250, apartamento 202. A policia do 4.º distrito arrecadou do morto a quantia de 3:880$000 em cedulas e 1$300 em niqueis, um relogio Omega e um caderno de endereços, com a indicação da Casa de Saúde Dr. Eiras. A autoridade fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal. Nas investigações realizadas no local, colheu a policia uma informação pela qual foi admitida a hipótese de se tratar de um suicidio, o que a policia procura esclarecer devidamente. O motorista fugiu.

Agressões

Em Niterói, numa leiteria sita á Alameda São Boaventura, 206, o individuo Luiz de Freitas, residente na Estrada do Baldeador, s|n., agrediu, a barra de ferro, o lavrador Manuel de Abreu, português, com 23 anos, solteiro e morador naquela rua n.º 1206, produzindo-lhe ferimentos contusos no torax e nos braços.

O agressor foi preso e a vitima socorrida pela Assistencia.

• • •

João Rodrigues Pereira Junior, mestre do barco de pesca "Espada", agrediu, ontem, a faca, o motorista do mesmo barco, Manuel Fernandes Moço, de 31 anos, casado e morador na rua Vieira Fazenda, 67.

O fato ocorreu no interior dos estaleiros Laterrage, em Niterói, e a vitima, com dois ferimentos no braço esquerdo, teve os socorros da Assistencia da capital fluminense. O agressor fugiu.

• • •

O menino Ivan, de onze anos, filho de Iolanda de Azevedo Vidal, residente na rua Miguel Couto, 437, em Niterói, foi agredido, a socos, próximo á sua casa, pelos individuos Valdir de Sousa e Manuel Alves, moradores naquela rua.

O fato foi levado ao conhecimento da policia, sendo o menor socorrido pela Assistencia, pois recebeu escoriações.

• • •

O motorista José Ribeiro, morador á rua General Andrade Neves, 82, em Niterói, agrediu, a socos a sua companheira, Jacira Rodrigues, de 17 anos, tentando, ainda, golpeá-la a navalha.

José Ribeiro foi preso e autuado, sendo Jacira, que apresentava escoriações, socorrida pela Assistencia.

• • •

Em Niterói, á rua Desembargador Lima Castro, 367, o desordeiro Pedro Almeida dos Santos, Helena Martins e Nilza Santos, estas duas ali domiciliadas, agrediram, a socos e pontapés, a companheira Geraldina Costa, de 28 anos, produzindo-lhe graves ferimentos.

Helena e Nilza foram presas e Geraldina deu entrada no Serviço de Pronto Socorro da capital fluminense.

• • •

Nelson Sodré, operario, de cor preta, com 24 anos, solteiro e morador á rua Fagundes Varela, 453, em Niterói, viu-se agredido, a barra de ferro, á porta de sua casa, por seu desafeto Argemiro Ferreira dos Santos, residente no n. 57 daquela rua.

A vitima, com ferimentos contusos na cabeça e no rosto, foi socorrida pela Assistencia e o agressor fugiu.

• • •

Odorico Antunes, lavrador, de 36 anos, solteiro e morador em Pendetiba, na capital fluminense, foi socorrido no Posto de Assistencia de Niterói, apresentando ferimento inciso no ante-braço direito. Ao receber socorros, o lavrador declarou que fora agredido, a foice, por um vizinho.

• • •

Aurealinda Guimarães, servente de enfermagem no Hospital Psiquiátrico de Niterói e residente á rua de Santa Rosa, s|n., foi agredida, por um louco, no referido estabelecimento, ficando ferida na cabeça.

A vitima teve os socorros da Assistencia.

Tentativa de suicidio

Na rua dos Arcos n. 44-A, quarto 4, Aurea Berta Pacheco tentou o suicidio, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Suicidio

Elisa Moreira, de 24 anos, residente á rua Visconde de Itauna n.º 175, pôs termo á vida, atirando-se da janela do 4.º andar do predio onde morava, caindo numa area situada nos fundos do edificio. Com fratura do cranio e varias outras lesões foi socorrida e levada para o Hospital de Pronto Socorro, onde, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Afogado

Na barca "Gragoatá" um menor de 15 anos presumiveis, modestamente trajado, que viajava na plataforma da embarcação, caiu ao mar, desaparecendo. O mestre da barca parou as maquinas e tentou localizar o passageiro, sem resultado. O fato foi comunicado á Policia Maritima.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, Maria Luiza Martins, de cor parda, com 29 anos, que, anteontem, ingeriu um tóxico em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 430.

No Hospital Miguel Couto, faleceu o ajudante de cozinheiro Joaquim Fernandes da Silva, de cor preta, morador á rua Domingos Ferreira n. 36, que fora agredido a pau, por um companheiro de serviço, em 13 do corrente, no Hotel Londres. O cadaver foi removido para o necroterio.

Prisão de contraventores

Numa barca da Cantareira foram presos ontem, pelas autoridades fluminenses, quando se entregavam ao jogo do monte, os seguintes contraventores: Otacilio Lima da Silva, morador á rua da Carioca 170, em Neves; Albertino de Oliveira, residente á rua Tenente Osório 846; Alcides de Oliveira Santa Rosa e Mario Pereira de Morais, moradores á rua Bonfim 881.

Trava-se, desde ontem, a mais importante batalha da Malasia

(Conclusão da 1ª página)

ram novos ataques, com excelentes resultados, sobre lanchas e barcos carregados com tropas nas proximidades da desembocadura do rio Muar. Uma das barcaças foi atingida sendo grandes as baixas do pessoal que as demais transportavam. Aviões de caça e de bombardeio atacaram varios transportes inimigos sobre o caminho de Gemas a Tampin, tendo destruido grande quantidade de veiculos inimigos e avariando outros.

Durante o dia de ontem foi escasso o contacto com o inimigo na zona leste da frente, limitando-se as atividades de ambas as partes a patrulhamentos. A artilharia esteve ativa castigando os elementos da vanguarda do inimigo na região de Gemas. Os informes recebidos indicam que os ataques aereos contra Singapura não causaram danos nem vitimas.

Esta manhã nossa aviação atacou a navegação inimiga em frente a Malaca. Foram lançadas bombas sobre um navio o qual foi visto envolto pela espuma levantada pelas explosões e outro foi intensamente metralhado. Tambem foram metralhados veiculos e transportes nas imediações de Malaca.

A aviação inimiga atacou hoje a zona de Singapura. Uns 20 aparelhos inimigos tomaram parte no primeiro ataque e mais de 50 no segundo. Um aparelho inimigo foi abatido pelos nossos caças, outros dois foram provavelmente abatidos e mais dois avariados. As informações preliminares indicam que as vitimas civis ascendem aproximadamente a 150."

Brecha ameaçadora

Depois de três dias de formada a linha de defesa britânica, que deve ser mantida a todo custo, para impedir que Singapura seja assediada de perto, os japoneses abriram uma brecha que constitue uma ameaça para toda a frente imperial.

A cabeceira de ponte estabelecida pelos japoneses através do rio Muar a 175 quilômetros de Singapura, numa das melhores posições naturais da linha defensiva imperial, se for ampliada suficientemente poderá envolver todo o flanco esquerdo da frente imperial que se estende em cerca de 160 ou mais quilômetros através da Peninsula, aproveitando os rios Muar e Endau.

A "Linha Pownall"

Ao que parece não existe uma verdadeira "linha Pownall", porem, os dois rios, com as defesas que os britânicos puderam erigir nos últimos dois meses, oferecem as melhores possibilidades de resistência em toda a zona situada desde as montanhas do norte de Johore até perto da propria ilha de Singapura.

Os rios Decok e Sembrona, que se acham aproximadamente a um terço da distancia entre a frente atual e Singapura, não oferecem posições tão convenientes. Esperava-se, que o Muar e o Endau constituiriam uma eficaz barreira contra os tanks, uma vez que são relativamente estreitos e até agora alguns comentaristas esperavam que o principal ataque japonês se produziria na brecha existente entre ambos os cursos, no centro da frente.

Na falta de mais detalhes, torna-se impossivel aquilatar a importancia da cabeça de ponte japonesa, porem, se estiver situada em um setor que ofereça facilidades para o avanço tornar-se-á imprescindivel que os imperiais lancem um contra-ataque para eliminar essa cabeceira de ponte. Segundo se acredita, a maior parte do setor ocidental da frente está defendida pelos australianos, porem, até agora se ignora se a brecha foi aberta em seu setor.

Noticias de Portugal

SUSPENSAS AS POSTURAS PROIBITIVAS DA CRIAÇÃO DE ANIMAIS

LISBOA, 17 (U. P.) — Em consequencia de ter o ministro do Interior chamado a atenção das municipalidades do país para suspenderem as posturas proibitivas de criação de animais aproveitados para abastecimento em jardins e quintas das cidades e vilas, as referidas municipalidades autorizaram a criação de coelhos e galinaceos nas varandas e patios de Lisboa, Porto e cidades das provincias observando-se as condições higiênicas necessarias, afim de corresponder ao apelo do ministro da Economia no sentido de aumentar-se a produção agricola.

A FREQUENCIA NAS BIBLIOTECAS DE LISBOA

LISBOA, 17 (U. P.) — A estatistica oficial revela que 200.000 leitores frequentaram as bibliotecas municipais de Lisboa no decorrer do ano de 1941.

A CANONIZAÇÃO DE NUN'ALVARES PEREIRA

LISBOA, 17 (U. P.) — O cardial Cerejeira, patriarca de Lisboa, distribuiu uma circular aos católicos e ao clero do patriarcado no sentido de orarem pela rápida canonização do santo condestavel Nun'Alvares Pereira, por ocasião da pasagem do vigésimo quarto aniversario de sua beatificação, no dia 23 de janeiro, como reforço das fervorosas instancias feitas pela igreja portuguesa junto ao Vaticano, afim de ser conseguida a santificação de Nun'Alvares.

Os trabalhos de ontem da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos

Constituidas as sub-comissões de Coordenação Econômica – Apresentados até ontem 51 projetos – Visita dos chanceleres ao Arsenal de Marinha – O banquete de amanhã oferecido pela Prefeitura em nome da cidade – Hoje, nas corridas da Gavea – Outra informações

Aspecto do almoço oferecido pelo ministro da Marinha aos delegados à III Reunião de Consulta dos Chanceleres

Prosseguiram ontem os trabalhos da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Pela manhã, reuniu-se no Itamarati a Comissão de Proteção do Hemisferio Ocidental, sob a presidencia do sr. Osvaldo Aranha.

Anunciada a eleição do Relator Geral, foi aclamado para esse cargo pelo chanceler do Perú, sr. Solf y Muro, o embaixador Gabriel Turbay, representante do chanceler da Colombia.

Em seguida, procedeu-se ao sorteio para composição das duas sub-comissões, com o seguinte resultado: 1.ª sub-comissão: México, Panamá, Equador, República Dominicana, Uruguai, Nicaragua, Argentina, Cuba, Bolivia e Costa Rica. 2.ª sub-comissão: Colombia, Paraguai, Estados Unidos da América, Chile, Venezuela, Haiti, Honduras, El Salvador, Guatemala e Perú.

A 1.ª sub-comissão destina-se ao exame de medidas de repressão a atividades estrangeiras levadas a efeito dentro da jurisdição de cada uma das Republicas americanas que tendem a por em perigo a paz e a segurança dessas mesmas Repúblicas, inclusive a troca de informações relativas à presença, nesses paises, de estrangeiros indesejaveis;

A 2.ª sub-comissão fará o estudo de medidas que possam ser tomadas presentemente pelas Repúblicas americanas visando a realização de certos objetivos comuns e planos que venham contribuir para a reconstrução da ordem mundial.

O ministro do Exterior encerrou a sessão e marcou a próxima para amanhã (segunda-feira), às 11 horas.

Constituidas as sub-comissões de Coordenação Econômica

Tambem no Itamarati se reuniu à 2.ª Comissão (Coordenação Econômica) sob a presidencia do Chanceler do Chile, sr. Izequiel Padilla.

As sub-comissões ficaram assim compostas:

1.ª — Estados Unidos da América, México, Colombia, Salvador, Honduras, Argentina, que estudará os itens I e V da Agenda: Fiscalização da exportação, visando a conservação de materiais básicos e estratégicos; Fiscalização das atividades econômicas e comerciais de estrangeiros, prejudiciais ao bem estar das Repúblicas Americanas.

2.ª — Costa Rica, Perú, Brasil, Paraguai, que estudará o item II da Agenda: Entendimentos para aumentar a produção de materiais estratéegicos.

3.ª — Guatemala, Venezuela, Urugual, Bolivia, República Dominicana, para estudar o item III da Agenda: Entendimentos para fornecimento a cada país da importação essencial à manutenção da sua economia doméstica.

4.ª — Nicaragua, Cuba, Penama, Equador, Chile, Haiti, para estudar o item IV da Agenda: Manutenção dos meios adequados de transportes maritimos.

5.ª — Bolivia, Honduras, Panamá, Chile, República Dominicana, para estudar assuntos suplementares.

De acordo com as comunicações enviadas à Secretaria Geral da Conferencia pelos chefes de delegação, foram designados para a 2.ª Comissão, de Solidariedade Econômica, os srs. Honorable Wayne C. Taylor, sub-secretario do Comercio dos Estados Unidos; Alfredo Machado Hernandez, ministro da Fazenda da Venezuela; David Dasso, ministro da Fazenda e Comercio do Perú; Castro Rojas, presidente do Banco Central da Bolivia, Jesús Sanches, assistente-técnico da Delegação, de Nicaragua; Celso R. Velasquez e Carlos A. Pedretti, do Paraguai; Jorge Soto del Corral e Cipriano Restrepo Jaramillo, da Colômbia; Ártur de Sousa Costa, ministro da Fazenda do Brasil.

Encerrando a sessão, o presidente marcou nova reunião, para instalar as sub-comissões, amanhã, segunda-feira, às 10 horas.

Relação dos projetos já apresentados

E' a seguinte a relação dos projetos apresentados, até ontem, à Secretaria Geral da III Reunião de Consulta, num total de 50:

1 do Paraguai: "Solidariedade Continental na observancia dos Tratados".

4 da Venezuela: "Coordenação de medidas preventivas e repressivas das atividades de estrangeiros nas Repúblicas Americanas"; "Abastecimento reciproco dos paises americanos"; "Defesa dos meios de transporte maritimo entre as Repúblicas Americanas"; "Execução da 4.ª Recomendação da Reunião de Consulta da Havana, sobre a Liga Interamericana de Sociedades Nacionais de Cruz Vermelha".

3 de El Salvador: "Inclusão, no programa, das futuras R. M., do seguinte ponto: Coordenação das Resoluções, declarações e outros atos das Reuniões de Consulta anteriores"; "Maior cooperação à Comissão Interamericana de Assuntos Maritimos, com sede em Washington"; e "Conveniencia de adotar, em pactos comerciais com nações não americanas, como exceção à Clausula da Nação mais favorecida, o tratamento outorgado, em favor de todas as Repúblicas Americanas".

(Conclue na 6.ª página)

A visita ao Arsenal da ilha das Cobras e o almoço no Ministerio da Marinha

A convite do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, os chalceleres e demais membros das delegações que participam da Terceira Conferencia de Consulta dos Paises Americanos, estiveram, às 12 horas de ontem, no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras.

Os ilustres visitantes, que eram acompanhados pelos ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático, e de outros altos funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores, foram recebidos pelo ministro Aristides Guilhem, pelo almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal; capitão de mar e guerra João Duarte, e comandante Barros Barreto, respectivamente diretor militar e superintendente geral das oficinas do referido departamento naval.

Ao penetrarem o portão principal da ilha das Cobras, os ministros e demais membros das representações americanas receberam as honras militares de estilo, a cargo de uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, tendo a banda dessa unidade da Marinha tocado durante a solenidade.

Acompanhados pelo titular da Marinha e por seus ajudantes de ordens, comandantes Aureo Dantas Coelho e Aluisio Antunes, e demais oficiais presentes, os componentes das delegações percorreram as principais dependencias da Ilha das Cobras. Mais tarde, incorporou-se à comitiva, o ministro Osvaldo Aranha.

Logo depois de terminada a visita ao Arsenal, teve lugar, no sétimo andar do edificio do Ministerio da Marinha, o almoço que o almirante Aristides Guilhem ofereceu em homenagem aos chanceleres. O salão estava ricamente ornamentado, vendo-se à cabeceira da mesa, sobre o piso, um mapa da América feito com hortencias, tendo em cada ponto onde se encontra cada um dos paises do Continente a respectiva bandeira.

Compareceram ao almoço, alem do ministro da Marinha, os chanceleres americanos e seus representantes, os embaixadores e ministros que chefiam as representações diplomáticas no Brasil, os demais membros das delegações à Terceira Reunião de Consulta, os ministros da Guerra, das Relações Exteriores, Viação, Trabalho, Aeronáutica e o encarregado do expediente do Ministerio da Justiça, o Almirantado e oficiais de alta patente da Marinha.

O texto do Projeto de Ruptura de Relações com os paises do Eixo

E' o seguinte o texto integral do projeto apresentado à III Reunião de Consulta pela Colombia, Venezuela e México, sobre a ruptura de relações de todos os paises americanos com os do Eixo, e que tanto interesse vem despertando:

"Considerando:

Que as Repúblicas americanas, em sua declaração de Lima, proclamaram a determinação de fazer efetiva sua solidariedade continental, no caso de estar ameaçada a paz, a segurança e a integridade territorial de qualquer República americana;

Que os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas declararam na reunião de Havana que todos os atentados de um Estado não americano contra a integridade e inviolabilidade do territorio, contra a soberania ou independencia poltica de um Estado americano, será considerado como ato de agressão contra outros Estados americanos;

Que os planos concertados para a conquista do mundo por parte dos governos da Alemanha, Italia e Japão, membros do pacto tripartite, foram inesperadamente postos em execução contra o hemisferio ocidental, por meio do ataque cometido pelo Japão aos Estados Unidos e pela declaração de guerra feita aos Estados Unidos, imediatamente depois pelos governos da Alamanha e da Italia;

Resolve: I) As Repúblicas americanas consideram estes atos agressão contra uma República americana como atos de agressão contra todas elas e como ameaça imediata à liberdade e independencia do Hemisferio Ocidental. II) As Repúblicas americanas reafirmam sua completa solidariedade e sua determinação de cooperar estreitamente para sua proteção mutua até que a presente ameaça haja desaparecido completamente. III) Em consequencia, as Repúblicas americanas manifestam que em virtude de sua solidariedade e afim de proteger sua liberdade e integridade nenhuma delas poderá continuar mantendo relações politicas, comerciais e financeiras com os governos da Alemanha, Italia e Japão, e declaram que em pleno exercicio de sua soberania tomarão individual ou coletivamente medidas correspondentes à defesa do Novo Mundo, considerando em cada caso as mais práticas e convenientes. IV) As Repúblicas americanas declaram por último que antes de reatarem suas relações politicas, econômicas e financeiras com as potencias agressoras se consultarão entre si, afim de que sua resolução tenha o carater coletivo e solidario".

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

(AUTORIZADA PELO DECRETO N.º 7.173, DE 13 DE MAIO DE 1941)

De ordem do sr. diretor, prof. La-Fayette Cortes, torno público, pelo presente edital, estarem abertas, nesta Secretaria (Haddock Lobo, 253), de 20 de dezembro de 1941 a 28 de janeiro de 1942, as inscrições para o exame vestibular aos cursos de matemática, quimica, h. natural, geografia e historia, ciencias sociais, letras clássicas, letras neo-latinas e letras anglo-germânicas desta Faculdade. A petição ao diretor será instruida com os seguintes documentos: a) certidão do registro civil; b) carteira de identidade; c) atestado de vacina anti-variólica; d) certificado de conclusão do curso secundario fundamental ou diploma, registrado no D. N. E., de qualquer curso superior; e) atestado de sanidade fisica e mental; f) atestado de idoneidade moral.

Não se aceitarão inscrições que apresentem documentação incompleta, nem certificados com assinaturas ilegiveis e certidões da existencia de certificados de exames em outros institutos, nem pública-forma de qualquer documentos. O número de vagas é de 40 em cada um dos cursos.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1942.

HEBE NOGUEIRA NOVAIS
Secretaria

Em visita à A. B. I. o presidente da República

O almoço oferecido ao sr. Getulio Vargas e sua visita às instalações da Associação

Um flagrante do almoço na A. B. I., tomado na ocasião em que falava o sr. Herbert Moses

Como estava anunciado, o sr. Getulio Vargas, presidente da República, visitou, ontem, a Associação Brasileira de Imprensa, a convite da diretoria, afim de receber ali expressiva homenagem e inaugurar as novas instalações.

O chefe do Governo chegou às 13 horas à Biblioteca da A. B. I., acompanhado do major Matos Vanique, do seu gabinete militar, e do sr. Herbert Moses, presidente daquela associação, sendo recebido com uma salva de palmas.

Achavam-se no salão o sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., os membros do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor da Agencia Nacional, o presidente do Sindicato dos Jornalistas, a diretoria e os membros dos conselhos da A. B. I., diretores de jornais e outras pessoas.

Iniciou-se então o almoço oferecido pela Associação ao presidente da República. À mesa, que estava ricamente ornamentada de orquideas, o sr. Getulio Vargas ocupava o lugar de honra, ladeado pelos srs. Elmano Cardim e Herbert Moses, tomando parte no ágape mais os srs. Lourival Fontes, Horacio de Carvalho, Alfredo Neves, Helio Silva, Joaquim Inojosa, Oséias Mota, Heitor Beltrão, Mario Magalhães Raul de Azevedo, Rodolfo Carvalho, Mario Nunes, Carlos Maul, Bastos Tigre, Romeu Ribeiro, Costa Neto, Costa Rego, Manuel Gonçalves, Hugo Barreto, Cândido Campos, Antonio A. S. Silva, Ivo Arruda, Martins Capistrano, Julio Barbosa, Horacio Cartier, Pires do Rio, André Carrazoni, Belisario de Sousa, Raul de Borla Reis, Raul Pederneiras, Osvaldo de Sousa Silva, J. A. Pereira Rego, Manuel L. Magalhães, Alvaro Brandão da Rocha, Jocelyn Santos, Jorge Maia, Cassiano Ricardo, Carvalho Neto, Mario Domingues, Danton Jobim, Henrique Lopes, Paulo Filho, Casper Libero, J. S. Maciel Filho, Francisco de Paula Job, Cipriano Lage, Mario Tarquinio de Sousa, Jarbas de Carvalho, Oscar Guerra Fontes, Vladimir Bernardes, Pedro Timoteo, Gastão de Carvalho, Leão Padilha, Osmundo Pimentel, Horacio de Carvalho, Roberto Marinho, Jorge Santos, Berilo Neves, Matoso Maia Forte, Mario Rodrigues Filho, Arioli Neto e Carlos Rizzini.

Ao "champagne" saudou o chefe do Governo o sr. Herbert Moses.

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Agradecendo a homenagem, o presidente da República proferiu, de improviso, as seguintes palavras:

Não esperava tão luzida assistencia e, daí, o constrangimento de não ter tido a previdencia de trazer um discurso escrito, deixando-me levar pela emoção do momento.

A constituição de 1937 deu à imprensa o carater de serviço público. Esta consideração, por si mesma, eleva-a a um alto grau de dignidade.

Poder-se-ia dizer que os recursos proporcionados à Associação Brasileira de Imprensa para erguer o edificio que hoje contemplamos com orgulho foram fornecidos antes do novo regime. Isto, porem, foi apenas o reconhecimento do alto conceito em que eu já tinha a imprensa brasileira, sempre devotada ao serviço da Patria. A imprensa do Brasil não dispõe de poderio financeiro. A irmandade jornalística é pobre. Essa condição, porem, mais a eleva como força espiritual, pela sua capacidade propagadora de idéias, dando-lhe mais prestigio e mais desinteresse nas causas que abraça.

Ao Estado cabe função aglutinadora das forças e das energias nacionais afim de ampará-las, para que tenham o desenvolvimento normal que outros recursos não lhes permitiram.

Eis porque o amparo dado à imprensa pode ser considerado como um dever do Estado, dentro do conceito que acabo de exprimir. E esta Casa, que constitue para todos vós e para o nosso país motivo de orgulho, tornou-se tambem um centro de cultura, onde se realizam conferencias e certame intelectuais, e um foco irradiante de simpatia e de propaganda patriótica.

Posso dizer-vos que a imprensa brasileira desfruta alto conceito da parte do Governo. E' de inteira justiça reconhecer que os recursos fornecidos para a construção desta Casa, foram criteriosa e honestamente aplicados sob a direção capaz e inteligente do seu dinâmico presidente, dr. Herbert Moses e, mais ainda, que a imprensa vem correspondendo, integralmente, ao esforço e à colaboração do poder público.

Aproveito o momento para proclamar esta verdade e renovar os meus agradecimentos à imprensa brasileira pela correção com que se tem conduzido.

Ainda agora, nos recentes acontecimentos, em que o Brasil acaba de se pronunciar diante da situação politica internacional, a vossa conduta tem sido exemplar, secundando a atuação do Estado e, ao mesmo tempo, traduzindo os anseios da opinião nacional.

Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde, porem, que ela atingiu o nosso hemisferio, deixamos de ser neutros. Definimos a nossa atitude. E tendo o Brasil definido a sua atitude, não pode haver mais nenhum brasileiro que discrepe da orientação adotada. (Palmas prolongadas).

Se um pedido eu devesse fazer, neste momento, à imprensa do meu país, seria este: não permita se lance a desconfiança entre os brasileiros, não consinta se estabeleça, por um momento sequer, a dúvida de que seja algum deles capaz de faltar ao cumprimento do dever. (Palmas) Todos em conjunto e cada um por sua vez, devem se manter, nas esferas de sua atividade, em permanente vigilancia, pensando na Patria. Devemos estar unidos. Uma vez que o Brasil firmou a sua norma de conduta, não pode haver divergencias entre brasileiros. (Palmas).

Agradecendo esta demonstração, quero dizer-vos como foi comovedor para mim ser aqui recebido com tanta simplicidade, como um antigo colega. O entendimento entre o Governo e a Imprensa é um bem. E é um bem ainda maior quando ambos se inspiram no mesmo motivo nobre e elevado: o engrandecimento da Patria brasileira, a cuja gloria ergo a minha taça".

VISITA AS INSTALAÇÕES

Em seguida ao almoço, o sr. Getulio Vargas, acompanhado pelos presentes, visitou as varias dependencias do edificio da A. B. I., demorando-se no Auditorium, na Biblioteca, na Secretaria, etc. O tesoureiro da associação, sr. Hugo Barreto, apresentou ao chefe do Gvoerno gráficos demonstrativos da situação econômica da A. B. I. e da aplicação dada ao auxilio governamental para a construção do predio.

No "hall", teve o sr. Getulio Vargas ocasião de ler a inscrição em bronze em que está registrado o auxilio decisivo do Governo para a construção da sede da A. B. I.

Na Biblioteca, o sr. Bastos Tigre, na qualidade de bibliotecario, fez entrega, ao presidente da República, dos livros cientificos que lhe ofertaram os membros da Delegação Universitaria Argentina que visitou há meses o Brasil.

O sr. Getulio Vargas declarou que esses volumes cientificos seriam mais bem aproveitados numa instituição cientifica e por isso os doava à Academia Nacional de Medicina, constituindo a A. B. I. depositaria dos mesmos até que eles fossem entregues àquela instituição.

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. Dantas

PARA TODOS

— Canario... alcoólatra.
— Perderam os filhos.
— Azul e vermelho.

CANARIO... ALCOOLATRA. — O sr. Clint Hager, advogado em Atlanta, Georgia, Estados Unidos, tem um canario de um ano de idade, que se chama Dopey. O aludido cantor é excepcional; é, talvez, ou seguramente, único entre todos os canarios do mundo. Não porque, provavelmente, cante melhor, mas, tão só, porque tem "vicios", como qualquer criatura humana. Com efeito, Dopey "masca" tabaco e bebe "whisky"! E, quando engole um bom trago, fica entusiasmado e põe-se a cantar perdidamente. Tal como fazem certos homens que dão para cantar quando ficam "alegres", quando não ficam para fazer "zururús"... Mas, como aprendeu o canario a "mascar" fumo? E' o que não sabemos. Entretanto, sabemos como aprendeu a beber. Poucos dias após sair do ovo materno, Dopey caiu do ninho, machucando-se seriamente. Parecia haver morrido. Desolado, por não saber como tratar do bichinho, o sr. Clint Hager deu-lhe a beber "whisky" com agua. Acertou. O canarinho gostou tanto, que todos os dias exige do dono uma tragada...

* * *

PERDERAM OS FILHOS. — Sobre os grandes chefes da guerra atual parece pesar uma fatalidade. O filho único do marechal britânico visconde Gort foi um dos últimos oficiais do exército do seu país que deixaram Dunquerque, por ocasião da famosa retirada. Salvou, nesses momentos trágicos, centenas de soldados com risco da propria vida, expondo-a às bombas e à metralha dos aviões germânicos. Mas ao cabo de pouco tempo sofreu um grave acidente de motocicleta, teve uma comoção cerebral e morreu. Por sua vez, feld-marechal alemão Keitel perdeu um filho, o tenente de artilharia Georg Keitel, morto na frente oriental logo nos primeiros combates após a invasão da Russia. Mussolini sofreu tambem o golpe de ver morrer seu filho, o capitão Bruno Mussolini, num acidente de aviação. Igualmente num desastre de aviação morreu um filho do marechal italiano Badoglio. No curso da primeira grande guerra, o marechal Foch, comandante em chefe dos exércitos franceses, perdeu um filho num dos primeiros dias da batalha do Marne.

* * *

AZUL E VERMELHO. — E' o azul a cor preferida dos homens, e o vermelho é a cor preferida das mulheres. Quem descobriu isso? Ora... não faltam curiosos, que tambem às vezes se chamam "homens de ciencia". Simplesmente curioso, ou cientista, o fato é que o autor da descoberta não conhece a razão do fenômeno. Supõe, porem, que, sendo mais impressionaveis ou sugestionaveis, do que os homens, têm as mulheres predileção pela cor vermelha devido aos seus efeitos estimulantes sobre os sentidos, ao passo que os homens dão-se melhor com a alegre e suave influencia do azul. Mas o curioso, ou cientista, vai mais longe; tira conclusões mais ousados. Acha, por exemplo, que não se podem combinar as duas cores: azul e vermelho juntos são um perigo; são causa de discordias e aborrecimentos, principalmente se entram na decoração dos aposentos do lar doméstico. Por que incitamos casais a desentender-se e a brigar constantemente...

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares e com os titulos firmes.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.04.

O Mercado de Algodão abriu firme, com as entregas para março cotadas a 18,16.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares e com um movimento calmo de negocio. As obrigações do governo fecharam irregularmente em baixa. A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4.04.

Foram negociados 220.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 3 pontos, com o disponivel cotado a 19,71 e as entregas, respectivamente para os meses de março e maio a 18,20 e 18,35.

A borracha cotou-se a 22,60.

A verba pessoal do Itamaratí

A Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, o diretor da Despesa Pública transmitiu a tabela de distribuição de créditos, por conta da verba 1.ª - Pessoal - do orçamento de 1942, do Ministerio das Relações Exteriores, na importancia total de .... 35.428:000$000.

Extinto, no dia 31, o Departamento da Aeronáutica Civil

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei:

"O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 74, letra "a", da Constituição e considerando que já foram instalados os principais orgãos previstos na Organização Geral do Ministerio da Aeronáutica, aprovada pelo decreto-lei n. 3.730, de 18 de outubro de 1941, decreta:

Art. 1.º Fica extinto no dia 31 de janeiro e 1942, o Departamento de Aeronáutica Civil.

Art. 2.º Serão transferidos, nas condições mais convenientes a criterio do ministro, para outras repartições do Ministerio, os elementos em pessoal e material que ainda se encontrem sob a jurisdição desse Departamento.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario".

PREPAREMOS O FUTURO

A Europa tem sido milenarmente, e pode-se dizer permanentemente, um campo de batalha. Têm sido infelizes, por isso, quase totalmente e quase continuamente, os povos que a habitam.

Terriveis e persistentes rivalidades politicas e econômicas separam esses povos e tiveram a guerra como desfecho indefectivel.

Não obstante suas realizações portentosas em varios dominios, nas quais se miram e se estimulam os outros continentes, a civilização nunca deixou de cair, na Europa por entre os horrores do sangue ingloriamente derramado, da fome, do luto, da miseria, do odio, da discordia e da tirania, negando a essa mesma civilização a sua influencia substancial, que é educar os homens para a fraternidade e a paz.

Não é admissivel que a América marche ao encontro dessa negação, seguindo os rumos que conduzem a esse abismo. Na realidade, ela não tem quatrocentos anos, depois de revelada ao mundo. Conta-se a sua idade pela da independencia e soberania das nações que a formam, das quais a que por primeiro se tornou livre pouco excedeu ainda de século e meio.

Em consequencia, não houve tempo para surgirem no seio da familia de nações do Novo Mundo antagonismos irredutiveis, alimentando conflitos irremediaveis.

Somos ainda, na realidade, povos adolescentes, em fase de elaboração racial, sem embargo de já termos caracteristicas sociais proprias, bem acentuadas no curso da evolução histórica. O imenso patrimonio territorial que ocupamos acha-se, em sua mor parte, desaproveitado. Possuimos terras de mais e gente de menos. Não há lugar para cobiça entre vizinhos.

O solo americano é dadivoso e de rara opulencia. Produzimos ou podemos produzir tudo, absolutamente tudo quanto seja necessario à nossa vida e ao nosso progresso: todos os alimentos e todas as materias primas industriais. Assim, não cultivando rivalidades, vinganças, cobiças, dispondo de imensas riquezas exploradas ou potenciais, sendo novos pacificos e idealistas, poderão os povos americanos viver tranquilos e felizes — com a condição única de prepararem desde agora, com esse finalismo, o seu futuro comum.

Essa, a obra que se espera seja construida pelo panamericanismo, aproveitando-se este momento de inqustionavel pendor para uma completa harmonia continental. O panamericanismo já tem alcançado notaveis resultados, principalmente a partir da inauguração da politica de boa vizinhança, com a qual o maior cidadão vivo da América, o presidente Franklin Roosevelt, corajosa e benemeritamente interrompeu o isolacionismo continental dos Estados Unidos.

Prevalecendo-nos das condições atuais, francamente favoraveis, cumpre-nos resolver sem maior demora todos os problemas, particularmente os culturais e os econômicos, implicitos na verdadeira boa vizinhança que devemos praticar entre as nossas Repúblicas.

Resolvamos, amistosamente, questões de limites; eliminemos barreiras alfandegarias; facilitemos a circulação interamericana dos produtos, evitando todas as competições ruinosas mediante métodos de produção e de comercio que se ajustem às conveniencias dos mercados; ponhamos ao serviço da nossa aproximação mais intima as estradas terrestres, fluviais, maritimas e aereas; multipliquemos as trocas de visitas de cientistas, professores, estudantes, escritores, artistas, economistas, comerciantes, industriais; encorajemos a mais util forma de intercambio, visando ao futuro: a de escolares representantes das gerações novas; suprimamos dos compendios de historia tudo que seja suscetivel de nos amesquinhar e melindrar uns aos outros; instituamos cursos de estudos sobre os nossos paises para fins de vulgarização, bem como o ensino obrigatorio do português, do castelhano e do inglês; traduzamos obras literarias e cientificas de assinalado valor para o nosso mutuo conhecimento no plano da cultura; criemos uma legislação uniforme sobre entrada e permanencia de estrangeiros de origem americana; animemos, por meio de facilidades adequadas, o turismo intercontinental, etc.

A hora é ótima para entrarmos decididamente na esfera das realidades, após a celebração de numerosas conferencias em que lançamos as diretrizes da nossa confraternização e é o momento de as praticarmos. Só assim lograremos evitar que se formem amanhã casos perigosos, dissenções funestas, prevenções e rivalidades perturbadoras, capazes de sacrificar o destino fraternal da América e de nos surpreender com um futuro tenebroso, em que os irmãos se devorem uns aos outros, hipótese apenas admissivel, e com horror, como consequencia, se fosse o caso, de maior apego da nossa parte, às exterioridades, formalisticas, do que às decisões concretizadas em atos.

Depende de nós, exclusivamente de nós, o futuro pacifico e grandioso da nossa América; é é tempo de nos consagrarmos à tarefa de prepará-lo.

A SITUAÇÃO DO PETROLEO NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo informa um comunicado epistolar de Nova York, há poucas semanas publicado na imprensa platina, não obstante a intensificação da produção do petroleo nos Estados Unidos, o abastecimento de algumas zonas do país acha-se assaz dificultado por falta de suficientes navios petroleiros que, antes da cessão de uma quarta parte do seu número à Inglaterra, distribuiam normalmente pelos Estados da costa atlântica 80 % da produção petrolifera.

Em consequencia da cessão, havia escassez do produto na zona este da União, cujas refinarias estavam privadas de receber 174.000 barris de petroleo cru por dia.

Na referida zona circulam 11 milhões de veiculos automotores, ou seja mais da terça parte do total nacional. A dificuldade seria vencida com a construção de um oleoduto que custaria 80 milhões de dólares, partindo da Luisiania para Nova Jersey, numa distancia de 2.400 quilômetros. Mas até agora a companhia formada para esse fim não obteve autorização do governo para empregar a quantidade suficiente de canos de aço necessaria à construção da linha.

Há atualmente nos Estados Unidos 201.600 quilômetros de oleodutos; todavia, a mor parte dessa quilometragem é de pequeno diâmetro. Esses oleodutos estão transportando para as refinarias três vezes mais oleo cru do que os navios-cisternas e trinta vezes mais do que as estradas de ferro.

Nos começos deste ano de 1942, ficava de entrar em serviço um oleoduto de 20 milhões de dólares, da Luisiania para a Carolina do Norte, devendo transportar diariamente 60.000 barris de gasolina e outros produtos refinados, o que representa a carga de 10 a 15 petroleiros.

Outra linha, de Portland (Maine) a Montreal (Canadá), transportando 60.000 barris de oleo cru, libertará outros 10 a 15 navios-cisternas, que serão empregados em outras zonas.

Em resumo: cuidam as autoridades de resolver a dificuldade de distribuição do petroleo por meio de novos e mais extensos oleodutos.

A "HIDRA"

São Paulo não tinha a industria das multas. Pois já a tem!

O caso não deixa de surpreender, porque o grande e rico Estado era justamente apontado como exemplo de tolerancia e moderação em materia de fiscalização tributaria.

E parece que as autoridades fazendarias não se davam mal com o regime, pois sempre se disse que a arrecadação era feita com zelo e proficuidade.

Aliás, no começo de dezembro último, os jornais noticiaram que a renda dos impostos já alcançava um nivel superior ao da previsão orçamentaria, o que evidentemente demonstra a eficacia daquele regime e, pois, a desnecessidade da adoção da tão combatida prática fiscal federal, ainda que se reconheça o empenho da administração paulista em reparar as graves avarias financeiras atribuidas à gestão precedente.

Como é notorio, os agentes fiscais do Estado, alem dos vencimentos, percebiam porcentagens sobre os totais arrecadados, de acordo com o esforço produtivo de cada um. Era um meio perfeitamente adequado a estimulá-los, e supõe-se que esses agentes deveriam andar satisfeitos com a sua sorte.

Mas eis que a lei orçamentaria para 1942 surpreendeu os contribuintes do comercio e da industria, com o seguinte artigo: — "São atribuidos ao pessoal da Secretaria da Fazenda empregado na fiscalização de tributos estaduais 50 % (cinquenta por cento) das multas efetivamente arrecadadas, impostas em virtude de autos lavrados por infração de leis e regulamentos fiscais."

Temos, pois, inesperadamente, em São Paulo, a industria das multas, isto é, "a hidra", com a agravante de já se acharem os contribuintes sujeitos, alí, à "hidra" federal.

Informação que nos chega daquele Estado diz que o interventor Fernando Costa, em virtude de não estarem os contribuintes paulistas habituados aos processos vexatorios resultantes da "industria", se mostra inclinado a examinar a questão com toda boa vontade.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Agricultura, da Guerra, da Marinha e da Viação — Promoções, aposentadorias, nomeações, transferencias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

— Demitindo Moacir Francisco de Assiz do cargo de Prático Rural, classe D.

Na pasta da Guerra:

— Concedendo aposentadoria a Antonio Bruno de Oliveira Junior, no cargo de Oficial Administrativo, classe 22.

— Aposentando Julio Roth, no cargo de Escriturario, classe E, Floripedes Miquilino Coutinho, no cargo de Marinheiro, classe B, e Odete Ferreira Trindade, no cargo de Artifice, classe B.

— Removendo, a pedido, Odorico Carneiro Barreto, escrevente, classe G, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento para a Diretoria de Recrutamento.

— Removendo, por permuta, Jauson dos Santos, escriturario, classe E, da Diretoria de Saude do Exército para a Escola de Artilharia de Costa, e desta para aquela Valter Mota Santos, escriturario, classe E.

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, José Luciano dos Santos, motorista, classe D, do Serviço Central de Transportes para o Estado Maior do Exército, e Mario dos Santos Beleza, escriturario, classe F, da Fábrica de Realengo para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

— Promovendo, por merecimento, os seguintes artifices: Francisco da Silva Castro, da classe G para a H, Alfredo Ferreira de Almeida, da classe F para a G, José Bento, Mario Alves Pereira, Ernesto Gonçalves Viana e Antenor Fiuza de Lima, da classe E para a F, Jorge Carlos Ferreira, Elmidio Alves, Otavio Teixeira da Silva, Augusto de Almeida e Raul Maços, da classe D para a E, Antonio José de Oliveira, Emilia de Lemos Pereira, Praxedes Barbosa, Luiz Ferreira Campos, Carmelina de Carvalho, Alcina Vasconcelos Lemos, Horacio Joaquim da Silva, Jaime Barroso de Azevedo, Valker Serrão Batista de Oliveira, Deocleciano Pereira de Carvalho, José Leão de Brito, Domingos Martins da Rosa, Silvio Firmino da Fonseca, Hildebrando Pimenta, Joana de Carvalho Leão, Ulpino Mendes de Azeredo, Diógenes Lage Brandão, Manuel Lopes, Valdemar Martins Rodrigues, Valdemiro de Góis, José Francisco do Nascimento, Joviniano Ribeiro de Carvalho, Dorval Alves da Silva, Antonio Pimentel Barçantes, Moacir Fortes Flores, João dos Passos Cordeiro, João da Silveira Rodrigues Junior, Maria Pernandina Flores, Arnaldino Vieira do Espirito Santo, José Pereira da Silva, Luiza Vieira, Odete de Castro Nascimento e Adão Vieira Vargas de Andrade, da classe C para a D, Orlando Benedito do Nascimento, Jorge do Sacramento, Serafim Gonçalves, Luiz Guimarães, Conceição de Souza, Olga Lemos Lima, Antonio Menezes Nunes, Venino dos Santos Leal, Francisco Cândido de Almeida, Maria Salomé de Lemos, Osmar de Carvalho, Onelia Ferreira Matos, Sebastião Neira Marques, Armando Purroy, Julio Coelho, Benedita Pereira de Mesquita, Hâmilton da Graça Leitão, Maria Soares de Lima, Paladio de Azevedo, Otacilio Costa, Ivaní de Morais Neves, Fernando Dantas, José Severo de Melo, Memoria Teixeira, Olga Lima da Silva, Aristides França, Jaime Gonçalo da Silva, Afonso dos Santos, Francisca Lima, Paulo de Andrade e Iporio Honorio dos Santos, da classe B para a C.

— Promovendo, por antiguidade, os seguintes artifices: Antonio Fernandes, da classe F para a G, José Gomes de Leiros, Pedro Augusto Batista de Oliveira e Homero da Costa, da classe E para a F, Antonio Rodrigues Maleitas, Avelino Zacárias do Bonfim, Antonio Travassos Lopes, Lourival dos Santos Lima e Augusto Gonçalves Dias, da classe D para a E, João Batista da Luz, Francisco Vieira Carvalho, João Pereira de Freitas, Mario da Silva Porto, Sebastião Paulino, Antonio Viana, Silvio da Silva, Guilherme Lima do Nascimento, Alcides da Silva Leite, Benedito Firmino do Prado, José da Encarnação, José Teixeira Pinto, José Martins Tosta, Jaime Rodrigues de Almeida, Mario Alves, José Fortunato, Jesuino Frederico Pinto, Odilon Rocha Simas, Manuel Francelino Barbosa, Osvaldo dos Santos Gameleira, Alcides Julio, Benjamim Vieira Sampaio, Alberto Moreira, José da Silva Vieira, Agenor Luiz Azevedo, Antonio Alfarone, Antonio Julio de Morais Filho, Apibal de Sousa Filho, Renato Marques de Sousa, Moacir Tavares dos Santos, Uridea Cândido do Nascimento, José Francisco Machado, Sebastião Rodrigues Fortes, Jurandir Tavares dos Santos e Sebastião Pereira da Silva, da classe C para a D, Hâmilton Borges, José Benedito, Alcides Alves de Oliveira, Concilio Moreira de Aquino, Carlos Miranda, Luiz Alves, João Angelo, José Boaventura Rodrigues Junior, Teodorico de Sousa, Valdemar Faria de Melo, Albino Meiro, Valter Paranhos, Teresa Leite Cavalcanti, Arnaldo Freire de Santana, Julieta Nicodemos de Coimbra, Valdemar Mendes de Araujo, José Fernandes, Severino Freitas Barbosa, Antonio Rosa de Araujo, Aurora dos Santos, Ester Alvares Alonso, Alcides Joaquim Fernandes, Altamiro de Melo, Jaime Guimarães Rangel, Elisa Santos, Oscar da Silva Bastos Filho, Arnaldo Guedes Filho, Augusto Rodrigues e Aguinaldo Vieira dos Santos, da classe B para a C.

Na pasta da Marinha:

— Promovendo ao posto de 1.º tenente, os segundos tenentes Vitorio Tasso de Morais Passos, Helena de Barros Nunes e Paulo Borelli Guimarães.

— Reformando o sub-oficial Edgar Lauriano os primeiros sargentos Gaspar Barreto e Silva e José Francisco da Costa e o marinheiro de 1.ª classe Armindo Costa.

— Transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de corveta intendente naval, Bernardo Tavares Pereira, os sargentos-ajudantes, fuzileiros navais, músico, Manuel Hipólito de Oliveira e Antonio Bezerra da Silva, e o 1.º sargento Fortunato Marques de Lima.

Na pasta da Viação:

— Nomeando: Adelina de Jesús Louzão Silva, Edite Alvarenga Navarro e Lindolfo Quintanilha, escriturarios, classe G para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H; Tobias Domingos Carregosa, Lucilia Guaraná de Carvalho Couto e Mariano de Oliveira Morais Pinto, postalistas-auxiliares, classe G, para exercerem o cargo de postalista, classe H.

— Promovendo, por merecimento: Reinaldo Gualberto de Menezes, Jordelino Francisco Ramalho, Julião Castro Cabral, Otavio Pinto e José Henrique Samico Braga, continuos, da classe F para a G; José Rodrigues Pereira, mestre de eletricidade, da classe H para a I; José de Azevedo Silva, Oliveira, mestre de eletricidade, da classe F para a G; e por antiguidade: Alberto Teixeira, mestre de eletricidade, da classe H para a I; José Batista dos Santos Junior, mestre de eletricidade, da classe G para a H; e Pedro de Oliveira Palmeida, mestre de eletricidade, da classe F para a G.

— Promovendo os seguintes continuos: Iraulo Itajaí Pais Leme, João Francisco da Silva, Franklin Rosa da Rocha, Nelson Maria do Espirito Santo, Leopoldo Hipólito da Fonseca, Lucas Lima, Vitor dos Santos, Luiz Teixeira Pompo, Atercilio José Nogueira, Crispo do Amaral, Luiz Augusto de Barros Junior, Alcebíades Fontenelle, Humberto Cesar de Amorim, Danilo Silva, Afonso Ferreira, Altamiro Teodoro Fernandes, Antonio Aprigio de Almeida, José Bernardo, Durvalino Vicente Ferreira, Miguel Américo Miranda, Antonio Domingos Barbosa, Venino Coelho de Raria, Joaquim José Pereira, Arlindo Couto, Manuel Henrique de Castro Figueiredo, Nicolau Tolentino Dias Rocha, José Valentim Dias, Edwiges Marques de Oliveira, Antonio Nogueira, Pedro de Moura Sá, Oscar Nabuco, Francisco Alves da Rocha, Joaquim Pinto da Silva, João Emilio Ferreira e Nelson de Queiros Pereira, da classe E para a F.

— Nomeando Luiz de Carvalho Coutinho, postalista, classe J, para exercer a função de diretor regional dos Correios e Telégrafos do Rio de Janeiro.

— Aprovando projeto e orçamento para o aterro dos terrenos baixos, compreendidos entre Valongo e a Alamoa, trecho de Saboó, no porto de Santos, concedido à Companhia Docas de Santos, na importancia de [illegible].

Retiram-se dos paises ocupados pelo "Eixo"

Dirigem-se em trem especial, para Marselha, dezenas de diplomatas norte-americanos

BARCELONA, 17 (U. P.) — Sabe-se, de fonte fidedigna, que o trem que saiu ontem, de Budapest, com os diplomatas norte-americanos, chegará, domingo à noite, a Port Bou, fronteira espanhola.

O trem, para o qual se passarão os súditos norte-americanos, não fará nenhuma parada em territorio espanhol, nem mesmo em Madrid.

Nesta composição, quarenta pessoas apenas poderão viajar. Não se tem qualquer noticia sobre a rota que tomarão os outros diplomatas estadunidenses.

BUDAPEST, via Estocolmo, 17 (U. P.) — Setenta e cinco pessoas, entre membros da Embaixada norte-americana, em Budapest, e da colonia estadunidense, na Hungria, passaram, ontem, por esta capital, em trem especial, em direção a Marselha, seguindo através do territorio croata e italiano.

Sabe-se que estes súditos dos Estados Unidos embarcarão, em Marselha, com destino ao seu país.

Em direção à Palestina

Passaram por Beyruth cerca de oito mil soldados australianos

ANCORA', 17 (U. P.) — A Agencia "Transocean" anunciou que uns 8 mil soldados australianos, procedentes do norte da Siria, passaram por Beyruthem direção a palestina.

"A América apresta-se para a defesa solitaria"

(Conclusão da 1ª pagina)

des principios do continente americano".

"Queremos nos referir — diz ainda o aludido jornal — antes de mais, ao discurso pronunciado pelo nosso ministro das Relações Exteriores no Itamaratí. Há nele uma grande clareza de objetivos e de forma, que vai mais alem do convencionalismo diplomático e há tambem, uma exata noção do que significa o atual conflito e das possiveis e graves consequencias que ele pode ter para os paises da América. Finalmente, é digno de nota o senso prático do nosso ministro, ao esboçar as soluções que o Uruguai defenderá".

Declarações do senador Connally

WASHINGTON, 17 (United Press) — O senador americano Connally declarou que os delegados que assistem à Conferencia do Rio de Janeiro adotarão uma resolução unânime no sentido de serem rompidas as relações diplomáticas com as nações do "Eixo".

Acrescentou o senador que julga que a Argentina aderirá às outras nações e que essa resolução possivelmente se realizará dentro de poucas horas. Disse, tambem, que a declaração não significava a declaração conjunta de guerra ao "Eixo", mas para eliminar, dessa forma, os centros informativos do "Eixo", ao serem entregues os passaportes dos diplomatas representantes.

Conflito peruvio-equatoriano

BUENOS AIRES, 17 (United Press) — Nos circulos chegados ao Ministerio das Relações Exteriores dizia-se, hoje pela manhã, que tanto o governo argentino como as chancelarias do Chile, Brasil e Estados Unidos estariam dispostos a apoiar a iniciativa da delegação equatoriana na Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro submetendo à referida Conferencia a divergencia que mantêm há varios lustros o Perú e Equador e que ultimamente teve um momento de grave crise que, não obstante a boa vontade dos paises mediadores, se conserva latente.

"Meeting" em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 17 (United Press) — Realizou-se, ontem à noite, nesta capital, um "meeting" popular em que o povo exteriorizou o desejo de que as nações da América, em geral, e particularmente, o Uruguai rompam suas relações com os paises do "Eixo" e seus associados.

O ato teve o carater de deliberação pública direta e foi organizado pelo Comité Pró-Ruptura, constituido, há algum tempo, nesta capital. Durante a reunião foram lidas mensagens de adesão de diversas entidades uruguaias e tambem de varias personalidades do país. Fizeram uso da palavra os srs. Amador Sanchez, presidente do Comité Organizador do ato, e Pedro Diaz, que submeteu à consideração da assembléia popular as mensagens do Ateneu de Montevidéu e da Confederação das Democracias da América, solicitando a ruptura das relações diplomáticas e econômicas com o "Eixo". Tambem fez uso da palavra, entre outros mais, o sr. Julio Gonzalez [illegible], que exteriorisou o desejo de que a Reunião do Rio de Janeiro resolva romper com os totalitarios.

GOLPES DE VISTA

"Week-end" panamericano

A SECRETARIA Geral da Conferencia fez fornecer, ontem, à imprensa, uma relação das propostas apresentadas até sábado pelos representantes dos diversos paises continentais. São cinquenta e não quarenta e cinco, como os jornalistas, com os seus proprios meios, indagando de um por um dos delegados, tinham conseguido computar na véspera. A razão é que, não obstante ter expirado sexta-feira o prazo para a apresentação de projetos, no que o Regimento é estrito, ficou decidido, a instancias dos delegados, tolerar-se uma prorrogação até amanhã. E' de presumir, portanto, que aquele número deva crescer ainda mais, embora oficialmente as propostas tenham sido todas entregues até sexta-feira. Em todo caso, há motivos para supor que as principais delas, ao menos do ponto de vista politico, as que possam realmente caracterizar a atitude da Terceira Reunião em face da emergencia internacional, já figurem na ementa distribuida ontem. A leitura desta lista, em que é brevemente indicado, com o nome do país proponente, o conteudo de cada projeto, confirma as informações que antecipamos aqui sobre o sentido que a solidariedade continental adquiriria nesta consulta entre chanceleres. Não se fala em declaração de guerra. Mas o problema de uma definição, não apenas em face das necessidades da defesa americana, mas diante da natureza geral do proprio conflito, está claramente posto na proposta de adesão aos principios da Carta do Atlântico. Esta proposta, que é a única de natureza propriamente politica em que os Estados Unidos aparecem como um dos signatarios, está redigida com uma tipica habilidade. Observe-se que não se fala propriamente em uma adesão à Carta do Atlântico em si, mas aos seus principios. A primeira vista, é rigorosamente a mesma coisa. Na realidade, há uma sutil diferença. Os principios enunciados por Churchill e Roosevelt são tão amplos e tão generosos que ninguem se poderia recusar a apoiá-los. Aliás, a imprensa alemã e italiana declararam que eles eram os mesmos pelos quais se batia o Eixo. Todos sabemos que isto é um disparate. Mas foi dito:

*

A adesão ao documento em si, consideradas as circunstancias da sua assinatura e um dos seus signatarios originais, o primeiro ministro britânico, já representaria uma posição ligeiramente mais avançada. A diplomacia vive dessas sutilezas. No fundo, ao menos para o caso concreto, elas não têm importancia, porque quando Roosevelt assinou, com Churchill, a Carta do Atlântico, os Estados Unidos eram um país formalmente neutro, e continuou a sê-lo até que o Japão o atacou. Outro projeto completa o de adesão aos principios dos dois lideres democráticos, estabelecendo que nenhuma das vinte e seis nações signatarias da Declaração de Washington seja considerada beligerante, para os efeitos habituais do direito internacional. A chave politica da conferencia está, porem, continua a estar, na proposta da Colombia, Venezuela e México, cujos termos essenciais publicamos ontem. Ela estabelece especificamente a ruptura de relações diplomáticas com a Alemanha, Italia e Japão. Na verdade, embora seja isto o substancial e o concreto, dentro da linha de idéias em que se colocam os seus autores é pouco. Há outros paises em guerra com os Estados Unidos: Bulgaria, Rumania, Hungria, etc... E há outros ainda tão incluidos na "nova ordem" nazista, tão favoraveis a ela, cujos governos estão tão comprometidos na derrota ou na vitoria dos totalitarios, que para aqueles efeitos mencionados no discurso do sr. Sumner Welles a presença das suas representações diplomáticas, sobretudo em alguns paises americanos, poderia ter, até certo ponto, os mesmos resultados que os apontados pelo representante norte-americano no que se relaciona com a Alemanha e seus socios principais. Mas tudo isso é muito complicado, e por mais que os peritos juridicos de conferencias como esta se esforcem por meter a complexidade dos fatos politicos dentro da mesma regra, não o conseguirão.

*

A Conferencia trabalhou um pouco ontem de manhã, mas os seus membros ficaram livres à tarde e resolveram tomar-se um respeitavel descanso dominical, o que não foi má idéia, pois deverão esforçar-se arduamente esta semana, a julgar pelo número dos projetos que lhes cairam em cima e pelas dificuldades que alguns deles encontrarão. E de apoio aos principios da Carta do Atlântico é um dos de maior alcance. Mas o contorno politico da reunião está ainda definido pelo de ruptura. Dezoito paises continentais já o prestigiam. Faltam três, entre os quais a Argentina e o Chile. Na função conciliadora que reservou para si, como anfitrião dos chanceleres continentais, e que aliás corresponde à que sempre desempenhou nas assembléias parecidas, o Brasil tem evitado tomar partido e assumir iniciativas, pois desde o momento em que ficasse de um dos lados já não lhe seria tão facil, nem se sentiria tão a gosto para entender-se com o outro. O sr. Rossetti, do Chile, embora sem nenhuma associação com o chanceler argentino, está dando mostras de uma firmeza que, para alguns dos observadores mais serenos, poderá revelar-se maior do que a do sr. Ruiz Guiñazú. O seu argumento é que, se o Chile romper relações, corre o risco de ser atacado, e para prevenir esta eventualidade precisa estar com as suas costas protegidas e precisa mobilizar as suas forças militares, o que lhe acarretará um acréscimo insustentavel de despesas. O caso do sr. Ruis Guiñazú é diverso e no fundo se inspira no que podemos chamar de uma atitude espiritual em face da guerra. Por este motivo, como as suas razões não são tão concretas como as chilenas, há quem suponha que possa ser mais sensivel à argumentação dos demais. De qualquer maneira, até do ponto de vista psicológico, a conferencia já constitue um corpo americano. Os delegados, vindos de vinte e um paises cada qual com fisionomia e aspirações proprias, dentro do quadro geral, já não raciocinam individualmente, mas coletivamente, como partes de um todo e não como elementos justapostos. Observa-se uma verdadeira fusão de vontades.

A CHINA AMEAÇA RETIRAR-SE DA LUTA

Chiang Kai Shek considera ineficaz a atuação dos aliados no Extremo Oriente e exige um esforço tão poderoso quanto o despendido contra o Reich, na Europa

Wavell concluiu a formação do seu Estado-Maior, esperando-se uma ação decisiva contra os japoneses

BATAVIA, 17 (U. P.) — O comunicado de hoje informa que os aviões japoneses atacaram, pelo terceiro dia consecutivo, a base naval holandesa de Amboina e continuaram com as suas incursões e vôos de observação sobre outros pontos estratégicos das Indias Orientais.

E' provavel que a Birmania seja, dentro em breve, um dos principais cenarios de atividade bélica, pois uma noticia, não confirmada, diz que a aviação inimiga concentra os seus ataques contra Tavoy, situada aproximadamente na metade do caminho que vai de Mergui a Moulmein. Esta última cidade encontra-se na costa do golfo de Matarpan, em frente a Rangun. Mergui está situada, mais ou menos, no centro da longa e estreita facha de terreno que se estende pela peninsula de Malaca até o sul. Há poucos dias, informava-se que os japoneses estavam atacando essa povoação.

Para contrabalançar todas as informações sobre a ofensiva nipônica, cujos golpes parecem ser cada vez mais fortes e rápidos, há uma noticia que causou alivio e satisfação nos circulos aliados: o novo comandante supremo das forças armadas que lutam contra os japoneses, no Extremo Oriente, general sir Archibald Wavell, acabou de estabelecer e organizar o seu Estado Maior. Afirma-se que estão sendo elaborados os planos estratégicos aliados, para poder resolver todos os problemas originados pelas frequentes mudanças da situação e que, brevemente, se fará sentir o efeito da unificação do comando.

Esta noticia foi recebida com particular alegria, em virtude da atitude da China que, nos últimos tempos, agravou consideravelmente o estado de coisas em toda a frente oriental. Os chineses, recentemente, fizeram, de maneira clara, a ameaça de se retirar da guerra se os aliados continuassem lutando como se quisessem deixar que a situação no Extremo Oriente se resolvesse por si mesma, enquanto eles levavam até o fim a luta contra a Alemanha. E' visivel a importancia que teria tal atitude. Alem de significar, para os aliados, a perda de milhões de soldados adestrados, deixaria em liberdade, para lutar em outras frentes, 1.000.000 de japoneses e despojaria as nações em guerra contra o Imperio do Sol Nascente da única base de onde podem atacar as ilhas nipônicas propriamente ditas.

Só há uma maneira de acabar com o crescente descontentamento dos chineses e com as intenções que possam ter de concluir a paz. Os aliados têm que demonstrar concretamente a sua decisão de lutar no Extremo Oriente, da mesma forma que na Europa, com todos os meios ao seu alcance. O general Wavell deve atacar rápida e resolutamente. Isto deve ser feito, e provavelmente o será, partindo da Birmania contra o Thailand e Indochina. Deve ser feito imediatamente, se se quiser que a China continue lutando ao lado das democracias. Há cinco anos que os chineses estão lutando e esperando pelo dia em que poderosas nações ocidentais chegassem em seu auxilio, aberta e irresistivelmente. Eles acham, agora, que o auxilio é de pouca eficacia. Ao general Wavel compete dar fim a essa situação.

Tem-se a impressão, nesta capital, de que o Alto Comando, por ele organizado e já completado, esteja preparado para entrar em ação sem demora, para assestar um golpe de morte ao Japão. Considera-se que somente uma vitoria poderá convencer o povo chinês de que vale a pena continuar a guerra.

O comunicado emitido hoje pelo alto comando, diz: "O aeródromo de Medan foi atacado por bombardeiros japoneses, escoltados por caças.

8 aviões de bombardeio, escoltados por 3 de combate, atacaram o aeródromo de Celebes, atirando 8 bombas. São pequenos os danos materiais e não houve mortes nem feridos.

Amboina foi alvo de uma nova incursão, sendo o ataque dirigido contra as instalações portuarias. Os danos foram sem importancia. Os aviões atacantes voaram a grande altura em formações de 8.

Nas proximidades de Amboina, foram metralhados dois lugares. Uma pessoa da população civil perdeu a vida".

As autoridades estabeleceram uma grande vigilancia, para impedir a entrada na ilha de quinta-colunistas que tentem passar por refugiados, mas cuja finalidade é auxiliar os japoneses na sua tentativa de invasão.

Conferidas as "palmas acadêmicas" ao presidente Roosevelt

A Academia Brasileira de Letras, em sua reunião de quinta-feira última, por proposta dos srs. Clementino Fraga, João Neves e Ataulfo de Paiva, resolveu conceder as "Palmas Acadêmicas" ao presidente Franklin D. Roosevelt. A proposta foi aprovada por aclamação.

No dia 21, realizará a Academia uma sessão solene em honra dos chanceleres americanos presentes nesta capital, os quais serão saudados pelo sr. João Neves.

Caso inédito na medicina

Com um acesso de tosse, expeliu a bala que estava cravada perto do coração

WASHINGTON, (EE. UU.) (U. P.) — Ocorreu, aqui um fato que, sem dúvida, será gravado na Historia da Medicina como um dos mais curiosos que já se registraram, nesse campo da Ciencia, o sr. John R. Callan, ferido em Flandres, em 1915, tinha alojado um projetil perto do coração, em uma posição que era considerada perigosa, para ser tentada uma intervenção cirúrgica. Hoje, Callan, cuja saude era muito precaria há muitos anos, experimentou um súbito ataque de tosse e expeliu, pela boca, o referido projetil, sem que o fato lhe acarretasse qualquer complicação fisiológica.

Os médicos opinam que se registrará uma melhora geral na saude do ex-combatente Calan, como consequencia do ocorrido.

JUSTIÇA MILITAR

AINDA O CASO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTAS

Conforme noticiamos, foi embargado o acordão do Supremo Tribunal Militar, que condenou os implicados no rumoroso caso dos certificados falsos de reservista. Pelo acusado Alfredo Moreira Junior e Heran Botelho Magalhães, vai funcionar o advogado Evandro Lins e Silva; por Leônidas Silva, Moacir Rodrigues Gama e José Caruso, o advogado Edgar Pinto Lima; por João Correia Cabral e José Soares de Sousa, o advogado Mocsia Rollim; e por José Ramos Poças, o advogado André Belucci. Ontem, na parte da tarde, os referidos causidicos estiveram de Secretaria daquela alta Côrte de Justiça, para sustentar os embargos opostos, os quais, possivelmene, amanhã, serão encaminhados ao relator ministro Pacheco de Oliveira.

MATOU UM COMPANHEIRO DE FARDA

O auditor Ranulfo B. Cunha, titular da 3.ª Auditoria acaba de receber a denuncia oferecida contra o cabo do 2.º Regimento de Infantaria José Levi, que atirou e feriu mortalmente, no alojamento da Cia. de Metralhadoras daquela Unidade, o seu colega Roberto Rubem. O denunciado, foi preso em flagrante, devendo a sua formação de culpa ter inicio no correr da semana que hoje se inicia.

NÃO HOUVE CRIME MILITAR A PUNIR

O inquérito policial militar instaurado por determinação do general Valentim Benicio da Silva, para apurar a responsabilidade pela venda de dez exemplares de "Anais do Exército", por despacho do auditor Darci Roquete Vaz, foi encaminhado à Justiça Comum, dada a ausencia de delito militar a punir.

TRANSGRESSÃO DISCIPLINAR

Pelo Conselho de Justiça Permanente da 2.ª Auditoria de Guerra, foi julgada transgressão da disciplina militar o incidente em que se envolveu Diomaro Balbino Ferreira. Por esse motivo, foram os respectivos autos encaminhados à autoridade administrativa competente.

O NOVO ADVOGADO DE "OFICIO"

Assumiu, ontem, o exercicio do cargo de advogado de "oficio" da 2.ª Auditoria de Guerra, o bacharel Alfredo Sacramento, antigo juiz no Territorio do Acre.

No M. do Trabalho

Pelo ministro do Trabalho foram recebidos, ontem, em audiencia, os srs.: Rubens Prazeres, delegado regional do Trabalho em Goiaz; Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario da Federação das Industrias de São Paulo; Aldo Januzzi, embaixada universitaria Neves da Rocha, do Recife; Franklin Sampaio, e outros, da "Equitativa Seguros de Vida"; comissão de salario minimo do Distrito Federal; G. B. F. Neele, Alcides Lins e Feliciano Sousa Aguiar, diretores da Leopoldina Railway; Violeta Alcântara Carreira, Mariano Leda, consultor juridico do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados; Osvaldo de Pinho, do escritorio do Brasil em Berlim; Roberto Teixeira de Gouveia, presidente eleito do Sindicato dos Bancarios.

Três cargueiros japoneses ao fundo

WASHINGTON, 17 (United Press) — O Departamento da Marinha anuncia que um submarino norte-americano afundou 3 navios de carga inimigos em frente à baia de Tokio.

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 48

Cruelmente abandonada com dois filhos

Uma carta desesperada de mulher. São comovedores os termos em que está traçada. Vamos transcrever alguns dos seus tópicos, para que os leitores tenham através das proprias palavras dessa infeliz uma impressão mais nitida da sua imensa desventura. Diz a missiva: "Venho encarecidamente implorar aos vossos pés um pequeno auxilio. Não acho a quem mais recorrer. Vejo-me rodeada de meus dois filhos, um, de 2 anos de idade; outro, de 4 meses, apenas, e sofrendo ainda o golpe da morte do mais velhinho, falecido há dois dias. E estou em extrema miseria e no mais cruel abandono. Não posso trabalhar. As crianças estão doentes, morrendo à mingua. Eu, morando de favor. Não sei mais o que fazer nesta vida. Se Deus tambem levar estes dois inocentes, tudo estará terminado. Aos meus sofrimentos saberei dar um fim". Os meninos estão com a pele em cima dos ossos. Não há o necessario nem para remedios, nem para alimentação. Não tenho mais coragem de contar os meus padecimentos a ninguem. Estou entregue, sem forças, à minha desgraça, e só espero a proteção de Deus para terminar tudo isto, se faltar-me a vossa, por fim. Moro na rua da Gamboa n.º 259".

Subscreve a carta um nome que indica tratar-se de uma mulher brasileira, casada com estrangeiro — Perez.

Partimos para o local indicado. Todas as palavras serão poucas para descrever a miseria que defrontamos. E' tudo verdade. As duas criancinhas encontram-se em extrema penuria orgânica. Estertoram atiradas a um catre miseravel, sob acessos continuos de coqueluche, talvez agravada a molestia de todas as consequencias da falta de assistencia médica e cuidados outros.

Essa criatura é filha da cidade de Maceió. Nasceu sob um signo mau. Tinha falecido já seu pai, e sua mãe morreu ao dá-la ao mundo. Criou-a e educou-a uma tia, diretora de um colegio particular de Alagoas, que se chamava Escola S. Francisco de Paula. Há oito anos passados, em viagem que fez ao Rio, em companhia de uma familia do seu Estado, conheceu aqui o futuro marido, um rapaz de nacionalidade espanhola. Ficou. Não voltou com a familia. Casou-se em seguida.

Desde os primeiros tempos, no entanto, foi desventurado esse casamento. O marido, logo no mês seguinte ao consorcio, disse à mulher da necessidade que havia de empregar-se. Ele mesmo tratou de colocá-la como operaria do Moinho Inglês. Mas, sem o menor escrupulo, todos os salarios da operaria passavam para o seu bolso. Não tardou, tambem, a infligir-lhe maus tratos. Espancava-a. O desfecho dessa situação era fatal: a separação do casal. Isso aconteceu, porem, por iniciativa do proprio marido, quando, há tempos, viu a esposa para ser mãe do terceiro filho. Quando o primogenito morreu, há dias, ele, que é, hoje, garçon de um restaurante da cidade, não foi ver o filho morto, apesar de ter sido avisado antes do que estava acontecendo — a agonia da criança. Um desalmado.

Eis o drama desesperado dessa infeliz criatura e dos seus dois filhinhos. Um caso em que devia intervir a justiça, uma vez que há legislação a respeito de proteção à familia. Caberia ao mau marido e pior pai a obrigação da quota de subsistencia para a esposa e a prole em abandono.

Todas as contendas judiciais são, porem, demoradas, mesmo em casos como este, em que a ação da justiça deveria ser direta e sumaria. E daí a necessidade de urgentes socorros de iniciativa particular, razão por que bem se adapta esta historia tristissima ao relato dos 100 casos dolorosos da cidade.

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de 16 ...		6078$000
Recebidos nestes dois últimos dias:		
Anônimo — caso 46 ...	5$000	
Anônima — caso 46 ...	10$000	
E. Torres Homem — casos 1, 2, 11, 27 e 30 — 20$000 para cada, no total de ...	100$000	115$000
		7228$000

Entrega de donativos

Realizaremos amanhã, em nossa redação, entre 16 e 18 horas, a entrega dos donativos acima, aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte	2188$000
Caso n.º 1	225$000	Caso n.º 25	15$000
Caso n.º 2	225$000	Caso n.º 26	63$000
Caso n.º 3	15$000	Caso n.º 27	28$000
Caso n.º 4	15$000	Caso n.º 28	28$000
Caso n.º 5	28$000	Caso n.º 29	25$000
Caso n.º 6	25$000	Caso n.º 30	258$000
Caso n.º 7	18$000	Caso n.º 31	28$000
Caso n.º 8	25$000	Caso n.º 32	25$000
Caso n.º 9	25$000	Caso n.º 33	10$000
Caso n.º 10	25$000	Caso n.º 34	15$000
Caso n.º 11	215$000	Caso n.º 36	25$000
Caso n.º 12	15$000	Caso n.º 37	278$000
Caso n.º 13	648$000	Caso n.º 38	25$000
Caso n.º 14	15$000	Caso n.º 39	115$000
Caso n.º 15	20$000	Caso n.º 41	20$000
Caso n.º 16	15$000	Caso n.º 42	463$000
Caso n.º 17	25$000	Caso n.º 43	135$000
Caso n.º 18	20$000	Caso n.º 44	125$000
Caso n.º 19	25$000	Caso n.º 45	25$000
Caso n.º 20	272$000	Caso n.º 46	458$000
Caso n.º 21	20$000		
Caso n.º 22	28$000		
Caso n.º 23	25$000		
Caso n.º 24	25$000		
Transporta ...	2188$000		7228$000

Funcionará o comercio no dia 20

Os bancos, entretanto, abrirão apenas para cobrança

A Secretaria do Gabinete do prefeito forneceu, ontem, à imprensa a seguinte nota:

"Tendo em vista os termos do decreto n.º 7.007, de 2 de junho de 1941, que declara feriado, para a Prefeitura do Distrito Federal, o dia 20 de janeiro, em homenagem ao padroeiro da cidade, o comercio e as industrias, nesse dia, poderão funcionar normalmente".

Feriado bancario

O Banco do Brasil avisou, ontem, o seguinte aviso: "Na terça-feira, dia 20 do corrente, só haverá expediente neste Banco das 10 às 11,30 minutos, para o serviço de cobranças. Os mercados de titulos e café não funcionarão".

VIAJOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O DR. LUTERO VARGAS. — Com destino aos Estados Unidos, viajou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o dr. Lutero Vargas, filho do presidente da República. Chefe do Serviço de Ortopedia do Centro Médico Pedagógico Osvaldo Cruz, o dr. Lutero Vargas viaja comissionado pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, designado pelo prefeito Henrique Dodsworth para estudar nos Estados Unidos os progressos da cirurgia ortopédica e o novo material dessa especialidade que será futuramente adquirido para hospitais do Rio de Janeiro. Na gravura vê-se o casal Lutero Vargas quando tomava o avião.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

O Exército na direção técnica de estabelecimentos da industria civil

Elevado à 1ª classe o Hospital Militar do Recife — Criada a Artilharia Divisionaria, na 3ª Região — Como se processam as promoções dos oficiais da Reserva — Matrícula no C. I. M. M. — Designado o major Aluisio Mendes — Em exercicio o 1º R. C. D. — O general Heitor Borges empossado no cargo de diretor da revista "A Defesa Nacional" — Turma de 1931 — Manifestação de apreço ao general Silva Junior — A ida do general Newton Cavalcanti a S. Paulo — O general Horta Barbosa segue para o Acre

Pelo presidente da República foi assinado decreto considerando de interesse para o serviço militar o exercicio, em comissão, do cargo de diretor técnico nos seguintes estabelecimentos da industria civil: "Fabrica Eletro-Aço Altona", em Santa Catarina; "Cia. Brasileira de Cartuchos", Laminação Nacional de Metais" e Companhia Nitro-Quimica Brasileira", em São Paulo; e fábricas "Lindau & Cia". e "Amadeu Rossi" no Rio Grande do Sul.

HOSPITAL ELEVADO A' 1.ª CLASSE

O presidente da República assinou decreto-lei elevando à categoria de 1.ª classe o Hospital Militar do Recife.

ARTILHARIA DIVISIONARIA NO RECIFE

Foi assinado pelo presidente da República decreto-lei criando, a Artilharia Divisionaria na 7.ª Região Militar, com sede no Recife, que será comandada por general de brigada.

UM DEPOSITO DE MATERIAL SANITARIO NO PARA'

Assinou o presidente da República um decreto criando o Depósito Regional de Material Sanitario na 8.ª Região Militar, com sede no Pará.

DESIGNADO O MAJOR ALUISIO MENDES

O ministro da Guerra designou, ontem, o major Aluisio de Miranda Mendes, adjunto do gabinete ministerial para acompanhar o general Mernandez, durante as visitas que deseja fazer a instituições militares brasileiras.

O 1.º R. C. D. PROSSEGUE NAS SUAS INSTRUÇÕES NO CAMPO

O 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, que há dias partiu de sua sede em São Cristovão para o Curato de Santa Cruz, onde permanecerá até 1.º de fevereiro, prossegue nas suas instruções de tiro, serviço em campanha e combate, tomando parte nos mesmos exercicios os I e III Esquadrões de Fuzileiros com efetivos completos. Dentro de poucos dias, as altas autoridades militares farão uma visita àquele local, afim de assistir à parte final dos referidos exercicios.

COMO SE PROCESSAM AS PROMOÇÕES DE OFICIAIS DA RESERVA

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, no requerimento em que o 1.º tenente-médico da 2.ª classe da reserva de linha, João Pinto de Oliveira, solicitou aprovação de estagio para efeito de promoção, exarou o seguinte despacho: "As informações constantes do presente processo, sobre estagios que teria feito o requerente, são assás incompletas para que possa este comando julgar das vantagens, para o Exércitro, de sua promoção. O C. P. O. R., ao tratar das promoções de oficiais da reserva de segunda classe do Exército de primeira linha e do Exército de segunda linha, no posto de primeiro tenente em diante, emprega a expressão: "poderão ser promovidos ao invés de "serão promovidos", do que se depreende que o espirito desse Regulamento é subordinar essas promoções não somente ao interesse na parte mas tambem os superiores interesses do Exército. Como no caso não se verifica esta última condição, determino seja o processo arquivado".

MATRICULA NO C. I. M. M.

Foram designados para efetuar matricula no Centro de Instrução de Moto Mecanização os seguintes oficiais: primeiros tenentes Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, Frederico Neto dos Reis Pimentel e 2.º dito Daisi Avelar de Almeida.

ORDEM SOBRE APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS A E. E. F. E.

Determinou, ontem, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, que as unidades a que pertencerem os oficiais e praças mandados matricular na E. E. F. E. e C. I. M. M., providenciem sobre a apresentação dos mesmos nas datas marcadas pela Diretoria de Infantaria.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO GENERAL SILVA JUNIOR

Os generais Heitor Borges e Salvador Cesar Obino, comandantes, respectivamente, da Infantaria e Artilharia Divisionaria, acompanhados de todos os comandantes de corpos, diretores e chefes de serviços e demais unidades subordinadas, vão prestar, amanhã, segunda-feira, às 14 horas, uma manifestação de apreço ao general Francisco José da Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, por motivo de seu aniversario, que transcorre hoje. Nessa ocasião, usará da palavra o general Heitor Borges, para, em seu nome e no dos presentes, oferecer uma lembrança ao homenageado. Várias bandas de música tocarão por ocasião da homenagem. O general Silva Junior, acompanhado de sua família, passará o dia de hoje fora desta capital.

Atos do ministro da Guerra

Designação e classificação de oficiais de armas e serviços

Pelo ministro da Guerra, foram designados para exercer, em caráter provisorio e por necessidade do serviço, as funções de adjuntos do Serviço de Estado Maior do Distrito de Defesa da Costa, os capitães Antonio Pereira Leitão Machado e Breno Augusto Coelho Neto, para exercer na Escola de Estado Maior, as funções que abaixo se mencionam, os seguintes oficiais: tenente coronel Artur Carnauba, para continuar como instrutor de Tática Geral; major Ladario Pereira Teles, adjunto estagiario (Cavalaria); Inimá Siqueira, adjunto do Curso de Preparação (Cavalaria).

— Foi classificado, por necessidade do serviço, o major médico dr. Adelmar Soares da Rocha, no Hospital Militar da 9.ª Região Militar (Campo Grande).

— Foram classificados, por necessidade do serviço, o tenente-coronel médico dr. Alarico Xavier Airosa e os majores médicos drs. Arlindo de Castro Carvalho e Renato Augusto Monteiro da Cunha, na Diretoria de Saude do Exército; majores médicos drs. Azais Freitas Duarte no Hospital Central do Exército; Alceu da França Navarro no Serviço de Saude da 9.ª Região Militar; Aristóteles Cavalcanti de Albuquerque, no Hospital Militar Divisionario da 2.ª Região Militar; José Carlos de Araujo Gertum, no Serviço de Saude da 3.ª Região Militar; Juarez Pereira Gomes e Francisco de Paula Soares Neto, ambos, no Hospital Militar Divisionario da 5.ª Região Militar, e Arnaldo Nunes de Serqueira, no Hospital Militar da 7.ª Região Militar.

— Foi designado o tenente coronel Nelson Rebelo de Queiroz, para representar o Ministerio da Guerra no ato de recebimento do terreno oferecido pelo sr. Ernesto Pedro Ludwig, para a instalação de uma linha de tiro na localidade de Salto Grande, Estado de Santa Catarina.

— Foi nomeado o capitão Ladislau Neto de Azevedo, interinamente comandante da Escola de Transmissões.

— A Inspetoria Geral do Ensino — Aos ex-cadetes da Escola Militar, José Barreto Baltar, Mendelssohn Melo dos Santos e Rosbery Barros Secadio, desligados da Escola de Aeronáutica por não terem aproveitamento na instrução de pilotagem, é permitida nova matricula na Escola Militar em 1942, devendo ingressar no ano que cursavam quando do seu desligamento, se satisfizerem as exigencias regulamentares. Todos devem ser submetidos à nova inspeção de saude.

A NOVA DIRETORIA DE "A DEFESA NACIONAL"

Com a presença do ministro da Guerra, generais e demais altas autoridades civis e militares, realizou-se, ontem, às 10 horas, em sua sede, no 4.º andar do Palacio do Exército, a cerimonia da posse da nova diretoria da revista "A Defesa Nacional". A cerimonia revestiu-se de solenidade, tendo usado da palavra o general Heitor Augusto Borges, depois de empossar-se no cargo de presidente e de dar posse aos companheiros de diretoria.

TURMA DE 1941

Os oficiais da turma de 1931, da Escola Militar, vão comemorar o X aniversario de formatura com o seguinte programa:

DIA 24 — 10 horas: Missa por alma dos professores e colegas falecidos. Igreja de Sto. Inacio. Uniforme: Cinza, calça.

DIA 25 — 8 horas: Visita e colocação de palmas nos túmulos dos companheiros mortos. Comissões: 11 horas: Na ESCOLA MILITAR: a) — Homenagem a Caxias; b) — Visita às dependencias da Escola; c) — Almoço intimo (Chamada da turma e palavra das armas — 5 minutos — pelos representantes das armas). Uniforme: Branco. 21 horas: Banquete no Cassino da Urca (De 21 às 3 horas) — Oficiais e familias — Traje: Civil, de passeio.

NOTA: A ida para o Realengo será feita em carro especial no trem da carreira que parte de Pedro II às 10.05. Regresso: às 15.30.

Já aderiram às comemorações os seguintes oficiais: Adalberto Guimarães, Hiran Serajo, Pinto, Antonio Fimenta, Newton Castelo Branco Tavares, Luiz Carlos de Medeiros Ponte, Dacio Vassimon de Siqueira, Remo Rocha, Ar Silveira de Sousa, Carlos Pacheco d'Avila, Plauto de Sá e Benevides, Antonio Augusto Gomes Tinoco, Alvaro Veiga Lima, José Macedo, Odilio Dantas de Castro e Silva, Luiz de Abreu Lins, Orlando de Carvalho, Francisco Estelliano Bastos de Aguiar, Moacir Alves, Altino Dantas, Oscar Saraiva Batista, Ari Presser Belo, Manuel Rogerio de Sousa Coelho, João Aureliano dos Passos Vitor Barcelos, José Antonio da Rosa Filho, Manuel José Vinhais, Felix Valois de Araujo, José Bezerra Pessoa, Petronio Brilhante de Albuquerque, Clovis Magalhães Gomes, Nelson Rocha, Cândido Nunes, Conceição Nunes Miranda, Alcides Boiteux Piaza, Hortencio Pereira de Brito, José Costa, José Porfirio de Sousa Lobo, Adolfo da Costa, José Breta Cupertino, José Tinoco da Silveira Machado, Homero de Almeida Magalhães, Tancredo Vieira da Cunha, Genaro Ferrari, Raimundo Pires, Delio Lobo Viana, Renato Muniz Aragão, Aristóbolo Codevila da Rocha, Mario Coelho Neto, Cantidio Bentes Guimarães, Américo de Alvarenga Quartier, Napoleão Nobre, Nicacio da Silveira Lopes, Osvaldo Mendes, Claudionor do Amaral Vasconcelos, Antonio Romualdo da Silva Pereira, Julio Sergio Machado de Oliveira, Guilherme Tavares Bastos, Hentenhauser, Alexandre Colares Moreira, Renato Augusto Rodrigues.

A comissão pede aos demais colegas que não retardem suas adesões.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Ficou adido à Fabrica de Piquete [illegible] ficado no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foram designados: para presidir, interinamente, a Junta Militar de Saude o major médico Renato Augusto Monteiro da Cunha; de acordo com o art. 8.º, das Instruções Reguladoras das Inspeções de Saude e das Juntas Militares de Saude, o ten. cel. médico Luiz de Castro Vaz Lobo da Câmara Leal para fazer parte da Junta Superior de Saude.

— Foi dispensado da presidencia da Junta Militar de Saude o major médico Benjamim Gonçalves.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes médicos Helio Machado de Morais, do 1.º G. I. A. Mista e Osvaldo Camardell, do 20.º B. C., ambos para a 7.ª F. S. R. e o 1.º tenente farm. Vicente Fernandes Filho, do L. Q. F. M. para esta Diretoria.

A IDA DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI A S. PAULO

O general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização do Exército, por estar de partida para São Paulo, onde vai tratar da instalação das sedes para as novas unidades moto-mecanizadas, esteve ontem em visita de despedidas ao ministro da Guerra, tendo, em seguida, se apresentado à Secretaria Geral do Ministerio. O general Newton faz-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Ibsen Lopes de Castro.

DESIGNADO O MAJOR RAUL DE ALBUQUERQUE

Pelo secretario geral da Guerra, foi designado, ontem, o major Raul de Albuquerque para substituir o ten. cel. Euclides Sarmento, na Comissão de Recepção do dia 25, no Palacio do Exército, aos chanceleres Americanos, ora reunidos nesta capital.

CHAMADA DE OFICIAIS SUPERIORES

A Diretoria de Recrutamento, por nosso intermedio, está chamando para tratarem de assuntos de seus interesses, os tenentes-coronéis Amadeu Suzini Ribeiro e Eurico Mariano de Oliveira, os quais deverão se apresentar à Tesouraria daquela Repartição.

NO COLEGIO MILITAR DO RIO

Reassumiram: a fiscalização do pessoal administrativo o ten. cel. José de Oliveira Monteiro, sendo dispensado da mesma o capitão Carlos Marciano de Medeiros; a sub-diretoria de Instrução Prática, o capitão Carlos Marciano de Medeiros, ficando dela dispensado o seu colega Luiz Máximo Pereira de Araujo Junior.

O GENERAL HORTA BARBOSA SEGUE PARA O TERRITORIO DO ACRE

Tendo sido incumbido de uma missão junto ao governo do Territorio do Acre, segue, hoje, para ali, o general Horta Barbosa, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1.º tenente Marçal Moura de Faria.

ARMAZEM DE SUBSISTENCIA DE CRUZ ALTA

Foi inaugurado solenemente o novo Armazem de Subsistencia de Cruz Alta, tendo comparecido as altas autoridades da 3.ª Região Militar.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foram incluidos nesta Diretoria os capitães Napoleão de Sousa Taguatinga e Serafim Igrejas Lopes.

— Foi classificado na 3.ª Bia. Ind. de Artilharia Automovel, onde já serve, o 2.º tenente Carlos Furtado da Fonseca.

— Foi autorizado o major José Paulini, transferido do Serviço de Fundos da 6.ª Região Militar para o da 2.ª Região Militar, gozar parte do transito em São Paulo.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Hobson Coutinho, majores Olon Cabral da Silveira e Luiz Raveduto Sobrinho.

CIRCULO DOS SARGENTOS

O "Circulo dos Sargentos", em sua sede à rua [illegible] de Gouveia n. 331, em Cascadura, comemorará no dia 24 do corrente o "Dia do [illegible]", com [illegible]

IMPORTAÇÃO DE CARVÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, usando das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto-Lei n.º 3980, de 27-12-41 e tendo em vista o disposto no item 21, do Regulamento aprovado, em 31-12-41, pelo sr. ministro da Fazenda, faz ciente a todos os interessados na importação de carvão, e especialmente às empresas concessionarias de serviços públicos, que devem enviar diretamente à direção da Carteira, até o dia 31 de Janeiro corrente, as seguintes informações urgentes:

a) — estimativa das quantidades de que necessitarão durante o ano de 1942, especificadas por meses, a partir de Fevereiro;

b) — justificação dessa necessidade, mediante apresentação da 4.ª via dos despachos alfandegarios extraidos no curso do ano de 1940;

c) — uso especifico a que se destina a importação;

d) — "stock" atual e "stock" existente à data da última importação recebida.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil chama a atenção dos interessados para o fato de que os suprimentos de carvão no mercado brasileiro, no decurso do corrente ano, ficarão na dependencia das respostas aos quesitos supra formulados.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 463

O Departamento Nacional do Café,

Considerando a necessidade de alterar os dispositivos da Resolução n.º 374, que regulou as concessões de isenção de quota de equilibrio para os cafés destinados a ser consumidos nos centros de exportação e localidades próximas;

Considerando, por outro lado, que se faz necesario, nessa alteração, não só adaptar o rito processual observado para a concessão das isenções aos dispositivos do Regulamento de Embarques vigente, mas, tambem, substituir por outras as exigencias em que a prática demonstrou inconvenientes,

RESOLVE:

Art. 1.º — Continuam isentos de quota de equilibrio os despachos de café feitos do interior do País para os centros exportadores, ou localidades que deles distem menos de 50 quilômetros, uma vez preenchidos os seguintes requisitos:

a) destinar-se o café despachado ao consumo interno;

b) haver o Departamento, por intermedio de seus agentes, concedido previa e especial autorização, em cada caso, à empresa transportadora para aceitar o despacho;

c) que o consignatario do despacho, expressamente nomeado em cada autorização expedida, seja torrador registrado no D. N. C. e tenha assumido, por escrito, o compromisso de:

1.º) pagar a taxa de fiscalização especial prevista no § 2.º do art. 4.º do regulamento baixado pelo Dec. 23.938, de 28/2/34;

2.º) não receber em sua torrefação café crú ou torrado, adquirido no centro de exportação ou procedente de outras torrefações, ainda que da mesma firma, para industrializá-lo no estabelecimento que fôr beneficiado pela presente Resolução;

3.º) não vender café crú, sob nenhum pretexto ou razão;

4.º) ter em seu estabelecimento somente o café do proprio "stock" e destinado à propria industria;

5.º) exibir aos fiscais do Departamento, sempre que fôr exigido, os livros de sua escrituração comercial, até mesmo os que não estejam obrigado por lei a fazê-lo;

6.º) manter rigorosamente em dia a escrituração do "livro registro" instituido pelo art. 7, § 1.º, do Regulamento anexo ao Dec. 23.938, bem como escriturar, tambem sem quaisquer atrasos, o "livro especial de "stock" que o Departamento lhe fornecerá, com todas as folhas rubricadas por preposto seu;

7.º) remeter à agencia do Departamento respectiva, logo depois de escriturada, a via picotada de cada folha do "livro especial de "stock", destinada ao uso daquela;

8.º) sujeitar-se a toda fiscalização que o Departamento entenda exercer, para verificar a aplicação dada ao café, assim como as penalidades que forem impostas para punir infrações.

Art. 2.º — Os despachos de que trata o artigo anterior serão feitos para transporte imediato ao destino. A empresa transportadora deverá exarar no corpo do conhecimento ou guia de transporte, a tinta vermelha, indelevel, a inscrição "PARA CONSUMO INTERNO" e a seguinte declaração:

"O PRESENTE DESPACHO FOI EFETUADO A VISTA DA AUTORIZAÇAO DA AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'.

EM .... EXPEDIDA PELA MESMA SOB N.º .....;
EM .... DE .... DE 194...";

(nome da estação ou local de procedencia, data, e assinatura do agente ou preposto do transportador, devidamente autorizado)

Art. 3.º — As autorizações de embarque só serão expedidas mediante pedido firmado pelo torrador, dirigido à agencia do Departamento e feito em modelo impresso, que será fornecido aos interessados;

Art. 4.º — As agencias do Departamento só expedirão as autorizações quando as quantidades a embarcar guardem justa proporção com o consumo medio mensal da torrefação no decorrer do ano anterior, podendo, todavia, ampliar ou restringir a quantidade, sempre que o exame particularizado de cada caso justifique tal medida;

Art. 5.º — O torrador que infringir dispositivos desta Resolução perderá, automática e definitivamente, o direito aos favores por ela concedidos;

Art. 6.º — O café "PARA CONSUMO INTERNO" cujo despacho se fizer com infringencia de qualquer dispositivo desta Resolução será apreendido pelo Departamento, para efeito de divisão em quotas de equilibrio e de mercado, na forma prevista pelo Regulamento de Embarques;

§ único — as quotas de mercado resultantes da divisão ficarão retidas em armazens do Departamento, para ser liberadas quando e como fôr julgado conveniente.

Art. 7.º — A omissão das inscrições e declarações previstas no art. 2.º desta Resolução, bem como a infração de qualquer outro de seus dispositivos que deva ser observado por empresa transportadora, sujeitará esta última à multa de 2 a 10 contos de réis, alem de torná-la responsavel pelas consequencias da falta cometida;

Art. 8.º — O transporte dos cafés de que trata a presente Resolução só poderá ser feito por transportadores habilitados à emissão de conhecimento ou guia de transporte, não podendo, pois, as autorizações de embarque ser dirigidas a transportadores que não preencham tal requisito;

Art. 9.º — Os conhecimentos e guias de transporte relativos ao transporte de cafés "PARA CONSUMO INTERNO" terão de ser submetidos ao "visto" da agencia do Departamento no local de destino, só podendo a mercadoria ser entregue pelo transportador quando lhe fôr apresentado o conhecimento ou guia com o competente "visto";

§ único — o "visto" da agencia equivalerá à liberação da mercadoria e só poderá ser aposto depois de conferido e registrado o conhecimento ou guia, pela mesma filial que haja expedido a autorização de embarque.

Art. 10.º — A presente Resolução entrará em vigor 30 dias após a data de sua publicação, revogando-a a Res. n.º 374, assim como as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1942.

JAMES FERNANDES GUEDES — Presidente.

A LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

declara, para conhecimento do público em geral, que o premio de 5.000 contos, da última Loteria do Natal, foi pago em São Salvador, Estado da Baía, aos seguintes possuidores de diversas frações do bilhete contemplado, de número 06.078:

JOÃO RAIZ DA SILVA, comerciante, em Itajurú	250:000$000
RODOLFO DE OLIVEIRA, motorista de praça, residente em Jequié	250:000$000
WALMIK ALMEIDA, comerciario, residente no povoado de Alquara	250:000$000
EGIR MAGALHÃES, funcionario da Prefeitura de Itajurú	250:000$000
ANTONIO COSTA, comerciante, estabelecido em Candú	250:000$000
JADEL CAJAZEIRA, viajante da firma Fernandes Mota & Cia., estabelecida em São Salvador	250:000$000
ALMIR MARTINS LEITE, proprietario, residente em Itajurú	250:000$000
ODILON MESSIAS, comerciante, estabelecido em Itajurú	250:000$000
FLORENTINO FERNANDES, fazendeiro, residente, em Jequié	250:000$000
H. MACHADO DA COSTA, funcionario da Sul America Seguros de Vida, em serviço em Jequié	250:000$000
JOSE' VITA, pequeno proprietario, residente em Alquara	250:000$000
DR. JALDO REIS, médico no Posto de Saude Publica, em Rio Novo	250:000$000
DR. JOSE' HAGGE, médico, residente em Jequié	250:000$000
CRISTOVÃO C. ARAUJO, motorista de praça em Jequié	250:000$000
FILADELFO F. DE SOUSA, vendedor ambulante de bilhetes residente em Jequié	250:000$000
DEOCLIDES MUNIZ BARRETO, fazendeiro em Destampina	250:000$000
HERMINIO VAZ SAMPAIO, fazendeiro em Jequié	500:000$000
CORONEL JOÃO PINHEIRO DA FONSECA, fazendeiro em Acaraci	500:000$000
	5.000:000$000

Itajurú, Alquara, Acaraci, Candú e Destampina, são localidades do Municipio de Jequié (Baía) e Rio Novo do Municipio de Camamú, vizinho do primeiro.

O pagamento foi feito em São Salvador e não em Jequié, como desejou a Loteria Federal do Brasil, porque nenhum banco, nem o do Brasil, pôde conseguir a transferencia de importancia tão elevada, para aquela cidade do interior.

Perderam os brasileiros a segunda prova do Campeonato Sulamericano

Vitoriosa a equipe da Argentina, por 2-1, no embate disputado em Montevidéu, ontem à noite

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — Perante uma grande assistencia, embora não tão como a que assistiu ao jogo Uruguai x Chile, disputaram, esta noite, as equipes do Brasil e da Argentina.

Os platinos foram os primeiros a pisar o gramado, quando faltavam dois minutos para as 22 horas. Dois minutos depois surgiam os brasileiros, sendo aclamados entusiasticamente pela assistencia.

Sob as ordens do juiz chileno Sotto, é sorteado o toss, que favorece os argentinos.

Precisamente ás 10 e 20 minutos, os brasileiros dão a saida, por intermedio de Pirilo, mas os argentinos rebatem e ensaiam o primeiro ataque ao arco brasileiro, sendo a investida desfeita de um arremate sem pontaria de Massantonio. Os argentinos insistem no ataque. São três minutos e os brasileiros concedem o primeiro corner.

1.° goal argentino

E' tremenda a pressão dos argentinos, que não dão treguas. Ataca a ala esquerda platina e quando Afonso pretendia dar uma bola recuada, talvez para Cajú, el chueco Garcia percebeu o lance e cortou fulminantemente, rematando para dentro do arco.

Assinala, assim, o primeiro goal dos argentinos.

O relogio marca apenas o quarto minuto de jogo.

Segue-se uma reação dos brasileiros, que não revelam desânimo algum. Em dois minutos realizam dois ataques pela ala esquerda, mas em ambos, os backs conseguem interceptar o centro de Pirilo, por Patesko.

Persistem os brasileiros, que buscam o empate. Finalmente, aos nove minutos, Gualco é chamado a fazer sua primeira intervenção, quando intercepta um centro perigoso de Claudio. A reação dos brasileiros persiste. Insistentemente, até os 11 minutos, notando-se durante toda essa fase uma escapada apenas dos argentinos, a qual é anulada sem grande estilo por Caj'. Salomon é chamado a intervir constantemente. Pouco depois, o ataque dos brasileiros obriga Gualco a fazer a segunda intervenção.

Aos 14 minutos continuavam os brasileiros exercendo vigorosa pressão. Aos 16 minutos o back Domingos cede um corner, o segundo dos brasileiros. Melhoram sensivelmente os brasileiros que procuram o empate a todo transe. Nova defesa de Gualco registrada aos 18 minutos. Aos 21 minutos conseguem os argentinos desfazer a pressão avançando resolutamente. Massantonio e Moreno atravessam a defesa brasileira em combinação de passes curtos. O centerforward argentino é finalmente contido em frente a Cajú, que se atira aos pés de Massantonio e toma-lhe a bola.

2.° goal argentino

Foi em vão pois o center argentino marca o 2.° goal de sua equipe. Os brasileiros revelam morosidade na marcação dos argentinos que procuram fazer o jogo pelo lado onde está Osvaldo e evitam Domingos tanto quanto podem. A linha brasileira é melhor que a sua defesa. Falta a necessaria coesão a linha dianteira apesar de tudo. O dianteiro ressente-se do apoio da linha media. Os argentinos com 2 goals de vantagem no placard fazem tudo que podem para manter a vantagem. Os brasileiros voltam ao ataque aos 36 minutos e mostram-se capazes de marcar goal. Em um choque contra Alberti o extrema brasileiro Claudio cai machucado. Depois de pequena interrupção e substituido por Pedro Amorim. Seguem-se 4 minutos de jogo favoravel aos brasileiros. Os platinos estão jogando no entanto com mais calma. Parece que sua linha procura poupar energias. Apenas ocasionalmente realiza escapadas. Aos 35 minutos Gualco faz uma linda defesa considerada espetaculosa. Minutos depois Gualco arranca novamente aplausos da assistencia com nova e brilhante defesa. A atuação do arqueiro argentino é assombrosa. Prossegue a pressão brasileira. Não era possivel a equipe alguma suportar um bombardeio como o que sofreu a argentina.

O goal brasileiro

Aos 39 minutos Pedro Amorim escapa e entra na area. Servilio em uma súbita arrancada desvia a trajetoria da bola e Gualco já se preparava para defender, sendo marcado o 1.° goal dos brasileiros.

Os argentinos dão a saida mas a bola não passa da linha media brasileira. E mais alguns minutos termina o primeiro tempo.

2.° tempo

As 24 horas e 12 minutos os quadros voltam ao campo, saindo os argentinos que apresentam com a seguinte substituição na linha media: Peruca em lugar de Videla. Saem fulminantemente como no primeiro tempo. Cajú salva grandes perigos de sua cidadela. 30 segundos depois os argentinos são obrigados a recuar e Gualco faz brilhante intervenção.

Aos 5 minutos de jogo os ataques se revesam. O centro medio Peruca recorda-se do goal da vitoria feito contra os paraguaios e nas imediações do mesmo local quando havia vencido o arqueiro paraguaio, Peruca centra um violentissimo pelotaço contra o arco brasileiro, mas Cajú salva o goal. Devolve-a ao centro. Pouco a pouco os brasileiros vão exercendo novamente algum dominio. Brandão tambem impulsiona a pelota e verifica-se grande atividade dos arqueiros de ambos os lados. Tim está em todos os lugares. O jogo fica equilibrado a partir desse momento até aos 16 minutos, quando os brasileiros fazem perigar o arco de Gualco. Os argentinos respondem e o goal dos brasileiros é salvo miraculosamente por uma defesa eletrizante de Cajú, que foi grandemente aplaudido.

Aos 17 minutos os brasileiros aumentam sua pressão e dominam o campo adversario. Os argentinos cedem o 1.° corner da segunda fase. O escanteio não é aproveitado por Patesko, que chuta fora. Movimenta-se o jogo.

Cajú pratica defesas brilhantes. Massantonio por varias vezes esteve desmarcado, mas a atuação de Cajú o anula. Nos 2 minutos seguintes os platinos dominam. Machuca-se Salomon. O jogo continua sem lances sensacionais com investidas revesadas. Os jogadores não conseguem alterar o "placard" até os 30 minutos. O público se entusiasma com as jogadas. O dominio platino, embora ligeiro, continua. Os argentinos arremetam diversas vezes, mas sem pontaria. Aos 36 minutos aumenta gradativamente a pressão dos argentinos. A defesa brasileira desdobra-se, enquanto Gualco permanece fleumaticamente encostado no poste de "goal". Há mais um corner cedido pelos brasileiros. Gualco finalmente aos 39 minutos é chamado a intervir e desta vez é Alberti que concedeu o escanteio. Batido este, nada resulta para os brasileiros. Os argentinos insistem em aumentar a contagem e voltam para o ataque. Aos 41 minutos todos os dianteiros argentinos estão próximos ao "goal" dos brasileiros. Os atacantes obtêm novo corner. Nessa ocasião há um ligeiro incidente entre os jogadores que motivou a interrupção do mesmo por alguns momentos. Reiniciada a peleja a supremacia do ataque volta a pertencer aos brasileiros, que lutam pelo empate, mas escoam-se os minutos finais e o prelio termina com a vitoria dos argentinos por dois a um.

Os quadros entraram em campo com a seguinte escalação:

BRASIL — Cajú; Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Brandão e Dino; Claudio (Amorim), Servilio, Pirilo, Tim e Patesco.

ARGENTINOS — Gualco; Salomon (Montanez) e Alberti; Blotto, Videla (Peruca) e Ramos; Tossoni, Pedernera, Massantonio, Moreno e Garcia.

Os resultados dos concursos do Jockey

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES - 3 ganhadores, com 4 pontos. Rateio: 3:120$000.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 9 pontos. Rateio: 8:536$000.

BETTING JOCKEY CLUBE — Não teve ganhadores. Rateio: liquido a ser acrescido ao betting de sábado proximo: 7:488$000.

BETTING ITAMARATI — 1 ganhador. Rateio: 38:844$000.

BETTING DUPLO — Não teve ganhadores. Rateio: liquido a ser acrescido ao betting-duplo de sábado proximo: 58:296$000.

Os trabalhos de ontem da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos

(Conclusão da 1ª página)

6 da Bolivia: "Comissão Interamericana de Fomento"; "Afirmação da teoria tradicional do Direito em face do desconhecimento deliberado da Justiça e da Moral internacionais"; "Colaboração economica das grandes potencias com as pequenas, como principio fundamental da solidariedade americana"; "Declaração sobre a unidade economica para a defesa do Continente"; "Proteção ao comercio e industria das nações americanas"; e "Financiamento da estrada panamericana".

1 de Cuba: "Oito Resoluções sobre a cooperação economica interamericana".

3 da Rep. Dominicana: "Nomeação de oficiais de Ligação entre os Estados Maiores dos Estados Unidos da America e os das demais nações americanas"; "Acesso, em igualdade de condições, ao comercio interamericano — Distribuição de materias primas" e "Criação de um Comité Econômico interamericano de defesa. — Controle de materiais estrategicos — Incremento da produção desses materiais — Controle das atividades financeiras e comerciais dos estrangeiros".

1 da Colombia: "Problemas de pós-guerra".

1 do México, Estados Unidos, Venezuela, Cuba, Colombia, Bolivia e Costa Rica: "Apoio e adesão ao principio do Estatuto do Atlântico".

1 do México, Venezuela e Colombia: "Rompimento de relações com a Alemanha, Italia e Japão".

6 dos Estados Unidos: "Atividades subversivas"; "Telecomunicações"; "Aviação"; "Comité Interamericano sobre problemas jurídicos de após-guerra"; "Melhoramento das condições de saude e saneamento"; e "Cruz Vermelha".

1 do Panamá: "Representação de interesses de países não-americanos".

14 do Equador: "Consagração da política de boa vizinhança"; "Não-beligerancia"; "Transformação do Comité Interamericano de Neutralidade" e "Comité Jurídico Interamericano"; "Problemas de após-guerra"; "Condenar a agressão japonesa"; "Criação de Ministerios ou Departamentos de Economia Nacional, como orgãos de cooperação economica continental"; "Facilidades para aplicação dos capitais de qualquer Estado Americano nos demais Continentes"; "Organização da economia de após-guerra"; "Organização e coordenação dos serviços de transportes interamericanos"; "Preparação da América para fazer face à atual guerra"; "Concessão de facilidades executivas ao Comité Consultivo Financeiro Econômico Interamericano" para que possa exigir dos diferentes paises o cumprimento das disposições economicas internacionais"; "Racionamento das necessidades agricolas, de combustiveis e de outros materiais, por meio do Comité Consultivo Financeiro Economico Interamericano"; e "Reuniões conjuntas do Conselho Diretor da União Panamericana e do Comité Consultivo Financeiro Economico Interamericano".

1 do Perú: "Quinze recomendações sobre os chamados "materiais estrategicos" e "materiais básicos".

2 do Haiti: "Condenação de todos os conflitos internacionais" [illegible] "Solidariedade continental".

6 do México: "Quatro recomendações sobre a solidariedade continental"; "Proteção de materias basicas e estrategicas"; "Criação de um comité coordenador da defesa continental, que seja a representação das Republicas Americanas"; "Proclamação da simpatia e solidariedade com os povos" [illegible] "governos se encontram desterrados em Londres"; "Expressão do desejo de que não continuem a existir na America colonias penais de Estados não continentais" e "Não considerar beligerantes os Estados que participem da guerra contra os paises do Eixo".

Um banquete do Instituto Brasil-México ao chanceler Padilla

A diretoria do Instituto Brasil-México visitou ontem no Copacabana Palace o sr. Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do México, afim de convidá-lo para o banquete que lhe será oferecido em dia da semana entrante. Por essa ocasião será entregue ao chanceler mexicano o diploma de socio honorario do Instituto. O presidente deste sr. Leonardo Truda, na visita de ontem ao chanceler Padilla, transmitindo-lhe o convite, fez o elogio da atuação do ilustre politico mexicano em favor da cooperação entre os povos da America, e em particular, da aproximação mexicano-brasileira.

O sr. Ezequiel Padilla agradeceu esse gesto de simpatia, salientando que se achava "bastante cativo pelas manifestações de sincera amizade que notava dos brasileiros para com o México".

O chanceler do México ficou de marcar o dia para a realização do banquete.

A homenagem do ministro da Aeronáutica no Hipódromo Brasileiro

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, prestará hoje expressiva homenagem aos chanceleres americanos que participam da 3.ª Reunião de Consulta, oferecendo-lhes às 13 horas, no restaurante do Hipódromo da Gavea, um almoço. O programa das corridas do Jockey Clube foi tambem organizado em homenagem aos visitantes, havendo uma prova máxima com a dotação de 50 contos. As demais carreiras têm por patronos os nomes mais destacados na politica do continente.

Vôo de esquadrilhas da Escola de Aeronáutica

A nota de sensação da tarde de hoje no Jockey Clube, será, sem duvida, pela manifestação que a Escola de Aeronáutica vai prestar aos chanceleres americanos, associando-se assim á homenagem do titular da pasta. Essa manifestação constará de um vôo de varias esquadrilhas de aviões em que se exercitam os alunos daquele estabelecimento de ensino militar, sob o comando do tenente coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola. O vôo sobre o Hipódromo da Gavea deverá ser efetuado entre 16 e 16,15 horas.

O banquete de amanhã, oferecido aos chanceleres em nome da cidade

Realizar-se-á amanhã o banquete com que o prefeito do Distrito Federal, homenageará em nome da cidade, os delegados à 3.ª Reunião de Consulta. Tomarão parte os membros de todas as representações americanas na Conferencia, os ministros de Estado brasileiros, varios titulares do Itamarati, os altos auxiliares da administração municipal e outras figuras representativas.

A recepção no Palacio Guanabara

A sra. Darcy Vargas, amanhã, às 19,30 horas, oferecerá, no Palacio Guanabara, uma recepção em honra dos ministros de Relações Exteriores da América, ora reunidos nesta capital. O traje para esta recepção será o "smoking".

O programa para hoje e amanhã

Domingo 18, às 13 horas: almoço oferecido pelo ministro da Aeronáutica no Hipódromo Brasileiro, e corridas em homenagem aos chanceleres americanos e seus representantes. Jantar livre.

Segunda-feira, 19 — Trabalhos das comissões e sub-comissões, no Palacio Itamarati 13 horas — Almoço [illegible] prefeito do Distrito Federal, no restaurante da Praia Vermelha — Trabalhos das comissões, no Palacio Itamarati, 19,30 horas — Recepção oferecida pelo presidente da República e senhora Getulio Vargas, no Palacio Guanabara. (Smoking branco ou preto; senhoras: traje de noite).

O almoço oferecido pela sra. Aristides Guilhem às senhoras dos delegados à Conferencia

Aspecto tomado ontem na ilha de Piraquê por ocasião do senhoras dos componentes das delegações americanas, ora nesta capital

A senhora Aristides Guilhem ofereceu ontem, na Ilha do Piraquê, um almoço às senhoras dos membros das delegações à III Reunião de Consulta.

A essa festa, que decorreu num ambiente de alta distinção, compareceram as sras. Aristides Guilhem, do Brasil; Alberto Echandi Monteiro, de Costa Rica; Manuel Arroyo, de Guatemala; Osvaldo Aranha, do Brasil; Salgado Filho, do Brasil; Charles Fombrum, do Haiti; Cezar G. Gutierrez, do Uruguai; Mendonça Lima, do Brasil; Gustavo Capanema, do Brasil; David Alvestegui, da Bolivia; Julio Sardi, da Venezuela; Rodrigues Alves, do Brasil; Ramiro Hernandez Portela, de Cuba; Vieira de Melo, do Brasil; José Maria Dávila, do México; Gabriel Landa, de Cuba; Henrique Dodsworth, do Brasil; Gilberto Sanchez Lustrino, da República Dominicana; J. R. Macedo Soares, do Brasil; Maximiano de Figueiredo, do Brasil; Juan Batista Ayala, do Paraguai; Filinto Muller, do Brasil; Marcelo Ruiz Solar, do Chile; Carlos R. Torriani, da Argentina; Augustin T. Beauregard, dos Estados Unidos; Castro Rojas, da Bolivia; Durval Teixeira, do Brasil; Eduardo de Alba, do Panamá; senhora José Maria Neiva, do Brasil; Otavio Vallarino, do Panamá; Carlos Manuel de la Ossa, do Panamá; Alfredo Lagarrigue, do Chile; Henrique J. Cajardo, do Chile; Tulio Maquieira, do Chile; Afranio de Melo Franco Filho, do Brasil; Drew Pearson, dos Estados Unidos; Pedro Espina, do Chile; Francisco Valdivieso, do Chile; Américo Dentone, do Uruguai; Régulo Valenzuela, do Chile; e senhorita Laura Barros Moreira, do Brasil.

Noticias dos Estados

Acre

CONSTRUÇÃO DE GRUPOS ESCOLARES

RIO BRANCO, 17 (D. N.) — O chefe do governo acaba de aprovar o projeto de grupos escolares a serem construidos no Territorio do Acre, no valor de 243:268$800 cada grupo.

O projeto inicial foi julgado deficiente, tanto sob o ponto de vista funcional como arquitetônico e o governador Oscar Passos elaborou um trabalho completo sobre o assunto, com um aumento de area de 83 por cento em relação ao primitivo, prevendo um maior número de aulas e se adaptando melhor ao clima da região.

Pará

ASSUMIU O COMANDO DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

BELEM, 17 (Agencia Nacional) — Em virtude da transferencia do coronel Rômulo da Silveira, para Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, assumiu o comando da Força Policial do Estado o coronel Luiz Guedes de Oliveira.

Rio Grande do Norte

O NOVO QUARTEL DO PRIMEIRO GRUPO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA

NATAL, 17 (Agencia Nacional) — Acha-se instalado em seu novo quartel o Primeiro Grupo de Artilharia Anti-Aerea, sob o comando do tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua.

CHEGOU A NATAL O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA SETIMA REGIÃO MILITAR

— Chegou a Natal o coronel João Carlos Barreto, chefe do Estado Maior da Setima Região Militar, com séde no Recife, devendo aqui demorar-se varios dias.

Paraiba

INAUGURAÇÃO DE UMA PONTE

JOÃO PESSOA, 17 (D. N.) — Foi inaugurada uma ponte sobre o rio Piranhas, com cento e setenta metros de extensão.

Alagoas

REPRESENTARA O ESTADO NA REUNIÃO REGIONAL DE ECONOMIA RURAL

MACEIÓ, 17 (Agencia Nacional). — O interventor federal designou o sr. Lauro Montenegro, executor do acordo relativo à produção agricola existente entre os governos federal e estadual e chefe da Secção de Fomento Agricola, para representar Alagoas na Reunião Regional de Economia Rural, a realizar-se no dia 22 do corrente, na capital cearense.

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

— Os jornais da cidade noticiam que o interventor federal assinará, brevemente, um decreto criando o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Baía

EXPOSIÇÃO DE QUADROS DO PINTOR PRESCILIANO SILVA

BAIA, 17 (Agencia Nacional) — [illegible]

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 17 (Do correspondente) — O construtor Antonio Marques, quando passeava em motocicleta com o seu amigo João Faria, foi vitima de um doloroso desastre.

Ao fazer uma curva na praça São Salvador, a motocicleta derrapou, precipitando-se no rio Paraiba.

O sr. João Faria foi logo salvo. Mais infeliz, porem, foi o construtor Antonio Marques, que pereceu afogado.

Um desastre como esse vem fazer sentir a necessidade, urgente, da instalação de um posto de salvamento, naquele trecho.

São Paulo

COBRANÇA EXECUTIVA DE IMPOSTOS

SÃO PAULO, 17 (Agencia Nacional) — De acordo com a recente deliberação administrativa, que veio alterar os moldes usuais no serviço de arrecadação do Departamento Juridico, os debitos de 1940, correspondentes ao imposto predial e às taxas de viação e sanitaria, atualmente na Divisão de Cobrança Amigavel e inscrição da divida ativa, serão remetidos dentro de alguns dias, na sua totalidade sem qualquer tolerancia, para a cobrança executiva.

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE TECIDOS DE SOROCABA

[illegible] lumes, departamento de Assistencia Médica e Juridica e uma Escola de Corte e Costura.

Rio Grande do Sul

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA, EM VACARIA

PORTO ALEGRE, 17 (Agencia Nacional) — Continuam os preparativos para a realização da Segunda Exposição Agro-Pecuaria e Industrial de Vacaria, patrocinada pelas autoridades daquele municipio.

REALIZAÇÃO DA TERCEIRA EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE LÃS

— Terá lugar hoje na cidade de Livramento, a inauguração da Terceira Exposição Estadual de Lãs, iniciativa da Secretaria da Agricultura. Naquela cidade verifica-se grande concorrencia de fazendeiros de todos os pontos do Estado, reinando por isso grande espectativa em torno do certame que reune os mais belos e refinados tipos de lãs riograndenses.

Minas Gerais

CONSTRUÇÃO DE GALERIAS PLUVIAIS, EM GUAXUPÉ

BELO HORIZONTE, 17 (D. N.) — A Secção de Obras da Prefeitura Municipal de Guaxupé está procedendo aos estudos necessarios para a construção das galerias pluviais na rua Pereira Nascimento, que será pavimentada dentro em breve. Serão concluidos tambem naquela cidade os trabalhos de urbanização da Avenida Dr. João Carlos.

[illegible]

O P O R T U N I D A D E S

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio do Trabalho

12.393 NÃO RECEBEU INDENIZAÇÃO — Queixa-se a sra. Maria Augusta dos Santos Oliveira, portadora da carteira profissional de n.º 2.068, serie 32.ª, de que, trabalhando há anos na Cartonagem Mataraná Ltda., em 1939 foi acidentada quando em serviço. Em consequencia, ficou inválida. Requereu indenização, mas, até agora, apesar de todos os seus esforços, ainda não foi indenizada como determina a lei. Nesse sentido, pede providencias.

12.394 ORDENADOS ATRASADOS — O sr. Alfredo Ventino, residente à Avenida Mem de Sá n.º 126, queixa-se de que procurou há tempos o Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares do Distrito Federal, afim de fazer uma reclamação contra seu antigo patrão, o proprietario do Hotel Carioca, no sentido de receber ordenados que o mesmo não lhe pagou. Não tendo o referido Sindicato tomado providencias, apela, agora, para o Ministerio do Trabalho.

12.395 ONDE NÃO HA HORARIO — Empregados no comercio do Campo Grande pedem a presença, ali, de um fiscal do Ministerio do Trabalho, pois estão, há bastante tempo, trabalhando sem horario, sem horas de almoço, sem folgas, sem ferias, inclusive domingos, feriados, etc.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

12.396 CANO ARREBENTADO — Recebemos: "Reclamamos das autoridades competentes mandar consertar um cano de agua que está arrebentado, já há três meses, na rua Teixeira de Pinho, em frente ao n.º 42, na estação da Piedade".

12.397 ALGUMAS GOTAS D'AGUA — Queixam-se: "Os moradores da rua Marechal Aguiar, em S. Cristovão, pedem uma providencia enérgica à autoridade responsavel pelo serviço de distribuição de agua na rua acima referida para o que vem sucedendo ali com tal artigo.

Os moradores da referida rua não conhecem o motivo por que a agua lhes é fornecida em migalhas e em dias diferentes, ocasionando isto verdadeiro suplicio para os habitantes da mencionada rua.

Os proprietarios dos predios apelam para o chefe responsavel, certos de uma providencia capaz de fazer com que o precioso liquido seja fornecido à rua Marechal Aguiar, com a mesma regularidade com que é feito nas demais ruas, estando, assim, maior trabalho que seria a organização de uma comissão permanente para tratar do assunto com as autoridades".

12.398 SEM AGUA — Moradores do 1.º andar do n.º 152, à rua do Rosario, pedem providencias a quem de direito, pois estão sem uma gota d'agua, tendo, por isso, que recorrer a outros meios para as suas necessidades.

Com a Inspetoria de Iluminação

12.399 UMA LAMPADA QUEIMADA — Queixam-se: "Solicitamos divulgar no vosso conceituado jornal, que à rua Geobert de Queiroz, em Todos os Santos, além de ter somente um poste de iluminação, este está com a lampada queimada há mais de uma semana. Urge uma providencia da Inspetoria de Iluminação, porque, do contrario nós somos forçados a andar pela rua, devido à escuridão da mesma rua".

Com a Inspetoria do Trafego

12.400 A CARTEIRA NACIONAL — Motoristas, que têm carteiras de habilitação dos Estados, pedem providencias no sentido de serem as mesmas trocadas, com a maxima urgencia, pelas "Carteiras Nacionais", conforme decreto do Governo, as quais entretanto, ainda não foram expedidas. Enquanto isso, ficam os mesmos prejudicados, pois as carteiras estaduais não permitem o livre exercicio da profissão nesta capital.

Com o Departamento de Obras

12.401 PASSEIOS INTRANSITAVEIS — Reclamam: "Estão intransitaveis os passeios da rua Senador Furtado. A terra da enxurrada passada foi toda retirada do leito da rua para as calçadas e reunida em fila de altos montes ali. Nunca mais, todavia, a removeram. Esse estado de coisas, além de dificultar o transito e encher de poeira as casas residenciais daquela rua, está constituindo séria ameaça.

A rua Senador Furtado é um dos pontos mais baixos da cidade. E', assim, de imaginar-se o que acontecerá se desabar sobre a cidade um outro temporal".

Com a Leopoldina Railway

12.402 FALTA DE ASSEIO NOS CARROS — Moradores dos suburbios da Leopoldina Railway apelam, por nosso intermedio, para a administração daquela ferrovia no sentido de haver mais asseio e limpeza nas composições suburbanas da referida estrada de ferro. Os queixosos declaram que têm sido encontrados até percevejos nos bancos dos carros".

A propósito da queixa n.º 12.330

UMA EXPLICAÇÃO DO ABRIGO TERESA DE JESUS

Em torno da queixa n.º 12.330, publicada em nossa edição de 8 do corrente, recebemos a seguinte carta do Abrigo Teresa de Jesus:

"Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1942 — Ilmo. sr. redator — Saudações cordiais.

Na vossa conceituada Secção de "Queixas e Reclamações" do dia 8 do corrente mês, sob n.º 12.330, em citação de "incomodo e perigoso", uma nota com relação ao apiario deste Abrigo.

Cumpre-me informar que realmente a Instituição, mantem, no seu Departamento Masculino, um apiario, o qual, aliás, incentivado pelo Ministerio da Agricultura, que além de usado, medicinalmente, entre seus abrigados, constitue uma fonte de renda com a qual se vem a colaborar na manutenção das crianças acolhidas pelo Abrigo.

E' de acrescentar que o apiario obedece aos preceitos usuais no sentido de preservar a vizinhança dos prejuizos decorrentes dos enxames, ou outra abelha. O apiario, é noite, é iluminado, fortemente, por lampadas de elevada voltagem com refletores que conservam, tanto quanto possivel, os insetos dentro do limite ocupado pelas mesmas.

E' de lamentar que algumas abelhas transitadas procurem as proximidades e o pavor constante da aludida reclamação.

Com elevada estima e consideração, subscrevo-me

Antenor de Castro, Secretario".

Inaugurado o Departamento Médico Esportivo do Instituto dos Bancarios

A cerimonia realizada ontem no IAPB foi presidida pelo presidente da Liga Bancaria de Esportes

A sala de aparelhos do Departamento inaugurado

Realizou-se, ontem, às 15 horas, na sede do Instituto dos Bancarios à avenida Nilo Peçanha, 31, a inauguração do seu Departamento de Medicina Esportiva.

A cerimonia efetuou-se em um dos amplos salões do 8.º andar do mencionado edificio, que estava repleto de convidados da administração do Instituto.

A solenidade foi presidida pelo sr. Adolfo Shermann, presidente da Liga Bancaria de Esportes, ficando a mesa assim constituida: Paulo Godói Ilha, gerente do Instituto; dr. João Lira Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos; dr. Romeu Leão Cavalcante, chefe do Serviço Médico do I. A. P. B.; dr. Heriberto Paiva, representante da Educação Fisica da Marinha; dr. Ivan Paiva, do Departamento da F. M. de Basquetebol; dr. Alfredo Colombo, da Escola de Educação Fisica; dr. Leite de Castro, da Federação Metropolitana de Futebol; srs. Danilo Oliveira, Antonio Real Hohn e Augusto Barreto Guimarães, diretores da entidade esportiva bancaria; membros da Junta Administrativa do Instituto, etc.

Usou, em primeiro lugar, da palavra o dr. Romeu Leão Cavalcante que discorreu sobre os beneficios que decorreriam da inauguração do Departamento Médico Esportivo para a saude da mocidade bancaria, elogiando mais essa realização da administração Aderbal Novais. Em seguida, falou o sr. Adolfo Shermann, que manifestou os agradecimentos da Liga à Administração do IAPB, dissertando longamente sobre os beneficios, que seriam prestados pelo Departamento Médico aos amadores da entidade a que preside. Em nome do presidente do Instituto, o sr. Paulo Godói Ilha, tambem acentuando a boa vontade da administração do orgão de previdencia dos bancarios em prol da saude dos esportistas bancarios, agradeceu as manifestações de apreço e gratidão ao dr. Aderbal Novais prestadas pelos "sportsmen" bancarios.

Encerrada a solenidade, aos convidados foi servida uma mesa de doces e frios.

Mais tarde, voltaram os convidados do Instituto ao salão onde se realizou a cerimonia da inauguração do Departamento Médico Esportivo, afim de assistirem a distribuição dos premios aos filiados da L. B. E., vencedores dos seus campeonatos de 1941.

Ao alto — A mesa que presidiu à cerimonia. Em baixo — Parte da assistencia à inauguração do Departamento Médico Esportivo

Contratos com isenção de selo

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei declarando isentos do selo os contratos de financiamento celebrados pelo Banco do Brasil com o Distrito Federal, Estados e Municipios.

Isenção de imposto territorial

O presidente da Repúbliba assinou decreto-lei exonerando do imposto territorial os lotes de terreno em curso de venda a prestações, em posse de promitentes que hajam erigido construções sujeitas ao pagamento do imposto predial.

Novas tabelas para mensalistas dos varios Ministerios

O presidente da República assinou varios decretos-leis aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario-mensalista dos varios ministerios e dos orgãos administrativos subordinados à presidencia da República.

Disposições que podem ser aplicadas pelos tribunais do trabalho

O presidente da República assinou um decreto-lei considerando que os artigos 81 e 1.221 dos Códigos Comercial e Civil constituem normas de natureza social, podendo ser aplicados pelos tribunais do trabalho naquilo em que não estiverem revogados.

Justificando a assinatura desse decreto-lei o ministro do Tarbalho enviou ao chefe do Governo longa e circunstanciada exposição de motivos.

NOTICIAS DO DASP

Não se justifica o aumento da remuneração do funcionalismo

Quando o governo julgar oportuno serão revistos os niveis de vencimentos — O recurso não será apreciado enquanto o candidatto não exibir o diploma — Informações sobre concursos

No processo em que João Cosme, servente, classe C. do Ministerio da Fazenda, salientando o alto custo de vida e as necessidades suas e de sua familia, solicitou ao chefe do Governo fosse elevado o padrão de vencimento do cargo que ocupa, o DASP deu o seguinte parecer:

"Este Departamento, atendendo a que o assunto não pode ser resolvido isoladamente, julga não se justificar o aumento pleiteado que só deverá ser apreciado, no seu entender, mediante o processamento da revisão geral dos niveis de vencimentos dos cargos públicos, quando o Governo julgar conveniente e oportuno".

APRESENTE O DIPLOMA!

Manuel Sá Peixoto, candidato inscrito no concurso para Comissario de Policia, pediu aumento de pontos na prova de Direito Civil e Constitucional.

O DASP emitiu por um de seus diretores, a seguinte informação, publicada no Diario Oficial de ontem:

"O candidato até a presente data não exibiu o diploma de bacharel em direito, expedido na forma da lei e devidamente registrado no Ministerio da Educação e Saude.

Por isso, esta Divisão considerando que o provimento do recurso implicará a possivel classificação do candidato, é de parecer que se dê o prazo de cinco dias, a partir da data da publicação do despacho no Diario Oficial, para que o sr. Sá Peixoto apresente o diploma referido depois do que se deverá tomar conhecimento desse recurso".

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Enfermeiro — Amanhã, às 8,30 horas, no pavilhão da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito n.º 275, serão submetidos à prova prática os candidatos de ns. 1 a 6, inclusive. Os de ns. 7 a 10 estão chamados para o mesmo dia, como suplentes.

Escrivão de Policia — A prova de Direito Constitucional e Direito Civil será realizada amanhã, às 19,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, podendo ser consultada legislação impressa não comentada nem anotada. Na quarta-feira, à mesma hora e no mesmo local, será realizada prova de Português.

Agrónomo — A prova prático-oral se realizará na Estação de Posologia de Deodoro (E. F. C. B.) nos dias 19, 21, 23 e 26 do corrente, às 8 horas. Para amanhã, estão chamados os seguintes candidatos: 2 - 4 - 7 - 9 - 14 - 18 - 20 - 21. Suplentes: 22 - 25 - 26 e 32. Os candidatos deverão levar lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Técnico de Administração — Será identificada, amanhã, às 11,30 horas, no local de inscrições, a prova escrita geral. A vista das provas está marcada para o mesmo dia, das 15 às 17 horas.

Coletor e Escrivão de Coletoria — Na próxima terça-feira serão abertas inscrições nos concursos para coletor e escrivão de coletoria nos seguintes locais: Distrito Federal, Manaus, Belem, S. Luiz, Teresina, Fortaleza, João Pessoa, Recife, Aracajú, Salvador, Vitoria, Belo Horizonte, S. Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Cuiabá e Goiania.

Agente Fiscal — Serão identificadas na próxima terça-feira às 16 horas, as provas de Economia Politica e Português e Matemática, efetuadas em Porto Alegre.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Tecnologista XVII - Serão abertas na próxima semana as inscrições para a prova de Tecnologista XVII, do Laboratorio Central da Produção Mineral.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Organização e Assistente de Seleção, até 31 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Quimico, até 5 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: coletor e escrivão de coletoria, no dia 20 do corrente, auxiliar e praticante de escritorio, no dia 21 do corrente; Estatistico-auxiliar, no dia 23 do corrente.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M. do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Amanhã, às 11 horas: 3.778 - 3.797 - 3.798 - 3.803 - 3.808 - 3.810 - 3.811 - 3.812 - 3.814 - 3.815 - 3.816 - 3.819 - 3.822 - 3.825 - 3.826 - 3.827 - 3.828 - 3.829 - 3.830 - 3.833 - 3.836 - 3.840.

Amanhã, às 13 horas: 3.753 - 3.755 - 3.757 - 3.774 - 3.775 - 3.776 - 3.780 - 3.781 - 3.783 - 3.786 - 3.788 - 3.791 - 3.792 - 3.793 - 3.794 - 3.795 - 3.758 - 3.799 - 3.800 - 3.801 - 3.802 - 3.804 - 3.805.

Dia 20, às 11 horas: 3.844 - 3.846 - 3.847 - 3.848 - 3.851 - 3.852 - 3.853 - 3.855 - 3.857 - 3.858 - 3.859 - 3.860 - 3.862 - 3.863 - 3.864 - 3.865 - 3.866 - 3.867 - 3.868 - 3.869 - 3.870 - 3.872 - 3.873 - 3.874 - 3.876 - 3.877 - 3.878 - 3.879.

Dia 20, às 13 horas: 20 (Curitiba) 3.806 - 3.809 - 3.813 - 3.817 - 3.818 - 3.820 - 3.821 - 3.823 - 3.831 - 3.832 - 3.834 - 3.835 - 3.837 - 3.838 - 3.839 - 3.841 - 3.842 - 3.843 - 3.845 - 3.849 - 3.850 - 3.856 - 3.871.

Os posseiros de terrenos de marinha

Prorrogado o prazo para regularização da situação e requerimento de aforamento

Prorrogando prazos para regularização da situação de posseiros de terreno de marinha, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica prorrogado por mais noventa dias o prazo estabelecido no artigo 20 do decreto-lei n. 3.438, de 17 de julho de 1941, para que os atuais posseiros e ocupantes de terrenos de marinha e seus acrescidos regularizem sua situação, requerendo os respectivos aforamentos.

Art. 2º — Fica tambem prorrogado por igual periodo (90 dias), o prazo estabelecido no parágrafo 2º do artigo 3º do referido decreto-lei, para que os foreiros de terrenos concedidos em aforamento pelos Estados ou Municipios, por supô-los de sua propriedade, regularizem a sua situação perante o Dominio da União.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

"Conhece tua cidade"

O passeio de hoje: "Jardim Botânico"

Um belo recanto do Jardim Botânico

Existe em toda parte o veso — talvez um tanto ridiculo; mas, afinal, sempre desculpavel — de considerar "a primeira do mundo" qualquer coisa da terra em que vivemos. E' uma ingenua manifestação de patriotismo, de regionalismo, de bairrismo, que dispensa confrontos para preferir o que é seu.

Entretanto, há casos em que, embora conhecendo os perigos desses exageros, tem-se vontade de arriscar um julgamento e afirmar, categoricamente: "Ai, é verdade, mesmo: o nosso é o primeiro do mundo".

O JARDIM BOTANICO, por exemplo.

O leitor o conhece? Quasi estamos apostando que não. Pois é preciso conhecê-lo — o que lhe custará, apenas, alguns niqueis de sua passagem de bonde ou de ônibus, com meia hora de trajeto...

O JARDIM BOTANICO do Rio de Janeiro tem, antes de tudo, esta particularidade, que o singulariza: ainda se encontra no mesmo local onde D. João VI o mandou criar, em 1808. Tudo, nesta capital, tem mudado de lugar e de destino. Só o JARDIM BOTANICO continua, como ao tempo do Regente, no caminho da Gavea. E', pois, alguma coisa que os "reformadores" do Imperio e da República souberam respeitar. Primeiro, ele foi o Real Horto, destinado principalmente, à aclimação de especiarias das Indias Orientais. E o leitor ficará admirado ao saber que, em 1837, o Brasil exportou para Londres 100 libras de chá cultivado no JARDIM BOTANICO! O terreno em que se fez essa cultura ainda lá está, ladeando a aléia "Frei Custodio", plantada de "Chapéus de Sol". Feito Rei do Reino Unido de Portugal e Brasil, D. João VI deu-lhe o nome de "Real Jardim Botânico", dedicando-lhe, cada vez mais, cuidados especiais. O JARDIM começou a interessar, não apenas os naturalistas — que os havia, e grandes, naquela época! — como o público, em geral, tanto que, em 1838, já se fazia necessario um regulamento para as visitas.

Evidentemente, não podemos fazer, aqui, o histórico do JARDIM BOTANICO, conquanto interessantissimo. O que desejamos é assinalar o seu lugar na cultura brasileira. Pela sua direção passaram sabios como Frei Leandro do Sacramento, Custodio Alves Serrão (Frei Custodio), Barbosa Rodrigues, Pacheco Leão, Aquiles Lisboa, Campos Porto, que lhe foram acrescentando, com o concurso permanente de um nucleo de naturalistas nacionais e estrangeiros, novos motivos de progresso e de beleza.

Quem chega ao JARDIM e transpõe os seus portões coloniais, defronta-se com o mais famoso dos seus aspectos: a aléia das palmeiras, lindissima e inconfundivel perspectiva. São 740 metros com 134 exemplares, em regra com 25 metros de altura e um de diâmetro.

Mas, entre as palmeiras do JARDIM, há que destacar a chamada "Real" — considerada a "mãe" de todas elas. Eis sua historia: entre as plantas trazidas da ilha de França para o "Real Horto", figurava uma "palmeira". D. João VI, encantado pela beleza do vegetal, fez questão de plantá-lo com suas proprias mãos. A planta cresceu; e, por muito tempo, eram queimados seus frutos, para que, sem descendencia, mantivesse o privilegio real... Pois essa palmeira lá está ainda, protegida por um gradil, com 35 metros de altura e 1,30 de diâmetro na base... Na sua atitude hierática, parece haver a conciencia do que vale... E, junto dela, como a guardá-la ainda, o busto do monarca lusitano...

Mas o visitante, olhando para a esquerda, para a direita, para a frente, não saberá, de pronto, orientar-se, num desejo de seguir, ao mesmo tempo, em todos os sentidos... E' que as aléias sombreadas, os lagos tranquilos, as pérgolas maravilhosas, as pontes pitorescas, as cascatas murmurantes se casam com aquela vegetação estupenda — selecionada e metodizada pela ciencia durante século e meio... Os especimes raros e os vulgares, ali vivem, em perfeita democracia, lado a lado, igualados pela etiqueta com que a administração do JARDIM os classifica.

Há sitios encantadores, como o bambusal — denso, impenetravel; como a "paisagem amazônica", recanto que reconstitue um trecho do extremo-norte, com suas plantas caracteristicas, inclusive as espantosas "vitorias regias"; como as estufas de "cactus", destinadas a plantas carnivoras e insetivoras, e a de "begonias" admiraveis; como o "orquidario" — uma das legitimas preciosidades do JARDIM, que encerra exemplares rarissimos, de preço inacreditavel; como as coleções de samambaias, de tinhorões, surpreendentes pela sua variedade.

E' isso, é muito mais que isso, o JARDIM BOTANICO do Rio, cuja area é de 540 mil metros quadrados — maior, pois, que a do congenere de Berlim, com seus 420 mil metros quadrados, que o de Londres, com 184 mil, que o de Buenos Aires, com 87 mil...

Como o leitor vê, o JARDIM BOTANICO — que é um centro de estudos cientificos, possuindo preciosa biblioteca e ótima aparelhagem para pesquisas — merece a visita de quem vive no Rio ou aqui se encontra de passagem. Um domingo ao ar livre, contemplando aspectos formosos, inteirando-se das maravilhas da natureza, admirando o trabalho dos nossos sabios — será um domingo bem empregado. O leitor precisa ir ao JARDIM BOTANICO. E hoje, mesmo.

AVISOS FÚNEBRES

ANTENOR SOARES

† A familia, profundamente reconhecida ante as múltiplas demonstrações de pesar que tem recebido pelo passamento do seu saudoso chefe, ANTENOR SOARES, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 19 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Cruz dos Militares.

Ludgero de Oliveira Telles

† Os coronéis doutores Francisco Ferreira Alves dos Reis, Otavio Garcia Barão, capitães Antonio de Oliveira Cunha, Asdrubal Furityases da Cunha e familias (todos ausentes) e Angelo Florentino da Cunha, convidam aos amigos do bonissimo e muito saudoso Ludgero de Oliveira Teles, para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada na próxima 2.ª feira, 20 do corrente, às 10 horas da manhã, na Igreja da Candelaria (Altar de Nossa Senhora das Dores). A todos que dispensaram desvelos, compareceram ao enterro, enviaram condolencias, remeteram coroas e compartilharem, enfim, deste ato religioso, testemunharemos de coração, altissima gratidão.

Marietta Smith de Vasconcellos

† As familias Smith de Vasconcellos, Basto Cordeiro e Isabel de Sousa Fontes Feliclo, convidam os demais parentes e amigos de sua pranteada cunhada, tia e sobrinha, para assistir à missa de 7.º dia que fazem celebrar em sufragio da sua bonissima alma, no Altar Mor da Igreja de N. S. da Boa Morte, segunda-feira, 19, às 10 horas.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASIL MEXICO — Dentro de alguns dias, será inaugurado o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, a cargo do prof. Morais Coutinho, diretor-secretario da secção cultural.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS — Dia 20 — Comemoração do "Dia do Farmacêutico".

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Dia 23, às 17 horas — Reunião da diretoria.

Escola Nacional de Engenharia

Concurso de habilitação

Deverão comparecer, com a máxima urgencia, na Secção de Expediente, afim de completar os seus documentos, sob pena de cancelamento de suas inscrições, os seguintes candidatos: Arnaldo de Freitas Guimarães - Amauri de Castro e Silva - Acacio d'Angelo Werneck - Altair Ferraz Junqueira - Alfredo Marinelli - Albino Rodrigues - Carlos Pires de Sá - Flavio de Morais Cortes - Francisco de Faria Vaz - Heitor Lisboa de Araujo Costa - Joaquim Freitas dos Santos Maia - João Galvão de Medeiros - José Duarte de Magalhães - José Paulo L. Viana - Julio de Albuquerque - Rui de Almeida Lima - Euler Gomes J. Junior.

NOTA — Os candidatos abaixo declarados, que não estão quites com o pagamento da taxa de inscrição, deverão fazê-lo no máximo até o dia 19 do corrente, sob pena de cancelamento das mesmas: Abeilard de Bittencourt Amarante - Alfredo Davi Nigri - Americo Pioli Carnevali - Antonio José Alves Pamplona - Adriano Brandão de Aguiar - Antonio Benjamim - Djalma Soares - Euler Gomes Jardim Junior - Floriano Moreira de Andrade - Francisco Xavier R. Ottoni - Gabriel Borschiver - Ivo Leal Pereira de Sousa - Irland Fernandes Pinto - Jeremias Olavio de Carvalho - José Bolivar de Sousa - João Francisco dos Santos - José Carlos Perchat - José Mauricio Gruman - José Moreira Barbosa - José Inacio de Araujo - José Geraldo Leal Montenegro - Jorge Aguiar - Nelson Teixeira de Moura - Silvio Ribeiro Lopes - Vitor Torres Gala.

AVISO — Tendo sido prorrogado pelo ministro da Educação, por mais 10 dias, o prazo de inscrição dos candidatos ao concurso de habilitação para a matricula nesta Escola, os candidatos, que não apresentaram as suas petições ou a apresentaram fora do prazo, poderão requerer, até amanhã, das 11 às 16 horas.

CHAMADOS A SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Armando Coelho de Freitas - Abraão Schteinhaus - Floriano Lopes dos Santos - Felisberto José de B. Carvalho - José Antonio de Sousa Junior - Manuel Albino dos Santos Queiroz - Gricha Bergman - Fanor Cumplido de Santana - Paulo Cunha de Meneses - Nei Peixoto de Oliveira - Osvaldo Chiore - Miguel Bitar Edvaldo Ferreira Ouro - Felix Rabstein.

Exercicio de botânica

Os alunos de Botânica devem comparecer, no dia 20, terça-feira, às 7.30, no Jardim Botânico, para visitá-lo em companhia do professor Luiz Bousquet.

Colegio Universitario

MATRICULAS PARA O CURSO COMPLEMENTAR

As matriculas para os diversos cursos complementares, do Colegio Universitario, estarão abertas de 15 a 28 de fevereiro próximo, devendo os candidatos apresentarem os seguintes documentos: certificado da 5.ª serie ginasial, carteira de identidade, atestado de sanidade, vacina e conduta e 3 retratos 3 x 4.

No ato da matricula, os candidatos pagarão a taxa de 30$000 e as mensalidades correspondente ao 1.º trimestre (180$000).

Externato Sacramento

COMEMORAÇÃO DO SEU 26.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Realizar-se-á, hoje, às 10 horas, na sede do Clube Municipal, à rua Alvaro Alvim, n. 33, 1.º andar, a solenidade comemorativa do 26.º aniversario de fundação do Externato Sacramento.

Foi organizado o seguinte programa: 1.ª PARTE — 1.º — abertura da solenidade, pela diretora Maria Augusta; 2.º — hino nacional; 3.º — hino do Externato Sacramento; 4.º — inauguração do quadro de formatura, pela professora Edmeia Valente; 5.º — entrega dos certificados de conclusão de cursos e premios; 6.º — saudação do aluno Alcides Pinhão; 7.º — discurso do paraninfo, capitão Frederico Trota; 8.º — oração do diretor, Allah Eurico.

2.ª PARTE — Sessão executada pelos alunos da Divisão Pan-Americanista do Externato.

3.ª PARTE — Hora de arte, executada por alunos e ex-alunos do estabelecimento.

4.ª PARTE — Danças.

Educação • Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA .. PAGINA)

O concurso de admissão à Escola Militar

Candidatos chamados à prova de português

Os candidatos à matricula nesta Escola, constantes das relações abaixo deverão comparecer no dia 20 do corrente, (terça-feira), para a prova de "Português", munidos das respectivas carteiras de identidade, caneta tinteiro e lapis.

Para a condução dos candidatos haverá dois trens especiais, que partirão de D. Pedro II às 7 horas e 7,10, respectivamente.

TURMA "A" — RANCHO: Abdon Duarte Passos - Abelardo Isaacson Cavalcanti - Abelardo Lobo Brum - Abilio de Calado Castro - Abner Coelho Conrado - Acacio d'Albuquerque e Castro - Acrisio Pereira de Campos - Acrisio Rodrigues Peixoto - Adalto Silveira Bulcão - Adail Mendes Cordeiro - Adalberto Mesquita de Brito - Adalberto Rodrigues Torres - Adauto Afonso da Silva - Adauto Ribeiro Lemos - Adelino Fernandes Ribeiro Junior - Ademar Augusto Teixeira Guerreiro - Ademar Americano do Brasil - Adolfo Bergamini Junior - Adonis Rodrigues de Guimarães Santos - Adualdo Cardoso Boto de Barros - Adir Batista Ferreira - Afonso de Azevedo Costa Garcia - Afonso Eloio Gurgel de Oliveira - Afranio da Paiva Moreira - Afranio dos Santos Anjo - Afranio da Silva Aguiar - Afro Chagas Filho - Agostinho Coelho Pereira - Aimone Espindola - Alair Freitas de Almeida e Silva - Alberto Bandeira da Rocha Paranhos - Alberto Bandeira de Melo Filho - Alberto Benaton - Alberto Fernandes - Alberto Gomes Ramagem - Alberto de Leo - Alberto Nunes de Matos - Alberto de Queiroz Guimarães - Alberto Renaud de Macedo van Langendonck - Albert Soares do Vale Guimarães - Albert da Rosa Teixeira - Albim Martins - Albino Gonçalves Bairral Filho - Albino Teixeira Pinheiro Junior - Alceste Meneses Pellerie - Alcides Vercillo - Alcino Silva da Silva - Alci de Almeida Stilben - Alci Marques Pinheiro - Alci Riopardense Resende - Alcir Aristides Guilhem - Aldo Alvim de Resende Chaves - Aldo Lins Marinho - Aldolinio Rodrigues - Alexandre Máximo Chaves Améndola - Alexandre Nei de Oliveira Lima Teles - Alfredo Barbosa de Oliveira - Alfredo Freitas Pereira - Alfredo Henrique de Berenguer Cesar - Alfredo Jeffe - Alfredo Loureiro Polonia - Algenio Batista de Castro - Alkindar Machado Bona - Allan Costa Séllos - Almir de Gouveia Gadelha - Alney Huet da Silva Regadas - Aloisio Lopes Ferreira - Aloisio Cirne - Aloisio Freire - Aloisio Mota - Altamir Grego - Aluizio França Barbosa - Aluizio de Campos - Aluizio Carneiro da Rocha - Aluizio da Cunha Garcia - Aluizio Fernandes de Azevedo - Aluizio José de Vasconcelos Alvarenga - Aluizio de Uzeda - Alvaro Aderaldo Chaves - Alvaro Engel dos Mares Guia - Alvaro Gonçalves Stavale - Alvaro Joaquim de Oliveira Neto - Alvaro Paca Navarro - Alvaro Pedro Cardoso Avila - Alvaro Sydow Cardoso de Almeida - Amadeu de Paula Castro Filho - Amarilio da Costa Guimarães - Amauri José de Carvalho Varejão - Amauri de Barros Pinheiro - Amauri da Costa e Rocha.

TOTAL — 90.

TURMA "B" — RANCHO: Amauri da Rocha Santos - Américo Peixoto Filho - Amilcar Vale - Anapio Gomes Filho - Anastacio Carlos Trouche - Angelo Batista de Oliveira - Angelo Martins Alvarez - Anibal de Jesús Pinto Monteiro - Anibal Vitral Monteiro - Anselmo Lira - Antenor Cangucu Taulois de Mesquita - Antonio Almino de Alencar Filho - Antonio Alvarenga Filho - Antonio de Araujo Neto - Antonio Areas Gomes - Antonio Augusto Coqueiro Simas - Antonio Carlos Faria de Azevedo - Antonio Carlos de Lima Fontainha - Antonio Cola de Abreu - Antonio Ciro de Azevedo - Antonio Dias de Macedo - Antonio Domingos Fernandes - Antonio Florencio Lima Pinheiros - Antonio Henrique Alves dos Santos - Antonio Henrique dos Anjos - Antonio Henrique Heffer da Costa - Antonio Joaquim Cardoso e Silva - Antonio Joaquim de Morais Talina - Antonio José Pinheiro Chagas - Antonio Lisboa Miranda de Almeida - Antonio Marcelino de Melo Costa - Antonio Martins - Antonio Padilla - Antonio Paulo Gusmão - Antonio Pereira Bastos - Antonio Pires - Antonio Ribeiro de Jesús - Antonio Ribeiro Seco - Antonio dos Santos Melo - Antonio Soares Aranha - Antonio de Sousa Rio - Antonio Tácito de Faro Melo - Arquimedes Leal de Barros - Arquimedes Salgado da Silva - Arcilio Perillo Fleury - Arci José Martins Vieira - Argeu Lemos Pelosi - Argos Mena Barreto - Aricê de Godói Moreira - Aridio Fernandes Martins Junior - Arlimes de Paula Lopes - Ariosvaldo Figueiredo Santos - Aristides Tincco Barreto - Arlindo Batista Filho - Arlindo Barbieri - Arlindo Boaventura da Silva - Arlindo Leão de Jesus - Arlindo Saitiel - Armando Augusto Rodrigues - Armando de Azevedo Sousa - Armando Lazaro Cantas - Armando da Silva Teles - Armando Nunes Guimarães - Arnaldo Batillari - Arnaldo Franco Morais - Arnaldo Lemos de Siqueira - Artur Henrique Chaves de Faria - Artur Napoleão Teixeira - Artur Quadros Colares Moreira Neto - Artur Ramos Bogéa - Ari Batista Gonçalves - Ari Leonardo Pereira - Ari Monteiro Teixeira - Ari Saião Castro Bastos Filho - Ari Soares - Ari de Pinho - Augusto Marcelo Viana - Clementino - Aslhir Teixeira Ribeiro - Atilio Costa Talonga - Averrois Cellular - Air Belinho - Airton Ferreira Mayfink - Airton Ibiapina Montenegro - Airton Jauffret Leal - Airton Maia - Airton Mario Braga Pinto - Ahauiry Leal Mena Barreto - Belmiro de Santana Coutinho - Benedito Celso de Camargos Pereira - Benur Junqueira Ribeiro - Bersange Figueiredo Prates.

TOTAL — 91.

TURMA "C" — RANCHO: Bertolino Joaquim Gonçalves Neto - Braziliano de Oliveira Tiburcio - Breno Romano Mota - Breno Castanheira Nunes - Caio Gama Pinto - Camilo Fonseca Ferraz Lemos - Camilo de Lellys Fonseca Kleiff - Candido Felix Viana - Carlos Afonso Figueiras - Carlos Alberto Ferreira Vieira - Carlos Alberto Belford Rodrigues - Carlos Alberto de Campos Portugal - Carlos Alberto Moreira Ferreira - Carlos Alberto Vieira - Carlos de Amorim Rocha - Carlos Augusto Calazans Mena Barreto - Carlos Augusto de Freitas Lima - Carlos Cesar Guterres Taveira - Carlos Correia Bernardes - Carlos Cruz - Carlos Daniel de Magalhães - Carlos Eduardo Porto - Carlos Franco Veloso dos Santos - Carlos Franco de Faria - Carlos Frederico de Gusmão Murat - Carlos Frederico Meira de Vasconcelos - Carlos Guimarães de Matos - Carlos José da Costa Caldas - Carlos Jorge Mirândola - Carlos José Pereira - Carlos Lemos de Campos - Carlos Machado Barreto - Carlos Martins de Sá - Carlos da Maia Garcia - Carlos Mendes - Carlos de Oliveira Pinto - Carlos Pereira Nunes - Cassio de Paula Figueira Freitas - Celio Cândido de Andrade Rios - Celio de Castro Marcondes - Celio Faleiros - Celio Prado Meinicke - Celso Aranha Pereira - Celso Cortada Codorniz - Celso Leite e Oiticica - Celso Luiz Ribeiro Pinto - Celso Pinheiro - Celso Ramos Filho - Celso Tulio Prates da Silveira - Celso Vidal Gomes - Cesar de Azevedo França - Cesar Martinez Alonso - Cesario Guilherme da Silva - Cesar Ribeiro de Barcelos - Ciro Ambrogi Puccini - Claudio Antero de Almeida - Claudio Antonio da Silva - Claudio Bernardo Borges de Morais - Claudio Dubeux Colares Moreira Filho - Claudio Gomes Vieira da Cruz - Claudio Sergio Cossenza - Cleber Bastos - Clemenceau Tognotti Ortiz - Clovis de Aquino Filho - Clovis do Carmo Ramos - Clovis Cunha Viana - Clovis Hermenegildo Lima - Clovis Pavan - Clovis Vanderlei Filho - Conceição da Silveira Medeiros - Conrado Beltrão Frederico - Crisóstimo Guanais Dourado - Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira - Dalmar Leme Pragana - Dalton Costa Lima Vieira - Dalton Santos Martins da Costa - Dalvo Pereira Lima - Daniel Monteiro - Daniel Oliveira - Danilo Lopes Cipriano - Danilo Luiz Franco - Danivo Ribeiro de Sena - Darci Basilio - Darci Duarte de Siqueira - Darci de Oliveira Gonçalves - Darci de Oliveira Rosa - Darci Pinheiro dos Santos Bastos - Darci Vigier - Darnly Fritsch - Dauro Rodrigues da Silveira - Davi Pereira dos Santos - Decio Carneiro de Brito - Decio Moreira Gomes - Dejair Morais Mendonça - Dejalme de Ramos Caolo.

TOTAL — 95.

TURMA "D" — ACADÊMICA: Delcio Travassos - Delio Gonçalves - Denair de Morais Mendonça - Denio Guimarães de Oliveira - Descial Mena Barreto Fialho - Dickson Melges Grael - Dilermando Cunha da Rocha - Dilermando Rodrigues d'Avila - Dilson Modesto de Almeida - Dilson Vieira Messeder - Dinani da Silva Ramalho Cruz - Dino Roco Sebastiano Nerici - Dirceu Lavoie - Djalter Alves Machado - Domingos Fragomeni - Durval de Almeida Luz - Dinalmo Domingos de Sousa - Eber Teixeira Pinto - Ebert de Miranda Costa Moreira - Eddy Nicolau Montes - Edgar Carvalho Alves Branco - Edgar Neves Lopes Lima - Edgar Ribeiro Airosa - Ediee Fernandes - Edilio Ramos Figueiredo - Edir Duarte Nunes Tross - Edison Batista de Vasconcelos Galvão - Edison Burlamaqui Simões Bona - Edison José Martins Sampaio - Edison Olendzki - Edmar Albuquerque Moreira - Edmir Coimbra de Pontes - Edmundo Capela - Edson Carvalho - Eduardo Emilio Maurell Muller - Eduardo de Paula Carvalho Neto - Eduardo Prado de Mendonça - Eduardo de Sousa Góis - Edwin Vieira de Azevedo - Egmon Bastos Gonçalves - Elias Vaz de Almeida - Eli de Oliveira Cunha - Eliot Ramos Rosario - Elsio Boisson Mota - Elson Correia da Fonseca - Elster Fritsch - Emilio Rubem Streb - Emidio Pinto - Enéias Bernardo - Enéias Xavier de Brito - Enilton Peixoto Ferreira França - Enio Konrad - Eonio Moura - Eauleio de Figueiredo Abath - Erar de Campos Vasconcelos - Erasmo d'Avila Duarte - Ernani Martins de Araujo - Ernani Moreira Dias - Ernani Pelajo - Eros de Magalhães Soares - Ervin Julio Leitner - Esio Lima Verde - Estelio Teles Pires Dantas - Estenio Correia Pimenta - Estevão Pachaly Guimarães - Euclides Alan Moreira Maranhão - Euclides Edelbe Faria - Eugenio Moniz Freire - Euler Ferreira Neto - Eurico Machado da Luz.

TOTAL — 70.

TURMA "E" — SALA D'ARMAS — Eurico Rossas - Euro Simões Tostes - Euvaldo Neiva de Sousa - Evandro Xavier Pinheiro Guimarães - Eduardo Carlos Carisi - Evaristo Edson da Silva Bezerra - Evaristo Martins de Araujo - Einar Loureiro de Magalhães - Fabio Oliveira de Almeida - Fay de Melo Matos - Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais - Felipe Romero Filho - Felix Gomes do Rego Filho - Felix Pereira dos Santos Filho - Fernando Baltazar da Silveira Cota - Fernando Carlos Ribeiro Sampaio - Fernando Cartolano - Fernando Coelho Junior - Fernando Geolás Machado Guimarães - Fernando Henrique Marques Palermo - Fernando Meireles da Fonseca - Fernando Oscar Weibert - Fernando Paciello - Fernando Riff Correia Lima - Fernando Segadas Viana - Fernando Sousa Machado - Flaviano Batista de Oliva - Flavio Moutinho de Carvalho - Flavio Souto Maior - Florentino Tenorio de Cerqueira - Floriano Alves Ferreira - Floriano Freire de Oliveira - Floripes Augusto Rosas - Francisco de Assiz Lopes - Francisco Cordeiro dos Campos Valadares - Francisco da Costa Velho - Francisco Franklin de Oliveira - Francisco Homem de Carvalho - Francisco Luiz Borges Fortes - Francisco Manuel de Carvalho - Francisco Mega - Francisco Maia Gomes - Francisco Olavio Jardim de Bulhões Saião - Francisco Paixão de Sousa - Francisco de Paula Ferrari - Francisco de Paula Veloso da Fonseca - Francisco Pinheiro Franco - Francisco Travassos Serpa - Francisco Vasconcelos Menescal - Francisco Vicente da Rolla Pinto - Frederico Antonio Teixeira Souto - Frederico Augusto da Silveira Pamplona - Frederico Weiss Chaves - Fredi de Azevedo Maia - Fritz Castro Eisenlohr - Gabriel Angelo Priolli - Gastão Correia - Gelson da Silva Fonseca - Gelseu Nilo de Almeida - Genes Almeida - Geraldo Afonso Daemon de Araujo - Geraldo Alvares - Geraldo de Araujo e Silva Boson - Geraldo Cândido Sequeira - Geraldo Carlos Valentim de Araujo - Geraldo Damasceno de Almeida.

TOTAL — 66.

TURMA "F" — SALA 19 — Geraldo Gomes de Castro - Geraldo José Esteves - Geraldo Monteiro de Carvalho - Geraldo Nunes Calainho - Geraldo de Oliveira Belo - Geraldo Pereira de Almeida - Geraldo Pinto Maia - Geraldo do Rego Campelo - Geraldo Vouga Cavalcanti - Gerardo de Magela Silva Passos - Gerson Albito - Gerson Fagundes Gabaldn - Gerson Garcia Guedes - Gerson Pereira - Gil Alberto Moreira da Rocha - Gil de Oliveira Albuquerque - Gilberto de Andrade Lacé Brandão - Gilberto de Carvalho Tinoco - Gilberto Maia de Carvalho Rocha - Gilberto Meireles de Miranda - Gilson Carlos Godinho - Gilson Castro Correia de Sá - Gladstone Pernasetti Teixeira - Gomercindo Castanneira Pereira - Gualter Ferreira dos Santos - Gualter Gill - Gualter Marinho de Aquino - Guilherme Amaral - Guilherme Cordovil Mauriti Junior - Guilherme Miranda de Loiola - Gustavo Lima - Gustavo Lisboa Braga - Guttemberg Fernandes de Sousa - Grimaldo Alberto Salotti - Hailton José de Oliveira - Halio Rinck Ribeiro - Hamilton Coragem - Hamilton Guimarães Fonseca - Harold Osvaldo Cavaleiro dos Santos - Haroldo Acioli Borges - Haroldo Cavalcanti Ferreira - Haroldo Pinto Paca - Hayglon Merhy - Herbert Fortes Napoleão do Rego - Herbert José Cosenza - Herbert Reis Cleto - Heitor Cardoso - Heitor Ribeiro de Lemos Filho - Helcio Figueiredo de Assunção - Helcio de Sousa Cipriano - Helio Alvim de Resende Chaves - Helio do Amaral Vasconcelos - Helio Amorim Gonçalves - Helio de Andrade - Helio Berenguer de Brito - Helio Carlos Seidel Vidal - Helio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca - Helio Celso Cardoso Louzada - Helio Claudio da Silva Jordão - Helio Duarte Magioli - Helio Gerson Meneses de Magalhães - Helio Gomes do Amaral - Helio Greco de Abreu - Helio Jesús Fonseca - Helio Larsen Santos - Helio Luz - Helio de Miranda Costa Moreira - Helio Miranda Vieira - Helio Monnerat - Helio Monteira de Carvvalho - Helio Pacheco - Helio de Paiva Almeida - Helio Pereira - Helio Prates da Silveira - Helio Quadros de Oliveira - Helio Rangel Mendes Carneiro - Helio Regua Barcelos - Helio Reis Cleto - Helio Riello de Melo - Helio da Rocha Leão - Helio Rubens de Castro Torres - Helio Rubens Vaz de Melo - Helio de Saldanha Nogueira da Gama - Helio Simões Bastos - Helvio Furtado Cesarino - Heli de Andrade Pires - Heli Glaucio Teles Horta - Henrique Bensusam - Henrique Luiz Estephan - Henrique Tostes Padilha - Heraldo Alvares Cruz - Heraldo Barbosa Botelho - Hermano Torres Aires - Herminio Gomes da Silva - Hermogeneo Azeredo Encarnação - Hernani d'Aguiar - Hernani Torrens - Heronildes Sobreira Rolim - Heriberto Rocha - Hilton Marques Gonçalves - Hilton da Silva Laranjeira - Homero Moutinho - Horacio Francisco Boscardin - Hugo Alves Correia - Hugo Alves Ferreira - Hugo Figueiredo - Hugo da Gama Rosa Sucupira - Hugo Martins - Hugo Santos Pereira - Humberto Benites - Humberto Duarte Rangel - Humberto da Silva Guedes - Hunald Pinheiro de Jesús Faro - Hilton Marques Palermo - Hiran Magalhães - Ibê de Oliveira - Inimá Siqueira Filho.

TOTAL — 117.

TURMA "G" — SALA 18 — Iomar Gonzaga Roland - Irani Tupinamba - Irineu Jorge Amabile Nunes - Irio Bueno de Paiva - Isidoro Desiderio da Silva - Ismael Abati - Israel Banks dos Santos - Itanan de Arvellos Espinola - Ivan Mota Dorneles - Ivan Tavares Land - Ivan Teixeira Leite - Ivan Teixeira de Vasconcelos - Ivanildo de Figueirêdo Andrade de Oliveira - Ivo Lopes Ferreira - Ivo Rama de Sousa - Isauro Soares Pfaltzgraff - Jacinto de Carvalho Braga - Jacir Bouto Xavier da Costa - Jaime Barbosa Pinto - Jair Augusto de Carvalho - Jair Braz Chaves - Jairo Lery Santos - Jarbas Alaide Coelho - Jardro de Alcântara Avelar - Jarecil Ribeiro Melo - Jason Rodrigues de Albuquerque - Jaime Dias de Matos - Jaime Folhadela Taboada - Jaime Martins da Silva - Jaime Pereira Coelho - Jaime de Sousa Moreira - Jaime Rodrigues Garcia - Jair Garcia Guedes - Joaldo Conde Malta - João de Azevedo Bastos - João Batista Alencar Vieira Machado - João Batista Baêre de Araujo - João Batista Borges Melo - João Batista da França Bruger - João Batista Renato Baudino - João Benedito da Silveira - João Braulio de Vilhena Neto - João Buitron - João Camboim Tenorio - João Carlos Barth - João Carlos Chagas Marins - João Carlos Magalhães Galhardo - João Carlos Santos Mader - João Carlos Ribeiro de Almeida - João da Cunha Ramos - João Cipriano de Carvalho - João Dantas de Mendonça - João Davi dos Santos.

TOTAL — 53.

TURMA "H" — SALA 17 — João Florentino Meira de Vasconcelos - João Jorge de Oliveira Junior - João José Cavalcanti de Albuquerque - João José Tomaz Taranto - João Licio Boralho Filho - João de Matos Meneses - João Olimpio Filho - João Paulo Martim - João Pedro Giorgeta - João Pedro Tolentino de Sousa - João Pinto Paca - João Ribeiro Sarmento - João de Sousa Carvalho - Joaquim Antonio Candeias Junior - Joaquim Antonio Oliveira de S. Tiago - Joaquim Lopes Coelho - Joaquim Luiz Seixo de Brito - Joaquim Navarro de Castro - Jocelyn Ferreira Vilalba Alvim - Joel Maciel de Moura - Joel Pedro Pattitucci - Jomar da Fonseca Magalhães - Jorge Alberto Bittencourt - Jorge Alberto Prati de Aguiar - Jorge de Alencar Vieira Machado - Jorge Alves de Sousa - Jorge Assiz Sabóia de Aragão - Jorge de Bastos Cruz - Jorge Dias Monteiro - Jorge Klier - Jorge Leoncio Martins - Jorge Luiz Martins - Jorge Mirás - Jorge Moreira Lima - Jorge de Oliveira Rodrigues - Jorge Prado - Jorge Teixeira de Oliveira - José Acir Machado - José Albano Leal - José Agostinho Marques Porto - José Aloisio Marques de Oliveira - José Antonio Barbosa de Morais - José Arlindo Braga - José d'Assunção Parente Rodrigues de Brito - José Augusto Alencar Vieira Machado - José Augusto Vaz Sampaio Neto - José Azevedo Viana - José Batista de Sousa Alves - José de Barros Pacheco Pereira - José Bittencourt Tavares.

TOTAL — 50.

TURMA "I" — SALA 16: José Boari - José Cairoli - José Cândido Carvalho Moreira de Sousa - José Cândido Nunes Pires - José Carlos Lebeis Soares - José Carlos Pinto Neto - José Carlos Santos Junior - José Carvalho Pereira - José Cesar Marinho Falcão - José Dauro Vieira Machado da Cunha - José Eduardo Lopes Teixeira - José de Escobar Bevilaqua - José Eugenio Prestes de Macedo Soares - José Eulalio de Oliveira - José Esteves da Costa - José Ferraz de Sousa - José Floriano Peixoto Filho - José Gabriel Pereira - José Garcia de Abreu e Lima - José Gastão Vieira Junqueira - José Geraldo Barbosa - José Glades Freire - José Gurgel Guará - José Henrique Viera Martins - José Horacio Costa Aboudib - José Lauter Perot Antunes - José Leon Nahon - José Lopes da Costa - José Luiz Braga Castelo Branco - José Luiz Cancio Pereira Soares - José Luiz Colnago - José Luiz da Fonseca Peyon - José Luiz de Freitas Cazaux - José Luiz Oloni de Carvalho - José Madeira Basto - José de Magalhães Melo - José Maia Viegas - José Manuel Coelho da Rocha.

TOTAL — 38.

TURMA "J" — SALA 15 — José Manuel Luiz da Cunha e Meneses - José Maury de Araujo Silva - José Marcelo Pinto Montenegro - José Maria Anastacio Guimarães - José Maria Carneiro - José Maria de Castro Moreira da Silva - José Maria Curvo Junior - José Maria Gomes da Silva Filho - José Maria Monteiro Costa - José Martini - José Mendes Tavares Filho - José Murilo Beurem Ramalho - José Natal Caruso - José Olavio Knaack de Sousa - José Osmida Lima Cavalcanti - José Osorio de Azevedo - José de Paiva Ferreira Pinto - José Pires Domingues - José Reck Cabral - José Roberto Botafogo - José Roberto Martins - José Roberto Monteiro Vanderlei - José Roberto Pelucio Pereira - José Renato Cursino de Moura - José de Ribamar Sousa Mendonça - José Simões de Carvalho - José Silverio Barbosa - José Sousa de Figueiredo - José de Sousa Lima Duboc - José Tancredo Ramos Jubé - José Valmi da Silva Leal - José de Vasconcelos Sampaio - José Vilar de Queiroz - José Viriato Bandeira Duarte - José Wadih Curi - Joselio Silveira Monteiro - Josias Soares Fernandes - Josio Lery dos Santos - Julio de Assunção Brito - Jurandir de Almeida Acioli - Justino Gonçalves - Juvenal Milton Engel - Kleber Braga Freire - Kleber Lucas Pacheco - Kleber Pedro Pinaud - Lacê Dias - Laercio Benevides Machado - Lair Rodrigues - Lauro de Albuquerque Corte Real - Lauro Cavalcanti de Farias - Lauro Francisco Caldas - Lauro Garcia Carneiro - Lauro Madureira - Lauro Persio Ferreira - Leandro Costa de Miranda - Lecir Pontes Riodades - Ledo Nascimento - Lelio Watzl - Leo Guedes Etchegoyen - Leo Magalhães Castro de Amorim - Leolidio Di Ramos Caiado - Leonardo Góis Vieira - Leoncio Mario Jardim - Leoni da Rocha Lima - Leónidas Amaral de Seixas - Liberato Vieira da Cunha.

TOTAL — 68.

TURMA "K" — SALA 14 — Lieli Correia Calazans - Lincoln de Almeida Campos - Lincoln de Sousa Cavalcanti - Lister de Figueiredo - Livio de Magalhães Chaves - Lubelio Zirondi - Luciano Cavalcanti de Albuquerque - Luciano Carlos de Meneses - Lucio Lima de Castro - Lucio Stellio Valim

(Conclue na 10ª pagina)

Curso Superior de Administração e Finanças

O Decreto-Lei n.º 3.053, de 1941, emancipou os Cursos Superiores de Administração e Finanças, preparando-lhes o encaminhamento para o único sistema que lhes é adequado — o universitario.

Compreendendo perfeitamente isso, a Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas apoiou, entusiasticamente, por todas as formas, o Decreto Governamental.

E a mocidade brasileira, por sua vez, elegeu esse Estabelecimento, possibilitando um fato absolutamente inesperado: as inscrições de candidatos esgotaram a lotação do Estabelecimento, **vinte dias antes de serem abertas as matriculas!**

Agradecendo tão expressiva prova de consideração, realçada por constantes pedidos de novas inscrições, a Diretoria da Faculdade obteve mais dois salões, motivo pelo qual reabre amanhã as inscrições.

O Curso de preparação para o exame de admissão continua a funcionar diariamente, à Avenida Rio Branco, 114, onde se prestam todas as informações. *

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, n.º 74, sobre o tema "Necessidade do concurso feminino para a terminação da revolução moderna, mediante a vitoria do Positivismo". Entrada franca.

*

SR. PAULA MACHADO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141 - sobrado, sobre o tema: "Sonho, destino, unidade". Entrada franca.

*

CEL. DELFINO FERREIRA — Hoje, às 16 e 30 horas, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, estação de Riachuelo.

*

Escola Preparatoria de Cadetes

Exame escrito de Matemática

EXAME ESCRITO DE MATEMATICA — Os candidatos ao 3.º ano das Escolas Preparatorias de Cadetes de São Paulo e Porto Alegre, chamados para as provas de Português, deverão comparecer no próximo dia 22, às 7 e 30 horas, afim de prestarem exame escrito de Matemática.

AVISO — Deverão comparecer, amanhã, às 8 e 30 horas, na sala de sessões da Junta Militar da E. P. C. (Colegio Militar), os seguintes candidatos: Gilberto Antonio de Azevedo e Silva, Ernestino Fisher Visira Santos e Julio Bruno de Queiroz.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P. R. D.-5 (1.400 KICS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará o seguinte programa:

As 10 e às 15 horas: Programa Civico do D. E. N.; às 12 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

No Instituto dos Comerciarios

A INSTALAÇÃO, ONTEM, DOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DOS FUNCIONARIOS

Realizou-se, ontem, no Instituto Nacional de Música, a solenidade de instalação dos Cursos de Aperfeiçoamento para os funcionarios do Instituto dos Comerciarios. O ato foi presidido pelo ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho e teve a presença de autoridades, convidados e grande número de funcionarios dos Comerciarios.

Declarando aberta a sessão, falou o ministro do Trabalho, seguindo-se na tribuna o sr. Fausto Alvim, presidente do Instituto dos Comerciarios. A seguir, foi dada a palavra ao professor Jorge Kafuri, catedrático da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, que pronunciou a aula inaugural dos cursos de aperfeiçoamento para os funcionarios do I. A. P. C. A solenidade foi transmitida pela P R D 5 - Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, em 1.400 quilociclos e gravada em discos para ser distribuida por todas as delegacias regionais do Instituto dos Comerciarios.

Escola Técnica para Ascensorista de Elevadores

ALUNOS CHAMADOS A SECRETARIA

A Escola Técnica para Ascensoristas de Elevadores, com sede à rua da Quitanda n.º 19, 1.º andar, salas 6 e 7, solicita o comparecimento, hoje, às 8,40 e às 9,30, respectivamente, na Casa de Máquinas do Edificio Brasilia, sito à Avenida Rio Branco, 311, dos seguintes alunos:

Curso de Ascensoristas (às 9,30): Nelson Ribeiro Pimentel, Armando Ramos, Mario Juguet Magnavita, José Marcelino da Silva, João Batista Gomes, Euclides Ferreira de Matos e Antonio Guilherme Ferreira.

Às 8,30: Francisco Marinho Mesquita, Silvio Cardoso, Narcisio Sousa e Silva.

Curso de operador de caldeira: Laurindo dos Santos Capela, segunda-feira, às 13 ohras.

Curso de Ascensorista: Wesom Soares Pinheiro, às 13 horas.

À Secretaria da Escola, está sendo chamado o aluno, Antonio Pereira da Silva, afim de legalizar a sua situação.

Se o próximo dia 20 for feriado, as aulas de casas de máquinas será realizada na quarta-fiera, dia 21, no local acima. Continuam abertas as matriculas nos cursos de ascensoristas, operadores de caldeiras, cinematográficos, guindastes e maquinistas.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

495 Expedição da correspondencia aerea — O sr. Paulo Novais sugere que o Departamento dos Correios e Telegrafos tome a si o encargo de remeter, pela via maritima Nova York, a correspondencia aerea destinada a Portugal, e que se encontra em depósito, por apresentar no envelope a indicação "Via Lati".

Importante decisão sobre a matrícula nos cursos superiores

Tendo em vista a crescente necessidade de técnicos em economia e administração, para o desempenho de cargos especializados, nos serviços públicos, nas instituições, para estatais, e nas industrias privadas, o Governo Federal baixou o Decreto-Lei n.º 3.053, do ano p. p., facultando aos que concluirem o Curso Ginasial até 1941, a possibilidade de matricular-se, mediante exame vestibular, no Curso Superior de Administração e Finanças, que está sendo ministrado, em padrão universitario, na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à Av. Rio Branco, 111, sob rigorosa inspeção do mesmo Governo.

Esses exames serão realizados PELA ULTIMA VEZ SEM CURSO COMPLEMENTAR, em fevereiro p. futuro.

Exposições

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Até o dia 20 do corrente, no Museu N. de Belas Artes, promovido pelo Movimento Artistico Brasileiro.

*

MISHA REZNIKOFF — Desenho — Inauguração, em dia a ser oportunamente designado, no Museu Nacional de Belas Artes.

*

SRA. DE LA MORNAY — Pintura francesa — Das 14 às 17 horas no apartamento 413 do Palace Hotel.

*

N. LOBO. — Pintura — Inauguração ainda este mês, nos salões do S. C. Mackenzie.

*

GALERIA BERNARDELLI — Será inaugurada, breve, no Museu N. de Belas Artes, com a apresentação de obras dos consagrados artistas brasileiros Rodolfo e Henrique Bernardelli.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 18 de Janeiro de 1942

ESTA DESVENDADO O "MISTERIO" DO BURRO CANARIO

Um embuste que precisa acabar

Manuel, o único fenômeno

Renato de Alencar

Inicia hoje o DIARIO DE NOTICIAS uma serie de reportagens a respeito das exibições que se têm feito, nesta capital, de habilidades, dadas como prodigiosas, do burro "Canario". O autor desse trabalho, sr. Renato de Alencar, velho profissional da imprensa, ex-redator deste jornal, antigo professor de humanidades e autor de varios livros literarios, procurou-nos para nos expor o resultado de longas e pacientes investigações a que procedera em torno do assunto. Acentuou o nosso confrade que o fizera de iniciativa propria, movido pela única e desinteressada intenção de esclarecer a opinião pública sobre a pretensa fenomenalidade sobrenatural das aptidões do muar "sabio", declarando haver chegado a uma cabal elucidação do caso. Acolhemos a colaboração que nos ofereceu o sr. Renato de Alencar, a quem conhecemos de longa data como pessoa de toda idoneidade intelectual e moral. E assim, através de nossas colunas, a partir de hoje, o conhecido jornalista fará a exposição minuciosa dos resultados que obtéve em suas demoradas observações no local onde é exibido o já famoso animal.

Quando telegramas do norte do país divulgados pela imprensa carioca espalharam a noticia de que no Rio Grande do Norte aparecera um burro que adivinhava, o carioca leu a noticia, achou certa graça e passou adiante sem ligar muita importancia ao fenômeno. O noticiario telegráfico, porem, insistiu na novidade e se encarregou de ir colocando o caso em tal evidencia que tal fato não tardou em assumir carater de manifestações sobrenaturais.

A essa altura, alguem mais expedito, planejou um golpe: trazer o burro adivinho até à capital da Republica e convertê-lo em centro de sensacionalismo, capaz de convencer os mais incrédulos. Dest'arte, um senhor do Recife empresou "Canario" e o trouxe para o Rio. A essa altura, varios jornais mal avisados tomaram a seu cargo a propagação das faculdades extraordinarias do quadrúpede, e lhe deram uma publicidade que só o "Incitatus" de Caligula ou a burra de Balaão tiveram até agora.

Na fase inicial do lançamento de "Canario" com as proporções de fenômeno, se passaram episodios verdadeiramente dramáticos e até comoventes. Ao chegar ao Rio, surgiram certas dificuldades quanto à sua exibição pública, e, conforme todos sabemos, a Sociedade Protetora de Animais se movimentou, no louvavel intuito de impedir qualquer ato de contravenção às leis em vigor. "Canario" começou a ser exibido, inicialmente num terreno pertencente a dama de titulo nobiliárquico, senhora de coração bonissimo que se apiedou do animal e o amparou generosamente, facilitando tudo o que o bichinho quisesse. E "Canario", até um mês atrás, modesto fenômeno sertanejo, passara a ser hóspede de aristocrata condessa. Já melhorara muito... Os jornais prosseguiram na publicidade em torno de suas misteriosas faculdades mentais e o burro foi elevado á categoria de ente sobrenatural, desafiando a ciencia, desafiando a argucia dos repórteres, pondo todo mundo estupefacto. Eu mesmo fiquei tonto com a primeira manifestação de "Canario" e vim, pela imprensa, afirmar toda a minha admiração. Contudo, se da primeira vez fora o curioso comum, da segunda em diante, quem ia ver o "fenômeno" era o jornalista, o reporter disposto a iniciar observações e organizar um plano de pesquisas. Com o crescente sucesso do burrinho, não tardou que suas habilidades atraissem os olhos de certo cassino. Seria ótimo pretexto para atrair mais clientes à órbita da degradação do pano verde. Com pouca pressa geral, "Canario" deixou o fundo de um jardim para exibir-se no palco, no "grill-room" da Urca, onde passou a ser apresentado como um ser prodigioso e sobrenatural, cujos misterios iam pertencer aos insondaveis dominios da metapsiquica. Lá esteve o reporter, em plena função de observador obstinado. No palco, por motivos que explicaremos no decorrer desta reportagem, o pobre animal fracassou redondamente, como todos viram.

Nós, que vinhamos acompanhando a evolução do espetáculo, fizemos novas deduções e somamos a outras já evidenciadas em nosso caderno de apontamentos. Confessamos que o desastre do "grill" apressou bastante nossas conclusões.

Foi então o burro transferido para local apropriado, recuperando ali o seu já tanto comprometido poder fenomênico, e continuou a maravilhar a quantos iam tirar suas dúvidas da veracidade do delirante noticiario jornalistico. E saiam todos convencidos de que naquele animal havia mesmo qualquer coisa a mais que a inteligencia do homem não pode desvendar.

No cassino já não bastava a batota, o cancro social da tavolagem: era preciso que o mesmo destruidor de caracteres, incluisse, na obra nefasta, mais esta chaga moral: — o embuste. Porque o caso "Canario" não passa do mais torpe dos embustes, conciente e afrontosamente nutrido e lançado à face da sociedade carioca com uma desfaçatez que o muito se tornou um caso liquido de Código Penal. Se os contratadores do burro lhe houvessem atribuido, desde o começo da pantomima, apenas qualidades artisticas, apresentando-o como animal ensinado, estaria tudo muito bem e nenhuma censura viria a caber aos responsaveis pela sua apresentação; mas, que fez o esperto contratador do asno? Alimentou o embuste, iludindo a quantos vão ao cassino, estabelecendo horarios de exibição de "Canario" que coincidissem com o dos jantares e compra de fichas e começou a rir dos crédulos, das pessoas de boa-fé, impingindo-lhes com fenômeno sobrenatural o que não passa de um "truc", artimanha, convencido de que a ninguem pode-

O jornalista Renato de Alencar

ria descobrir todo o bem organizado mecanismo das misteriosas respostas de "Canario".

Uma particularidade devo adiantar desde já. De quantos lidam com o burro, só o Manuel tratador se tem mantido num ponto de vista verdadeiramente digno perante o público. Notem todos que já foram por o bicho à prova, que o "manager" de "Canario" nunca o apresenta como "fenômeno", "misterio", "manifestação de espiritos". Diz esse sincero homem, na simplicidade de seu tratar, que o burro não adivinha, "nem é deus" (textual). Como é diferente essa atitude de uma pessoa modesta, comparada ao que afirma, por exemplo, o sr. Jaime Redondo, inspetor geral do cassino. Assevera o sr. Redondo com toda a responsabilidade de seu cargo, que o "Canario" é um fenômeno espirita. Ainda há dois ou três dias, esse senhor concedeu uma entrevista à imprensa, analisando o "fenômeno" do burro, e, das varias hipóteses em equação para explicar o caso, aceita uma: "Canario" está influenciado por um espirito... Para que esse cavalheiro, uma entrevista à imprensa, depoimento de tal gravidade e que irá amanhã comprometê-lo perante a opinião publica? Não há nenhum "fenômeno" ou fato sobrenatural nas exibições canarianas. Há "truc", "truc" multissimo bem feito, iniciado lá no nordeste e aqui aperfeiçoado, graças à readjuvação de homens ilustrados como o sr. Jaime Redondo. E' tão bem feito o mecanismo que, só mesmo se organizando, como nós o fizemos, um plano de pesquisa e observação "in loco", poder-se-ia denunciar com absoluta segurança o embuste, apontando os ludibriadores do povo, não deixando que o caso desse burro viesse a ficar registado nos anais dos fenômenos da natureza, como um dos mais estranhos e surpreendentes exemplos de metapsiquica, jamais surgidos no mundo. A presença de "Canario", sua maneira de colocar-se junto ao burro, a intervenção, em certos casos, da pessoa do proprio inspetor geral do cassino, o clássico pedido de silencio à assistencia, a organização dos programas sempre com perguntas cujas respostas estivessem fatalmente à vista do Manuel, tudo isto e outras coisas que vamos esclarecendo nos orientaram firmemente até chegarmos à conclusão final: "truc"!

E hoje aqui estamos para oferecer ao público o resultado definitivo e irrespondivel de nossas pesquisas, por intermedio de um jornal cuja austeridade se mantem desde o seu primeiro dia de existencia. E' uma oferta espontanea, um serviço público que desejamos fazer através das colunas de um diario do qual somos antigo redator, de forma que seja desafrontada a dignidade moral e cultural do Rio de Janeiro, ludibriada pela solercia e falta de respeito de um cassino que persiste em embair a boa fé pública, de quantos vão ali ao circo de exibições de "Canario".

Já é tempo de desvendar-se o embuste. Tomemos de posse de toda a marosca e lançamos o seguinte

REPTO

Numa exibição especial com a presença de autoridades, representantes da imprensa e da pessoa que subscreve esta reportagem, desafio que o burro "Canario" acerte uma só vez qualquer pergunta que lhe fizerem. Basta que nos permitam o direito de colocar o tratador, ou quem o substituir, num ponto em que "Canario" não o possa ver.

Terça-feira, com o segundo artigo desta reportagem, vamos explicar ao público esta primeira parte do "truc", mostrando por que motivo "Canario" errará sempre que o tratador estiver fora de sua vista. Mostraremos, ainda, como o burro faz as adivinhações, e resolve até mesmo problemas de equação de 2º grau...

MORREU TRAGICAMENTE CAROLE LOMBARD

O avião em que viajava a linda "estrela" de Hollywood caiu ao solo, ocasionando a morte de 23 passageiros

Tomado de choque, Clark Gable, seu esposo, dirigiu-se de avião para o local do desastre

LAS VEGAS, 17 (U. P.) — Foi encontrado o avião em que viajava Carole Lombard.

Todos os 22 tripulantes e passageiros do aparelho morreram em consequencia do desastre, ocorrido, ontem, à noite, perto de Las Vegas.

O avião caiu pouco depois de alçar vôo, rumo a Los Angeles. Carole Lombard estava vendendo titulos para a Defesa Nacional. O local do desastre é quase inacessivel.

Precipitou-se em chamas

LAS VEGAS, 17 (U. P.) — Logo que o dia começou a clarear, grupos de soldados e indios da região iniciaram a busca, pelo vale junto às montanhas de Nevada, dos restos do avião e de seus 22 passageiros, entre os quais Carole Lombard, que, ontem, à noite, se precipitou naquelas imediações.

Desfizeram-se já as esperanças de que algum dos viajantes houvesse sobrevivido ao desastre, pois as testemunhas, que presenciaram à distancia, o desastre, dizem que o enorme avião se precipitou ao solo completamente em chamas.

Carole Lombard viajava em companhia de sua genitora, sra. Elizabeth Peters, e de seu agente de publicidade, Otto Winkler, com quem saira, pela manhã, de Indianópolis, aonde tomara parte numa campanha para a venda de titulos da Defesa Nacional.

Forte explosão

O avião precipitou-se ao solo, aproximadamente, às 22.30 horas, poucos minutos depois de haver saido de Las Vegas, rumo à Los Angeles. Mineiros da região declararam haver ouvido uma forte explosão e que, em seguida, puderam distinguir, a varias milhas de distancia, os restos do aparelho, que ardiam em chamas.

O agente da "Blue Diamond Mine" prestou a seguinte informação: "Ouvimos o ruido dos motores do avião que partia de Las Vegas. Poucos minutos depois, uma forte explosão chamou-nos a atenção. Olhamos para os lados e ainda pudemos ver o aparelho que caia, em chamas, contra o pé de uma montanha."

Acrescentou o declarante que o lugar do acidente é sumamente acidentado, sendo necessarias varias horas para atingi-lo.

A policia tomou como guia um indio setuagenario, muito conhecedor da região, enquanto as autoridades militares ordenaram aos carros de socorro que se dirigissem para o local do sinistro. O ponto em que caiu o avião, é quase inacessivel. As montanhas têm, ali, uma altura de três mil metros no extremo inferior da cadeia de Charleston.

Repercussão em Hollywood

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — O tragico desaparecimento de Carole Lombard — "apequena loquaz e de coração terno" — em consequencia de um acidente no avião em que viajava, não só causou consternação entre seus companheiros da tela, mas ainda provocou lagrimas a muitos.

Nenhuma outra "estrela" contava com tantas simpatias e carinhos. Desde o falecimento de Jean Harlow, a inesquecivel ruiva prateada, nenhum outro desaparecimento causou tão profundo efeito quanto o de Carole Lombard. Clark Gable, seu marido, aguardava, ontem à noite, no aeroporto de Los Angeles, a chegada da esposa, quando lhe advertiram que o avião chegaria com atraso. Em vista disso, Clark regressou à sua residencia, no vale de San Francisco. Ali, pouco depois, foi informado do infausto acontecimento. Tomado de choque, dirigiu-se imediatamente ao aerodromo, onde tomou um avião que o conduziu a Las Vegas, ao mesmo tempo que os diretores da Metro Goldwyn Mayer seguiam-no anciosos por alcançá-lo.

A Meca do Cinema, cuja maneira de receber os golpes é tradicionalmente caracteristica, recebeu com o mais vivo sentimento de dor a noticia do desaparecimento de Carole Lombard. Ao tempo de Valentino, quando este desapareceu, sua morte foi grandemente sentida, mas principalmente entre suas admiradoras fieis. E' que, então, ainda não se encontrava tão desenvolvido o sentimento de companheirismo em Hollywood.

Carole Lombard

A morte de Carole Lombard vem repetir — e, talvez, com maior intensidade, visto que era ela a "estrela" mais querida de seus companheiros — o sentimento de dor que se espalhou em Hollywood por ocasião dos desaparecimentos de Marie Dressler, depois de prolongados sofrimentos; de Thelma Todd, vitima de um crime que até hoje ainda não foi bem desvendado; e da já citada admiravel Jean Harlow.

A conduta de Carole Lombard nos "studios" era caracterizada pela simplicidade e tambem pela sinceridade demonstrada sempre com seus companheiros, quer superiores, quer inferiores. Sua linguagem não era afetada e jamais esquecia os que com ela colaboravam.

Três alemães presos em Petrópolis

A policia fluminense investiga as atividades suspeitas de cinco súditos do Reich

Desde há dias que a policia de Petrópolis vinha acompanhando as atividades de cinco alemães que se encontravam naquela cidade fluminense, realizando reuniões suspeitas no hotel em que se haviam hospedado.

Para que se esclarecessem os seus intentos, a policia resolveu detê-los, tendo prendido os de nomes Juan Rudolf, Fernando Shorman e Kurt Woslitz.

Os três são operarios e a policia investiga, agora, a situação dos suspeitos, dirigindo as diligencias o dr. Ramos de Freitas, delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio e que se encontra naquela cidade serrana.

Cometeu o crime a pedido da vítima

Desvendado o misterio em torno da morte de uma senhora naturalizada alemã

O esposo, que é alemão, a principio afirmara tratar-se de suicidio, mas o assassinio foi presenciado por varios pescadores, sendo denunciado à policia

A policia do municipio fluminense de Magé esclareceu um caso que se apresentava envolto em misterio e ocorrido em lugar ermo do porto do Mauá, fundo da baia da Guanabara.

ANTECEDENTES

Há meses, chegou a esta capital o casal alemão Henrique Benk e Helena Ana Benk, tendo ele exercido altas funções nos estudios de pintura da companhia cinematográfica UFA, de Berlim. O estado de saude de Helena era um tanto precario, pois sofria de fortes acessos de neurastenia, tendo permanecido em tratamento no Hospital Alemão, desta capital, durante alguns meses. Devido a essa enfermidade, a vida do casal era perturbada por constantes desinteligencias, resultando, recentemente, na separação. O artista, que aqui se estabeleceu à rua Barão de São Felix, n.º 182, sob a firma H. Benk, passou a residir à rua Pedro de Carvalho n.º 329, e Helena foi morar com um seu irmão casado, na ladeira da Gloria n.º 115, apartamento 201.

A RECONCILIAÇÃO

A despeito da separação, Helena encontrava-se com seu marido e no dia 5 deste mês, declarou ela a seu irmão, que se havia reconciliado com Henrique e que ia voltar para sua companhia, fixando residencia em Paquetá. Realmente, naquele mesmo dia, ela deixou a casa do irmão e foi para a referida ilha, com o marido, tomando um aposento no "Bar Lido", situado à praia José Bonifacio.

UM PASSEIO DE BARCO

No referido "bar", viviam alegres e facilmente captaram as simpatias dos outros hóspedes. Anteontem, o casal alemão saiu para dar um passeio no mar, alugando o barco "Itaiti" ao seu proprietario Galba Trinas, morador próximo ao "bar". Seriam 8 horas quando o barco deixou a pria.

NÃO REGRESSARAM

Ao cair da tarde, o proprietario do "Bar Lido" extranhou não haver o casal regressado e tratou de realizar pesquisas em torno da ilha, afim de ver se divisava o barco. Foram infrutiferas as suas buscas, pois o barco não foi visto nas proximidades de Paquetá. Em vista disso, surgiu o receio de um naufragio e o caso foi levado ao conhecimento da policia da ilha. As autoridades, em uma lancha, realizaram diligencias no mar, sem nenhum resultado.

UM CADAVER EM MAUÁ

Continuava a policia carioca em investigações, quando soube que havia aparecido um cadaver de mulher no posto de Mauá. Tratava-se de Helena e o caso já estava entregue ao delegado regional do municipio de Magé.

O fato chegou ao conhecimento da policia fluminense, levado pelo sr. Paulo Barroso, estabelecido na localidade Batalha, próximo ao porto de Mauá. Cerca das 15 horas, este foi procurado pelo artista Henrique Benk que lhe disse haver sua esposa Helena Ana Benk praticado o suicidio, com um tiro de revolver na cabeça, estando o seu cadaver proximo a praia. Declarou que Helena lhe pedira agua e que ao atendê-la, quando se passava cerca de 15 metros, ouviu a detonação de um tiro de revolver, e correu para ela, a vendo morrer sem poder prestar-lhe qualquer socorro.

A AÇÃO DA POLICIA

O delegado regional de Magé, ao receber a comunicação do caso, feita com a presença do artista Benk, partiu para o local ermo em que estava o cadaver de Helena, que trajava fina "toilette" e estava com as mãos cruzadas sobre o peito, entre as quais havia um ramo de lirios, colocado por seu marido. Junto do corpo foi encontrado um revolver que o marido declarou pertencer à propria esposa que o trouxe da Alemanha.

No barco foi encontrado um vidro com liquido que parece tóxico, fazendo supor que tenha havido entre eles um pacto de morte, do qual teria recuado Henrique.

O cadaver apresenta ferimento por bala, com orificio de entrada no frontal direito e de saida na nuca, tendo sido removido para o necroterio local, após ser necropsiado.

No "Bar Lido" foi examinado o cômodo ocupado pelo casal, onde a autoridade nada encontrou alem de um paletó velho.

MORTA PELO ESPOSO

O delegado regional de Magé, sr. Manuel Silveira, ouvia Henrique Benk em sua delegacia, sobre o estranho caso, insistindo ele em afirmar que a esposa havia praticado o suicidio, quando ali chegou um pescador da praia de São Francisco e declarou ter assistido, de pequena distancia, o drama desenrolado em Mauá. A mulher não se matara, como afirmava Benk, mas fora assassinada por ele.

Esclareceu, então, que estava com outros pescadores na referida praia e teve a sua atenção despertada para um casal que ali chegara em um bote. Viu que, em dado momento, o homem ali presente colocou a mulher sobre as pernas e a acariciou, disparando, pouco depois, o revolver em sua cabeça.

Em seguida procurou conduzir o cadaver para o bote, possivelmente para atirá-lo ao mar. Nessa ocasião, o criminoso notou a presença do denunciante e deixou o cadaver no solo partindo do local.

Em vista dessas declarações, Henrique Benk confessou o crime, sem, entretanto, dar detalhes. Apenas persistiu em dizer que a matou porque ela lhe exigiu que assim o fizesse. A autoridade mandou buscar os outros pescadores que assistiram o crime, afim de ouvi-los. O criminoso está inteiramente calmo, não demonstrando qualquer arrependimento do seu ato.

A vitima era natural do Paraguai e naturalizou-se alemã, pouco antes de se casar.

CONCURSO POPULAR N. 57, RELATIVO A DEZEMBRO

O premio, POR APROXIMAÇÃO, do valor de 5:000$000

Resultado do sorteio de "desempate" pela Loteria Federal, entre os Mapas de ns. 9731 e 9733

Conforme o que tinhamos anunciado, realizou-se, ontem, pela Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os portadores dos mapas de ns. 9.731 e 9.733, os mais aproximados do milhar 9.732, final do primeiro premio na extração da Loteria Federal do dia 14 do corrente, pela qual se fez o sorteio relativo ao nosso "Concurso Popular" n. 57, de dezembro último.

FOI SORTEADO O SEGUINTE NUMERO:

1º premio........ 8.835...... Unidade final...... 5

Assim, de acordo com o que publicamos em nossa edição de ontem, foi contemplada com o premio, POR APROXIMAÇÃO, do valor de 5:000$000, a portadora do mapa n. 9.731, menina Dilce Santos Correia, residente à rua 4 de Novembro 9, casa 7, em Ramos, Distrito Federal, o qual tinha tomado as unidades de 1 a 5, entre as quais está a unidade final do primeiro premio, na extração da Loteria Federal de ontem.

Vamos, amanhã, fazer a entrega daquele premio, pelo que pedimos à menina Dilce Santos Correia para aguardar, às 10 horas, a visita do nosso representante.

AS NAÇÕES VIVEM

As nações nascem, crescem, envelhecem e morrem como a gente.

*

Há nações que nascem aleijadas, raquíticas, de perna fina e barriguinha inchada e custam a se desenvolver, porque as suas energias são sugadas por vermes e parasitas de toda especie.

*

Mas há nações que nascem como os "meninos-prodigio", interpretando Bethoven ao piano, aos cinco anos de idade, ou solucionando problemas de matemática einsteniana, com o burro Canario.

*

Há nações acrobatas, que vivem fazendo malabarismos incriveis para se manter e conseguem viver num conforto aparente, como certos artistas de circo, que divertem o público, mas cuja vida privada é, na realidade, uma verdadeira tragedia.

*

Há nações desordeiras, que assaltam, assassinam e saqueiam as suas vitimas.

*

Mas há outras que vivem à custa das brigas de terceiros, como os advogados cuja prosperidade depende das rixas e desentendimentos entre as partes.

*

As nações tambem adoecem. As nações tambem têm cólicas. Há nações que sofrem, como certos cavalheiros, de revoluções intestinas que, aliás, podem tomar um carater crônico.

*

As nações tambem se reunem e falam como os homens. E os homens que mais falam, em geral, são os que menos fazem.

*

Uma assembléia de nações grandes e pequenas é como uma reunião familiar, onde tomam parte as crianças irriquietas, ao lado de chefes de familia circunspectos. Há crianças educadas, que recitam admiravelmente poesias em francês, como as fábulas de La Fontaine.

*

Mas há tambem crianças terriveis, que dizem certas verdades desconcertantes. As pessoas grandes, então, se entreolham encabuladas e sorriem amarelo, mudando de conversa.

*

Uma reunião de nações, como uma reunião familiar, para terminar em harmonia, deve ser encerrada com uma hora-musical. Em todo caso, é pouco recomendavel a música de pancadaria, com excessivo barulho de pratos.

O concurso de admissão à Escola Militar

(Conclusão da 8ª página)

Schneider - Luiz Alberto Ordonez Daniel - Luiz Almeida - Luiz Alves Pessoa - Luiz Alves de Sousa Ferreira - Luiz Antonio Jordão Vieira - Luiz Artur de Carvalho - Luiz Carlos Américo dos Reis - Luiz Carlos Figueiroa Nepomuceno da Silva - Luiz Carlos Viana Filho - Luiz Castellano de Lucena - Luiz Croce Filho - Luiz Felipe da Gama Lobo d'Eça - Luiz Felipe Rodrigues Pimenta - Luiz da Fonseca Leal - Luiz de Freitas Novais - Luiz Gerardo Telkal - Luiz Gonzaga Câmara Leal de Oliveira - Luiz Gonzaga Gameiro Saraiba - Luiz Gonzaga Machado de Bustamante - Luiz Gonzaga Tarcim - Luiz Henrique de Oliveira Domingues - L. M. Bellizzi - Luiz de Matos - Luiz O. M. de Carvalho - Luiz Osvaldo Diniz Campos - Luiz Palmari Lob Noronha - Luiz Felipe de Oliveira Figueiredo - Luiz Procopio de Sousa Pinto Filho - Luiz Roberto Barrios Silva - Luiz de Sousa Vignolo - Luiz de Sá da Rocha Maia - Luiz Tergino de Araujo - Luiz Vitor Duarte - Luiz Zavagna de Montezuma - Lilé Amauri Tarrisse da Fontoura - Manuel Alves da Costa - Manuel Augusto Teixeira - Manuel Jansen Ferreira Neto - Manuel José Coelho da Rocha - Manuel Lisboa Leite - Manuel Mesquita de Azevedo - Manuel Moreira Pais.

TOTAL — 52.

TURMA "L" — SALA 21 — Manuel de Olivais - Manuel Procopio Rodrigues Vale Filho - Manuel dos Santos Quelhas - Manuel Soares Pereira Tavares - Manuel Tavares Pereira Neto - Manuel Torres de Carvalho Barbosa - Marcelo Amarante Mendes - Marcelo Fernandes - Marcelo Mario Carneiro Leão - Marcio Martins Antunes - Marcolino Rangel Borges - Marcos Almeida Magalhães Andrade - Marcos Boanada - Marcos Milward de Miranda - Mario Benevenuto Bonini - Mario Guarita - Mario Luiz de Almeida Macedo - Mario Morais de Castro - Mario Orlando Ribeiro Sampaio - Mario Roca Dieguez - Mario Saraiva Pinheiro - Mario Santos Lima - Mario Teixeira Cavalcanti - Mario Vilá Pilaluga - Mario Vital Gundalupe Montezuma - Mariul Fonseca de Machado - Mauricio Carrilho da Fonseca e Silva - Mauricio Carlos Tito Porto-Carrero - Mauricio Garcia Rosa - Mauricio da Mota Lima - Mauricio Zacarias - Mauro Ferraz de Andrade - Mauro Leite de Matos - Maximiano de Aquino Ramalho - Miguel Sampaio Passos - Milton Brown do Couto - Milton Gomes de Paiva - Milton Guimarães Marques - Milton Miguez Alonso - Milton Moreira Pedreira - Milton Oscar Brandão Baars - Milton van Tol de Almeida - Mito Martins Ribeiro - Moacir Veras - Moacir Alves dos Santos - Moacir Garcia Nazaré - Moacir Meireles Padilha - Moacir Moacir Brandão - Moacir Morais Costa - Moacir de Oliveira Paiva - Moacir Rebelo - Moacir Rodrigues Pinto - Moacir da Silva Cavalcanti - Mozart Macedo Gontijo - Murilo Fernando Alexander - Milton de Pinho Bicudo - Napoleão Rangel Borges - Narciso Soares Pfaltzgraff - Naziberto Geraldo Chaves Faria - Nei Nunes Pereira - Nelson Antunes Guimarães - Nelson de Araujo Coelho - Nelson Caldeira de Sousa - Nelson Calvão Veloso - Nelson da Gama e Sousa - Nelson Godinho Ferreira - Nelson Manso Salão - Nelson Osorio de Castro - Nelson Pinheiro de Carvalho - Nelson Pinto - Nelson Strauss - Nelzio Denby - Neodo Carlos Pereira - Nero da França Ribeiro - Nevio Arruda Barbedo - Newton Alberto Santos - Newton Burlamaqui Barreira - Newton de Carvalho Meneses - Newton Castanheira Brandão - Newton Daltro Morrissy - Newton dos Santos Viana - Newton Sarmento de Andrade - Newton Virgilio de Carvalho - Nei Benjamim - Nei de Carvalho Marcondes - Nei Cavalcanti Quintela - Nei Dias Alvim - Nei Lauro Nunes de Carvalho - Nei Osorio - Nei Osorio da Rosa - Nei Pinto de Alencar - Nei Virgilio de Carvalho - Nicholson Chastenet Halfeld - Nicola Luiz Rafael Zagari - Nicolino Barini.

TOTAL — 95.

TURMA "M" — SALA 1: Nilo Florinno Peixoto - Nilo Lazary Teixeira - Nilson Mario dos Santos - Nilson Pinheiro Guterres - Nilton de Albuquerque Melo - Nilton Salgado - Nilzo Afonso Vieira Ferreira - Nonito Guimarães da Silva - Nilton Lago Ilhas Fontes - Nilson Pragana - Nuno Agostinho Bandeira de Melo - Otacilio Dias - Otacilio Lupi - Otavio Augusto Pereira de Sousa - Otavio Campos - Otavio Rizzo - Otavio Viriato de Medeiros - Odair Andrade Pinto Bernardes - Odilon Lima de Sousa Leão Filho - Odilson Elias Benzi - Odin Barroso de Albuquerque Lima - Og Wetzel Moreira - Olnei Simões de Freitas - Onofre Lopes de Oliveira - Orbene dos Santos Soares - Orestes Baccarini - Orestes Miranda - Orlando Costa - Orlando da Fonseca Pires - Orlando Guimarães Pacheco - Orlando Madalena - Orlando Marques de Almeida - Orlando Martins Vieira - Orlando Natal Caruso.

TOTAL — 34.

TURMA "N" — SALA 2 — Orlando de Oliveira - Orlando de Paiva Almeida - Orlando Pereira dos Santos - Orlando Rodrigues Maio - Orze de Morais Pupo - Oscar de Abreu Paiva - Oscar Bretas Monteiro - Oscar Freitas Tonini - Oscar Luiz Cardoso - Oscar da Silva Zimbres - Osiris de Albuquerque Andrade Lima - Osmany Maciel Pilar - Osmar dos Reis - Osvaldo Alves Cruz - Osvaldo Carmo Vargas - Osvaldo Correia de Andrade Melo - Osvaldo Guimarães de Almeida - Osvaldo Muniz Oliva - Osvaldo Pescoal de Almeida - Osvaldo Queiroz - Osvaldo Ribeiro da Silva - Otilles Moreira da Silva - Oto Pais Fonte Neri - Ox de Figueiredo - Paulino Furtado de Matos - Paulo Afonso Fonseca Viana.

TOTAL — —26.

TURMA "O" — SALA 3 — Paulo de Almeida Ribeiro - Paulo A. de Sousa Barros - Paulo Altemburg Brasell - Paulo Alvaro Avila - Paulo Amaral - Paulo Andrade - Paulo Anibal Madureira - Paulo Aury Bollick Angelo - Paulo Barroso Pinto - Paulo Bonapace Medeiros - Paulo Brunow - Paulo Calheiros Bonfim - Paulo Cesar Braga de Castelo Branco - Paulo Cesar de Freitas Coutinho - Paulo Cesar Resende de Noronha - Paulo Cesar de Sousa Bastos - Paulo Cesar Chaves de Amarante - Paulo Correia de Araujo - Paulo Correia Neto - Paulo Dias Pereira - Paulo Edgar Vilamil Jordão - Paulo Ferreira e Silva - Paulo Lacerda Braga - Paulo Lamego Ziegler - Paulo Luiz de Jesús - Paulo de Macedo Lopes Rego - Paulo de Oliveira Cipriano - Paulo Oscar Samartino Carregal - Paulo Pimentel Sampaio - Paulo Ribeiro - Paulo Roberto Coutinho Camarinha - Paulo dos Santos Gonçalves - Paulo da Silva Freitas - Paulo Tarso Montenegro - Paulo Tasso Alves de Escobar - Paulo Torres da Silva - Paulo Vale Dutra - Pedro Afonso Machado Filho - Pedro Allegretti - Pedro Américo Leal - Pedro Doria Passos - Pedro Frazão de Medeiros Lima - Pedro Julio Evangelista de Castro - Pedro Leandro Canto - Pedro Maciel Braga - Pedro Maggessi Suzini Ribeiro - Peri Rosenzweig Meneses - Pedro da Silva Rondon - Pedro Vercillo - Plauto de Matos Macedo - Potiguar de Bustamante Fontoura - Pitágoras Moreira da Silva - Raimundo Alcedato Monte Alverne.

TOTAL — 83.

TURMA "P" — SALA 4 — Rafael Paulo Correia - Raul Gastão Heckssher - Raul da Silva Moreira - Raul Tinoco Seidl - Raul Wagner Cohin - Raimundo Benjamim Falcão de Queiroz - Raimundo Cardoso Padilha - Raimundo Maximiano Negrão Torres - Raimundo Oto de Góis Teles - Raimundo Vitor da Costa Ramos Sharp - Reinaldo Teixeira Battaglini - Renaivo Paiva Rosa e Silva - Renato Azevedo - Renato da Costa Braga - Renato Curvo - Renato Davide Longo - Renato Gonçalves Vaz - Renato Horta Lopes - Renato Moreira - Renato Nogueira - Renato de Paula Fbecken - Renato Primavera Marinho - Renato Raposo dos Santos - Renato de Sousa Braga - Renato de Sousa Ferreira - Renato Sunllcy de Lacerda - Ricardo Pinto da Silva Vale - Roberto de Araujo Cintra - Roberto Azevedo da Rocha Paranhos - Roberto Capanema Garcia - Roberto Cantizani - Roberto de Castro Muniz - Roberto Doring - Roberto da Gama e Abreu - Roberto Nunes da Cunha - Roberto de Oliveira Morais - Roberto Pereira da Silva - Roberto do Prado Figueiredo - Roberto Raposo dos Santos - Roberto Rebulla - Roberto de Sousa Leão - Roberto Vargas - Rodolfo Pettená - Rodolfo Luiz Bittencourt - Rodomar Silva Marques - Rodopiano de Azevedo Barbalho - Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa - Romeu Loureiro Ferreira Leite - Rosevaldo Gomes Alves - Rubem Barbosa Rosadas - Rubem Pirilo - Rubens Caldas de Oliveira - Rubens Gonçalves Arruda - Rubens Lisboa de Araujo - Rubens Mesquita da Silva - Rubens de Morais - Rubens Onofre de Azevedo Morais - Rubens Rodrigues - Rutilio Pulido - Rui Carlos Macedo - Rui Cavalcanti Batista - Rui Marcondes - Rui Przewodowski - Rui Rossas Nascimento - Rui Vernes Ardais - Rui Viggiano - Rinaldo de Oliveira - Sadi Boano Mussoi - Salustiano de Faria Vinagre.

TOTAL — 69.

TURMA "Q" — SALA 5 — Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho - Saulo de Matos Macedo - Saulo Silva Sodré - Sebastião de Andrade Carvalho - Sebastião de Arruda Figueiredo - Sebastião Nagib Arbex - Sebastião Nunes Cavassoni - Senio Xavier Alipio Vieira - Sergio Cardoso de Sousa - Sergio Felicio dos Santos - Sergio Florentino Pais de Barros e Meira de Castro - Sergio Montagna - Sergio da Rocha Lima Fortes - Servulo Lisbon Braga - Severo Borges de Matos - Sidinei Duarte Brandão - Sidnei de Arruda Santos - Silvio Vieira Machado - Solon Lisboa Nogueira - Sósteues Almeida Montenegro - Stavro Sava - Sidnei Bezamat de Oliveira - Silvio Campos Pais Leme - Silvio de Carvalho Santos - Silvio Fausto de Sousa - Silvio Ferreira da Silva - Silvio Proença Nunes - Silvio Rebelo de Azevedo - Tarcisio Ismael Pereira da Cunha - Tarcisio Monteiro Sampaio - Tasso Nazaré Notare - Taunay Drummond Coelho dos Reis - Telmo Sousa Lima - Temistocles Navarro Dias de Macedo - Tenison Araujo Aragão - Tales Bezerra de Albuquerque Ramalho - Teolo Resende Barreto - Tito Coutinho Rocha - Tito da Cunha Ramos - Tito Rabelo Vaz - Tito Valente de Avilez - Ubaldo Varejão da Fonseca - Ubirajara Brito Corta - Ubirajara Cavalcanti - Ubirajara Maribondo Vinagre.

TOTAL — 45.

TURMA "R" — SALA 6: Ulisses Petronio Burlamaqui - Ulisses Denis de Cavalcanti Gomes Porto - Valdir Pimenta de Melo - Vasco de Almeida Moreira - Vicente Furtado da Cruz - Vitor Álvaro Meneses - Vitor de Sousa Brito - Vitorino d'Almeida Moreira - Vinicius Feliciano da Silva - Vinicius José Kraemer Álvares - Virgildasio de Sena - Walckir Bastos - Valdemar de Araujo Carvalho - Valdemar Gonçalves - Valdemar Nogueira - Valdemar Rodrigues - Valdenio Correia de Andrade Melo - Valdir Ferreira Bessa - Valdir dos Santos Rocha - Valdir Teixeira Góis - Valdir Cordeiro de Morais - Valdir Pontoura - Valdir Jansen de Melo - Valdir de Paula - Valmar Brito Alvarenga - Valmir Pereira da Silva.

TOTAL: 26.

TURMA "S" — SALA 7: Valter de Almeida Lopes - Valter Cabrera da Costa - Valter Carrocino - Valter Chaves de Miranda - Valter Ferreira - Valter Ferreira Veloso - Valter de Figueiredo Costa - Valter Golobovante - Valter Milton Reynaud Schaffer - Valter Moreira Gomes - Valter Nesi de Freitas Lima - Valter Nesi Meier - Valter Balino de Azevedo - Valter Souto Rodrigues - Walthon de Andrade Goulart - Walton Luiz Damiani - Washington Granado - Washington Manuel Vijande Sosa Bermudez - Weber Cruzeiro Wagner - Wellington de Figueiredo Costa - Wellington de Oliveira Dayrell - Wetter Lino Tavares - William de Lima Rocha - William Roberto da Cunha e Meneses - William Rodrigues da Silva - William Stockler Pinto - Willie Cunha - Wiltz Cerqueira - Wilson Andrade Pessoa da Silveira - Wilson Fonseca de Loiola.

TOTAL — 30.

TURMA "T" — SALA 8: Wilson Euclidérico Zampregno de Macedo - Wilson Goulart Grossmann - Wilson Neto Ferreira - Wilson Pedra da Luz - Wilson Sargentelli - Wilson Teixeira Mendes - Wirt Durães Pacheco - Zofiel Gouveia de Matos.

TOTAL — —8.

Formaturas

SRTA. FRANCISCA DA SILVA — Terminou o curso de perito contador, no Instituto Comercial do Rio de Janeiro, a senhorita Francisca da Silva, filha do casal Pedro Julio da Silva - Maria da Gloria da Silva. A recem-formada, que é figura de relevo na sua turma, promoveu uma recepção em sua residencia aos seus colegas.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONTINUAÇÃO DA OITAVA PAGINA)

Colegio Pedro II — Externato

Inicio dos exames do artigo 100, da 5ª serie, e dos alunos do Curso Fundamental

Terão inicio na próxima quarta-feira, 21 do corrente, às 18 horas, os exames, com as provas escritas para os estudantes da 5.ª serie, artigo 100, devendo-se observar a seguinte ordem: dia 21, provas escritas de português, geografia, historia da civilização e historia do Brasil; dia 22 — Historia da Civilização, Historia do Brasil, Português e Geografia, devendo-se revezar os respectivos candidatos; dia 23 — Fisica, matemática, quimica e historia natural, devendo-se tambem revezar os candidatos; dia 24 — Quimica, historia natural, fisica e matemática; dia 26 — Latim e desenho; dia 27 — Latim e desenho igualmente devendo revezar-se os candidatos.

Nota: — Os exames a que deverão comparecer os alunos matriculados no Colegio (Curso Fundamental) serão prestados perante as mesmas comissões julgadoras dos candidatos do artigo 100.

Os editais para as chamadas vão ser afixados de véspera na Portaria do Colegio.

Convocação dos srs. inspetores suplementares: O sr. diretor convoca todos os inspetores suplementares para o dia 21 do corrente, às 18 horas.

As comissões julgadoras desses exames de 2.ª época estão assim constituidas:

Português - professores Quintino do Vale, Manuel Anacleto e Petronio Mota.

Matemática - professores Ricardo Rodrigues Vieira, José Carlos de Melo e Sousa e Napoleão Malheiros.

Latim - professores Antonio dos Santos Jacinto Guedes, Julio Esnaty e Osvaldo Lima Rodrigues.

Geografia - professores Honorio Silvestre, Joel Marques Braga e Fausto Moreira da Silva.

Historia da Civilização - professores Roberto Acioli, Paulo Gomes da Silva e Zuleica Burlamaqui.

Historia do Brasil - professores Miguel Sève, Paula Aquiles e Murilo Pereira.

Fisica - professores George Sumner, Henrique Pelo Galvão e Joaquim Honorio de Oliveira.

Quimica - professores Arlindo Fróis, Cairo da Silva Leite e Rui Afranio Peixoto.

Historia Natural - professores Valdemiro Polach, Espinosa Rothier Duarte e Arquimedes Vargas.

Desenho — professores José Sá Roriz, João Ribeiro Filho e Fernando Antonio Raja Gabaglia.

PAGAMENTO DAS TAXAS

Só serão chamados os candidatos ou os alunos do Colegio que hajam pago as suas respectivas taxas de exames, cujo prazo terminará segunda-feira, 19 do corrente.

Oportunamente dar-se-á publicidade da organização da chamada para as provas orais.

RESULTADO DAS PROVAS PARCIAIS

A Secretaria previne aos interessados que mandou afixar na Portaria do Estabelecimento os mapas contendo os resultados das provas parciais que, devidamente julgadas, se encontram nessa dependencia do Colegio. Os mapas são os seguintes:
2. serie, turma A - B - E e F.
2.ª serie: turma C e D.
3.ª serie: turma E.

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 18 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Pacificação do Maranhão, em 1840.

II — Educação moral: A união faz a força.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Céu Fluminense", de Alberto de Oliveira.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O serviço militar.

V — Nota biográfica de Alberto de Oliveira, patrono do C. C. E. da Escola "Nerval de Gouveia".

A matrícula nas Escolas Profissionais

PRORROGADO O PRAZO PARA INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ADMISSÃO

Tendo como objetivo oferecer maiores oportunidades aos que queiram dedicar-se aos oficios e profissões cujas técnicas são ensinadas nos internatos e externatos da Prefeitura, foi prorrogado, até 24 do corrente mês, o prazo para as inscrições nos concursos de admissão àqueles estabelecimentos de ensino. A medida da administração municipal visa ainda permitir que maior seja o número daqueles que desejam usufruir dos beneficios da nova orientação que vem de ser imprimida a educação técnico-profissional dentro do plano de melhor atender, quanto a técnicos e especialistas, as industrias e fontes produtoras nacionais.

Embaixada Acadêmica Prof. Barreto Campelo

UMA VISITA AO CHEFE DE POLICIA

Os acadêmicos de direito de Recife, que compõem a Embaixada Acadêmica Prof. Barreto Campelo, antes de seguirem, ontem, para São Paulo, estiveram no gabinete do chefe de Policia, onde foram recebidos pelo major Filinto Muller, a quem agradeceram as facilidades que encontraram nas visitas às nossas repartições policiais. Durante a palestra, foram ventilados varios assuntos relativos à criminologia, tendo o major Filinto Muller focalizado varios problemas e louvado a iniciativa dos estudantes que deixaram Pernambuco animados pelo espirito de estudar e analisar as nossas organizações e as de São Paulo.

Pagamento da gratificação de magisterio

O diretor da Despesa Pública comunicou ao diretor da Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação e Saude, comunicando que fica distribuido à Tesouraria desse Ministerio o crédito de 767:019$800 para pagamento da gratificação de magisterio, a que se refere o decreto-lei n.° 2.895, de 21 de dezembro de 1940, sendo: Colegio Pedro II - Externato, 105:120$; Colegio Pedro II - Internato, 37:680$; Escola de Farmacia, 9:000$; Escola Nacional de Belas Artes, 77:220$; Escola Nacional de Engenharia, 148:312$; Escola Nacional de Quimica, 19:200$; Faculdade Nacional de Filosofia, 20:420$700; Escola Nacional de Música, 104:409$200; Faculdade Naiconal de Direito, 43:184$500; Faculdade Nacional de Odontologia, 24:000$; e, Faculdade Naiconal de Medicina, 177:884$000.

Bolsas de estudos na Argentina

INSTITUIDAS PELO GOVERNO PARA DOIS MEDICOS E DUAS MOÇAS DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

O ministro Gustavo Capanema recebeu do ministro Osvaldo Aranha, um aviso, acompanhado de dois exemplares de regulamento para a concessão das bolsas de estudos médicos a latinos-americanos pelo governo da República Argentina.

Pelo regulamento, dois médicos de cada República americana poderão fazer gratuitamente, o curso no Internato da "Escuela Nacional de Dietistas", ramo do Instituto Nacional de Nutricion dirigido pelo cientista prof. Pedro Escudero.

Os candidatos às bolsas são indicados pelo governo do seu país de origem, enviando uma autoridade competente ao Instituto Nacional de Nutricion e declaração de que o bolsista, ao regressar com o certificado de "Estudos de Médico Dietologo", ocupará um cargo na administração pública relacionado com os estudos realizados.

Alem destas são oferecidas mais duas bolsas de estudos pelo mesmo estabelecimento oficial argentino para moças que queiram fazer o curso de "Dietistas".

Para este curso as candidatas deverão ter o curso secundario, compreendendo tambem estudos de Quimica Inorgânica, Anatomia e Fisiologia Humanas, Botânica, Higiene e Economia Doméstica.

A matrícula nas Escolas Primarias

INICIA-SE, AMANHÃ, O EXAME DE SAUDE DOS NOVOS ALUNOS

A Secretaria Geral de Educação e Cultura iniciará, amanhã, nos centros médico-pedagógicos o exame de saude das crianças que se devem matricular, em março, na 1.ª serie das escolas primarias e dos jardins de infancia. Essa providencia, tomada com antecipação, visa facilitar à população o cumprimento da medida preliminar obrigatoria para o ingresso no sistema escolar, isto é, o exame médico de todos os candidatos afim de que, aberta a Caderneta de Saude, esta se torne um elemento indispensavel no decorrer da vida de estudos da criança. Instalando os postos médico-pedagógicos com grande antecedencia, a Secretaria Geral de Educação e Cultura visou dar um prazo à população para que cumpra as determinações regulamentares quanto à matricula inicial nas escolas, evitando, assim, os atropelos e o desperdicio de tempo.

Diariamente, de 8 às 12 horas, as comissões médico-dentarias estarão funcionando nos locais já divulgados, em cada um dos distritos educacionais.

Os candidatos à matricula só serão atendidos quando acompanhados de seus responsaveis, os quais devem munir-se de duas fotografias de tamanho 3x4, bem como do atestado oficial de vacinação, na falta do qual esta será feita no momento do exame. Aos pais ou responsaveis serão fornecidos diagnósticos dentarios das crianças, ficando o prazo para execução do tratamento que for necessario, o qual será gratuito para os que alegarem e comprovarem que não dispõem de recursos para custeá-lo.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Autorizada a remessa da quantia correspondente ao "coupon" 23 do empréstimo de 1928

Conferencias — Outros funcionarios que devem apresentar o título de nomeação — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O gabinete do Secretario Geral de Finanças forneceu, ontem, à reportagem a seguinte nota:

"Por determinação do sr. prefeito do Distrito Federal, a Secretaria Geral de Finanças, a 14 do corrente autorizou o Banco do Brasil a efetuar a remessa, aos banqueiros White, Weld & Co., a quantia de $115.580,55 destinada ao serviço do coupon 23 — empréstimo de $30.000.000 de 1928 — a vencer no dia 1 de fevereiro vindouro.

Conferencias: — Conferenciaram, ontem, com o prefeito da cidade os srs.: Pio Borges, Edison Passos, Otavio Guinle, Castro e Silva e Firmo Barroso.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Jadir Alves do Nascimento — Faça-se o expediente de exclusão.

Natercia Aragão — Satisfaça a exigencia de 26-11-41, formulada no processo n. 33744|41-ASE. Aplique-se o dispositivo do art. 228 do decreto-lei 3770, de 1941.

Dulce Teixeira Tinoco — Considere-se licenciada, sem vencimentos, até a data da publicação deste despacho, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal. Faça-se o necessario expediente de reassunção.

Rute Araci Rondon Amarante — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n.° 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Julia de Santana — Levanto a perempção. Assinem os atestantes termo de responsabilidade. Raquel Pereira — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia. Diogo Francisco Borges — Autorizo, em termos. Maria Alves Rosauro de Almeida — Levanto a perempção. Prossiga-se. José Domingos de Sousa — Indeferido. O tempo de serviço será apurado, "ex-officio", oportunamente. Haydée Nabuco de Freitas Werneck e Albino Ferreira Curto — Indeferido, por falta de amparo legal. Valdemiro José Morais — Nada há que deferir. Ana Cândida Campos — Sim, em termos. Eitel Pinheiro de Oliveira Lima, Nicolau Seabariz, Jupira Gomes Monteiro, Ida Leivas, Guilherme Mario Segurier, Creusa Rodrigues do Rosario, Alberto Rodrigues Portela, Odete Meneses Lopes, Edino de Drumond Alves, Silverio Gonçalves, Clarisse Silva Palm, Edino Drumond Alves, Jorge Duarte Ribeiro, Rubem Torres do Espirito Santo, Amelia de Sousa Pinto Coutinho, Maria Emilia da Frota Pessoa, Guilhermina Faria dos Santos — Aceite-se, em termos. Gilda Simões Campos — Aceite-se, em termos. Lino Garcia da Silva 2.°, Alberto de Oliveira e Silva, Benedito Soares Nogueira, Evangelista Alvares, de Azevedo Cruz, Deocleciano Soares Frederico, Eponina Vargas Bergamo, Genaro Genovês e Zilda de Oliveira Santos — Restitua-se, em termos.

APRESENTEM SEUS TITULOS

Ontem publicamos a relação dos funcionarios chamados por edital para apresentarem, até 31 do corrente, seus titulos de nomeação ao gabinete do diretor do Pessoal, sob pena de suspensão de pagamento de vencimentos.

Hoje, damos a relação das matriculas dos servidores que tambem devem cumprir aquela exigencia e que são as seguintes: 2575 - 7135 - 13095 - 13175 - 13215 - 15035 - 19015 - 21075 - 22375 - 23075 - 25955 - 27935 - 13161 - 13521 - 17701 - 4108 - 7508 - 8188 - 9128 - 10148 - 11388 - 15868 - 18968 - 28808 - 31368 - 29613 - 31903 - 6053 - 11233 - 14633 - 18053 - 21753 - 22313 - 22333 - 25713 - 31273 - 2359 - 4639 - 7979 - 8099 - 9439 - 11979 - 14619 - 14770 - 15770 - 17950 - 22379 - 25059 - 31259 - 31679 - 1203 - 4583 - 10243 - 14703 - 17263 - 24863 - 28103 - 29583 - 32043.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço:

Inacia Josefina dos Santos Porto, Mario dos Santos Martins — Compareçam para esclarecimentos. José da Silva Lucas, Ondina de Magalhães Ludolf, Cândida Maria da Silva Freire, Zulmira Monteiro Tavares, Vera Cruz, Nicodemos de Vasconcelos Viveiros — Satisfaçam a exigencia. Antonio Batista — Declare o fim a que se destina a certidão. Maria Luiza da Cunha Lopes — Compareçam os atestantes. Vitoria de Oliveira Bastos — Prove que cumpriu o disposto no artigo 139, do decreto-lei 3770, de 48 10-41.

COMPARECIMENTOS — Compareçam a este Serviço, à avenida Graça Aranha, 62, 4.° andar, sala 417, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes srs.: Mario Moreira Lopes, Angela Carew Boldrini, Henrique Luis Barbosa Junior, Nair Coelho Worsdh, Isa Nicolau de Almeida Cardoso, José Luiz Ferreira da Costa, Carlos Mendes Barata, Tais Veloso Alves, e Virgilio Reis Taborda.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

COMPARECIMENTO — Compareça a este Serviço, trazendo uma fotografia de frente, d. Elvira Bastos de Albuquerque Moura.

Secretaria Geral de Educação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

ATO DO DIRETOR — "Transferencia — Da professora de curso primario Neli de Sousa Mohrstedt, do C. C. D., Pedro II, do 8.° Distrito Educacional, para o C. C. D. Almirante Tamandaré, do 1.° Distrito Educacional.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Louvor — O diretor do Departamento em boletim louvou o oficial de vigilancia Erandi de Melo, o fiscal de vigilancia Artur Vieira de Mendonça, e os vigilantes Julio Antonio Ciro, Jorge Loreto Baia, Joaquim dos Santos Machado, e os vigilantes Mardoqueu Edson da Silva, Pedro Laurentino dos Santos, Claudio Alfredo de Figueiredo, Jaci Loivos Pinheiro, Osvaldo Pereira de Carvalho, José Vasques, João Soares das Chagas, Juventino da Silva, Nelson Gomes da Rocha, Manassés Domingos Peixoto, e Rômulo Lopes Teixeira, pela elevada noção que demonstraram possuir dos seus deveres, salientando-se, pelos serviços prestados, com risco das proprias vidas, por ocasião do temporal que desabou sobre esta capital na noite de 6 para 7 do corrente mês.

Comparecimentos: Devem comparecer: ao Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, no dia 20 do andante, às 13 horas, o vigilante José Matias Teixeira e no dia 21, às 13 horas, os vigilantes Euvaldo Sousa Góis e Manuel Guimarães da Silva; ao Juizo de Direito da 3.ª Vara Criminal, no dia 20 deste mês, às 13 horas, o fiscal de vigilancia José Pereira Duarte Junior, e os vigilantes Manuel Peres e João Vieira Gonçalves e no dia 21, às 13 horas, o vigilante Clemente Soares de Azevedo; ao Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal, no dia 21 do fluente, às 13 horas, o vigilante Floriano Quadros Bitencourt; ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, no dia 20 do vigente, às 13 horas, o vigilante Ulisses de Azeredo.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão efetuados, amanhã, os pagamentos de empréstimos das seguintes matriculas:

21013, 3086, 12770, 7462, 26462, 2104, 20613, 25758, 25600, 25676, 16615, 24910, 25596, 16260.

Atrasados: 17513, 19657, 25562, 42842, 17407, 13796, 25750, 20475, 10077, 32787.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Matriculas: 14415, 2663, 38038, 15371, 7111, 21146, 29375, 14570, 20396, 24097, 29420, 28440, 16376, 4549, 6801, 21425, 31074, 10264, 14459, 25385, 4858, 4575, 32319, 25036, 17338, 16721, 16368, 21666, 5058, 21900, 25669, 2538, 28461, 2435, 23751, 33915, 15074, 9881, 28433, 20075, 7308, 24980, 15227, 23838, 1760, 16373, 12093, 28462, 15311, 16193, 22376, 12099, 12052, 23230, 12745, 12865, 17516.

EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTAS DE PETRÓPOLIS

Inaugurada, ontem, com a presença do sr. Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas examinando um dos "stands" da Exposição

PETRÓPOLIS, 17 (D. N.) — Afim de inaugurar a III Exposição de Flores e Frutas de Petrópolis, promovida pelo interventor Amaral Peixoto, esteve, hoje, nesta cidade, o sr. Getulio Vargas.

Eram 16 horas, quando o chefe do governo chegou, sendo recebido pelo interventor federal, sua esposa e altas autoridades.

O sr. Getulio Vargas percorreu demoradamente os "stands" do certame. Em seguida, passou à Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, cujos mostruarios, tambem examinou detidamente.

As 18,30, retirou-se o presidente da República, manifestando a excelente impressão que recebera.

JANTAR, NO SALÃO DE FESTAS, AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PETRÓPOLIS, 17 (A. N.) — No salão de Festas da Exposição de Produtos do Estado do Rio, o interventor Ernani do Amaral Peixoto e senhora ofereceram, às 20,30 horas, ao presidente Getulio Vargas e exma. esposa um jantar, ao qual compareceram diversos chanceleres das Repúblicas Americanas, membros do Corpo Diplomático e outras altas autoridades brasileiras, alem de varios jornalistas.

Antes desse jantar, às 20 horas, foi servido, no Palacio Itaboraí, um "cock-tail" ao presidente da República e a todos os demais integrantes de sua comitiva e chanceleres.

Após a reunião no Salão de Festas, foram levadas a efeito, na Pista de Hipismo da Exposição, diversas provas promovidas pelo coronel Djalma da Fonseca, comandante da Força Pública do Estado do Rio, e das quais participaram oficiais do Exercito e daquela corporação militar, bem como diversos civis. Houve tambem competições para moças.

Durante o jantar, foram abertos os portões da Exposição, o que permitiu ao público levar numerosa assistencia a essas provas.

COMPANHIA IMOBILIARIA KURBS S. A.

São convidados os Srs. acionistas da Companhia acima, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à praia do Flamengo n.° 172 - 11.° andar, no próximo dia 22 do corrente, às 14 horas, afim de procederem à reforma dos estatutos sociais para atender a uma exigencia do Departamento Nacional do Trabalho na reforma dos Estatutos Sociais (artigo 10).

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1942.

DR. CLAUDIO DE SOUZA — Presidente.

ENLACE ANACIREMA DA CUNHA PEIXOTO-RAIMUNDO VIEDRA BRITO. — Na igreja da Gloria, no largo do Machado, realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Anacirema da Cunha Peixoto, filha da viuva Antonio da Cunha Peixoto, com o dr. Raimundo Viedra de Brito. Foram padrinhos, o dr. Eustaquio da Cunha Peixoto e a sra. Alzira Fulgencio Peixoto. No civil, o ato foi testemunhado pelo universitario Hanon da Cunha Peixoto, sra. Adalgisa Guimarães, dr. Raimundo Esmeraldo e a sra. Maria Helena Esmeraldo. Os noivos seguirão para a cidade do Crato, onde fixarão residencia. Na gravura, vêem-se os nubentes, no pórtico do templo, após o ato religioso que foi assistido por grande número de pessoas das relações do casal.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Grandes corações

Entre os aniversarios mais festejados ontem, figurou o do coração do pinto do professor Alexis Carrel.

Trinta anos. Idade balzaqueana. Dar-se-á que novos fenômenos se observarão, daqui em diante?

Porque as notícias existentes sobre a experiência do sabio francês não esclarecem se o pinto de que se trata seria futuramente galinha ou galo — distinção talvez interessante do ponto de vista fisiológico. Esclarece-se, porem, que o coração do [illegible] cresce desmesuradamente, havendo necessidade de [illegible] em pedaço, de 48 em 48 horas, para que não acabe maior que Orião, com todo o sistema planetario que ora envolve.

Esses homens de ciencia...

Mas, afinal, um pinto nasce [illegible] franguinho ou [illegible], resolve-nos a dieta; se galo, [illegible] frangainho, devera inscreva-se [illegible] e, depois, a canja; se galo, mentem no galinheiro a tentação da Família, faz, com [illegible] receita do hoteleiro. Em suma, mente bem.

Aumentar, pois, um coração destes, para fazer a grande, [illegible] ser o rei das coisas possíveis. Mas as experiências se destinam ao homem — "esse desconhecido" ...

Ora, quando no homem, o que se vê são os corações grandes imensos — os dos alcoolatras...

— L.

Nascimentos

FRANCISCO. — Com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Francisco, está aumentado o lar do casal Francisco Franzioni-Maria Franzioni.

MARIA DO CARMO — Está em festas o lar do sr. Clemente Moreira Pompeu e da sra. Lucia Ribeiro Gomes Moreira Pompeu, com o nascimento de sua primogenita, que se chamará Maria do Carmo.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Francisco José da Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e da 1.ª Divisão de Infantaria.

— Menina Teresinha Pessoa de Araujo, aluna da Escola República da Colombia

— Capitão de mar e guerra Mario Recksher

— Coronel Dilermando de Assis, do Estado Maior do Exército

— Tenente-coronel Raimundo Sales Filho

— Major médico dr. Arlindo Ramos Brandão

— Jornalista Francisco Correia de Araujo, que desempenha suas funções junto ao gabinete do ministro da Guerra. O aniversariante, que é tambem sub-chefe do Serviço de Identificação do Exército, vai ser homenageado pelos seus colegas de imprensa e de repartição.

— Sra. Celina Neves, esposa do dr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio

— Dr. Geraldo de Resende Martins

— Dr. Evandro Lins e Silva, advogado

— Major Raimundo Sales Filho, do gabinete do ministro da Guerra

— Sr. Pedro Leite da Cunha, funcionario da Inspetoria de Aguas

— Menino Ernesto, filho do casal Ernesto Ferreira-Zuleica Caldeira Ferreira.

— Sr. João Prisco Ferreira de Farias, motorista do Serviço Central de Transportes do Exército

— Srta. Claudia Lobo Soares, filha do saudoso sr. Jorge Soares e da sra. Noemia Lobo Soares, e aluna do 3.º ano do Instituto de Educação de Campos, e da Escola Brasileira de Música. A aniversariante oferecerá um chá em sua residencia.

*

Farão anos amanhã:

O general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira

— Dr. Vidal Leite Ribeiro

— Dr. Otavio do Nascimento, funcionario do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Batizados

EDSON — Será batizado, terça-feira, na igreja de São José, o menino Edson, filho do casal Antenor Monteiro-Cleonice de Melo Monteiro.

Casamentos

SRTA. LUCI NELI DE ARAUJO-SR. ALBERTO TEIXEIRA DE ARAUJO — Na igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Luci Neli de Araujo com o sr. Alberto Ferreira de Araujo. A noiva, que é filha da sra. Maria José Cavalcanti e enteada do dr. Artur Maia Cavalcanti, teve como testemunhas, no civil, o sr. Lezeri Alvaro de Araujo, funcionario do Radio Clube do Brasil, e esposa, e como paraninfos no ato religioso o sr. José Higino Pacheco Junior, funcionario da Policia Civil, e sua esposa. O noivo, que é filho do sr. José Ferreira de Araujo, funcionario aposentado do Ministerio da Viação e Obras Públicas, teve como testemunhas, no civil, o sr. Jaime Vilhena Leite, funcionario da Imper Ltda. e a srta. Helena Ferreira de Araujo, e como paraninfo no ato religioso o sr. José Mariano Neto, capitalista, e esposa.

O jovem casal partirá no próximo dia 22 do corrente, via Panair, para Belo Horizonte, onde fixará residencia.

*

SRTA. MARIA MERCEDES PAIVA-SR. UBIRATÃ LUIZ VALMONT — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria Mercedes Paiva, filha do sr. Mario de Morais Paiva, ex-deputado federal, e de sua esposa, sra. Alice de Morais Paiva, com o sr. Ubiratã Luiz Valmont, secretario do Conselho Nacional do Trabalho. Servirão de paraninfos da noiva, o ministro Salgado Filho e a srta. Maria Lucia Paiva, e do noivo, o sr. Dionisio Bentes e esposa.

*

SRTA. MARIA JOSE' DE SOUSA-TENENTE AIORMAR BRAGA — Em Entre-Rios, no Estado do Rio, consorciar-se-ão no dia 20, às 14 horas, na capela de N. S. da Conceição, o tenente Alomar Braga e a srta. Maria José de Sousa. Serão testemunhas do noivo, no civil, o sr. Mario Ventura Marinho e senhora, e da noiva, o capitão José Custodio Monteiro e a sra. Angelina Bilhen.

No religioso serão padrinhos, do noivo, Julio Peixoto do Amaral Gurgel e senhora, e da noiva, o sr. José Ferreira de Sousa e senhora.

Bodas

CASAL DR. EDGAR PEREIRA DE MELO - ACIDALIA PEREIRA DE MELO — Pela passagem, terça-feira, do 25.º aniversario de casamento do dr. Edgar Teodoro Pereira de Melo, advogado em nosso foro e redator do "Monitor Mercantil", e sra. Acidalia Pereira de Melo, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de São José.

*

CASAL APOLINARIO - ANA DIAS GASPAR — Festejam, hoje, mais um aniversario de seu casamento o sr. Apolinario Henrique Moreira Gaspar e a sra. Ana Dias Gaspar.

1.ª Comunhão

JORGE GONÇALVES — Realiza-se, hoje, na matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso, a 1.ª comunhão do menino Jorge Gonçalves, filho da sra. Angelina Gonçalves.

Homenagens

DR. GIOVANNI COSTA — Realizou-se, no Cassino da Urca, o jantar oferecido ao dr. Giovanni Costa, por motivo de sua aposentadoria, no cargo de Juiz de Direito da comarca de Campo Maior, no Piauí. Ao ágape compareceram numerosos amigos e admiradores do homenageado, inclusive o ex-senador João Vilas Boas, desembargador Otavio Cunha, prof. Clifton Mac-Intoch, da Universidade da Virginia, dr. Antonio Rodrigues, inspetor do Ministerio da Agricultura, drs. Osvaldo Camargo e João Cardoso Costa, médicos do Ministerio da Educação e Saude. À sobremesa, falou, o sr. Vilas Boas que, ao concluir, fez um brinde de honra ao sr. Getulio Vargas.

*

SR. HORACIO VERNE — Foi transferido para o próximo dia 26 o banquete que seria oferecido terça-feira, às 20 horas, no High Life, ao sr. Horacio Verne, conhecido desportista, por motivo de sua formatura.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 16 às 18 horas, será oferecida à petizada tijucana a sua primeira batalha de confeti, e à noite, das 21 às 24 horas, será efetivada mais uma grande batalha de confeti, durante a qual desfilará, pelo ginasio tijucano, um autêntico pastoril do Norte.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, primeira "noite carnavalesca". Domingo, 25, outra interessante "noite carnavalesca", com músicas de dansa.

•

AUTOMOVEL CLUBE. — Dando inicio ao seu programa social para o corrente ano, o Departamento Social do Automovel Clube do Brasil vai realizar, no dia 28 do corrente, das 20 horas em diante, um jantar dansante no "grill-room" do Cassino da Urca. Os socios poderão reservar mesas pelo telefone 42-3434 ou na tesouraria do A. C. B., das 10 às 17 horas.

Almoços

DR. JOAQUIM RODRIGUES NEVES — Um grupo de amigos do dr. Joaquim Rodrigues Neves, por motivo de sua eleição para o cargo de presidente do Conselho Nacional de Pesca, oferecer-lhe-á um almoço, no Automovel Clube do Brasil, no dia 20 do corrente, às 13 horas.

Viajantes

SR. ITAGIBA CHAVES — Encontra-se nesta capital o sr. Itagiba Chaves, funcionario do Banco de Crédito Agricola da Paraiba do Norte.

*

JOSE' MAGALHAES — Embarcou, ontem, no "Raul Soares", para Maceió, acompanhado de sua avó, sra. Maria Leonor da Costa e de sua irmã, srta. Carmem Magalhães Costa, o estudante José Magalhães Costa, filho do sr. Henrique Bourgard de Magalhães, gerente do Banco do Brasil em União, no Estado de Alagoas.

*

DR. JOÃO DE ALBUQUERQUE — Regressou de Lambari, com sua esposa e filhos, o dr. João de Albuquerque, docente da Faculdade de Medicina.

*

SR. PATRICIO DE ALMEIDA — Chegou de Minas Gerais, onde fora em viagem de recreio, acompanhado de sua familia, o sr. Patricio de Almeida, chefe da secção da Casa Pratt.

*

DR. VITORINO RIBEIRO — Viajou para Minas Gerais, acompanhado de sua familia, o dr. Vitorino dos Santos Ribeiro, clinico nesta capital.

Falecimentos

SR. JORGE JURGENS — No Hospital Alemão, faleceu o sr. Jorge Jurgens, socio da firma Jurgens & Goldschmidt. O extinto deixou viuva e filhos. O enterramento verificou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

*

SRTA. ADIFRA NEI — Em Campos, faleceu a srta. Adifra Nei, filha do sr. Olavio Nei e da sra. Adifra Nei. A extinta, que era muito estimada entre as suas relações, foi sepultada no cemiterio local.

*

SR. JOAO SCHLEDER — Faleceu, em sua residencia, à rua Aristides Lobo 106, o sr. João Schleder, que, durante anos, emprestou as suas atividades artisticas às nossas orquestras, como violinista de mérito que era.

Deixa viuva a conhecida maestrina Griselda Lazzaro Schleder e oito filhos.

O enterro, que saiu ontem para o cemiterio de São João Batista, teve grande acompanhamento e sobre o féretro foram depositadas inúmeras coroas e muitas flores.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Dr. José Geraldo Nogueira da Gama — 7.º dia, Igreja de N. S. das Dores do Ingá, Niterói, às 9 horas.

Adelina Nunes Agueiras — 7.º dia, Igreja de N. S. da Salete, às 6 hs.

Antenor Soares — 7.º dia, Igreja da Sta. Cruz dos Militares, às 10 horas.

Major José Marcelino de Vasconcelos Ramos — 7.º dia, Matriz do Realengo, às 8 ½ horas.

Manuel Belisario dos Santos — 30.º dia, Matriz de São José, às 8 horas.

O que é correto

Por Elinor Ames

FALAR COM O DIRETOR... — Quando numa repartição, empresa, ou escritorio comercial, a secretaria ou encarregada da portaria pedir-lhe para declinar o nome e o fim da visita, responda-lhe cortesmente. A tarefa dessa funcionaria é evitar que seu chefe ou gerente interrompa seus afazeres desnecessariamente, a cada instante e é, portanto, ridiculo mostrar-se o visitante aborrecido com essas perguntas de praxe

(Terça-feira: "Diplomaticamente...")

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a Casa Bancaria e Administradora de Valores Somaco, Limitada, a praticar operações bancarias no Distrito Federal.

— Deferindo o requerimento em que o Banco Moreira Sales, com sede em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, pede autorização para instalar agencias nas cidades de Paraguassú, Cambuí, Ouro Fino e Cassia, naquele Estado.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Nacional do Comercio, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, a operar nas cidades de Tubarão e Cruzeiro do Sul, em Santa Catarina, mediante a instalação de agencias.

Execução das obras rodoviarias

O diretor da Despesa Pública comunicou ao diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Viação, comunicando que fica concedido à tesouraria desse Departamento o crédito de 6.400:000$, para as despesas com a execução de obras rodoviarias.

Catolicismo

COMPLETA, HOJE, 50 ANOS A VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR DO BONFIM

Completa, hoje, 50 anos de existencia a Veneravel Irmandade do Senhor do Bonfim, ereta na igreja de Santa Efigenia, na paroquia do SS. Sacramento da Antiga Sé, que teve como um dos fundadores o marechal Floriano Peixoto.

Nesses 50 anos de existencia, a Irmandade tem prestado reais serviços à religião, propagando o culto, recebendo e distribuindo espórtulas, prestando assistencia religiosa e moral aos seus irmãos.

Às 10 horas, o capelão da Irmandade deferirá juramento à nova mesa administrativa, eleita para o periodo compromissal de 1942 a 1943, e em seguida distribuirá os diplomas aos irmãos benfeitores em número de 5 e os de irmãos remidos a 28 católicos.

Pela primeira vez, a Irmandade fará executar por uma orquestra, composta de 22 professoras, o hino do Senhor do Bonfim, mandado vir especialmente do Estado da Baia. Tambem será executado um solo de violino e contralto, quando assomar à tribuna o pregador monsenhor Armando de Lacerda, que transmitirá as benções concedidas por D. Leme e D. Bento Aloisi Masela, Nuncio Apostólico.

Em atenção aos serviços que prestam à Irmandade, será tributada pela mesa administrativa uma homenagem aos Irmãos Beneméritos: — Julio Antunes Marcelo, Carlos José Moitinho, Manuel Frontino Julio da Costa, Flavio Mario de Oliveira e Eduardo Henriel; tambem as exmas. sras. Flora Maria de Santana, Maria da Gloria Campos, Isabel de Meneses e Silva, Urielina Luiza de Faria Soares, Julia Pinto Baldomero.

Ao Irmão-Regente do Culto, sr. Paulino José Simplicio, oportunamente será prestada carinhosa manifestação.

OS FESTEJOS EM LOUVOR A S. SEBASTIÃO NA MATRIZ DE N. S. APARECIDA DO MEIER

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, haverá hoje, às 19,30, o encerramento do novenario preparatorio da festa em homenagem ao milagroso padroeiro da cidade, o Martir S. Sebastião, cuja festa principal será realizada depois de amanhã, terça-feira, com o seguinte programa:

Às 8 horas, será celebrara missa de guardião, sendo oficiante o vigario cônego Angelo Resende, que, ao Evangelho, fará o panegirico do glorioso Santo Martir.

Às 17 horas, a imagem de S. Sebastião, invocado como protetor contra a fome, a peste e a guerra, será conduzida em procissão, que percorrerá as ruas Ferreira de Andrade, capitão Resende, Cachambi, Rocha Pita, Ferreira de Andrade, praça da Aparecida e Matriz, havendo ao recolher solene "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Após o encerramento dos atos religiosos, haverá no adro da Matriz, com o concurso de um conjunto musical, um grande leilão de prendas, em beneficio do prosseguimento das obras da Matriz. A Comissão de Festas solicita aos católicos enviem uma prenda para o referido leilão, auxiliando, assim, a obra que está sendo erguida no Meier, em honra da Rainha e Padroeira do Brasil.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JANEIRO

Problema n.º 2, de CORINGA, Rio

HORIZONTAIS

3 — Redomoinho.
7 — Privar da vida.
10 — Abrir os campos.
13 — Interj. equivale a "Deus queira".
14 — Assalta.
15 — Cilindro.
16 — Idolatrar.
17 — Nevoeiro.
19 — Túnica de linho que se traz sobre a pele.
21 — Corte.
24 — Deixas para outro dia.
25 — Tomar o peso.
26 — Praça do comercio.
27 — Amargosa.
28 — Aromático.

VERTICAIS

1 — Ave do Brasil de bico revolto.
2 — Inquieto.
3 — Essencial.
4 — Proprio para moer.
5 — Afeto grande.
6 — Rogar.
8 — Deitado no mar. Perdido.
9 — Absurdos.
11 — Ação de atoar.
12 — Abrandar.
16 — O mesmo que arara.
18 — Instrumento de assar.
19 — Fim.
20 — Especie de grão farinaceo.
22 — Gasto.
23 — Épocas.
25 — Espanto.

Dic.: Simões da Fonseca.

TORNEIO DE NOVEMBRO

Publicaremos no próximo domingo, dia 25, as soluções dos problemas relativos ao concurso de novembro, bem como a relação dos concorrentes que enviaram todas as soluções certas e que vão entrar no sorteio de desempate, a realizar-se no dia 21 do corrente, pela Loteria Federal.

SOLUÇÕES RECEBIDAS ATE' 10 DO CORRENTE:

A. Andrade, 5; Abel Macedo da Silva, 4; Adal, 1; Agido Silva, 1; Ailil Said, 5; Alage, 4; Alaide Fróis Ferraz, 4; Albérico Barbosa, 3; Alberto Carneiro Leão, 4; Alcides Neves Mamede, 2; Aldeb Aran, 5; Aldo Pereira da Cruz, 4; Almirante Negro, 4; Antoneas, 4; Antonio Carlos Sabóia, 1; Antonio Freitas Cardoso, 4; Arena, 1; Armando V. Bittencourt, 3; Artur V. Bittencourt, 3; Atileo, 4; Augusta Pinheiro da Silva, 1; Augusto Amarante da Silva, 2; Azoria, 2; Benedito Maria Nunes, 4; Bertos, 7; Buridan, 9; C. Resende, 4; Cacilda Duarte de Sousa, 2; Calipo, 4; Carjoca Mentiroso, 5; Carlino, 4; Carlos Mesquita, 2; Carminha, 4; Cecil, 2; Clio, 4; Costard Junior, 5; D. Braga, 5; Dama Loura, 4; Danilo, 4; Darci Vigier, 5; Dila Fróis de Sousa Lobo, 4; Dimalo, 5; Dr. Deão, 4; Dr. Mafe, 4; Dunga, 4; Dupla Rosifil-Judex, 5; Edpim, 4; Emauro, 4; Eugenio Agostinho, 3; Eulina Guimarães, 4; Evaldo de Oliveira, 4; Fabio Severino Costa, 3; Farida, 4; Farmacêutico, 7; Fernando Lucas Calasans, 4; Filomena Santos, 4; Flamedine, 4; François X, 4; Gelsa Duarte Monteiro, 4; Gilberto de Oliveira, 4; Gilda Mendes, 2; Guriatan, 2; H. Scipião, 5; Humor, 4; Iango, 4; Ismar Cruz, 4; Itagiba, 4; J. Brasil, 5; J. J. Moura, 4; J. L. Cesario, 5; J. Seravat, 4; J. Serrot, 4; J. Touguinha, 4; Janota Rosais, 4; João Dias da Silva, 4; Joaquim Tavares, 4; Joé de Sudão, 3; Jorge Venancio Magalhães, 9; Jorge W. Camargo, 1; José Araujo, 4; José da Cunha Vale, 5; José de Freitas Guimarães, 4; José Natanael de Macedo, 4; José Noronha Trindade, 3; Jotoledo, 4; Julas, 4; Jusibel, 4; Lauro Costa Mendes, 4; Leonam, 4; Leopos, 4; Luiz Meier, 4; Mme. Eloisa Nogueira, 4; Mme. Lambert, 4; Mme. Lechar, 4; Mme. Marieta Costa, 2; Mme. Zelda de Castro Derzi, 4; Marco Tulio, 4; Marilú, 4; Marinete, 4; Mario Valter Nogueira, 5; Marlene Araujo, 4; Marsol, 4; Matilde Braga, 5; Mawereas, 2; Meiagro, 4; Milav, 2; Miss-Tila, 4; Moacir Manhães, 5; N. Medeiros, 2; Nelio Ramos Monteiro, 4; Nelson Brasiliense Ferreira da Silva, 5; Nelson Gondim, 4; Nena Garcia, 4; Neuza Maria, 2; Nicanor Aires de Sousa, 4; Nicanor de Nadal, 4; Nice Maria de Carvalho, 1; Nice R. de Oliveira, 4; Nicolete, 4; Nilton Carvalho da Silva, 4; Nodjy, 4; Noviço, 6; O. B. Pinto, 5; O. Silva, 4; Olga Couto Soares, 1; Olga Pessoa 4; Otavio Carneiro, 9; Palmira Fernandes, 4; Pardallan, 6; Paulandré, 4; Paulinho, 4; Paulo C. de Assunção, 4; R. Costa Junior, 4; Raul Alves de Sousa, 4; Rienzi, 3; Romoli, 4; Ronega, 4; Sabor, 4; Salardo Flores 4; Silvio B. Ferreira da Silva, 5; Sinhô, 9; Stela Dulce, 4; Teixeirinha, 4; Terezinha Pinto, 4; Tomaz Canavan, 4; Tonheco, 5; Valdoso, 4; Valter R. Ferreira da Silva, 5; Vanda Cannavan Silveira, 4; Vilpe, 1; Venicia, 4; Volta 2; W. Rocha, 4; Zezinho, 4; Zuleika Martins, 4; Zumali 4.

SOLUÇÕES RECEBIDAS DE 10 A 17 DO CORRENTE:

Alvah, 2; Anibal Pinto Cardoso, 4; Benedito Pinto de Almeida, 4; Coelho, 3; Darci Maggi, 4; El. Musa-Edu Silva, 4; G. Nio, 4; Garibaldi, 4; H. C. Gomes, 1; Joaquim P. Garcia, 4; Léia Moreira Guimarães, 5; Lourenço de Sousa Alencar, 4; Mac, 3; Mme. Marieta Costa, 1; Magali, 4; Mariucha, 4; Marsan, 4; Mary Angel, 4; May Chamorro, 4; Newcafra, 3; Nirce Gusmão de Barros, 4; Oceano, 4; Olga Pessoa, 1; Omar Clemente de Sales, 4; S. C. Gomes, 4; T. A. Quintanilha, 4; Vanda de Vasconcelos, 4; Vica-Pola, 4; E. Annaiv, 4.

OSVALDO BLOIS (C. Federal): — Grato pelo trabalho que me enviou o qual, oportunamente, será publicado, depois da respectiva verificação.

— BURIDAN (Niterói — E. do Rio): — A sua sugestão era boa, se fosse possivel aproveitá-la, mas... gato escaldado de agua fria tem medo.

— JOSE' NATANAEL DE MACEDO (C. Federal): — Desculpe-me a troca do "a" pelo "i", aliás, a culpa não foi minha, mas sim da composição.

MME. LAMBERT (C. Federal) — Pode enviar as soluções, sempre como fez agora.

— MISS-TILA (C. Federal): — Como é dificil entregar, a quem de direito, o que enviou, vou entregar o produto a uma instituição de caridade.

MME. LECHAR (C. Federal): — A vertical número 23 já foi retificada no domingo passado. Quanto ao Problema n.º 1, está muito certo, porque a palavra pedida, é ROSAS e não RISOS, como pode verificar no Simões da Fonseca.

BOAS FESTAS

Agradeço e retribuo os cumprimentos de boas festas que tiveram a gentileza de me enviar os seguintes concorrentes: Lan, Barriga, Nicanor, Aires de Sousa, Silvio Brasiliense Ferreira da Silva, Paulandré, Guriatan, José Araujo, Buridan, Bertos, Dr. Máfe, Leonam, Jusibel, Nice R. de Oliveira, Nicolete, Zumali, J. Serrot, Romoli, Eugenio Agostinho, Rosa de Sousa, Helena Figueiredo, Maria de Oliveira Santos, Alvah e Anibal Pinto Cardoso.

ALMATA

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 12.962 em 4-10-1934. Edificio proprio á rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados das 8 ás 18 hs.

Domingo, 18 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares, 5 (2.º andar). Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: lavagens uretrais 21; lavagens vesicais 11; dilatações 9; injeções endovenosas 14; injeções intramusculares 20; curativos 23; diatermia 4; raios ultra violenta 8; raios infra-vermelhos 6. Total 116.

INTERNAÇÕES — Foram internados, na Casa de Saude São Jorge, os associados Joaquim Casimiro, matricula 1579 e João de Castro Mascarenhas, matricula 1647.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Aristides Gonçalves da Silva, Agenor Rafael Machado, Dario de Mendonça, Eduardo da Silva Santos, Gabriel Nunes Vieira, Hermano Matias Prata, Jair Mendes Prado, Jose Damazio, Luis Cândido de Carvalho, Manuel Nunes, Mario Gonçalves Portugal, Nelcio Gonçalves de Sousa, Orlando Folhes, Oto Ramos, Valdemar de Morais Os associados acima foram propostos pelos srs.: Antonio Teixeira Pinto, Manuel Pereira Soares Segundo, Higino Raposo, Manuel Pereira Soares Segundo, Norival Bruno de Morais, Manuel Bento, Antonio Pereira da Silva, Santinho Pampulini, Antonio Pereira da Silva, Odorio Pedreir aMachado, José Carvalho Oliveira Leitão, Antonio Moura Martins, Joaquim Coelho Pinto, Francisco Conti, Manuel Bento, Francisco Folhes, Osvaldo Duarte da Silva e Francisco Cardoso Gomes.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Joaquim Pereira Martins, José Ferreira da Costa e Elpidio Inacio da Silva, Eurico Loureiro de Almeida, Manuel Davi Lopes, Luiz Ribeiro Sampaio, Catulino Rodolfo, João Elpidio Alves Mendes, Justino Gomes de Barros, afim de serem orientados sobre os processos nas varas criminais.

FUNERAL — Foi paga a quantia de 200$000 ao sr. Anastacio Giminez, pelo funeral do associado Angelo Giminez, matricula 6532.

CAIXA DE PECULIOS — Novos associados. Foram aprovadas as propostas do candidatos seguintes: Afonso Iglesias Souto Gomes, Antonio Marques Sampaio, Manuel Francisco Carneiro, Alcebiades Antonio dos Santos, Antonio Gonçalves, Alexandrino de Freitas. Os associados acimo foram propostos pelos srs.: José Moreira, Antonio Ribeiro Nunes, Norival Bruno de Morais, Manuel Meneses Garcia, Norival Bruno de Morais, Norival Bruno de Morais.

Segunda-feira, 19 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares, 5 (2.º andar). Telefone 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Devem comparecer ás 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Henrique Pais de Figueiredo, Marcos Antonio Marques, na 2.ª Vara Criminal; Silvio Siqueira, Lino de Sousa, João Paim Coelho, na 14.ª Vara Criminal; Lourenço José Gonçalves, na 15.ª Vara Criminal.

NOVA DIRETORIA — Realiza-se terça-feira, ás 20 horas, na sede social, a sessão solene para a posse da nova diretoria para gerir os destinos da União no ano social de 1942.

INSPPTORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.45 HORAS (TURMA "A") — Julio Faria da Silva, José Antonio Moreira Junior, Germano José Gonçalves, Hermann Heerner, Maria Ramos Mauriti Santos, Antonio Dias Teixeira, Abel Teixeira Cardoso, Manuel Luiz do Nascimento, Abelardo Araujo, Manuel Francisco de Sousa Lima, José Ferreira do Sacramento e Jonas de Melo.

TURMA SUPLEMENTAR — Primo Domingos de Oliveira, Lauro de Mendonça Dias da Silva e Euclides Pereira dos Santos.

PROVA REGULAMENTAR — José Inacio da França.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.45 HORAS (TURMA "B") — Erivelto Ferreira da Silveira, Fernando Garcia Lourenço, Paulo Soares, Carlos Eduardo Coqueiro Simas, Manuel Luiz Fernandes, Alfred Robert Zimmerl, Salomão Sisman, Antonio Barbosa, Máximo Gorki Cruzeiro, Sebastião Penha da Silva, Antonio Alonso e João Mauricio Martins.

TURMA SUPLEMENTAR — Sebastião Antonio Soares e Jônatas Rodrigues Correia.

PROVA REGULAMENTATR — Vitor Schiappacassa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS: — Aprigio Bezerra Nora, Valdemar Batista, Custodio de Azevedo Beiral, Antonio José Tourinho, Joaquim Ferreira Lobo, Albino da Silva, Manuel dos Santos Lage, Jorge Diehl, Jose Asmar, Joaquim de Sousa, Leo Pokorny, Aristides Meireles, José João Valentim De Biase, Alberto Nunes e João Joaquim da Costa.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 2829 - 4021 - 7382 8220 - 10136 - 12034 - 15923 - 17063 18106 - 19231 - 20600 - 24305 - 24523 29867 - 31100 - 32316 - 32422 - 33873 34153 - SP1-1900 — PK-3325 - CD-235.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 17820.

FALTA DE ATENÇAO E CAUTELA — P. 2498 - 6924 - 16394 - 35601 - 35673.

ABANDONADO — P. 24171 - 24367 24934.

BUSINAR EXCESSIVAMENTE: P. 9680 - 14821 - 24109.

I. A. P. E. T. C. — P. 20444.

DIVERSOS — P. 22365.

Xadrez

PROBLEMA N.º 356

de W. A. LEBEDEFF (U. R. S. S.)

BRANCAS: R8TR, D7CR, B8BD, D7BD, C3TD, C4BD, P5CD, P3D, P4D — nove peças.

PRETAS: R4D, T3R, B5BR, B1CR, C5TD, P6BD, P3TR — sete peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 356

(def. Bogoljubow da P. ind.)

Jogada no Campeonato Inter-Clubes de Belo Horizonte — 1941.

Brancas: LUIZ DE CASTRO SOUSA (Minas Tenis).

Pretas: DANIEL PINHEIRO (C. X. B. H.).

1. — P4D, C3BR; 2. — C3BR, P3R; 3. — P4BD, B5C xeq.; 4. — B2D, D2R; 5. — P3TD, BxB; 6. — DxB, P4D; 7. — C3B, 0-0; 8. — P3R, CD2D; 9. — T1B, P3B; 10. — B3D, P4R; 11. — PxP, CxP; 12. — CxC, DxC; 13. — PxP, PxP; 14. — C2R, B2D; 15. — 0-0, C5C; 16. — C3C, P4TR; 17. — B2R, P5T; 18. — BxC, BxB; 19. — C2R, P6T; 20. — D4D !, D4C; 21. — D4B, D3C; 22. — C3C, D3R; 23. — TR1B, PxP; 24. — RxP, TD1B; 25. — D4D, P3CD; 26. — P3B, B6T xeq.; 27. — R2B, T5B ?; 28. — TxT, PxT; 29. — C5T !, P3B; 30. — T1CR, T2B; 31. — C4B, D1B !; 32. — T3C, B4B; 33. — P4R, R2T; 34. — C5T, R1T !; 35. — C4B, T2D; 36. — C5D, T3B; 37. — R2C !...... (a partida foi declarada empate).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 355: D2T.

PROBLEMA N.º 357

de B. VON DEHN

BRANCAS: R5R, T1D, T1BR, B1R — 4 peças.

PRETAS: R7R — 1 peça.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N.º 357

(partida Caro Kann)

Jogada no Campeonato do Tijuca Tenis Clube — 1941.

Brancas: CAETANO NETO versus pretas: L. LIGUORI TEIXEIRA.

1. — P4R, P3BD; 2. — C3BD, P4D; 3. — C3BR, B5CR; 4. — P4D, PxP; 5. CxP, BxC; 6. — PxB, C3BR; 7. — P3BD, D2B; 8. — D3CD, CD2D; 9. — B5CR, P3TR; 10. — B3R, P3R, 11. — 0-0-0, C4D; 12. — R1D, B2R; 13. — TR1C, P4CR; 14. — P4BD, C5BBR; 15. — R1C, CxB; 16. — TxC, P4BR; 17. — C3BD, DxPT; 18. — T (1C)1D !, D2B; 19. — P5D ! PRxP, 20. — PxP, C4BD; 21. — BxC, BxB; 22. — P6D ! D2D; 23. — T1R xeq., R1D; 24. — T7R, D1B; 25. — T7BD (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 356: C2B.

JARDIM DE ÉDIPO

Com este titulo o "DIARIO DE NOTICIAS" inicia, hoje, em seu suplemento dominical, uma secção inteiramente dedicada aos seus leitores, que terão, assim, nas horas de ocio, um passatempo ao mesmo tempo util e agradavel.

A todos aqueles que se dedicam a esses interessantes torneios de inteligencia, que tanta elasticidade dão ao raciocinio, está desde já franqueado o "Jardim de Édipo", que receberá e publicará com o máximo prazer as "flores charadisticas" de seus colaboradores.

Afim de incentivar os maiores decifradores, o "Jardim de Édipo" organizará torneios bimestrais com premios que serão oportunamente dados a conhecer e que deverão ser distribuidos nesta redação, em qualquer dia util, logo após a publicação da lista geral dos decifradores, ou pelo correio, caso os contemplados residam fora da capital.

Toda correspondencia deve ser enviada para o seguinte endereço: "DIARIO DE NOTICIAS", "Secção Jardim de Édipo", rua "Secção Jardim do Edipo", Rua da Constituição, 11, Rio de Janeiro.

ENIGMA

Sou visto por cima dagua,
por baixo dagua me apanham.
Quer por cima, quer por baixo,
outros seres me acompanham — 3

LOGOGRIFO

No espaço (2, 1) a força (4, 1, 5, 3, 2) realiza uma operação (2, 4, 5) e abre (3, 5, 1, 4, 2) caminho para o "roubo".

SINCOPADAS

3) 3 — O homem tem residencia, 2.
4) 3 — A máscara amedronta os habitantes da mata — 2.

NOVÍSSIMAS

5) — Na árvore o romano é vagaroso — 1, 3.
6) — O assassino quando age na Africa é um homem terrivel — 2 — 2.
7) — O querosene, minha senhora, desinfeta — 2 — 2.
8) — Vamos, porque o polvo tem um ponto de apoio — 1 — 4.
9) — D. Pedro II tinha um teatro em Minas — 2 — 2.

CASAIS

10) — Não tem pecados a coletividade — 2.
11) — E' extenso o recepiente — 2.

Casa Bancaria Comercial Brasileira S. A.

1.º DIVIDENDO

A partir do dia 15 do mês de Janeiro corrente, na sede da Sociedade á rua da Quitanda, 126, nesta capital, será pago aos senhores acionistas, o 1.º dividendo, relativo ao primeiro exercicio, compreendido de 3 de julho a 31 de Dezembro de 1941, á razão de 12 % ao ano.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1942.
PEDRO LEITE BASTOS — Diretor-Presidente.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 1.235

Matriz: 65 — RUA DO CARMO — 69. Fone: 23-5911 — Caixa Postal 919. RIO DE JANEIRO

Capital .... 12.000:000$000

End. Tel.: "MUNBANCO"

Filial: 57 — RUA BOA VISTA — 61. Fone: 2-5149 — Caixa Postal 2.080. SAO PAULO

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Conta	Valor
Letras descontadas	57.294:951$700
Empréstimos em c/correntes	53.887:330$170
Letras em caução	65.059:480$200
Valores em caução	52.115:134$100
Letras à cobrança	16.782:806$300
Correspondentes no país	1.984:685$900
Valores depositados	36.149:562$000
Hipotecas	7.063:000$000
Titulos e fundos pert. ao Banco	6.411:676$400
Valores em liquidação	1.872:557$300
Ações em caução	40:000$000
Filial de São Paulo	9.407:261$640
Moveis e utensilios	425:386$950
Imoveis	5.301:479$200
Valores em administração	4.303:736$000
Garantias de fiança	598.811$800
Bens moveis	100:300$000
Depósitos judiciais	700:000$000
Diversas contas	668:968$000
Caixa: — Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	22.714:028$900
	342.349:047$060

PASSIVO

Conta	Parcial	Total
Capital		12.000.000$000
Fundo de reserva		1.814:076$750
Fundo de depreciação		301:784$790
Fundo de liquidação		714:863$000
DEPÓSITOS:		
À vista	78.790:253$000	
De aviso previo	12.477:139$880	
A prazo fixo	31.842:925$700	
Contas limitadas	7.827:421$100	130.937:739$680
Creds. por letras à cobrança		16.782:806$300
Creds. por valores em caução		52.115:134$100
Creds. por valores hipotecarios		7.063.000$000
Titulos em caução e em depósito		101.209:032$200
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		12.031:508$040
Creds. por val. em administração		4.303:736$000
Cheques visados		1.366:204$200
Descontos em suspenso		567:392$700
Termos de fiança		598:811$800
Diversas contas		878:051$800
Percentagem da Diretoria		284:800$000
Lucros em suspenso		404:445$900
7.º dividendo	1.200:000$000	
Dividendos não reclamados	5:650$000	1.205:650$000
		342.349:047$060

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1942. JOSÉ MARIA FERNANDES, Presidente. — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente. — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Diretor. — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Diretor. — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz. — OLEGARIO ALVAREZ, Chefe da Contabilidade.

BANCO BORGES S. A.

FUNDADO EM 1936 — RUA DA ALFANDEGA, 24 E 26

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Conta	Valor
Letras descontadas	14.028:770$850
Empréstimos em contas correntes	20.002:957$950
Letras em cobr. do exterior	1.808:736$100
Letras em cobr. do interior	6.400:677$335
Valores caucionados	17.924:250$100
Valores depositados	34.893:203$700
Garantias hipotecarias	13.136:272$800
Correspondentes do exterior	604:170$700
Correspondentes do interior	14.187:764$287
Titulos de propriedade do Banco	2.853:500$000
Hipotecas	6.031:045$000
Caixa: — Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	[illegible] 133:057$200
Tesouro Nacional — C/depósito	100.000$000
Ações caucionadas	80:000$000
Moveis e utensilios	65:000$000
Diversas contas	18.857$800
Imoveis	514:000$000
Total do ativo	145.781:065$612

PASSIVO

Conta	Parcial	Total
Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva geral		690:700$000
Fundo de reserva especial		278:350$000
DEPÓSITOS:		
Em c/c com juros	36.135:809$262	
Em c/c sem juros	736:044$372	
C/aviso previo	1.500:000$000	
A prazo fixo	12.000:487$200	50.372:140$834
Depósitos em c/cobr. do exterior		1.920:394$100
Depósitos em c/cobr. do interior		11.000:241$900
Titulos em caução e em depósito		57.664:924$460
Valores hipotecarios		13.136:272$800
Correspondentes do exterior		394:400$000
Correspondentes do interior		3.541:653$300
Letras a pagar		368:580$400
Apólices dep. Tesouro Nacional		100:000$000
Caução da Diretoria		60:000$000
Diversas contas		680:200$878
11.º dividendo a distribuir		350:000$100
Total do passivo		145.781:065$612

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941. — ADRIANO SA JUNIOR, Diretor-Presidente. — JULIO MATTOS, Diretor-Gerente. — ALBANO GUIMARAES LELLO e SEBASTIAO LEITE, Diretores. — WILFRED PENHA BORGES, Contador.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", RELATIVA AO 2.º SEMESTRE DE 1941

DÉBITO

Conta	Valor
Despesas gerais, honorarios da administração, ordenados do pessoal, impostos, selos e amortizações em diversas contas	1.300:700$700
Fundo de reserva legal: Creditado nesta conta	203:000$000
Fundo de reserva especial: 5 % dos lucros liquidos para garantia de dividendos	35:000$000
Dividendos: 11.º dividendo à razão de 14 % ao ano, a distribuir	350:000$000
Percentagem à Diretoria: Sobre os lucros liquidos deste semestre	113:000$000
	2.000:700$700

CRÉDITO

Conta	Valor
Lucro bruto deste semestre em descontos, cambio e demais operações	2.726:683$778
Menos: Juros pertencentes ao 1.º semestre de 1942, que se transferem	716:683$078
	2.003:700$700

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941. — WILFRED PENHA BORGES, Contador.

MUSICA

AMERICANISMO MUSICAL

Subordinamos este artigo ao mesmo titulo daquele escrito há alguns dias atrás, e isso porque o assunto de hoje é um complemento do assunto então versado.

Recebemos, a respeito, uma carta do sr. Francisco Curt Lange, presidente do Instituto Interamericano de Musicologia, de Montevidéu, e cuja presença em nosso país, em cumprimento dos seus velhos ideais de confraternização artistica do continente, dera motivo à nossa referida crônica.

Escrevendo-nos na véspera do seu regresso ao Uruguai, o sr. Curt Lange nos declara que o motivo fundamental da sua viagem ao Rio fora obter do Ministerio da Educação e do Departamento de Imprensa e Propaganda a publicação do "Tomo VI do Boletim Latino-Americano de Música", dedicado ao Brasil. E' que, tendo merecido a melhor acolhida no seu desiderato, breve teremos reunidos, em um grande volume, os estudos que abrangem a historia, o folclore, a organografia, a pedagogia, a criação, a coreografia e as organizações musicais do nosso país, alem de um grande suplemento musical anexo.

Acrescenta, ainda, o nosso missivista, que igual trabalho já se acha no prelo, com relação aos Estados Unidos, publicação que apresentará ainda umas 150 páginas de obras inéditas de compositores yankees e deverá aparecer em outubro vindouro.

Para dar inicio ao Boletim Latino-Americano de Música, referente à nossa terra, o sr. Curt Lange estará de volta a esta capital em meiados do ano, quando enfrentará a grande tarefa, que, como ele frisa, deverá ser "apoiada por todos, realizada por todos e feita para todos."

E' de prever o maior interesse por tão bela e util iniciativa. Não faltará essa obra, certamente, em nenhuma estante dos afeiçoados da música nacional. E quanto ao valor da mesma, como elemento de informação e pesquisa, o nome do sr. Curt Lange, à frente da organização, é sobeja garantia.

D'OR.

Músicos célebres

Roland de Lassus

Nasceu em Mons (Bélgica), por volta de 1530 e morreu em Munich, a 14 de junho de 1594. Foi tambem conhecido por Orlando de Lasso. Era mestre da capela de São João de Latrão, de Roma, e, posteriormente, diretor da música do duque Alberto da Baviera. Compositor o mais fecundo do século XVI, representa o último dos grandes polifonistas flamengos. Deixou cerca de dois mil obras, tendo se distinguido dos seus predecessores pelo avanço que soube imprimir à ciencia contrapontista. Sua arte primou pela soberana expressão e pela intensidade de expressão.

Suas páginas principais são: 1200 motetos, moduli, canções sacras, missa póstumo, madrigais, canções francesas, vilanelas, lieds, salmos de penitencia de Davi, 100 magnificat, etc.

Escola Nacional de Música

A COLAÇÃO DE GRAU DOS DIPLOMANDOS DE 1941

A cerimonia da colação de grau dos diplomandos de 1941, da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, deverá revestir-se de excepcional imponencia. Às 10 horas do dia 23, terá lugar, na igreja da Candelaria, a missa que os diplomandos mandam celebrar em ação de graças. Às 21 horas, no salão nobre da Escola, realizar-se-á a cerimonia da colação sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema. Será paraninfo o sr. Carlos Drummond de Andrade.

Sábado, 24, será oferecido o baile de formatura, que encerrará o programa de comemorações.

Edições Ricordi

Recebemos da Casa Ricordi, uma interessante serie de peças da autoria de Radamés Mosca, subordinada ao nome de "Coleção Mickey", e inspirada nas "Aventuras de Camondongo Mickey", de Walt Disney.

Trata-se de músicas especialmente escritas para as crianças e de interessante realização.

Tambem da Casa Ricordi, nos chegaram duas outras páginas de Dinora de Carvalho, compostas para meninos e intituladas: "O burrinho teimoso" e "Lá vai a barquinha carregada de...".

Ambas apresentam feitura apropriada e tendem a enriquecer o gênero a que se destinam, isto é, o repertorio infantil.

Centro Lírico Brasileiro

O Diretorio do Centro Lírico Brasileiro faz saber que o Segundo Congresso a realizar-se no dia 19, às 20 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música será público, servindo-se desta noticia para convidar a todos em geral e aos representantes da imprensa e criticos em particular a assisti-lo.

As provas serão gravadas em disco pela Seção de Gravação da Discoteca do Distrito Federal.

Regulamento do Imposto do Consumo

Interpretação dada a um dos seus artigos

Dando nova interpretação a um artigo do Regulamento do Imposto de Consumo o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Para efeito do pagamento do imposto de consumo, ficam incluidas na alinea XIV, incisos 1.º, letra "d" e 2.º, letra "d", do parágrafo 13, do artigo 4.º, do vigente Regulamento do Imposto de Consumo, as meias de seda animal ou natural que tiverem, pelo menos, de algodão ou outra materia, as extremidades superiores do cano, numa extensão minima de cinco centimetros, na parte extrema.

Art. 2.º — As meias de seda animal ou natural que tiverem, de algodão ou outra materia, as extremidades superiores do cano, numa altura inferior a cinco centimetros, ou ainda todo o cano de seda animal ou natural, mas o bico e o calcanhar de outra materia, ficam incluidas nos incisos 1.º, letra "e", da referida alinea XIV.

Art. 3.º — As disposições dos artigos anteriores aplicam-se aos processos fiscais pendentes de solução.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Noticias da Central do Brasil

EXCURSÃO TURISTICA

O Departamento de Turismo e Publicidade organizou e seguiu a excursão turistica, conforme foi largamente anunciado. Ontem, às 11 horas, partiu da estação D. Pedro II, o trem especial conduzindo os excursionistas para São Paulo, os quais deverão, de acordo com o programa, pernoitar em Aparecida, prosseguindo hoje para Guaratinguetá e São Paulo, de onde seguirão, depois de cumprido o programa nessas duas cidades, para Santos, ponto terminal da viagem de recreio e turismo. A excursão alcançou o desejado sucesso, pois o Departamento viu tomados todos os lugares que ainda restavam nos dois últimos dias. O regresso dos turistas será na próxima quarta-feira, dia 21.

RENDA

Atingiu a cifra de 1.012:665$000, a renda industrial arrecadada anteontem.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— American Bulb Company, de Nova York, deseja contacto com firmas interessadas na importação de sementes de flores e legumes.

— Bartolomé Soler, do Chile, deseja contacto com firmas interessadas na importação de giz para alfaiates, de qualidade superior.

— Cosmo Metal Alloys Corp., de Nova York, deseja contacto com firmas interessadas na importação de produtos quimicos.

— Escritorio Comercial Euza, de Goiás, deseja contacto com firmas interessadas na compra de cristais e minerios.

— Gaspar y Cia., de Buenos Aires, fabricantes de bombas, válvulas de retenção, anéis de Naschig, curvas, canos de junção e outros acessorios para industrias quimicas, de papéis, fotogravuras, etc., desejam contacto com importadores nacionais.

— Fábrica Uruguaia de Conservas, Giovine & Cia., de Montevidéu, desejam contacto com firmas interessadas na importação de conservas de carnes, frutas e verduras.

— Kouri Importing & Brokerage Co., do Canadá, desejam representar produtores de oleo de algodão e milho, refinado.

— Inter-America Agency Co., do Perú, deseja contacto com fabricantes e exportadores nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua Candelaria, 9 — 11.º andar.

ONDAS MUSICAIS

Belo titulo para um programa que classificamos, sem receio de errar, o mais belo do "broadcasting" carioca.

Como argumento em favor da existencia de uma elite entre os ouvintes de radio, bastaria citar o prestigio das "Ondas Musicais" junto a professores e maestros, alunos dos conservatorios e executantes de orquestra, membros da alta sociedade e figuras representativas das artes em geral.

Sem dúvida, um criterio diferente foi adotado nessa iniciativa da Liga Brasileira de Eletricidade. Trata-se de provocar o consumo de energia, em troca de um programa em condições de compensar o referido consumo. A Liga não vacilou e escolheu de maneira lisonjeira para o público do Brasil, isto é, apresentando solistas de primeira categoria dentro da mais severa seleção, tais como a eminente pianista polonesa Marila Jonas e ainda Sousa Lima, Magda Tagliaferro, Tomás Teran, Antonieta Rudge e outros.

O prefixo das "Ondas Musicais" repercute nos lares da cidade como um preludio de bom gosto. Apaga, sem quase deixar a perceber, os melancólicos vestigios da sambeira teimosa dos programas vesperais, levando, aos que o escutam, a mensagem magnifica da cultura e da verdadeira arte.

Eis aí a resposta aos que pretendem fomentar seus negocios, à custa de programas que nada significam dentro da estética e, portanto, divorciados dos auditorios que não perdem tempo em ouvir produções abaixo de suas mentalidades.

A última apresentação das "Ondas Musicais" contou com a valiosa colaboração do Quarteto Borgerth, composto dos seguintes professores: Oscar Borgerth, primeiro violino; Alda Borgerth, segundo violino; Edmundo Blois, viola; e Iberê Gomes Grosso, violoncelo.

O conjunto é homogeneo e afinado, notando-se apenas pequena deficiencia na sonoridade da viola, que não comum deixa de aparecer quando se torna necessaria ao equilibrio de alguns trechos.

Foi executado, entre outras peças, o Quarteto n.º 1, de Vila-Lobos, obra de estrutura avançada e indiscutivel valor, que obteve brilhante interpretação. Discos de Tchaikowski, Debussy e Milhaud completaram o excelente programa, irradiado pelas estações: Vera-Cruz, Radio Clube e Radio Nacional.

Mag.

"O Respeitavel Senhor Marquês" é o trabalho radio-teatral de Jorge Madinho que o Teatro Misterio da P R D 2 apresentará hoje, às 21 horas. Desempenho de Paulo Roberto, Silvia Regina, Mattos Filho, Augusto Araujo, Mario Brasini, Edmundo Maia, menino Artur Costa Filho, Luiz Claudio e outros. Efeitos musicais coordenados por Aluizio Rocha, direção de Paulo Roberto e contra-regra de Luiz Claudio.

* * *

As 22 horas de amanhã, a Radio Ipanema apresentará, no seu programa cultural "A Vida dos Grandes Músicos", um esboço biográfico de Giácomo Puccini, com o concurso da cantora Ida Melo. "Script" de Campos Ribeiro. Apresentação de Manuel de Nóbrega.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Transmissão da ópera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini. 20 — "O dia de hoje há muitos anos". 20,10 — Revista Musical da Semana.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé. 17 — Gravações. 19 — Esportes. 19,15 — Gravações.

TUPI (P R G 3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 17 — Gloria Jean. 17,15 — Luiz Rol. 17,30 — Chá dançante. 19,30 — Solos de orgãos. 19,45 — Déo Marjane. 20 — Esportes. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Programa inglês e variado. 22 — Bazar de ritmos. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento musical.

EDUCADORA (P R B 7)

14,30 — Programa variado. 18 — Aperitivo dansante. 19 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de Amadores.

TRANSMISSORA (P R E 3)

19 — Programa RCA Vitor Brasileira. 19,15 — Sambas de carnaval. 19,30 — Melodias da Broadway. 20 — Aí vem a marinha. 21 — Panorama esportivo. 21,45 — Mexerico. 22 — Hora evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim. 22,45 — Acabou-se o domingo.

VERA CRUZ (P R E 2)

10 — Programa Voz Traço de União. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14 — Suplemento de saudades de Portugal. 16 — Programa popular. 18 — Saudação angélica. 18,10 — Cocktail dansante. 19 — Programa variado. 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

17 — Programa dansante. 20 — Programa internacional. 21,30 — Carnaval de 1942. 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados da ópera "Palhaços", de Leoncavalo. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(W(CA — 9.670 kc., 31,02 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
18,30 — Noticias para Portugal. 18,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
18,30 — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Cinfônica da NBC.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Clube do Swing.
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
21 — Noticias. 21,15 — Música de dansa. 21,30 — Correio musical. 21,45 — Música de dansa.

Para amanhã

HORA DO BRASIL (D I P)

Suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã:
Das 20 às 20,30 horas — Melodias amerindias.
Das 20,30 às 20,45 horas — Retransmissão de um programa da National Broadcasting Company.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." — Hora do Serviço de Saude do Exército. 19,30 — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 21 — Programa com a Orquestra Sinfônica de Boston. 22 — Intervalo cultural. 22,10 — Programa de trechos escolhidos de óperas.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: programa sinfônico. 18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: músicas de Johann Strauss pelo célebre coro dos meninos de Viena, sob a direção de Vitor Gombes — Danúbio Azul; Valsa Kaiser; Pizzicato Polka; Marcha Radesky e dois trechos do Morcego. 21,30 — Três cenas do Fausto, de Gounod — Cena do Jardim — Cena da Igreja e Morte de Valentim. 22 — Programa dedicado a Beethoven — Ouverture Egmont — Sinfonia n.º 2 em ré, pela film. de Londres.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

18 — Lidia de Alencar, Grande Otelo, Carmelia Alves. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes, de Montevidéu. 19,15 — Passos e sua orquestra. Gravações. 20 — Garoto e os 4 Diabos. Carmelia Alves. 21 — Ela e Ele. 21,30 — Garoto e os 4 Diabos. 22 — Comentario de Gilson Amado — Lidia de Alencar. Passos e sua orquestra — Carmelia Alves. 22,30 — Quadros da Historia Moderna. A vida em perguntas e respostas. 22,50 — Orquestra da P R A 9. 23 — Biblioteca do ar.

TUPI (P R G 3)

19 — Boa noite para você — Quatro ases e um coringa. 19,15 — Embolada do dia. 19,20 — Disparates da Pimpinela. 19,30 — Cândido Botelho. 21 — Morais Neto. 21,30 — Pimpinela. 21,35 — Anexo e o Telefone. 21,35 — Quatro ases e um coringa. 21,45 — Jeannete. 22 — Teatro com a peça "Honrarás Tua Mãe". 23,45 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

EDUCADORA (P R B 7)

19 — O provérbio do dia — Estúdio com Lolita Navarro, Mario Morais, Norma Cardoso (dupla), Lolita França e Marilú Caldas, Augusto Calheiros, Suzana Toledo e regional (José Luciano), solos de piano e Carnaval B-7. 19,15 — Sorriso na Historia. 21 — Carnaval, com Gomes Filho ao microfone. 21,45 — Ondas curiosas. 22 — Galeria dos amigos do Brasil. 23 — Retrospectos — Radio-revista.

TRANSMISSORA (P R E 3)

18 — Dois caipiras do barulho. 18,30 — Hora da saude. 18,45 — Serrador. 19 — Programa RCA Vitor Brasileira. 19,15 — Cidadão Momo. 19,30 — Melodias da Broadway. 21 — Programa português. 22 — Revelações portuguesas. 23 — Final.

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa para o jantar. 21 — Calouros no ar. 22 — Ultima palavra. 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

19 — Regional de Benedito Lacerda. 19,10 — Marilú. 19,25 — Conhecimentos em gotas. 19,30 — Castro Barbosa. 19,45 — O dia na Historia. 19,50 — Músicas que agradam sempre. 21 — Castro Barbosa. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Carnaval antigo. 22,30 — Comentario da P R A 3. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(W(CA — 9.670 kc., 31,02 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
16,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
18,30 — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Cinfônica da NBC.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Clube do Swing.
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
21 — Noticias. 21,15 — Música de dansa. 21,30 — Correio musical. 21,45 — Música de dansa.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO 3 QTC FALADO IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA EM 7.050 KCS.

Pelo diretor geral de Correios e Telégrafos, foram concedidos os seguintes prefixos:

PARA A CLASSE "A" DA R. N. R.

8.ª região:

PY 9 BA — Aspte. Gilson Guimarães de Almeida Gomes - 2.ª Cia. Ind. Trans. - Campo Grande, Mato Grosso.

PARA A CLASSE "C" DA R. N. R.

PY 1 ACA — Pedro Luiz de França - R. Pedro Americo, 132 - Distrito Federal.

2.ª região:

PY 2 HA — Jacinto Simões de Lima - R. Carlos Gomes, 1210 - Araraquara, S. Paulo.

PY 2 IP — Dijermando Estevaux - R. Manuel José da Fonseca, 116 - Sorocaba, S. Paulo.

PY 2 IO — José de Campos Soares - R. Oscar Freire, 1019 - S. Paulo, São Paulo.

PY 3 NQ — Cloé Josende Chagas.
PY 3 NR — Lavinea Pires Porto.
PY 3 NS — Luiz Dell Aglio.
PY 3 NT — Remy Athur Mayer.
PY 3 NV — Eurico Vaz da Silva.
PY 3 NW — Fernando Tarocco Dias.
PY 3 NX — Julio Valter Ungrad.

7.ª região:

PY 7 CZ — Francisco Gomes de Andrade Lima - Usina Santa Teresinha - Agua Preta, Pernambuco.

PY 7 VU — Dr. Francisco Coelho Filho — R. Pedro I, n.º 996 - Fortaleza, Ceará.

NOVOS SOCIOS PARA A LABRE

Amir Borges Ferreira - Santos Dumont, Minas; e Olitia Guilhermina Weyer Huch - Rio Grande, R. G. Sul.

Toda correspondencia dirigida à LABRE deverá ser encaminhada à Caixa Postal 2353 - Rio de Janeiro.

J. R. Neri - PY1AW — Departamento de Publicidade da Labre.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A guarnição de Halfaya se rendeu, sem condições, aos britânicos.

— Tripoli foi bombardeada pela R. A. F.

— Foram aprisionados em Halfaya 5.500 italo-alemães.

— Com a rendição de El Sollum e Halfaya, a Cirenaica se livrou definitivamente das tropas do Eixo.

— Os britânicos aumentam sua pressão contra El Agueila.

— Para a Tripolitania está marchando o grosso das forças imperiais.

— A rendição de Halfaya se efetuou diante da investida dos franceses livres procedentes da Siria.

— A zona do Cáucaso, o Iran e o Iraq foram incorporados ao Comando do Oriente Medio.

— Chegou a Jerusalem o sr. Valter Monckton, chefe da Propaganda britânica no Levante.

— A imprensa nazista formula advertencias ameaçadoras à Turquia.

— O general alemão List reaparece em Salonica.

Do exterior, pelo correio

O sr. Nahás Pachá, chefe da poderosa agremiação "Uafd" pronunciou, junto ao túmulo de Saad Zaglul, um discurso, no qual afirmou que o Islam é inimigo do Eixo, porem não é amigo dos inglezes. Os preceitos do Alcorão são favoraveis à Democracia, ao livre arbitrio e ao direito de propriedade, e são contrarios ao espirito do nazi-fascismo, e tambem do imperialismo britânico. No entanto — diz Nahás Pachá — o Islam se tornou voluntariamente o maior defensor da existencia da Grã Bretanha, porque, o triunfo do Eixo nesta guerra significa a morte do Islam, e a extinção da raça Arabe é o arrasamento da civilização e o desmoronamento do direito e o aniquilamento da sensibilidade poética. O Islam está guerreando, desde as plagas do Atlântico até as ilhas do Pacifico, e seus chefes sabem que a responsabilidade do triunfo final pesa sobre os ombros dos muçulmanos. Os homens que possuem a faculdade comparativa deduzem que os americanos do norte e do sul e os inglezes, como os franceses, os belgas e os outros povos habituados à vida dos prazeres não podem lutar contra as forças semi-bárbaras dos hunos, dos romanos e dos japoneses. Para enfrentar as hordas do Eixo, o mundo muçulmano deve lutar coeso e com os olhos fitos no porvir da humanidade que não continuará como joguete das raças nórdicas, mas, que será dirigida, para a sua maior gloria, por uma potencia mediterranea.

•

As planicies da Siria estão cobertas por florestas interminaveis de tanks, carros de assalto, baterias de campanha, autos blindados, caminhões de provisões, etc., que se movimentam continuamente para o norte — a Russia. Grande parte desse material bélico foi fornecido pelos Estados Unidos e pela India. Os observadores militares de Beiruth opinam que a retirada alemã da Russia é uma operação estratégica cujo perigo se fará sentir sobre a Turquia que está condenada a ser invadida pelo Eixo, caso o sr. Hitler deseje chegar ao Caucaso, por qualquer preço. O Libano, a Siria e a ilha de Chipre estão em condições de ajudar prontamente a Turquia, em homens e munições.

•

Os sacerdotes da Igreja Armenia realizaram um concilio geral na cidade de Beiruth, para a eleição do chefe supremo da Igreja Armenia do Oriente Medio, como sucessor do patriarca Caçolius Pedrus Primeiro. Os representantes dos patriarcados da Persia, Iraq, Palestina, Armenia turca e Libano iniciaram as sessões do Concilio no dia 22 de novembro passado.

•

Engajou-se no exército canadense para lutar contra o Eixo, o jovem libanês sr. Fares Iunés, natural de Kanulin. Esse guerreiro de sangue árabe, ao embarcar para o velho continente, lançou um apelo aos seus compatriotas, afim de incentivarem o espirito bélico e cavalaresco entre os habitantes do Novo Mundo que estão acostumados à vida dos prazeres.

•

Procedentes de São Paulo desembarcaram nesta capital os srs. Fuad Aydar, Nagib Kfouri, João Peres Assad e Mansur Cassab.

•

Em Nova Europa, registrou-se o nascimento da menina Munira, filha do sr. Kalid Nagib Baccar.

•

Em sua residencia, à rua Grão Pará, 38, nesta, faleceu a sra. Mariana Miguel Chame, esposa do sr. Miguel Chame, mãe de Leon e William Chame e sogra de Abdo Ruaisse e de Fuad Sagule. A falecida foi sepultada no cemiterio de São João Batista.

•

Faleceu em São Paulo, o sr. Efrem Azzoni.

•

Na igreja ortodoxa da rua Itobi, São Paulo, foi rezada missa por alma da extinta Marche Amati Rume.

TEATRO

Primeiras

"O Divorcio do Anacleto", pela Companhia Iracema-Manoel Pera, no Serrador

A comedia de Munhoz Seca e Perez Fernandez, traduzida por Eurico Silva e Djalma Bittencourt, é uma autêntica peça para rir, cujo o assunto gira em torno de um divorcio motivado pelo asseio exagerado em face da sujeira arraigada.

A comedia tem graça, é interessante, e agradou. O calor intenso, que tem feito, não afastou de um modo definitivo, o público do teatro. Pelo cotrario, a sala tinha um aspecto animador e houve palmas nos finais dos atos. De resto, a representação impõe-se. A sra. Iracema de Alencar, à frente do elenco, conduz a interpretação para uma harmonia e um relevo apreciaveis, pois a seu lado atuam Manuel Pera, ator de recursos cénicos, Arena, sempre tão expontaneo, Alice Archambeau, firmando-se como comediante, João Martins, cheio de comicidade, Dinorá Marzulo, Abel Pera e outros.

"O Divorcio do Anacleto" está encenado com propriedade e gosto. - Int.

Noticias Diversas

Terça-feira, depois de amanhã Palmeirim apresentará, no Regina, a comedia de Carlos Arniches - "O maluco da Avenida", de tão ruidoso sucesso naos atrás.
cesso anos atrás.
Nascimento, Rui Viana, Delfim Gomes e Elma Contur.
Lina Soares será a protagonista.

Depois de breve estada no Rio partiu ontem para Buenos Aires a festejada declamadora argentina, Berta Singermann.

Essa ilustre "diseuse", que pretende voltar ao Rio em excursão artistica, viaja em companhia de seu marido, o sr. E. Stolek.

Está convocada para o próximo dia 21, quarta-feira próxima, a segunda convocação da assembléia geral extraordinaria para reforma dos Estatutos da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

BOLSA DE CAFÉ

O mercado e os transportes marítimos

O problema dos transportes maritimos já tem sido, repetidas vezes, por nós estudado, nesta secção. Temos chamado a atenção dos nossos leitores para ele, sob todos os aspectos, mostrando os possiveis disturbios à navegação inter-continental, provocados pela agressão das nações do "Eixo" à América, e as consequencias decorrentes para o mercado do café. Agora, temos em mão mais uma carta do Bureau Panamericano do Café, na qual encontramos uma serie de considerações que se cobrem com as aqui apresentadas e que, por isso mesmo, merecem ser trazidas ao conhecimento dos nossos leitores.

A carta do Bureau, de 9 do corrente, fala, em sua apreciação sobre a situação geral; não somente sobre a questão dos transportes maritimos, mas tambem sobre a presente situação do mercado de Nova York, em virtude da guerra e da consequente fixação dos preços máximos do Café, por parte do Comissario de Preços, sr. Leo Henderson. São os seguintes:

"Não obstante já terem sido feitas algumas retificações na tabela de preços número 50 da Repartição de Preços, incluida em nossa carta anterior, o comercio importador tem prosseguido, muito cautelosamente, ao fazer novas aquisições, limitando, desta forma, o volume de negocios que, nas condições atuais, deveria ser bem maior, devido à delicada situação nos transportes maritimos e continua retirada de vapores empregados no transporte da rubiacea. O grande vapor "Argentina", da "Moore-McCormack Line", foi requisitado pelo governo norte-americano e a "Grace Line" cancelou a partida, em janeiro, de portos colombianos, de três de seus vapores. Alem disso, o vapor "Poconé", do Lloyd Brasileiro, se encontra submergido, ao lado das docas, em Brooklyn, devido a forte incendio em seus porões, que destruiu cerca de 31.000 sacas de café. Com o incremento que pretende dar o governo norte-americano, numa guerra ofensiva, para a qual vai precisar um número ilimitado de vapores, não só para transporte de tropas, como tambem de material bélico, tudo faz prever uma forte incursão na tonelagem das linhas particulares que, sem dúvida, se fará sentir nos negocios do café. Ante tal espectativa não se pode compreender a atitude, até certo ponto platônica, do comercio importador de café que, ao invés de se assegurar a maior quantidade possivel do produto, por meio de compras imediatas nos paises de origem, procura, por meio de uma resistencia passiva, ver se consegue comprar mais vantajosamente arriscando-se com essa politica a consequencias desagradaveis no futuro. O governo norte-americano, por meio de leis apropriadas, assumiu o controle de cerca de 100 vapores estrangeiros, com um total aproximado de 500.000 toneladas. Os paises da América Latina, por sua vez, estão tomando as medidas necessarias para a mobilização dos vapores estrangeiros ancorados em seus portos, e espera-se que na próxima Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores, a realizar-se no dia 15 deste mês, no Rio de Janeiro, este assunto seja discutido e um programa traçado, visando o usofruto desses vapores da maneira que mais beneficie os paises americanos."

A carta do "Bureau" fala, a seguir, das modificações introduzidas na tabela de preços máximos do café, autorizadas pelo sr. Leo Henderson. Diz:

"Uma das modificações feitas é a que permite aumento ou decréscimo dos preços máximos, em relação com o aumento ou decréscimo havido nas despesas de importação, do dia 8 de dezembro em diante, tais como fretes maritimos, seguros de guerra e seguros maritimos. Como os seguros de guerra estão incursos na retificação supra e já sofreram apreciavel aumento desde aquela data, "ipso fato", os preços máximos estabelecidos já poderão ser aumentados uns tantos pontos por libra ou cerca de 1/8c/ para os tipos suaves e 1/4c/ para os tipos brasileiros. O comercio importador tem, porem, com sua resistencia passiva, procurado evitar a absorção desse aumento, no que até agora tem sido bem sucedido.

Com o fito de defender os interesses de seus produtores, a Colombia emitiu nova base de preços minimos, não permitindo a exportação de seus cafés abaixo dos preços estabelecidos. Acha o comercio importador que negocia com cafés verdes, que a diferença entre os preços máximos estabelecidos aqui e os preços minimos estabelecidos na Colombia é, depois de deduzidas as despesas de importação, pequena demais em relação ao risco que incorrem. Em represalia, mostram pouco interesse para os cafés dessa procedencia. Os demais tipos suaves tambem sofrem a pressão feita pelos compradores, pois que, invariavelmente, sempre acompanham os tipos colombianos em suas altas e baixas. A situação que ora presenciamos nos negocios do café é, portanto, bastante seria. Os paises produtores não podem ficar alheios à atitude assumida pelos compradores, pois não está fora da realidade chegar-se a uma ocasião em que eles queiram comprar e os vendedores não poderão embarcar, o que resultará num prejuizo geral. Consta com insistencia, na praça, que a Colombia (naturalmente tendo em vista a situação que acabamos de expor) pretende fazer consignação de quantidade apreciavel de café para os Estados Unidos, boato esse que tem causado grande alvoroço nos meios cafeeiros importadores. Tal noticia ainda não foi confirmada ou desmentida. Mas diante da situação delicada de transportes e da atitude do comercio, parece que medidas extraordinarias tenham que vir a ser adotadas para defesa dos produtores do café".

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de oficiais subalternos de infantaria — Permissões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 17 DE JANEIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 15

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:*

— Capitães — Alexandre Sá Colares Moreira, por ter sido classificado no 24.º Batalhão de Caçadores, por necessidade do serviço e seguir destino a 19; Alzir de Melo, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter sido chamado para matricular-se no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Américo de Alvarenga Gualter, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado para servir na Diretoria de Moto-Mecanização, tendo portanto interrompido o trânsito; Aristides Leite Penteado, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino, com permissão para gozar o trânsito em São Paulo; Djalma Guimarães da Fonseca, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Nona Região Militar, por ter que regressar à sua unidade; Domingos Inacio Viegas, do Quadro Suplementar, por ter regressado de Corumbá e continuar em ferias nesta capital; Jorge Bicudo Junior, do 17.º Batalhão de Caçadores, em gozo de ferias com permissão; Luiz Abner de Sousa Moreira, comandante da Força Policial do Ceará, por ter vindo a serviço do Estado do Ceará; Moziul Moreira Lima, da Escola de Preparação de Cadete de Porto Alegre, por ter vindo de Porto Alegre conduzindo alunos; Silvino Castor da Nóbrega, do Quadro Suplementar Privativo, por ter sido exonerado de instrutor da Escola das Armas e designado para cursar o Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Siseno Sarmento, do Regimento Sampaio, por ter sido exonerado de instrutor da Escola das Armas e recolher-se à sua unidade.

— Primeiros-tenentes — Carlos Coari de Iracema Gomes, do 16.º Regimento de Infantaria, Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, do 6.º Regimento de Infantaria e José Antonio dos Santos Araujo, do 10.º Regimento de Infantaria, todos por terem sido mandados matricular no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do Centro de Instrução e Motorização, por seguir para Belo Horizonte em gozo de ferias; Helio Freire, do Batalhão de Guardas, por ter sido mandado apresentar à Escola Técnica do Exército; José Gomes Rodrigues de Albuquerque, do 5.º Regimento de Infantaria, por conclusão de ferias e ter de recolher-se à sua unidade; Marçal Moura de Faria, do C. N. P., por ter de seguir no dia 18 para o Territorio do Acre a serviço, acompanhando o exmo. sr. general Horta Barbosa de quem é ajudante de ordens; Mario Sergio Fialho, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter de prestar exames na Escola Técnica do Exército.

— Segundos-tenentes — Clovis Pessoa, do 7.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo em gozo de ferias; Savio José Chavantes, do 8.º Batalhão de Caçadores, por ter desistido do resto da licença e ter que seguir a 18 do corrente para Mato Grosso.

— Aspirantes a oficial — José Eduardo Isaacson Cavalcanti e Paulo de Andrade Carqueja, do 32.º Batalhão de Caçadores, por seguirem destino no dia 20 do corrente; Ovidio Souto da Silva, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado o trânsito e embarcar a 25 no "Itapura" por ter o mesmo transferido sua partida.

— *De sargentos e praça.* — *Em 13 do corrente.* — Terceiro sargento Rosalvo Teixeira Machado, do 28.º Batalhão de Caçadores, por ter de efetuar matricula no Curso de Monitor da Escola de Educação Fisica do Exército; soldado músico de segunda classe Gileno Pereira de Santana, por ter sido transferido do 19.º para o 5.º Batalhão de Caçadores.

— *Em 14 do corrente.* — Primeiro sargento Raimundo José de Araujo, do 5.º Regimento de Infantaria, por recolher-se à sua unidade, em virtude de ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

— *Em 15 do corrente.* — Segundo sargento Arlindo Martins de Freitas, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias com permissão, devendo apresentar-se à sua unidade no dia 30 do corrente; terceiro sargento Benedito Tomaz de Oliveira, do 19.º Regimento de Infantaria, por ter de efetuar matricula na Escola de Educação Fisica do Exército.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficiais.* — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais subalternos:

PARA A PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Regimento "Sampaio" — Segundos tenentes Rubens Pereira de Araujo, do 32.º Batalhão de Caçadores, Helio da Cunha Teles de Mendonça, do 5.º Regimento de Infantaria, Newton Muller Rangel, do I/9.º Regimento de Infantaria, e Oscar de Morais Costa, do 17.º Batalhão de Caçadores.

Segunda Regimento de Infantaria: — Segundos tenentes Savio José Chavantes, do 18.º Batalhão de Caçadores, Rui Moreira da Costa Lima, do 14.º Batalhão de Caçadores, Rui Leal Campelo, do I/9.º Regimento de Infantaria e Nizo de Faria, do 13.º Batalhão de Caçadores.

Terceiro Regimento de Infantaria: — Primeiro tenente Francisco de Araujo Galvão, do 13.º Batalhão de Caçadores e segundos tenentes Roberto Cardoso, do 10.º Regimento de Infantaria e Valdemar Dantas Borges, do 11.º Regimento de Infantaria.

Primeiro Batalhão de Caçadores: — Segundos tenentes Antonio João Dutra, Douglas Saavedra Durão, Luiz Wilson Marques de Sousa e Edison Braga de Faria, todos do 15.º Batalhão de Caçadores.

Batalhão de Guardas: — Segundos tenentes Edil Paturi Monteiro, do 15.º Batalhão de Caçadores, e Armando Barcelos, do 7.º Batalhão de Caçadores.

Batalhão Escola: — Primeiro tenente José Raul Guimarães, do 7.º Regimento de Infantaria, e segundos tenentes Nilton Pontes de Alencastro Graça, do II/5.º Regimento de Infantaria e José Lopes de Oliveira, do 20.º Batalhão de Caçadores.

PARA A SEGUNDA REGIÃO MILITAR

Quarto Regimento de Infantaria: — Primeiro tenente Sinesio de Santana Reis, do 12.º Regimento de Infantaria, e segundo tenente Afonso Celso Bodstein, do 18.º Batalhão de Caçadores.

Quinto Regimento de Infantaria: — Primeiro tenente Pedro José da Silva Neto, do 25.º Batalhão de Caçadores e segundo tenente Gil Simões dos Reis, do Batalhão de Guardas.

II/5.º Regimento de Infantaria: — Segundo tenente Manuel João Homem de Melo, do 5.º Batalhão de Caçadores.

PARA A TERCEIRA REGIÃO MILITAR

Nono Regimento de Infantaria: — Segundo tenente Kival Samborgense de Oliveira, do 11.º Regimento de Infantaria.

PARA A QUARTA REGIÃO MILITAR

Terceiro Batalhão de Caçadores: — Segundo tenente Manuel Luiz Machado, do 18.º Batalhão de Caçadores.

PARA A QUINTA REGIÃO MILITAR

Primeiro Companhia Independente de Fronteira: — Primeiro tenente João Evangelista Mendes da Rocha, do 5.º Batalhão de Caçadores.

PARA A SÉTIMA REGIÃO MILITAR

Décimo-quarto Regimento de Infantaria: — Segundo tenente José Guimarães Pinheiro, do 18.º Batalhão de Caçadores.

Décimo-quinto Regimento de Infantaria: — Segundo tenente Luiz Correia Lima, do 8.º Regimento de Infantaria.

Vigésimo-segundo Batalhão de Caçadores: — Segundo tenente Jerônimo Alberto Montenegro, do II/5.º Regimento de Infantaria.

Vigésimo-quarto Batalhão de Caçadores: — Segundo tenente José Ribamar Goulart de Carvalho, do 26.º Batalhão de Caçadores.

Vigésimo-quinto Batalhão de Caçadores: — Segundo tenente Manuel Pais da Costa Araujo, do 14.º Batalhão de Caçadores.

PARA A OITAVA REGIÃO MILITAR

Vigésimo-sexto Batalhão de Caçadores: — Segundo tenente Joaquim Augusto Montenegro, do II/5.º Regimento de Infantaria.

Vigésimo-sétimo Batalhão de Caçadores: — Segundos tenentes Humberto Alves de Amorim, do 24.º Batalhão de Caçadores e Paulo Mendonça Ramos, do II/5.º Regimento de Infantaria.

PARA A NONA REGIÃO MILITAR

Décimo-sétimo Batalhão de Caçadores: — Segundo tenente Hermelindo Pulquerio, do 12.º Regimento de Infantaria.

— *De sargento.* — Retifico, de ordem do exmo. sr. ministro, por interesse do serviço, a transferencia do primeiro sargento Gaspar de Oliveira Correia, e não como se acha publicado no Boletim Interno n.º 279, de 3 de dezembro de 1941, desta Diretoria.

OFICIAIS CLASSIFICADOS OU TRANSFERIDOS. — ORDEM. — De ordem do exmo. sr. ministro os oficiais recem-classificados ou transferidos que não tenham um ano de arregimentação, deverão completá-las nos Corpos em que se encontram.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — ENTREGA DE CADERNETA. — Fica adido a esta Diretoria, de acordo com a letra "c" do art. 44 do C. V. V. M. E., o coronel Augusto Comte Torres Homem.

Faz-se entrega à tesouraria da caderneta de vencimentos do oficial acima.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao capitão Otaviano de Paiva, da Escola de Estado Maior, para ir a Goiaz, durante a dispensa do serviço a ser concedida pelo seu comandante para desconto nas ferias a que fez jús.

— Ao capitão Antonio Pinto Figueiredo, transferido do 10.º Regimento de Infantaria para o 16.º Batalhão de Caçadores, para vir a esta capital durante o trânsito.

— Ao primeiro tenente Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo, ultimamente transferido do 10.º Regimento de Infantaria, para gozar o trânsito nesta capital.

(a) — General de Brigada, *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 17 DE JANEIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 14.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenentes-coronéis Alvaro Prati de Aguiar, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro de Estado Maior; Heraldo Filgueiras, por ter sido transferido do 5.º Regimento de Artilharia Montada para o 1.º Grupo Independente de Artilharia Mista; Geraldo da Camino, por ter sido desligado do 1.º Regimento de Artilharia Montada e ter de se recolher ao 1.º Grupo de Artilharia de Dorso.

— Majores Custodio de Oliveira, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de se recolher ao seu Grupo; Saint Clair Peixoto Paes Leme, do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por efeito de classificação; José Ferrugem de Melo Matos, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por se achar em trânsito desde 14 do corrente.

— Capitães Clovis de Souza Barros, agregado, por conclusão de um ano de agregação; Afonso Jorge von Trompowsky, do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter regressado de Curitiba; Asperides de Sousa França, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo efetuar matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Lindolfo Ferraz Filho, da Escola das Armas por ter regressado de Minas, onde foi em ferias; José Carlos Cruz Miranda, do 1.º Grupo de Obuses, por ter ficado adido ao I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea; [illegible]

(Conclue na 15.ª página)

(Conclue na 15.ª página)

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã, às Assembléias Gerais de Acionistas às seguintes Companhias:

— Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo — Extraordinaria às 14 horas, à rua do Carmo, 79.

— Tubos Mannesmann, S. A. — As 14 horas, à rua 1.º de Março, 118. [illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu, ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a .... 19$530, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$570	—	79$570
Dolar "cabo"	79$650	—	79$650
Dolar	19$650	—	19$650
Dolar "cabo"	19$680	—	19$680
Marco compensado	6$040	—	6$040
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$680	—	4$680
Peso uruguaio	10$390	—	10$390
Peso chileno	$655	—	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre.

	A 60 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$270	78$670	78$750
Dolar	19$470	19$520	19$546
Marco compensado	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	10$030	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial. o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$670	—	78$670
Libra "area" comp.	78$970	—	78$970
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Camara Sindical de Corretores

EM 16 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	79$670	79$670
U. Mark	—	—	4$400
Portugal	—	$814	$910
V. Mark	—	—	6$040
Reichsmark	—	—	4$600
Nova York	16$580	19$659	20$514
Uruguai	—	—	10$941
Argentina	—	4$682	4$928
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$970	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	58.391
Desde 1.º do corrente	217.886.665
	217.945.056

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os ágios de 157 % e 98 %, respectivmente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$338	Franco	6$786
Dolar	35$194	Franco suiço	6$786

Em Nova York

NOVA YORK, 17.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.01	4.01
S/Madrid tel. por P. S.	9.20	9.20
S/Estocolmo, tel. p/£. Kr.	23.85	23.85
S/Berne, tel., p/F. C.	23.40	23.40
S/B. Aires, tel. p/Pe.	23.76	23.76

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 17.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £. t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £. t/comp.	n/c.		n/c.
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	190.75	P.	190.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.00	P.	190.00

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17.

Fecham à vista livre:	Hoje		Anterior
S/Londres £ t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres £ t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	421.75	P.	421.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.25	P.	421.00

Em Londres

LONDRES, 17.

	Hoje	Anterior
S/N York p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna p/£ frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa p/£ es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid p/£ p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£. p.	46.65	46.65
S/Estocolmo, por £. Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 17.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/o.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £ escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios, ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foi mais desenvolvido, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:

8-8000	E. Federal 1922, 7%, p/$-1000	4:200$000
	D. Interna: Apólices:	
6	União: Uniformizadas	902$000
7	Idem	903$000
4	Idem 200$	140$000
11	D. Emissões, nom.	797$000
13	Idem port.	785$000
10	Idem	787$000
6	Idem	786$000
1	Idem Cautelas	775$000
52	Reajustamento	850$000
51	Municipais: Empréstimo 1931	215$000
50	Idem	214$000
3	Prefeitura: B. Horizonte	903$000
4	P. Alegre 3 ½ %	20$000
5	Estaduais: Minas 5 % nom.	660$000
40	Idem 7 %, port. 500$	443$000
43	Idem 1:000$	813$000
128	Minas 1934, 1.ª Serie	173$500
119	Idem	174$000
475	Idem 2.ª serie	182$500
186	Idem 3.º serie	185$000
20	Pernambuco	925$000
31	Idem	925$000
40	Rodoviarias R. G. Sul	1:010$000
4	São Paulo	215$000
101	Idem	216$000
15	Idem Uniformizadas	1:105$000
75	Idem	1:105$000
20	Ações Bancos: Comercio, nom.	320$000
43	Idem	317$000
3	Ações Cias.: D. Santos, port.	250$000
30	Debêntures: Cia. C. Brahma	1:070$000
424	Idem	1:080$000
50	Cia. Mogiana de E. de Ferro	101$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 28$400 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 315 sacas, contra 150 ditas, anteriores. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$400	Tipo 6	28$900
Tipo 4	29$900	Tipo 7	28$400
Tipo 5	29$400	Tipo 8	27$900

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado o tipo 7, foi cotado a 13$400 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 16

		Sacas
Stock em 15		341.578
Entradas:		
Leopoldina	2.159	
Central	1.650	3.809
Total		345.487
Embarques:		
Cabotagem		533
Total		344.954
Consumo local		600
Stock em 16		344.354
Idem, ano passado		538.854
Entradas até 16		38.700
Saidas gerais até 16		58.854
Café revertido ao stock desde o 1.º de de julho		113.143

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 17

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anterior, calmo; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 42$300; anterior, 42$000; ano passado, ... 20$400.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$000; anterior, 43$000; ano passado, ... 21$400.

Embarques — Hoje, 18.534 sacas; anterior, 13.083; ano passado, 35.473 sacas.

Entradas — Hoje, 31.594 sacas; anterior, 30.601; ano passado, 41.293 sacas.

Existencia — Hoje, 1.119.978 sacas; anterior, 1.106.918; ano passado, 1.837.627 sacas.

— Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 17

O mercado funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de 24$900, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	896
Embarques	—
Em stock	158.382

Em Nova York

NOVA YORK, 17.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	—	8.75
Em setembro	—	8.85
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	12.82	12.82
Em maio	12.79	12.79
Em julho	12.84	12.83
Em setembro	12.84	12.83
Em dezembro	12.84	12.83
Em dezembro	12.86	12.83
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	8?$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 16

		Sacos
Stock em 15		119.601
Entradas:		
De Minas	290	
De Campos		2.900
Total		122.591
Saidas		8.680
Stock em 16		113.911

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 17

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	50$000 a 51$000
Branco cristal.	72$000 a 73$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 17

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Etav	Estav
Usina de 1.ª	60$000	60$000
Usina de 2.ª	n cot.	n cot.
Cristais	52$000	52$000
Demerara	41$200	39$200
3.ª sorte	36$700	..$700
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000
Brutos secos	6$500	6$500
	6$800	6$800
Entradas:		
Hoje	13.200	26.100
De 1º de set.	2.277.900	2.764.700
Exist. em sacas de 60 quilos	1.598.600	1.585.400
Exportação:		
Não houve.		

ALGODÃO

Regulou, ontem, esse mercado calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	56$000 a 57$000
Tipo 4	54$000 a 55$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$000 a 36$600

MOVIMENTO DO DIA 16

	Sacos
Stock em 15	22.171
Saidas	850
Stock em 16	21.321

Não houve entradas.

Em São Paulo

ÚNICA CHAMADA

ABERTURA

Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em janeiro	46$500	47$000
Em fevereiro	46$800	47$000
Em março	47$400	47$500
Em abril	47$900	48$200
Em maio	48$000	48$400
Em junho	48$400	48$600
Em julho	48$400	49$000
Em agosto	49$000	49$400
Em setembro	49$400	49$600

Vendas 800 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Hoje Comp.	Ant. Vend.
Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	46$000	47$000
Tipo 6	41$000	42$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 16

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço dos sertões:		
Tipo 5	58$000	58$000
Matas	41$400	40$000
Entradas:		
Hoje	400	300
De 1.º de set.	105.000	104.600
Consumo local	600	600
Existencia	96.600	96.800

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 17.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em fevereiro	18.16	18.17
Em março	18.34	18.35
Em maio	18.57	18.57
Em outubro	18.44	18.45
Em dezembro	—	18.61
Em janeiro	—	—

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberano"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.: Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p/ Brasil	6.85	6.85

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 17.

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.51
Em maio	8.59	8.56
Em julho	8.66	8.63
Em setembro	8.73	8.70
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 17.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	26	26
Smoked Plante-Sheet	24	24
Mercado	Estav.	Estav.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 17 (United Press).

Stock Exchange — 141-141,12; American Can 84-84,12; American Foreign Power —|—; American Metals 22,12-22,25; American Radiator 4,75-4,62; American Smelting and Refining 41,37-41,62; American Tel. and Teleg. 126,25-126,26; American Tobacco "B" 48,75-49,25; American Woolen n|c-5,50; Anaconda Copper 27,75-27,75; Andes Copper 9,25-9,50; Armour Delaware Pref. n|c-n|c; Armour Illinois "A" 3,75-3,87; Atlantic Gulf and West Indies n|c-31; Atlas Corporation 6,75-n|c; Bendix Aviation 37,62-37,62; Bethlehem Steel 63-63; Canadian Pacific 4,75-4,62; Case Treshing Machine n|c-64; Cerro de Pasco 29-29,25; Chile Copper n|c-24; Chrysler Motors 47,87-46,12; Colombia Gas Electric 1,50-1,50; Consolidaded Edison 13,50-13,62; Continental Can 26-25,25; Continental Steel 18,37-18,75; Cuban American Sugar 7,62-7,75; Dupont de Nemors 129,50-130,75; Eastman Kodack 131,75-135; Electric Power and Light 1,12-1,25; General Electric 28-27,87; General Foods Corporation 38,75-38,75; General Motors 32,50-32,87; Gillette Safety Razor 3,50-3,62; Goodyear Rubber 12,25-12,25; Hudson Motors n|c-3,62; International Business Machine 140-n|c; International Harvester 48,87-49; International Nickel 27,25-27,12; International Tel. and Teleg. 2-2,12; International Tel. FNG n|c|—; Kennecott Copper 36-36; Krogery Grocery 28,12-28,12; Lambert Corporation 13,62-13,12; Lehman Corporation —|16; Loew Inc. —|—; Lone Star Cement 41,25-41,50; Missouri Kansas and Texas 2-2; Montgomery Ward 28,12-28,25; National Cash Register n|c-13,12; National Lead Cia. n|c-16; New York Central 9,12-9; North American Corporation 10-10; Otis Elevator 12,25|—; Pacific Gaz Electric 19,75-19,75; Pan American Airways 16,50-16,50; Paramount Pictures —|14,12; Patino Mines 17,75-17,87; Pennsylvania Railroad 22,87-22,87; Phillips Petroleum 40,25-40,50; Public Service of New Jersey 14-13,87; Radio Corporation 2,87-2,87; Reo Motors VTC 4,25-4,25; Socony Vacuun 7,87-7,62; Standard Brands 5-5; Standard Oil of California 20,87-20,62; Standard Oil of Indianna 25,50-25 37; Standard Oil of New Jersey 40-40; Swift and Cia. 24,25-24,75; Swift International 22,75-21,75; Texas Corporation 37,50-37,87; Texas Gulf Sulphur 34,50-34,25; Union Carbid 69/37-70,75; Union Pacific 71-71,50; United Aircraft 33,50-33,50; United Fruit 69-69,25; United Gaz Improvement 5,37-5,50; U. S. Leather n|c-3,50; U. S. Smelting Refining 49-49,50; U. S. Steel 53,50-53,62; Warner Bros 5,50-5,62; Warren Bros n|c-5,12; Westinghouse Electric 79-79,12; Woolworth 27,62-27,87.

Curb Stock — American Gaz Electric 19,75-19,87; Brazilian Traction n|c-n|c; Electric Bond and Share 1,37-1,25; Niagara Hudson and Power 1,50-1,50; United Gaz —|3,12.

Bancos — Bankers Trust 44-44,62; Chase National Bank 24,87-25; First National Bank of Boston 37,75-37,75; National City Bank of New York 23,12-23,12.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 19,50-19,75; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 19,50-19,50; Rio Grande do Sul 8% 1952 n|c-n|c; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 14,50-n|c; Royal Bank of Canada 152-n|c; Atlantic Refining 21,12-21,75; Corn Products 53,62-53,75; Municipalidade do Rio de Janeiro 6½ 10-9,87; [illegible] 1975 n|c-n|c.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Vapores - Procedencia - Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Bilbau	C. de Hornos	B. Aires.	23-3756
Rio	Henrique Dias	B. Aires.	23-1532
Rio	Alte. Jaceguai	B. Aires.	23-3443
Rio	Antonguaia	B. Aires.	23-3756
Rio	Arauco	Arica	23-3443
Rio	Etna	B. Aires.	43-1093
Rio	Nordatjernan	B. Aires.	43-8016
Rio	Vasaholm	B. Aires.	43-8016
Rio	Felipe Camarão	B. Aires.	23-3756
Rio	Alte. Alexandrino	B. Aires.	23-3756
Rio	A. Pena	B. Aires.	23-3756
Rio	Herma Gorthon	B. Aires.	23-4952
Rio	Carl Gorthon	Montevid.	23-4952
Rio	Oscar Gorthon	Havana.	23-4952

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Rio	S. Campos	Lisboa	23-3756
Rio	Santarem	Lisboa	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA OS EE. UU.

Rio	Midosi	N. York	23-3756
Rio	Buarque	N. York	23-3756
Rio	Rio Branco	N. Orleans	23-3756
Rio	Cairo	N. York	[illegible]
Rio	[illegible]	N. York	[illegible]
Rio	Cte. Pessoa	[illegible]	[illegible]
Rio	Gulana	N. York	23-3756
Rio	[illegible]	N. York	23-3756
Rio	Camamu	N. Orleans	[illegible]
Rio	[illegible]	N. York	[illegible]
Rio	[illegible]	N. York	23-3756
Rio	Rio de La Plata	N. Orleans	—

SAIDAS PARA O NORTE

Herval - A. Branca	23-6100
Itanagé - Belem	43-3424
Itapura - Cabedelo	43-3424
Cte. Capela - Aracajú	23-3756
Uçá - Camocim	23-3756
S. Paulo - Aracajú	43-2708
Tambaú - Recife	23-6100
Aragano - Belem	23-3566
Farrapo - Cabedelo	23-3756
Pará - Belem	23-3756
D. Pedro I - Belem	23-3756
Cte. Riper - Belem	23-3756
Jangadeiro - Cabedelo	23-3756
Carioca - Cabedelo	23-3756
Tibagi - Macau	43-2708
Ararí - Canavieiras	23-3756
Itapé - Belem	23-3756
Inconfidente - Belem	23-3756
A. Benévolo - Aracajú	23-3756
Araranguá - Cabedelo	23-3566
Murtinho - Caravelas	23-3566
Cte. Alcid. - Aracajú	23-3756
Bagé - Manaus	23-3756
A. Alexandr.º - Mans.	23-3756
D. Pedro II - Belem	23-3756
Raul Soares - Manaus	23-3756
Itaberá - Cabedelo	43-3424

SAIDAS PARA O SUL

Asp. Nascimt.º-Cananéia	23-3756
Max - Laguna	23-0743
Araraquara - P. Alegre	23-3566
Ana - Florianópolis	23-0743
C. Hoepecke - Florianóp.	23-0743
Tutóia - S. Francisco	23-3756
Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
Carioca - P. Alegre	23-3756
A. Alexandrino - Santos	23-3756
Inconfidente - P. Alegre	23-3756
S. Campos - Santos	23-3756
Arará - P. Alegre	23-3566
Campos - P. Alegre	23-3756
S. Pedro - P. Alegre	43-2708
Lami - Itajaí	43-2708
Bandeirante - P. Alegre	23-3756
Farrapo - P. Alegre	23-3756
Cte. Alcidio - Santos	23-3756
Cte. Capela - Santos	23-3756
Itatinga - P. Alegre	43-1424
Italia - P. Alegre	43-3424
Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
Tutóia - P. Alegre	23-6100
Vesper - Joinvile	43-4748

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati.)

Chegadas		Saidas		Chegadas		Saidas	
18 Miami	P	—	—	20 S. Paulo	V	S. Paulo	20
18 Recife	P	P. Velho	18	20 Miami	P	B. Aires	20
18 B. Aires	P	B. Aires	18	20 S. Paulo	P	S. Paulo	20
[illegible]	V	Goiania	18	20 Uberaba	P	Uberaba	20
19 P. Aleg.	P	P. Alegre	19	20 S. Paulo	V	S. Paulo	[illegible]
19 S. Paulo	V	S. Paulo	19	21 P. Cald.	P	P. Caldas	[illegible]
19 B. Horiz.	P	B. Horizonte	19	21 P. Aleg.	P	P. Alegre	[illegible]
19 S. Paulo	V	S. Paulo	19	21 P. Cald.	P	P. Caldas	[illegible]
19 Miami	P	Miami	19	21 S. Paulo	V	S. Paulo	[illegible]
19 S. Paulo	V	S. Paulo	19	21 P. Aleg.	P	P. Alegre	[illegible]
20 Goiania	P	[illegible]	[illegible]	21 B. Aires	P	B. Aires	[illegible]
20 P. Aleg.	P	P. Alegre	20	21 S. Paulo	V	S. Paulo	21

TEMPORADA CARNAVALESCA

Festival das Escolas de Samba em beneficio das crianças pobres

Será no campo do América o grande desfile dos foliões dos morros — O grande ensaio, hoje, do Clube das Pás

Uma comissão das Escolas de Samba esteve em visita ao juiz de menores, para comunicar que este ano, no grande festival que a União das Escolas de Samba vai realizar no dia 8 de fevereiro e, consequente, eleição da Rainha do Samba de 1942, a renda será dedicada ás crianças pobres ou a qualquer outro fim que aquele Juizo determinar.

Nada mais justo, que tambem contribuam os que se divertem nos morros, no Carnaval, para as realizações em favor das criancinhas pobres. O magistrado da Vara de Menores, depois, dará o destino á importancia arrecadada, que tanto poderá ser entregue a um orfanato dos mais necessitados, como para qualquer outra obra educacional. O que desejam os diretores das Escolas de Samba é que esse seu gesto seja encarado pela confiança e simpatia que nos morros está tendo a obra patriótica do Juizo de Menores, amparando desde a mãe pobre, até os seus filhos, com o internato nos estabelecimentos oficiais e particulares, alem de outros recursos de assistencia social.

A festa realizar-se-á no campo do América F. Clube, posto á disposição pelo seu presidente, dr. Egas de Mendonça.

Serão distribuidos 5 premios, sendo 500$ para a 1.ª escola; 300$, para a 2.ª escola; 150$, para a 3.ª escola; 100$, para a 4.ª escola. As Escolas de Samba poderão inscrever-se á rua do Lavradio, 42, sobrado.

O "frevo" pernambucano, hoje, no Recreio das Flores

O Clube Misto Carnavalesco das "Pás", organização carnavalesca constituida de pernambucanos e outros filhos do nordeste, realizará, hoje, ás 15 horas, o seu terceiro ensaio de rua, no Recreio das Flores, na praça da Harmonia, em homenagem ao sr. Vitorino Rios. A orquestra, constituida de ótimos músicos, será regida pelos conhecidos maestros Salles e Garrafinha. Pelos preparativos do grande ensaio, promete o mesmo revestir-se de intenso entusiasmo, sendo inúmeros os pernambucanos prontos a cair no "frevo", desdobrando-se no caracteristico "passo". Serão executadas as mais modernas músicas do Carnaval pernambucano, vindas diretamente, de avião, de Recife, para a festa de hoje.

No proximo dia 25, o Clube das "Pás" realizará um pingue-pongue na ilha de Paquetá, podendo os interessados obter detalhes na sede social, á rua do Propósito, 40.

A diretoria do Clube das "Pás" está assim constituida: presidente e fundador, Romeu José de Paula; vice-dito, João Gomes de Santana; 1.º tesoureiro, Euclides Rodrigues dos Santos; 2.º tesoureiro, Crispim Francisco do Monte; 1.º secretario, Severino Ferreira da Silva; 2.º secretario, José Januario da Silva, procurador José Augusto Soares e diretor-geral, Januario Silva.

Ampla solidariedade nas comemorações

TODOS OS CLUBES APOIAM A INICIATIVA DO CLUBE BOLA DE OURO

A iniciativa do Clube Bola de Ouro, instituindo o "Dia do Cronista Carnavalesco", repercutiu de maneira simpatica nos circulos ligados aos clubes, sociedades, cordões, escolas de samba e demais entidades que trabalham pelo brilhantismo da nossa maior festa popular. Todos, sem nenhuma discrepancia, já se dirigiram ao presidente daquela conhecida agremiação do "frevo" pernambucano, hipotecando sua solidariedade e, ainda, prometendo ampla colaboração na grande festa do dia 1.º de fevereiro vindouro.

Assim, fica desde já assegurado o éxito do emprendimento do Clube Bola de Ouro, o qual certamente, dadas as caracteristicas com que foi organizado, bem como devido ao prestigio que desfruta o reduto carnavalesco presidido por Vitorino Rios, deverá constituir o maior acontecimento da presente temporada momesca.

Nos clubes e cordões carnavalescos

A noite de ontem nos clubes e cordões carnavalescos foi assinalada por um aumento sensivel na concorrencia e no entusiasmo dos foliões. Em todos os bailes houve muita alegria e animação.

Hoje, as festividades, no setor carnavalesco, terão o prosseguimento de praxe, Democráticos, Tenentes, Fenianos, Congresso, Pierrots, Bola Preta, Independentes e Sossego reunirão de novo os seus associados e admiradores para oferecer-lhes o tradicional "mastigo-dansante" dos domingos.

O baile dos bancarios

A Associação Atlética Banco do Brasil vai iniciar os seus festejos carnavalescos, no próximo dia 31 do corrente, realizando um grande baile a fantasia. As dansas terão inicio ás 22 horas e 30 e será exigido traje a rigor ou fantasia de luxo.

Prepara-se o Carioca para o carnaval

E' num ambiente de grande ansiedade que os associados do Carioca F. Clube aguardam a domingueira dansante, com animada batalha de confetti, que esse veterano gremio da Gavea levará a efeito, hoje, em sua sede social, das 20 ás 24 horas.

São grandes os preparativos que vêm sendo tomados pela diretoria desse simpático clube, afim de que essa festa pré-carnavalesca alcance o mesmo brilho das anteriores reuniões.

O grito de carnaval dos "Can-Cans de Saenz Pena"

A rapaziada da Tijuca está em grandes preparativos para o Grito de Carnaval, que será dado no proximo dia 7 de fevereiro, quando será comemorado o 3.º aniversario do novel e já vitorioso grupo de rapazes da fina elite tijucana, denominado "Can-Cans de Saenz Peña".

O êxito alcançado no ano passado culminando com o baile de "Despedida do Carnaval", realizado no Itajubá Hotel, leva a crer que o brilhantismo deste ano ultrapasse todos os prognósticos.

A animação reinante no seio dos "can-cans" é extraordinaria e alegria é "mato".

Na organização, Frazão tem sido incansavel, Otacilio diz que vai abafar com a decoração, Bomba, Michel, Guilherme, Silvio, Ferreirinha e Antonacio prometem uma infinidade de surpresas para as moças e assim, todos os demais "can-cans" como Américo, Sabino, Sarmento, Olavo, Braga, Petro, Darci, Nilton, Iraci, Polvo, Ferreira, Osvaldo e Paulo não param um só momento, trabalhando com um único fito: "ver mais uma vez os "Can-cans de Saenz Pena" vitoriosos no Carnaval de 42".

"Sodade do Cordão"

O grupo carnavalesco "Sodade do Cordão", que relevantes serviços vem prestando para a recordação do Carnaval antigo, realiza, hoje, em sua sede social, á estrada Marechal Rangel, mais um animado ensaio carnavalesco, das 16 horas em diante.

Grajaú Tenis Clube

Homenageando o América F. C., o Grajaú Tenis Clube realizará em sua sede social, á avenida Engenheiro Richard, no Grajaú, a partir das 21 horas de hoje, uma animada festa carnavalesca.

Banho de mar a fantasia na Ilha do Governador

Organizado por um grupo de moradores, tendo á frente os srs. Cícero C. Rosa, Heitor Costa, Mauricio Bruno e Constantino Magalhães, terá lugar, hoje, ás 8 horas um animado banho de mar a fantasia na praia do Zumbi, na Ilha do Governador. Após uma suculenta churrascada, prosseguindo á noite com uma batalha de confetti.

"Festa da Granfina"

Prosseguem os preparativos para a "Festa da Gráfina", que promete ser a maior sensação carnavalesca do ano.

Tratando-se de uma festa de elevado carater social, cuja realização terá lugar, nos elegantes salões do Botafogo F. C., muito se espera do êxito e do sucesso desse acontecimento.

A decoração, entregue a um artista de merecimento, como é Vinny, constituirá uma das grandes atrações da festa.

"Uma noite no Rio" foi o motivo escolhido, como especial homenagem a Carmem Miranda, a intérprete criadora de tantos sucessos carnavalescos.

A "Festa da Gráfina" terá o concurso de duas excelentes orquestras, especialmente contratadas para maior brilho do baile, que será, sem dúvida, um espetáculo inédito para os que gostam e apreciam os folguedos de Momo.

Aguardem, pois, a "Festa da Gráfina", que constituirá o maior cartaz do carnaval carioca de 1942.

Remessas de valores da União

O presidente da República assinou decreto-lei isentando de desconto... Considerando que para o alcance messas de valores pertencentes á União, desde que sejam feitas pelos seus agentes arrecadadores.

Escalas de salario

O presidente da República assinou decreto-lei fazendo varias alterações nas atuais escalas de salario das series funcionais do pessoal extranumerario-mensalista.

Encerrado o exercicio financeiro de 1941

PROCEDIDOS BALANÇOS NA PAGADORIA E NA TESOURARIA GERAL DO TESOURO — UMA PORTARIA DO DIRETOR DA DESPESA PUBLICA

Tendo sido encerrado o exercicio de 1941, o diretor da Despesa Pública mandou proceder, por comissões especialmente designadas, aos habituais balanços nos cofres da Pagadoria e da Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, cujos valores foram encontrados conforme ás respectivas escriturações. E como se trata de fato inédito, o de se encerrarem os serviços rigorosamente dentro da hora habitual do expediente, s. s. fez baixar a seguinte portaria:

"O diretor da Despesa Publica tem o prazer de deixar aqui consignados o seu louvor e o seu agradecimento aos srs. chefes dos serviços subordinados a esta Diretoria, solicitando se digne de transmiti-los aos seus auxiliares, pelo concurso prestado a esta Diretoria, em virtude do qual lhe foi permitido liquidar e encerrar o exercicio de 1941, sem atropelo e sem reclamação de qualquer especie, rigorosamente dentro do prazo fixado em lei e exatamente á hora destinada á conclusão do expediente normal nos dias comuns de trabalho".

Processos de multa em virtude de questões trabalhistas

Das decisões que impliquem arquivamento os delegados regionais poderão recorrer para o diretor do D. N. T.

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que os beneficios verificados, em materia de proteção ao trabalho, com a adoção do criterio uniforme estabelecido pelo decreto n. 22.131, de 23 de novembro de 1932, no tocante a multas e interposição de recursos;

Considerando que as vantagens de tal criterio não devem ater-se a medidas de carater estritamente processual, mas sim favorecer mais rigoroso exame das questões ventiladas nos processos de infração, propiciando a interpretação harmoniosa dos textos legais, por parte das autoridades competentes;

Considerando que para o alcance desse objetivo é necessario intensificar o controle exercido pela autoridade incumbida da superior orientação do serviço de proteção ao trabalho,

Decreta:

Art. 1.º — De todas as decisões que proferirem em processos de infração da lei reguladora do trabalho e que impliquem arquivamento destes, deverão os delegados regionais recorrer "ex-officio" para o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Parágrafo único — As decisões serão sempre fundamentadas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Fixado o valor da ração para as zonas aereas

Um aviso do ministro da Aeronáutica — A posse do sub-diretor do ensino — Inscrições na Escola de Especialistas — Extinta a assistencia técnica — Aumentado o gabinete do ministro

O ministro, em aviso, fixou o valor da ração em 3$700 para as 3.ª, 4.ª e 5.ª Zonas Aereas, a partir de 1.º de janeiro corrente e para o primeiro quadrimestre do corrente ano. O valor fixado para as 1.ª e 2.ª Zonas Aereas, pelo aviso de 30 de dezembro do ano próximo passado, é tambem para o primeiro quadrimestre. O valor da ração de almoço do oficial e do sub-oficial a 3.º sargento é fixado, respectivamente, em 3$500 e 2$500; o valor da ração completa do oficial e do sub-oficial a 3.º sargento é fixado, respectivamente, em 5$500 e 4$000, tudo para o primeiro quadrimestre precitado.

TOMA POSSE, AMANHÃ, O SUB-DIRETOR DO ENSINO

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, para se apresentar, o coronel aviador Altair Rozani, chegado do Paraná, onde comandou o 5.º Regimento de Aviação, e que vai assumir a Sub-Diretoria do Ensino. A sua posse será amanhã, ás 15 horas, no gabinete do titular da pasta. O ato terá solenidade regulamentar, devendo estar presentes o sr. Salgado Filho, chefes, diretores de serviço e altas autoridades da Força Aerea Brasileira.

PRORROGADO O PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Atendendo ao embaraço resultante da modificação havida nas Diretorias do Ministerio, o titular da pasta resolveu prorrogar até 31 de janeiro corrente o prazo das inscrições á matricula na Escola de Especialistas de Aeronáutica para os cursos a se iniciarem em julho deste ano. Os requerimentos dos candidatos, que desejem se aproveitar do beneficio, deverão dar entrada na secretaria da Escola, sediada na Ponta do Galeão, até ás 12 horas do dia acima mencionado.

EXTINTA A ASSISTENCIA TÉCNICA

O ministro, baseado em decreto do presidente da República e em disposições do regulamento aprovado recentemente, tornou extinta a assistencia técnica, que fora criada para atender ás necessidades da Aeronáutica na fase de organização do Ministerio.

Em consequencia, foram dispensados das funções de assistentes técnicos o tenente coronel Ismar Brasil, majores Nelson Vanderlei e Faria Lima, e os engenheiros civis Cesar Grilo e Jorge Muniz. Dois outros elementos que faziam parte do chamado G. T. já haviam sido dispensados antes, o coronel Vasco Seco, por ter sido nomeado sub-chefe do Estado Maior, e o tenente coronel Neto dos Reis, nomeado para o comando da Base Aerea do Galeão.

Na fase de organização do Ministerio, esse orgão prestou assinalados serviços, tendo o próprio titular da pasta já ressaltado a sua ação publicamente, no dia em que tomou posse do seu cargo o sub-chefe do E. M. da Aeronáutica.

AUMENTADO O GABINETE

O ministro Salgado Filho designou para exercerem as funções de oficial de gabinete os majores Nelson Vanderlei, Faria Lima, Nero Moura e Martinho Cândido dos Santos, e os capitães Dionisio Taunay, Ewerton Fritsch e Osvaldo Pamplona Pinto.

Os majores Vanderlei, Lima e Moura vinham exercendo, desde a criação do Ministerio, os dois primeiros as funções de assistentes técnicos, e o outro a de assistente militar, função que tambem exercera o capitão Taunay. Os capitães Fritsch e Pamplona eram ajudantes de ordens do ministro, igualmente, desde os primeiros dias de existencia do Ministerio. Dessas funções foram todos dispensados. O major Martinho, incluido como elemento novo no gabinete, vinha prestando seus serviços á Aeronáutica Militar, onde, se destacara como um oficial competente, da mesma forma que como componente do Conselho da Defesa Nacional.

De todos, acham-se ausentes o major Nero Moura e o capitão Osvaldo Pamplona, que se encontram nos Estados Unidos, onde foram buscar um novo avião de transporte para a Força Aerea Brasileira.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

(Conclusão da 14ª página)

to de Artilharia Montada e entrado em trânsito; José Mourão Branco, por ter sido classificado na 1.ª B. I. O. (Fernando Noronha), desligado do 1.º Regimento de Artilharia Montada e ficando adido a esta Diretoria; Newton Correia de Andrade Melo, da 3.ª Bateria Independente de Artilharia-Auxiliar, por ter vindo da Baía, afim de efetuar matricula no C. I. D. Anti-Aerea.

— Segundos tenentes Osvaldo Limoeiro Filho, do II/1.º R. A. D. C., por terminação de ferias e haver obtido 10 dias de dispensa do serviço; Alberto Valter de Almeida, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de se recolher á sua unidade.

DISPENSA DE SERVIÇO. — Concedo para desconto nas ferias a que tiverem direito:

— Dez dias, ao capitão Djalma Torres da Costa Pereira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Quinta Região Militar.

— Dez dias, ao segundo tenente Osvaldo Limoeiro Filho, do II/1.º R. A. D. C., com permissão para gozarem nesta capital.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Passa a adido a esta Diretoria, o primeiro tenente João Machado Fortes, do 1.º Grupo de Obuses, que, conforme participação dessa unidade, deu parte de doente e foi submetido á inspeção de saude pela Junta da Primeira Região Militar.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de São João), para o Contingente desta Diretoria de Artilharia, o soldado Euclides Fonseca Paiva.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL. — Em oficio n.º 4, de 5 de janeiro, o comandante do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea participou que o capitão Nestor de Góis Ferreira, comandante do destacamento de guarda do Quartel de sua unidade, permanece nesta capital.

(.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Major *Fernando Bruce*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinarria

CAPITAL FEDERAL, 17 DE JANEIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 14.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes:

Dia 16 de janeiro de 1942:

— Coronel Artur Hescket Hall, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter sido classificado no referido Regimento.

— Tenente-coronel Edgardino de Azevedo Pinto, do Quadro de Estado Maior, por ter sido exonerado de chefe do Estado Maior da Segunda Diretoria de Cavalaria e de sub-diretor do Ensino da Escola das Armas.

— Majores Olimpio de Carvalho Borges, desta Diretoria, por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça.

— Léo da Costa, do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Ala moto-mecanizada) e continuar na chefia da Segunda Circunscrição de Recrutamento, por ordem superior.

— Capitães João José Batista Tubino, do Quadro Suplementar Privativo, por ter sido exonerado do cargo de instrutor da Escola das Armas e continuar adido á mesma, aguardando classificação.

— Valter Cramer Ribeiro, do Quadro Suplementar Privativo, por ter regressado do Sul, onde foi a serviço da S/D. R. V.

— Silvio Alves Catão, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter vindo efetuar matricula na Escola das Armas.

— Primeiros tenentes Otaviano Massa, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter vindo prestar concurso para a Escola Técnica do Exército.

— José de Almeida Ribeiro, do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter vindo em ferias e se apresentar a Escola de Educação Fisica do Exército.

— Juarez Pais Pinto, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, por terminação de ferias, ter entrado em oito dias de dispensa do serviço concedidos pelo comandante do 8.º Regimento de Cavalaria Independente e ter de se recolher á sua unidade a 20 do corrente.

— Denizart Soares de Oliveira, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, por terminação de ferias e oito dias de dispensa do serviço e recolher-se á unidade.

— Segundos tenentes José Magalhães da Silveira, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de regressar á sua unidade.

— Manuel Fernando Alves da Crua, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de regressar á sua unidade.

— Euclides de Oliveira Figueiredo Filho, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, por terminação de ferias e regressar á sua unidade.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do R. A. N. para o 15.º Regimento de Cavalaria Independente, o soldado número 315, Lourival Rodrigues dos Santos.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Por despacho de 14, publicado no *Diario Oficial*, de 16, tudo do corrente, foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Solon Estilac Leal, como sendo para o 3.º Regimento de Cavalaria Independente e não como publicou o *Diario Oficial* de 8 de dezembro de 1941.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Por despacho de 14, publicado no *Diario Oficial* de 16, tudo do corrente, foi designado, por necessidade do serviço, para o cargo de chefe de Secção da Segunda Circunscrição de Recrutamento, o major Osvaldo Tourinho Bittencourt.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Por esta Diretoria:

Severino de Freitas Prestes Filho, coronel, pedindo permissão para contribuir para o montepio do posto de general de Divisão, visto contar mais de 40 anos de serviço.

FERIAS SEM EFEITO. — Torno sem efeito o item VI do Boletim Interno de ontem, que concede ferias ao tenente-coronel Eduardo Monteiro de Barros Junior.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

2311 — *Quem inventou o canhão-obuseiro?*

2312 — *Que é "vilegiatura"?*

2313 — *Qual a origem da palavra "veto"?*

2314 — *Quantas eram as Galias, antes da conquista romana?*

2315 — *Que quer dizer "Alcorão"?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

2306 **Como Jesús Cristo chamava aos seus discipulos?** — "Sais da terra", querendo aludir às virtudes e beneficios do sal.

2307 **Onde fica o rio Oder?** — Na Alemanha; desagua no Báltico, após 864 quilômetros de curso.

2308 **Quais as mais importantes jazidas saliferas do Brasil?** — As de Macau, Mossoró e Cabo Frio.

2309 **Quem era Odin?** — Era um deus da mitologia escandinava, principio de todas as coisas: da eloquencia, da sabedoria, da poesia; é distribuidor da bravura.

2310 **Quem foi Paganini?** — Nicolo Paganini, violinista italiano, falecido em 1840; celebrizou-se pela prodigiosa virtuosidade da sua execução.

Matou o macaco do vizinho

E, por isso, foi denunciado pelo promotor

O promotor Frederico Muler, em exercicio na 7.ª Vara Criminal, denunciou o comerciante Francisco Nogueira, acusado de no dia 30 de novembro do ano passado, cerca das 15,30 horas, armando-se de uma garrucha, ter atirado contra um macaco, de propriedade de Euridice da Silva Diniz, e que se achava acorrentado na casa de Julio Ferreira de Matos, à rua Moreira n. 56, casa I, matando-o.

O promotor denunciou o acusado como incurso na sanção do art. 2.º c|c o artigo 13 do decreto número 24.645, de 10 de julho de 1934.

Como testemunhas, foram arrolados Emiliano Francisco de Oliveira e Julio Ferreira de Matos.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

AUXILIO-MATERNIDADE

Pelo presidente foram despachados os seguintes processos: Joaquim Ferreira Dias, Arnaldo José Marques de Sousa, Hans Friedericks e Romero Silva (todos 1.ª parte — deferidos); Gastão Malachini, Wilhelm Bajer, José Marinho Ramos, Ialomita Coelho Eugenio de Sousa e Álvaro Augusto de Almeida (todos 2.ª parte — deferidos); José Daniel Rooke, José Coimbra de Resende, José Antonio da Rocha Costa Junior e João Niederauer (todos total deferidos).

TRANSFERENCIA DE RESERVAS

Max Von Sydow — Deferido.

Foi o seguinte o movimento da Secção de Beneficios na semana de 12 a 17 de janeiro corrente: 5 processos de aposentadoria por invalidez arquivados; 11 processos de auxilio-enfermidade concedidos; 26 processos de auxilio-maternidade concedidos e 1 indeferido; 6 processos de restituição de contribuições concedidos e 1 indeferido; e 1 processo de auxilio-funeral concedido.

SERVIÇOS MÉDICOS

A Secção de Serviços Médicos teve o seguinte movimento no dia 16 do corrente: 37 primeiras consultas; 3 visitas domiciliares; 16 exames de laboratorio; 6 exames de Raio-X; 8 inspeções de saude e 1 internação hospitalar, para Graciema, beneficiaria de Celso Betamio.

A mesma secção, no periodo de 10 a 16 de janeiro, teve o seguinte movimento: 187 primeiras consultas; 14 visitas domiciliares; 93 exames de laboratorio; 53 exames de Raio-X; 0 internações hospitalares; 3 tratamentos especializados e 36 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Essa Carteira apresentou o seguinte movimento:

Totais anteriores, 20.917 empréstimos, no valor de	42.778:100$000
Distrito Federal - (Movimento de hoje) - 6 empréstimos, no valor de	13:200$000
Interior - (Movimento de hoje) - 2 empréstimos, no valor de	6:000$000
Total até hoje, 20.925 empréstimos, no valor de	42.797:300$000

Na semana que hoje finda, foi o seguinte o movimento de Empréstimos Simples:

No Distrito Federal, 35 empréstimos, no valor de	72:900$000
No Interior, 114 empréstimos, no valor de	258:200$000
Total na semana, 149 empréstimos, no valor de	331:100$000

Noticias Diversas

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DOS BANCARIOS

Teve lugar ontem na sede do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios uma reunião da diretoria que tomou varias deliberações no sentido de proporcionar no Carnaval do corrente ano, aos bancarios e suas familias festas tão esplêndidas como as do ano passado.

Ficou definitivamente assentado que os bailes de Carnaval dos bancarios no corrente ano serão realizados nos amplos salões do Teatro Carlos Gomes que, alem de contarem com um magnifico sistema de ventilação, ostentarão caprichosa e artistica ornamentação. Tambem ficou deliberado que o Centro não mediria sacrificios para contratar um dos melhores conjuntos musicais da cidade para animar os seus bailes.

LIGA BANCARIA DE ESPORTES

Ontem, na sede do I. A. P. B., realizou-se a cerimonia da inauguração do Departamento de Medicina Esportiva, que damos em outro local.

Na mesma ocasião foram distribuidos os premios aos vencedores dos diversos campeonatos bancarios, o que daremos detalhadamente em a nossa edição da próxima terça-feira em virtude de não dispormos hoje de espaço.

1.º CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

A solenidade de entrega de premios aos classificados no referido concurso deverá ser realizada às 14 horas do dia 20 deste mês, na sede do Instituto dos Bancarios, à Av. Nilo Peçanha, 31, Esplanada do Castelo. O ato será presidido pelo exmo. sr. ministro do Trabalho.

Para a solenidade estão convidadas todas as crianças inscritas no concurso que não participaram do citado certame, assim como os filhos dos bancarios tambem.

Os candidatos classificados nos três grupos (de 3 meses a 1 ano, de 1 a 2 anos e de 2 a 4 anos de idade), terão os seguintes premios: 1.º lugar — 1:000$000; 2.º lugar — 500$000; 3.º lugar — 300$000; 4.º lugar — 200$000. Todos os inscritos, mesmo não classificados, receberão 50$000.

As importancias correspondentes aos premios serão depositadas na Caixa Econômica em nome do menor, o qual só poderá levantar a quantia que lhe coube depois de sua emancipação.

Todos os filhos de bancarios que comparecerem, ainda que não estejam inscritos no concurso, receberão interessantes brinquedos.

A campanha nacionalista e panamericanista do Centro XI de Agosto

Afim de tratar de interesses da campanha nacionalista e panamericanista que se vai desenvolver em S. Paulo, esteve nesta capital uma comissão de estudantes do Centro XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade daquele Estado bandeirante. A comissão era integrada pelos acadêmicos Oscar Augusto de Barros, presidente eleito da tradicional associação da capital paulista; Luiz de Azevedo Soares, orador oficial; Gilberto Quintanilha Ribeiro, Rivaldo de Assiz Cintra, Nestor da Rocha Bressano Filho, Jaime Baccari e Fernando Melo Bueno. Como preliminar, delineando os pontos principais do programa que se propõe realizar, a comissão do Centro Acadêmico XI de Agosto lançou um manifesto na imprensa bandeirante e na desta capital que está tendo grande repercussão.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 20 e quinta-feira, 22 — Costureiras de ns. 1.501 a 2.000.

Casa Bancaria Comercial Brasileira S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede da Sociedade, à rua da Quitanda, 126, nesta capital, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1942.
PEDRO LEITE BASTOS — Diretor-Presidente.

Lesou o incauto em 730$000, sob promessa de emprego

Mas vai passar um ano na cadeia

Há tempos, na delegacia do 7.º distrito policial, foi instaurado um inquérito em virtude de queixa apresentada por Simeão Silvino de Medeiros, que se diz lesado na quantia de 730$000 pelo individuo Antonio Gomes.

Disse o queixoso que, tendo chegado do Rio Grande do Norte, começou a procurar emprego.

Certo dia, Antonio Gomes, a quem não conhecia, abordou-o na Praça Mauá, e entabolou conversação. Simeão, ingenuamente contou-lhe a sua vida, chegando a dizer-lhe que trouxe algumas economias, parte das quais depositou na Caixa Econômica e a outra parte tinha em seu poder.

O acusado, segundo consta dos autos, sob a falsa qualidade de 3.º sargento da Marinha, ofereceu-se para arranjar-lhe colocação, com o comandante da sua unidade militar. Aceitou Simeão a oferta, supondo-a honesta, e ambos se encaminharam para o Arsenal de Marinha, onde Antonio Gomes entrou sozinho, ficando o queixoso na rua, à espera. Pouco depois regressou o acusado, que informou a Simeão ter conseguido o emprego, mas que era necessaria a garantia de 1:723$000. Entregou-lhe o lesado o que tinha nos bolsos — a importancia de 730$000, ficando de dar posteriormente o restante.

Novamente Antonio Gomes penetrou no Arsenal de Marinha, esperando-o Simeão horas a fio, até que se retirou convencido de que fora vitima de um estelionato, e apresentou queixa à policia.

Todavia, o acusado não foi encontrado. Um dia, entretanto, quando transitava pela rua Marechal Floriano, o queixoso viu Antonio Gomes e segurou-o, pedindo, para esse fim, o auxilio do guarda municipal n.º 686, Amabilio Nery dos Santos, que na ocasião viajava num bonde.

Planejando fugir das mãos do lesado, prometeu Antonio Gomes devolver-lhe a quantia de que se apossara, sendo necessario, entretanto, que fossem à Estação de Madureira, à alfaiataria onde dizia ser empregado. Para esse local se dirigiram o queixoso, Antonio Gomes e o aludido guarda-municipal. Ali, Antonio Gomes penetrou numa alfaiataria, sozinho, e voltou momentos depois declarando que o patrão não estava e que era preciso aguardar a sua chegada. Dirigiram-se todos, então, a um café das proximidades, onde Antonio Gomes pediu cerveja.

Ali, dois outros individuos, conhecidos de Antonio Gomes, sentaram-se à mesa e aconselharam a Simeão que fizesse qualquer acordo, pois o caso não era de alçada policial. Esses dois individuos eram o ex-investigador José Ferreira dos Santos Porto e Otacilio Lopes Vieira.

No citado café, após grande demora, todos se retiraram sob diversos pretextos, ficando o lesado sozinho.

Enviado o inquérito policial à 14.ª vara criminal, foram denunciados Antonio Gomes e Amabilio Nery dos Santos.

Afinal, o juiz Mario dos Passos Machado Monteiro julgou o processo, condenando Antonio Gomes a um ano de reclusão e absolvendo Amabilio Nery dos Santos.

Auxiliares-datilógrafos do IPASE

Serão identificadas na próxima terça-feira, às 10 horas da manhã, no Edificio do I. P. A. S. E. (saguão-terreo) as provas de Matemática e Português da prova de habilitação para Auxiliar-Datilógrafo. Os resultados gerais serão publicados nos jornais e afixados no I. P. A. S. E. (2.º andar).

Só poderão fazer parte de Datilografia os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a dez (dez) pontos em Português e Matemática.

Os locais e os dias das provas de Datilografia serão publicados quarta-feira próxima.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 18 de Janeiro de 1942

"GATO PRETO EM CAMPO DE NEVE"

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PASSEI tão largo tempo — quanto ou mais do que duraram certas ilusões de bacharelato — quase ignorando o que se ia publicando de bom no Brasil, que só bem tarde conheci os ótimos romances de Erico Verissimo. Já encontrei a sua Clarissa moça feita, dai a pouco lutando pela vida. Interessei-me furiosamente pelos personagens todos que voltam em cada livro e, desde Saga, ando ansioso por noticias daquela gente. Talvez o romancista a esta hora já me possa dizer se realmente, como se me afigura inevitavel, já o Vasco suicidou-se, levado por uma fatalidade atávica e ao fim da terrivel inquietação espiritual em que continuou a viver na fazenda.

Da leitura, quase em grosso, de uma parte da obra de Erico Verissimo, inclusive da sua tradução do Contraponto, guardei na memoria um artigoete que publiquei em seguida. Nesse arquivo, que não poderia ser peor, menos fiel, encontro apenas uma frase, por exemplo, sobre Caminhos Cruzados uma referencia a certa semelhança com a técnica de alguns diretores cinematográficos que passam do close-up de um objeto ou de um gesto ao close-up de um objeto ou gesto igual, mas por trás do qual surge logo o extremo, a situação oposta, chocante. Recordo, tambem, que, tendo lido na mesma época "A Cidadela", algumas cenas de "Olhai os lirios do campo", me pareceram singularmente aproximadas de cenas contadas no livro de Cronin, alem da grande afinidade que me pareceu existir entre Olivia e Cristine, as duas criaturas femininas mais perfeitas, divinas, talvez humanamente impossiveis, que o romance moderno poderia produzir.

Esses reparos, no entanto, não importavam em qualquer restrição ao legitimo prazer da leitura de Erico Verissimo, de quem me tornei um fan decidido.

No ano passado, ouvindo-o pronunciar a conferencia promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, pude verificar que o homem era tambem um palestrador interessantissimo. Se nos Estados Unidos, para onde seguiria logo depois, falasse sempre assim, haveria de causar as melhores impressões e prestar excelente serviço ao Brasil — foi decerto o que sentiu a multidão que encheu, naquela tarde, o auditorium da A. B. I.

Que foi isso o que aconteceu, não deixa nenhuma dúvida o **Gato Preto em Campo de Neve**. Desde logo se advirta que não há no livro essa preocupação de mostrar o autor triunfante, isso que chamamos o "farol", mas, sendo uma narrativa, aliás, apresentada como romance, de toda a sua permanencia na terra de Roosevelt dá noticia do que teve ocasião de dizer nos salões de conferencias, nas reuniões sociais, nas Universidades e é evidente o sucesso conquistado pelas coisas simples ditas com bom humor.

Num país, como o nosso, onde os autores geralmente se queixam da exiguidade das suas únicas edições, Erico Verissimo tem colecionado records, como o do citado **Olhai os lirios do campo**, já em 9.ª edição. E o seu livro de viagem, com todos os atrativos, todos os encantos dos melhores livros de viagens, em condições de satisfazer tanta curiosidade em relação à vida social e cultural dos nossos vizinhos do Norte, poderá ser um novo e grande sucesso, alem de constituir uma fonte de interesse permanente, se o titulo não agir contrariamente a esse itinerario tão justo. Receio que, mal informada pelo titulo, muita gente de hoje e sobretudo de amanhã, deixe de ler esse livro que a ninguem, absolutamente deixaria de interessar no Brasil. Porque **Gato Preto em Campo de Neve**? No Post-scriptum de um bilhete que é o prefacio, o autor adverte que ninguem quebre a cabeça por causa do titulo. "Não tem nenhum sentido secreto ou simbólico. Refere-se apenas a um gato preto e anônimo que atravessou um campo de neve no Colorado, quando eu passava de trem". Essas coisas, no entanto, quase sempre ficam ignoradas e sobretudo não são transcritas nas fichas das bibliotecas. Pelos que, mal informados, deixarem de ler essa interpretação objetiva e tão nitidamente compreensiva da gente norte-americana, lamento que não tenha sido apresentada sem esse misterio...

Creio que teria sido preferivel menos originalidade, um rótulo chão, simples como o proprio estilo do autor, claro e objetivo como o texto.

A página onde o gato aparece deixa uma impressão em desacordo com a declarada ausencia de intenção do titulo. Diz: "No trem que me leva à California, olho os campos tapetados de neve. O céu, dum cinzento esbranquiçado e glacial. Vejo o desfile das casas, das cercas, das árvores mortas... E, de súbito, um gato preto atravessa correndo um tabuleiro de neve duma brancura imaculada. Fico olhando o quadro fugidio numa fascinação. Sinto que este momento de fria e silenciosa beleza não é gratuito. Um misterioso alguem está procurando dizer-me alguma coisa por meio dessas imagens em negro e branco. Mas quem? Que? Pelo visto, há algum sentido simbólico, sim, embora apenas sugerido, impreciso.

De gosto igualmente um pouco duvidoso é o apelido de Malazarte no espirito de um personagem ficticio — o único desse romance — o espirito do autor aos vinte anos. Aliás, esse personagem parece mesmo demasiado, torna-se quase antipático ao leitor. E isso por uma razão que recomenda grandemente o livro: tão perfeita e agradavel é a ilusão do leitor de que está viajando com o romancista, está na sua companhia em todos os momentos descritos, através de todos os lugares percorridos, em todas as ocasiões referidas, que Malazarte lhe parece um intruso.

Essa circunstancia, que resulta necessariamente da realização e do grande talento real do narrador, confere ao livro o carater de uma reportagem vasta, minuciosa reportagem, sutil e penetrante. Reportagem do mais vivo interesse, na qual há detalhes de natureza geográfica, informações estatisticas, depoimentos dos tipos mais diversos — chômeurs, professores, negros, estudantes, operários, escritores, chauffeurs, donas de casa, diretores e artistas cinematográficos, crianças. Tudo demonstrando como somos pouco conhecidos dos nossos bons vizinhos e tambem como os conhecemos mal.

As entrevistas de Pearl S. Buck, Van Loon, Thomas Mann, Huxley, Somerset Maugham, Walter Wanger, Walt Disney, Orson Welles, põem-nos em contacto com figuras e idéias que gostamos imensamente de conhecer, especialmente como foram apresentadas, muito vivas e com absoluta naturalidade.

Se bem que admirador mais fervoroso de Huxley, por exemplo, e amigo de Thornton Wilder, a quem dedica o livro, Erico Verissimo há de ter gostado mais de ouvir de Maugham esta opinião, tão aprovativa do estilo do romancista de **Um lugar ao sol**: "Para mim as qualidades essenciais do estilo são clareza, simplicidade e eufonia. Mas clareza em primeiro lugar. O escritor de ficção tem de ser coloquial quando descreve o diálogo, rápido quando narra a ação e imperturbavel ou apaixonado de acordo com as idiosincrasias quando descreve a emoção". E tambem aquelas idéias sobre a questão da correção gramatical, os exemplos de Tolstoi, Balzac, Dostoiewsky e Dickens, que escreveram de maneira muito descuidada, a convicção de que ao historiador e ao ensaista é que cabe manter um estilo uniforme, trabalhado. Declarações essas que levam o entrevistador a informar ao entrevistado: — "Alguns criticos da minha terra votam um certo desprezo por quem escreve com clareza. Teem uma tendencia de (de, mesmo?) associar a idéia da limpidez à de superficialidade.

Um assunto que ocupa o largo espaço que lhe é devido em qualquer livro que se escreva sobre os Estados Unidos é o cinema. Setenta páginas sobre Hollywood, percorrendo as cidades de papelão e gesso, palestrando com os diretores e os astros, estudando a situação dos extras, frequentando os night-clubs, constituem um excelente repositorio de informações para a curiosidade dos cineastas preciosos e dos fans mais vulgares.

Antes já o leitor pudera ficar ao par do extraordinario equipamento educacional existente na América do Norte, as Universidades quase sempre providas de formidaveis museus, as bibliotecas de milhões de livros, as galerias de arte.

E, encerrando o livro, um diálogo imaginario com o leitor que levanta numerosas objeções e dúvidas sobre os méritos da terra do dolar e ao qual o autor responde com sinceridade, sem disfarces, aceitando restrições, mas concluindo pela confiança em que, se aquele admiravel povo de boa-vontade e coragem, "mantiver o sonho americano, se souber preservar através destes dias tempestuosos os seus ideais de humanidade, igualdade e fraternidade — hoje tão postos ao ridiculo pelos exaltadores da força bruta — muito poderemos esperar do mundo novo que vai surgir depois desta guerra, e para cuja construção nós, os homens das Américas, seremos fatalmente chamados".

Seja lembrada, ainda, em honra ao autor, a sua convicção de que, sem os ideais cristãos, a sociedade nova seria

(Conclue na 2.ª página)

Festas do Marinheiro

AFONSO VARZEA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MEU velho amigo, o virtuoso futebolier Arthur Friedenreich, nesta alegre faina em que agora vive de vender cerveja por vasta zona do Brasil de clima de quatro estações e do Brasil de clima mediterraneo, andou em dezembro pela ilha de Santa Catarina, e lembrou-se de ir visitar em Canavieiras a casa em que nasceu seu velho amigo Virgilio Varzea.

Vai-se de Florianópolis ao costão nordeste da ilha em bela corrida de auto que vale pelo mais surpreendente passeio em praia, mas, quando chegou aos cômoros da freguesia, o maior centre-forward da América outra coisa não pôude encontrar que os casebres dos pescadores, aquêles simples e brônzeos trabalhadores do mar cujas façanhas estão nos contos do criador do gênero na literatura latino-americana.

Sheriocando entre as cabanas apurou Fried que a casa, já muito idosa, servia ultimamente de valhacouto aos pares românticos que vinham da capital ver o nascer da lua sobre o dorso do Atlântico, e deixavam-se ficar pela noite a dentro em amores de felinos, quando não eram os proprios mestres de redes que, reunindo os rapazes das suas valentes baleeiras, ali se abrigavam em descantes, aquecendo-se ruidosamente com a pinga cristalina dos engenhos locais, tão vivos nas "Historias Rústicas".

Reuniu-se então o senado das senhoras da igreja, responsaveis, perante os anjos, pela quietitude noturna, e votaram as boas beatas que lá se moveriam eternas na "Farinhada" e na "Vela dos náufragos", o arrasamento da tapera pagã até os alicerces, o que foi executado por um par de igagões, com zelo muscular de cruzados das hostes de Godofredo de Bouillon.

A carta-relatorio do Tuca com detalhes mais colorido ainda, chegou no dia seguinte àquele em que a moçada do curso de geografia, do Colegio Universitario, lera trechos da "Ilha de Santa Catarina", em sessão do Centro de Conversações, acentuando que, publicado em 1900, o volume era autêntico pioneiro da contribuição brasileira à Antropogeografia.

Virgilio Varzea soube dessas referencias à sua obra e ao seu berço no terraço da casa de saude, quando a gravidade da cegueira e do encarceramento diabético vinha vincando em seu rosto uma fixidez que ele jamais tivera. Sorriu lentamente e longamente ao saber, porem, que havia chegado a merecer tantas manifestações de mocidade, e por momentos o sarcasmo, permanente nota feliona dos setenta anos em que tivera ininterruptamente saude, repontou numa frase diabólica, ao saber do pormenor da carta de Friedenreich, revelando que a lápide comemorativa, mandada colocar na casa de Canavieiras por seu companheiro de colegio, o governador Hercilio Luz, fora carregada como troféu de farra por um dos seresteiros, vindo em charola de Florianópolis.

A camaradagem pela mocidade, a alegria do convivio com a gente jovem, ficaram no escritor como marca tão profunda, acentuada por uma atividade de quarenta anos no aparelho educacional carioca, que o Barbosinha, da "Noite", registou-a como a melhor surpresa da entrevista que teve em Ipanema com o criador do "Brigue Flibusteiro", a proposito do tesouro da ilha da Trindade.

Essa interview foi o derradeiro contacto do velho jornalista com outro jornalista, colega da moderna geração, mas Claudio de Sousa, contando na primeira sessão deste ano da Academia Brasileira, em que o estudou, gravou a mesma nota de carinho pela juventude.

A data do Barbosinha é 1940, mas se o acadêmico não deu a dele, pelo documento que citou, a carta oferecendo seu primeiro conto, eu a situo na fase de preparação dos "Mares e Campos", coisa de meio século atrás.

Essa carta está colada no arquivo de Virgilio Varzea, um grosso livro comercial da alfaiataria do irmão, do tempo em que João Varzea possuiu uma casa de modas masculinas na rua do Ouvidor, à rua do Ouvidor da guerra russo-japonesa, vésperas da abertura da Avenida Rio Branco, quando o Rio de Janeiro, já tendo sido feita nas letras a revolução do realismo e do simbolismo, continuava na nostalgia do romantismo.

Eis a certidão de idade de uma adolescencia, confiada ao marinheiro ancorado nos trinta e um anos:

"S. Paulo, 8 de março de 1894. Ilmo. Sr. Virgilio Varzea —

Afonso Varzea, retrato de 1903, publicado na edição de Ano Bom do jornal em que colaborava, junto com os de Coelho Neto, Luiz Murat, Sousa Bandeira, Artur Azevedo e José Verissimo

Saúdo-vos. Tendo tomado a liberdade de dedicar-vos um conto, "Azaléa a indiana", — o que fiz possuido de verdadeiro enthusiasmo pelas vossas producções, onde se exhibe um talento extraordinario — envio-o conjuntamente com estas linhas, que tem por fim influenciar beneficamente o vosso animo, afim de desculpardes as incorrecções que nelle se deve notar. Peço-vos attender tambem a que é este um dos mirrados fructos das minhas dezesete primaveras que correm avassaladas pela descrença, que ao que parece foi introduzido como moda, para os outros que não para mim, neste fim de século.

Ha cinco mezes tambem que comecei a escrever e falta-me portanto a pratica. O conto foi publicado hoje no "Correio Paulistano" — o melhor jornal que actualmente possuimos: — remetto-vos tambem um exemplar do "Correio".

Declarando-me ás ordens abraço-o fortemente na qualidade de seu maior admirador litterario — (a) Claudio de Sousa Jor. — R. do Carmo 30-a — São Paulo".

A sessão em que a Academia Brasileira de Letras comemorou o criador de um gênero não só ao sul do trópico de Capricornio, mas ao sul do trópico de Cancer tambem, seguindo-se de poucos dias àquela em que a Academia Carioca de Letras teve a primazia da homenagem, contou com as referencias evocadoras de Pereira da Silva, Aloisio de Castro, Osvaldo Orico, Gustavo Barroso, Ataulfo Paiva — mas foi da iniciativa de Claudio de Sousa o registo do elogio e da biografia do catarinense, em termos tão carinhosos que jamais os esquecerão quantos conheceram o escritor tombado na Gavea, nas últimas horas de 1941.

Na resenha aparecida nos jornais devem ser atribuidos à revisão enganos nos nomes do capitão de navio, pai do marujo, e dos livros deixados, mas a afirmação de que não tomou na Academia, "por esquivança", o lugar que era insofismavelmente dele pode ser esclarecida.

Quando Machado de Assiz, e outros, cogitaram de fundar o cenáculo, realmente Virgilio Varzea esquivou-se ao convite, como mais de uma vez me disse, por pressentir que se ia fazer, talvez, uma organização que muito pouco trabalharia pela cultura da palavra escrita, e seus artifices, passando antes a presa do mundanismo e de determinados expoentes sociais. Decorridos anos, por insistencia de um companheiro que sempre julgou honesto, ou seja José Verissimo, aceitou o lançamento de sua candidatura, para semanas depois ter de retirá-la, a pedido do mesmo Verissimo, cujos argumentos não ouvi, pois aí por volta de 1904 era eu um garoto tão guri que ainda não havia iniciado meu aprendizado futeboleiro. Já estava porem quase doutor em futebol, quando se deu a tentativa João do Rio, que depois de procurar o marinhista em sua residencia das Laranjeiras, lançou a campanha com pirotecnia habitual pelas colunas da "Gazeta de Noticias": Assisti à segunda visita de Paulo Barreto à nossa casa, a qual, segundo rememorou madame Virgilio Varzea, revestiu-se dos mesmos ais! de impossibilidade daquela de Verissimo, pois novamente era preciso meter no fardão determinado figurino da coluna de bailes e recepções. Embora não tivese ainda atingido a idade de Claudio de Sousa em 1894, o ridiculo dos argumentos apresentados era tão patente, que tambem eu fui dos que riram piedosamente na modesta sala de visitas da rua Alice.

Todavia Oliveira Lima, Magalhães de Azeredo, Aluisio Azevedo, e mais um ou dois, não concordaram com a repetição da manobra Verissimo, e mantiveram seus votos no marinhista, conforme deve ser possivel verificar pelas atas da Academia em que estão registradas as duas derrotas de Virgilio Varzea, pois êsses mesmos fiéis lançaram a candidatura maruja uma terceira vez, repetindo-se o fracasso de encontro ao pó de arroz da exponencia mundana.

A derradeira investida à mais ou menos contemporanea da fase em que andava em moda academizar médicos que, segundo crônica de Antonio Torres, se não me falha a memoria, cometiam faltas de linguagem nas proprias receitas com que tratavam, de graça, os cabos eleitorais da imortalidade.

A historia do novelista de "George Marcial" e a Academia foi um verdadeiro match, como se vê, e não um simples caso de esquivança do homem que "incontestavelmente possuia um lugar lá dentro".

Dizia-me outro dia Bezerra de Freitas, que conheceu o marinhista e sentiu o apagar da chama, estar novamente trabalhando em sua "Historia da literatura brasileira". A esse companheiro que durante tantos anos sofreu, ao mesmo tempo que eu, e tantos outros, o nascer do dia em redação de jornal, lembro a inclusão de mais um capitulo de impossibilidade da literatura pura e do pauperismo que ela condiciona.

Na manhã em que comuniquei a Virgilio Varzea a carta de Friedenreich e a homenagem dos rapazes capitaneados por José Verissimo da Costa Pereira no Centro de Conversações Geográficas, do Colegio Universitario, já a quinzena final do ano entrara cheia de sol naquele anfiteatro florestal dos Dois Irmãos.

Depois de sorrir longamente, o internado murmurou:

— São as minhas Festas...

Agora que vivia "com saudade dos seus olhos" — única queixa que formulou em dias a fio de sofrimento crescente — não podia mais ver as estrelas e bolas de luz que os raios de sol penduravam pela ramaria úmida, enfeitando todo um presepe, um presepe gigantesco de árvores de Natal, mas podia ouvir os cius e os chiados da vitima literaria das formigas.

Noutro murmurio veio então o verso de um dos companheiros de boemia:

— Cantigas de cigarra na devesa...

Mas o soneto de Oscar Rosas refulgiu e morreu aí, talvez porque duas pupilas que haviam visto mundos parassem agora, obturadas, diante do pano de fundo da Lagoa Rodrigo de Freitas, com a lua de turquesa da Praia de Botafogo mais adiante, tudo marcado pelo suspiro de gneiss do Pão de Açucar, a cujo pé mais de uma vez deslisara, na música do navio a vela, o meninote evadido do Colegio Naval, que ia correr o oceano Atlântico e o oceano Indico.

PEDRA ROLADA

RIBEIRO COUTO

("Cancioneiro do Ausente")

Pedra rolada do monte,
De muito longe, dos cimos
Donde se avista o horizonte,
Neste chão nos confundimos,
Pedra rolada do monte.

Pedra rolada do monte,
Com sede rolando vinha,
Não quis parar junto à fonte
Que a nascer da erva daninha
Dá de beber neste monte.

Pedra rolada do monte,
Posta ao meio de um riacho,
Pedra servindo de ponte,
Feliz de servir em baixo,
Longe dos cimos do monte.

Pedra rolada do monte,
Pedra pobre, pedra rica,
Que não tem nada que conte
A quem passa ou a quem fica
Senão que rolou do monte.

"Reveillons" de guerra

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Nova York, 3 de janeiro de 1942.

HA' dois anos atrás, numa das praias reputadas na França pela beleza dos seus panoramas e pelas rodas elegantes que alí vão ter cada verão, celebrava-se, na forma do costume, a entrada do ano novo.

Quatro meses haviam decorrido desde que, invadida a Polonia, a Inglaterra e, em seguida, a França se tinham declarado em guerra contra a Alemanha do Terceiro Reich.

Morria, assim, o ano fatídico de 1938. Biarritz, a frivola Biarritz, que guardou sempre a sedução dos dias em que via a imperatriz Eugenia e as suas damas de honra percorrerem-lhe as praias, transformara-se em centro de hospitais militares. Mergulhada nas trevas do "black-out" desde os primeiros dias de setembro, tornou-se, a partir de então, com um que de sobra o recato, mais linda e sedutora do que nunca.

Corria o "phony war", a "drole de guerre". Era o combate dos pacotes que as madrinhas de guerra enviavam aos soldados, queixosos da inação a que se viam condenados através dos meses; ao que eles respondiam com longas cartas minuciosas e gentis.

Tricotavam-se chales, carapuças e meias, camisas, luvas, camisetas e calções, de todos os tamanhos e feitios. Admitir, então, a mais leve possibilidade de um avanço inimigo para os lados da Meuse, era ser derrotista. E, do derrotismo à 5.ª coluna, pouca distancia havia.

Dias de calma segurança, de completa certeza na vitoria final, absoluta. Qual de nós não sentira a serena confiança dos que lutavam pela boa causa?

As bandeiras tricolores da Republica Francesa e do Imperio Britânico pendiam das janelas dos edificios públicos, e as três cores simbólicas eram o "leit-motiv" das criações de Chanel e Lanvin, de insignias e adornos echarpes e pulseiras. Os "Tommies" e os "poilus" fraternizavam. Era o apogeu da "Entente Cordiale".

E àquela noite, no grandioso salão do Hotel Miramar, entre os vestidos decotados e as casacas severas, não fosse a nota dos garbosos uniformes do Exército francês, a que tanta honra hoje fazem os soldados de De-Gaulle, tudo — o champagne, os risos, a alegria — trouxera o esquecimento do que andava lá por fora: da guerra, das trincheiras, de todos os receios e ameaças.

Ao bater meia noite, irromperam os acordes da "Marselhesa", e, em seguida, os do "God Save the King"... Nascia o ano de 1939. "Ainda este ano, murmurou ao meu lado, erguendo a fragil taça de champagne, um tenente de vinte e poucos anos, "ainda este ano, queira Deus, "nous les aurons!"

Vemos agora os Estados Unidos, logo após a sua entrada na guerra, celebrarem, com as alegres manifestações de sempre, a passagem do ano.

No Times Square, máu grado as restrições impostas pelo momento, a multidão habitual encheu as ruas entoando o "For he's a jolly good fellow", de mistura com os calorosos "cheers for victory". Alguem erguia, ao mesmo tempo, um brinde memoravel. Churchill, no trem que o trazia do Canadá a Washington, bebeu, com a comitiva que o cercava: "A 1942! Um ano de esforço. Um ano de luta. Um ano de perigo. Porem um passo a mais para a vitoria".

A lição destes últimos anos foi dura. Não abateu, de certo, a fé dos fortes, mas lhes abriu os olhos, pondo por terra, ainda um tempo, muita ilusão sem base. A confiança na vitoria final é a mesma. Percam-se todas as batalhas, ganhar-se-á a última. Mas ninguem mais ignora a medida do esforço a realizar. Ninguem mais desconhece as falhas e as lacunas a suprir. A linguagem dos brindes transformou-se...

Os Ingleses e a Tradição

YVONNE JEAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EU tinha 17 anos, e travava conhecimento com o cheiro inerente a todos os navios. A flecha da catedral de Anvers desapareceu, e o navio dobrou o "cotovelo" do Escaut.

O diapasão da vida que parecia ter baixado de um tom, não somente porque nós deslisávamos sobre a agua silenciosa em lugar de atravessar ruas da cidade, mas tambem porque eu tinha a impressão de que todo o mundo cochilava. Pus essa sensação na conta da emoção dessa primeira viagem por mar. Mais tarde, constatei que, com efeito, o inglês fala mais baixo do que todos os habitantes do continente, a tal ponto que depois de um ano de permanencia entre eles, quando regressei à Bélgica perguntava a todos os meus amigos: "Mas por que vocês falam gritando tanto?".

Naquela tarde, viajando sobre o mar, eu já me sentia mergulhada na atmosfera do país que ainda não conhecia. Encontrava-me, pela primeira vez, no meio de um grande número de ingleses reunidos, e experimentava uma sensação de bem estar e quase de intimidade, que me surpreendia. Era meu primeiro contacto com a hospitalidade do inglês, porque sobre a agua ele já estava em sua casa. O respeito que os ingleses votam ao seu lar, estendem-no à patria que é o seu grande "home". "Home". Eis aí uma palavra que em nenhuma lingua se pode traduzir.

Como o inglês é, em casa, diferente do turista em viagem!

Eu o havia encontrado fazendo "la bombe" nos cabarets de Montmartre, onde ele bebia muito, gritava e ficava fora de si, e não era avaro senão de gorgetas. Havia debochado dos turistas que via "fazendo" os museus da Italia. Cada um com seu Baedecker em punho, lia atentamente a noticia correspondente ao número do quadro diante do qual se achava, erguia os olhos, mirava distraidamente a obra, passava à tela seguinte e recomeçava.

Eu havia conhecido o inglês elegante percorrendo toda a Europa, em calças de golf, de xadrez, com toda a superioridade do seu orgulho de rico: "O mundo se divide em duas partes: nós e o resto". Havia ouvido contar a historia do funcionario britânico nas Indias há cinco anos, furioso porque seu "boy" não o compreendia: "Este animal nem aprendeu ainda o inglês!". E eis que encontrava um ser totalmente diverso, cordial, obsequiador, polido, cheio de tato. Sim, é preciso ver o inglês em sua casa para o julgar; é necessario conhecê-lo para gostar dele.

Haviamos deixado já o Escaut e estávamos em pleno mar. Eu tinha tomado minha primeira refeição sem tempero de especie alguma e bebido meu primeiro "whisky", no qual achava um gosto de remedio, e adormeci ao balanço do navio pela primeira vez. Tivemos de nos levantar às 5 horas da manhã e suportar, numa alvorada escura e úmida, o longo interrogatorio dos oficiais de imigração. (Era muito antes da guerra, e ainda não achávamos naturais todas as formalidades). Pudemos, afinal, tomar o trem de Londres e nele gozar as delicias de um compartimento aquecido, através de cujas janelas nos apareciam novos campos, e, sobretudo, saborear o inesquecivel pequeno-almoço inglês: "grape fruit", ovos e "bacon", "kippers", doces, chá efervescente. Chegávamos a Londres, cheios de indulgencia e de bem estar.

No interior da Vitoria Station, os taxis mais inverosimeis do mundo esperavam, bem junto das plataformas. Pareciam datar dos primeiros tempos do automobilismo; eram negros, quadrados e altos como ônibus. Ainda hoje os recordo com emoção, porque eles faziam parte integrante dessa Londres moderna e ao mesmo tempo carregada de tradições, à qual todos que um dia a conheceram se afeiçoaram profundamente. Lembro-me perfeitamente de que meu taxi tinha janelas com pequenas cortinas de "filet" "bleu nuit".

O hotel era excelente e confortavel, mas recordo-me de que o copo para agua era laranja, a saboneteira verde-claro, a colcha amarela, as cadeiras vermelhas e as cortinas pardas!

Não havia nevoeiro, e eu me sentia roubada. Tive de esperar quatro meses por um verdadeiro mes de "gangsters" ou dos an... nevoeiro inglês, que eu até então supunha permanente, esse nevoeiro que nos impede de enxergar à distancia de dez centímetros, amortece os ruidos e nos coloca na atmosfera dos filtros de opio e de "chantage" que se erguem às margens do Tâmisa.

Londres, a principio, me pareceu triste. Só mais tarde pude gostar do Tâmisa cinzento, onde se refletem as pontes, o Parlamento e a Abadia de Westminster, a torre de sinistra memoria, os vendedores de flores, sempre instalados no mesmo lugar, os ônibus vermelhos, "chopps duplos", a cujo "sobrado" a gente subia para passear. Eram abertos, e, nos dias de chuva cada um tirava do encosto do banco fronteiro um oleado e o enrolava no pescoço. Havia tambem os famosos "bobbies". Esses policiais sempre polidos, sempre sorridentes, sempre gigantescos, eram capazes de fazer parar todo o tráfego em pleno centro da cidade para ir tomar dois escolares pela mão e os ajudar a atravessar a rua. Eles viam tudo. Um dia em que eu tinha encontro marcado com uma amiga defronte de um "magazin", cheguei com uma hora de atraso, por causa de um "engarrafamento", um "traffic jam". Olhava em torno de mim quando ouvi uma voz grossa que me perguntava, num tom paternal, se eu não estava procurando uma moça de "tailleur" cinzento e chapéu azul marinho. Muito surpresa, respondi que sim. "Ah, bom, ela esperou muito tempo e acaba de entrar nesse "magazin" aí em frente" — disse-me o "bobby". Isto se passava em pleno "Piccadilly Circus", e ao meio dia, isto é, um dos pontos mais movimentados do mundo!

Como parecem longe todas essas pequenas coisas! E, entretanto, tenho a impressão de que Londres não mudou tanto quanto se possa acreditar. Todos aqueles que a amaram voltam, ansiosos, o pensamento para essa cidade que veio a sofrer tanto depois. Mas a imensa bravura dos seus habitantes, seu espirito esportivo e seu gosto do "fair play" manifestavam-se em toda a sua plenitude, e creio que todas elas se puseram em ação para preservar sua cidade na medida do possivel. Quem deixa de lhes dirigir uma saudação agradecida, emocionada e cheia de esperança?

Mas, naqueles primeiros meses da minha permanencia em Londres, foram os campos de em redor, tão verdes e repousantes desde a saida da cidade, que mais me encantavam. Tudo alí respira calma e dignidade. As campinas bem cuidadas, as relvas tão verdejantes, os pomares, as árvores seculares, os solares e as "vilas", os campos de tenis, bem aparados.

Vi recentemente numa revista inglesa uma serie de fotografias desses campos. Numa delas havia um castelo rodeado de macieiras em flor, um canoe num regato, rapazes jogando "cricket", vacas voltando do pasto, uma capela. Nenhuma legenda alem desta frase: "E' em defesa disto que combatemos". Qualquer explicação seria superflua. A simples faia nodosa e vetusta ostentava toda a marca da tradição.

Oh! o número, a realidade e o peso dessas tradições! Elas não constrangem, de modo algum, e nelas encontramos, associados, o respeito aos costumes e uma especie de socialismo moral. Jantava-se de "smoking" todas as noites, mesmo em casa, mas nada havia de insólito nem de chocante em encontrar-se a professora ou a amiga, de viagem, com um "pull over", na "soirée" musical dada pela anfitriã, de vestido de cauda. Não há convidados e, sim, camaradas com o seu tempo absolutamente livre, nos "week-ends". Pede-se-lhes somente que compareçam às refeições. Tão repousante!

E' até certo num começo dessa especie de espetáculo ao ar livre que se torna o Hyde Park aos domingos pela manhã. Qualquer pessoa tem o direito de alí discorrer sobre qualquer assunto. Cada orador trepa a um pequeno banco e podeis escutar lado a lado, a um metro de distancia um do outro, um metodista, um anarquista, um feminista, um soberano africano — com a sua vestimenta vermelha, sua capa e sua grande pluma — um nazista, um comunista, um realista, um anti-monarquista, etc., defendendo com a mesma veemencia as teses mais contraditorias. O publico frequentemente se mete no debate, e os policiais, a cavalo, passeiam tranquilamente sem nunca intervir nas discussões e nem mesmo nos começos de conflito que surgem uma vez por outra. Isto não impede o anarquista e o devorador de monarquias de saltar de seu banco, se os soberanos acaso passam por alí, e de gritar com os outros, instintivamente: "Viva o rei!".

Esse amor pelos soberanos é uma coisa especial, baseada, tambem, no respeito pela velha ordem e, ao mesmo tempo, na liberdade dos espiritos. Os soberanos são os representantes quase divinos, os simbolos da patria. Não há nenhum ridiculo em duas mulheres do povo discutindo os brinquedos que a princesa acaba de receber ou o último vestido de baile da rainha. A rainha as representa, a elas todas; os soberanos lhes pertencem do mesmo modo que o seu solo. Eis por que Eduardo VIII foi tão criticado quando renunciou ao trono. Um rei em qualquer outro país do mundo poderia governar sua vida privada. Mas o representante do Imperio Britânico tem uma responsabilidade de que cada cidadão tem conciencia e é fiador. Se todo inglês pula automaticamente de sua cadeira ao ouvir os primeiros compassos do "God Save the King" e fica imovel, como que eletrizado, não é porque se sinta obrigado a isso. E' um sinal natural de respeito e de amor. Uma mulher que está sozinha em casa para de coser e se põe de pé

(Conclue na 2.ª página)

EXCERTOS

— A ordem será restabelecida.

A ORDEM SERA' RESTABELECIDA

CORDELL HULL

(De declarações à imprensa norte-americana)

Enganam-se os que pensam que esta guerra é simplesmente uma luta regional comum, no cabo da qual a parte vitoriosa exigirá apenas indenizações, deixando as nações derrotadas mais ou menos no mesmo estado em que se encontravam no inicio do conflito. Essa suposição resultaria inteiramente errônea se as potencias agressoras fossem as vencedoras. Tal como elas a executam, esta não é uma guerra comum. E' uma guerra de assalto, feita por aspirantes e conquistadores que empregam todos os métodos de barbarie contra nações empenhadas em viver num clima de liberdade e que estão combatendo em legitima defesa.

Os aspirantes a conquistadores pretendem tomar para si cada uma das partes das nações conquistadas: o territorio, a soberania, as colonias. Pretendem transformar em escravos os habitantes das nações conquistadas; extinguir suas liberdades, seus direitos, suas leis e sua religião. Sistematicamente arrancam tudo o que há de belo e de grandioso na vida.

A nossa tarefa é imensa; o momento, de angustia. Apesar disso, e ainda que a luta continue por muito tempo, tenho confiança de que virão dias melhores. Defendemos agora a nossa propria segurança para criarmos no futuro uma paz com justiça. Podemos ajudar a construir uma sólida base em que se firmem a independencia, a segurança e a volta á prosperidade dos membros da familia das nações. Tenho fé absoluta no triunfo dos principios da humanidade, traduzidos através da lei e da ordem, segundo os quais a liberdade, a justiça e a segurança prevalecerão novamente.

Letras e Artes

O editor José Olimpio lançará proximamente a tradução, que está sendo feita por Valdemar Cavalcanti, de um livro de ensaios de André Maurois sobre grandes figuras da literatura francesa. Esse volume, que é o primeiro de uma serie de estudos literarios do famoso biógrafo, terá o titulo de "Vozes da França".

* * *

"O Rio Grande do Sul — A Terra e o Homem" — é o titulo de excelente livro de quase 600 páginas, da autoria do dr. Wolfgang Hoffmann Harnisch, autor de varios livros sobre o Brasil, publicados aqui e na Europa. A tradução é de A. Reymundo Schneider e a edição da Livraria do Globo, ilustrada com numerosos mapas e fotografias, de modo a constituir um documentario de real valia e interesse.

* * *

A Editora Vecchi lançou um novo que a recomenda: a biografia de "Garibaldi, Herói de Dois Mundos", da autoria de Paul Frischauer. A tradução é abonada por Elói Pontes, o que não deixa de ser uma boa garantia.

* * *

Com o bom gosto que põe sempre nas suas edições de poesias, a Livraria José Olimpio lançou ultimamente "Impeto", versos de Ada Macaggi Bruno Lobo.

* * *

Integrando a delegação venezuelana à Conferencia Panamericana, acha-se há dias no Rio o poeta José Miguel Ferrer — autor do poema "La Bella del Brasil" — aqui publicado há cerca de um ano, quando o autor servia na legação do seu país junto ao nosso governo. José Miguel Ferrer é um poeta largamente conhecido em nossos círculos literarios.

* * *

Deve aparecer por todo este corrente ano o romance "Fogueira", do sr. Cecilio J. Carneiro, Premio de Novelas Latino-Americanas.

* * *

"Cartas do meu amor" é o titulo do novo livro do sr. Guilherme de Almeida que a Livraria Martins vai lançar.

* * *

Acaba de aparecer o anunciado livro do sr. Peregrino Junior: "Alimentação — problema nacional". Fixando o assunto do ponto de vista sociológico, o livro tem o seguinte sumario: I — Introdução; II — Inventario bibliográfico; III — Manual de alimentação; IV — Alimentação das classes armadas; V — Politica brasileira de alimentação; VI — Educação alimentar no Brasil.

* * *

"Um rio que perdeu o destino" é o titulo do romance que o sr. Ocelia de Medeiros acaba de entregar à editora Irmãos Pongetti.

* * *

A sra. Nazaré Prado mandou imprimir em volume uma parte da correspondencia sentimental de Graça Aranha sob o titulo: "Cartas de amor".

* * *

Do sr. Rodrigo Otavio Filho teremos em breve um curioso ensaio sobre Prudente de Morais. O autor dispõe de boas fontes de informação sobre o assunto: seu pai, o ministro Rodrigo Otavio, foi secretario de Prudente de Morais.

* * *

De Cachoeira, Rio Grande do Sul, envia-nos o sr. Jesus Duarte o seu romance "Inquietude", saído nos fins de 1941, das oficinas gráficas do Instituto Técnico Profissional daquele Estado. Trata-se de obra de estréia, em que há uma historia sentimental escrita com emoção, em linguagem fluente e correta.

* * *

"Cuité" é o titulo do livro de contos com aspectos dos ultimos quilometros da foz do rio Paraiba.

Teatro - Livro Internacional

Alex Celso apresenta: "10 alemães vêem o Brasil. Hoje e amanhã"

Prof. JOÃO CABRAL

TRANSPORTAMOS para este artigo, sem tirar nem por, as mesmos epigrafes gravadas sobre o novo livro com que a Coeditora Brasileira inaugurou as suas edições de 1942. E o fazemos porque uma das novidades — e são varias as que nos trás esta obra — está na criação desta familia da flora livresca — o teatro-livro-internacional.

Em poucas palavras, diremos o que isso é, ou pretende ser.

Os livros de viagens, reais ou fantasiadas, constituem destacada especie, em que usamos buscar emoções e conhecimentos quase sempre agradaveis, ou desopilantes, sobre terras e povos estranhos. Seus aspectos, modalidades e costumes passam assim, rapidamente, sob nossa mente, como nos cosmoramos entretinhamos outrora as vistas do publico. Hoje se voltam elas para os cinemas, a que os ingleses, sem neologismo, chamam pinturas movimentadas — **moving pictures.**

Um livro pitoresco de viagem não deixa de ser, na verdade, um espetáculo dessa especie. O leitor é um espectador. Viaja tambem vendo povos e terras, mas sem se mover, ou movendo-se apenas "à roda do seu quarto," como disse Xavier de Maistre. E quantos conhecimentos e emoções experimenta lendo só esses livros tão apreciados, desde as "Viagens maravilhosas do sr. Munchhausen", até à famosa "Viagem de um Naturalista (Charles Darwin) ao redor do Mundo"?

O autor da obra foi pelo menos, original, apanhando engenhosamente dez viajantes escritores alemães, que vieram ver o Brasil e outros paises da Améca do Sul. Estudou-lhes os livros escritos em Alemão e divulgados na Alemanha, porem nada, ou quase nada, conhecidos entre nós. Pesou-lhes a capacidade e tendenciosidade, e formou com eles uma "troupe," cada qual representando seu papel. E, como se tratasse realmente de livros e autores, e só figuradamente, de peças teatrais e atores, e visto que o autor do livro é de outra nacionalidade, e escreve sobre aqueles estrangeiros que visitaram sua patria e publicaram livros sobre ela, noutra nação, criou para esta classe de obras a denominação geral do "teatro-livro-internacional."

Neste livro de 258 páginas, de bela aparencia gráfica, de estilo novo e alegre, no fundo, concencioso e erudito, cheio de são patriotismo à brasileira, aprendemos o que de nós foram dizer aos seus patricios nada menos de dez viajantes da Grande Alemanha. Os autores tedescos reproduzidos, criticados e justapostos estão perfeitamente identificados, com os titulos dos livros, os nomes dos editores, as datas das edições, de modo que nenhuma dúvida pode restar sobre a autenticidade do elenco. E as expressões traduzidas são quase sempre as textuais de cada um dos escritores viajantes trazidos à cena.

Não caberia nos limites deste artigo siquer uma só transcrição, ou referencia especial, relativa a cada um dos "artistas" alemães "exibidos" pelo autor, que se qualifica a si mesmo de "emprezario." Mas, nem sendo eles alemães, já sabe o leitor não deixariam de tratar da imensidade do espaço vital de que dispomos, da inferioridade racial do nosso povo, da copia de negros aqui existentes, da obra de germanização que se tem aqui produzido e seria preciso adeantar, do trabalho alemão no comercio, nas escolas, nas igrejas, e até do perigo americano e japonês, apontado como já sentido geralmente pelo nosso povo.

Uma agente feminina, por exemplo, lamenta sem rebuço que se não intensifique mais a ação germanizante pelo mestre-escola e pelo padre. Um sábio, von Nohara, levanta um quadro original, sinóptico, dos tipos humanos do Brasil, apontado uma duzia de cruzamentos, desde o do europeu com europeu, que afirma produzir o "crioulo branco", até o do chino (já produto negro-indio) com india, que diz gera "chino-cholo". Branco com mulata dá "quarteron". Branco com quarteronina dá "quinteron." Branco com quinteronina vindo a produzir branco, marcada esta brancura com uma exclamação do próprio sábio! Ao que, pergunta o comentador: — "Por que mestre Nohara quer complicar a nossa vida?"

Por todo o **ensemble**, alem da natureza incomparavel, da Cidade Maravilhosa, do Cristo no Corcovado, outros temas ressurgem a cada passo como leit-motive dominando a partitura: a morosidade, paciencia ou preguiça do brasileiro, a sua amabilidade, o jogo do bicho, a macumba, a Fordlândia, as colonias japonesas de São Paulo e do Amazonas e muitos outros aspectos da nossa terra e da nossa gente são tocados e cantados, a seu modo, pelos "amaveis" visitantes.

Para sermos, emfim, menos incompletos nesta noticia, devemos dizer que antes e alem dos comentarios fustigantes com que o autor-empresario faz acompanhar cada um dos "números" do seu "espetáculo", correspondendo a cada um dos seus personagens, faz ele desempenhar "pela orquestra da casa" uma "sinfonia preambular", — uma das melhores partes do livro; e, ao cair do pano, produz, como o coro na tragédia antiga, considerações de toda atualidade, profundamente verdadeiras, cheias de brasilidade, a respeito do problema imigratorio e da atuação do Brasil no concerto universal. Sobretudo, como advertencia aos brasileiros a respeito dos seus deveres de hoje em dia, que vão muito alem do simples "ufanar-se" do seu país.

que o sr. Sebastião Fernandes vem de entregar aos editores Irmãos Pongetti.

* * *

O sr. João Lira Filho tem no prelo um ensaio de sociologia brasileira: "Problemas do homem medio".

* * *

Do sr. Jaime Cardoso, que acaba de regressar de um longo estagio diplomático no estrangeiro, vamos ter este ano dois livros: um romance — "Sacrificio de Fabiana", e um de contos — "A casa de vidro".

* * *

Está no prelo a segunda edição refundida e aumentada da "Historia da Música Brasileira", do sr. Renato Almeida.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

O PROBLEMA DA SAUDE E DA RAÇA — E' realmente um problema que desafia calculos infinitesimais o da saude e da raça. Todas as nações, civilizadas ou não, o possuem, em menores ou maiores proporções, respectivamente. O grau de adiantamento mental do povo reflete-se no seu indice de educação sanitaria e nesse aspecto da questão está um dos fatores imprescindiveis à sua solução. Sem criar uma conciencia sanitaria no individuo, sem desenvolver no espirito do povo o fundamento basico da conservação da saude fisica e mental não se compreenderá uma raça vigorosa, forte e digna. Um povo doente cria uma raça fraca e aos impetos ambiciosos de absorção da parte de estranhos não pode oferecer a resistencia necessaria à sua sobrevivencia como nação independente e livre.

Um dos principios reais de nacionalidade é indiscutivelmente a saude do povo e a fortaleza da raça. Para um país que tem sido sempre considerado "um vasto hospital", como o Brasil, de uma grande extensão territorial e possuindo uma população na sua maioria analfabeta, apresenta-se como iniciativa de grande valor e de excepcional significação toda campanha que vise a saude e o bem estar social dos brasileiros. Todo país novo e em formação é "um vasto hospital" e o Brasil não poderia fugir a esta regra, que, parece, é uma das raras que não apresentam exceção. Procura-se já, no entanto, reformar este conceito e as questões sanitarias não dizemos esquecidas, mas, pelo menos, mal cuidadas, sobem agora à superficie na discussão dos congressos e das conferencias. Em que pesa a inocuidade destas reuniões, quase sempre feitas com muita solenidade e com muitos discursos, alguma coisa de prático ainda se consegue avivando-se na conciencia nacional a transcendencia dos casos discutidos.

Está neste caso a 1.ª Conferencia Nacional de Saude, há pouco realizada e parece que já esquecida, onde se debateram assuntos de visivel alcance médico-social, como o plano nacional de proteção à maternidade e à infancia, a luta contra a tuberculose, a campanha contra a lepra, a organização e administração dos serviços de saude pública, menores abandonados, exame médico pre-nupcial e varios outros que, com as resoluções aprovadas, constituem um verdadeiro código de saude pública. Executado que fosse ao menos na sua terça parte, seria esse código uma das vigas do Brasil de amanhã.

Está nas mesmas condições a campanha quase intra-muros que se realizou, na semana ontem terminada, em prol da saude e da raça. Os discursos pronunciados foram interessantissimos e as sugestões apresentadas dignas de louvor. Apenas a repercussão foi pequena, pois a coincidencia da campanha com a reunião dos chanceleres americanos no Rio de Janeiro desviou para esta, por completo, a atenção do público e da imprensa. Esperamos, porem, que os resultados desta campanha sejam levados diretamente à massa que precisa dos seus utilissimos ensinamentos, nas oficinas de trabalho, nos estabelecimentos de ensino, nos hospitais, nos centros de assistencia social, etc.

* * *

EDUCAÇÃO FISICA — O Ministerio da Educação e Saude organizou um interessante concurso de sentenças sobre educação fisica e o seu resultado bem merece uma maior divulgação com a transcrição de algumas das frases classificadas: — "A educação fisica fará de cada criança um cidadão util à patria" — "E' para o bem de todos que queremos a educação fisica de cada um" — "Da educação fisica de vossos filhos depende não só a sua constituição, mas tambem a sua formação moral e o seu desenvolvimento intelectual" — "A educação fisica é o pedestal de uma nação forte" — "As grandes idéias nascem dos grandes cérebros, mas, para que se tornem grandes ações, precisam de braços fortes" — "Sobre a fortaleza do seu povo assentam as bases de uma nação: a educação fisica fará do Brasil uma grande nação".

* * *

A TUBERCULOSE NO RIO GRANDE DO SUL — Segundo estudos divulgados agora revela-se que, entre dez mil pessoas examinadas recentemente em Porto Alegre, mais de 23 % apresentavam lesões pulmonares, isto é, 2.300 estavam atacadas pela tuberculose. Entre 883 professores pertencentes aos grupos escolares e ao Instituto de Educação a porcentagem foi de 10 %.

A simples enumeração destas cifras dispensa comentarios. A significação do problema da tuberculose, em especial nos meios de trabalho e nos centros escolares, tem sido inúmeras vezes ressaltada como de imediata urgencia. Não há Congresso de Tuberculose, regional, nacional ou universal, que não aprove medidas de imediata execução para o combate ao mal entre as crianças que frequentam as escolas. E uma das recomendações mais destacadas é justamente a do diagnóstico precoce nos professores. Alega-se que é o aspecto econômico das soluções aventadas que vai adiando a sua execução. Enquanto isso, a tuberculose ganha terreno: do professor para o aluno, deste para a sua familia, desta para os vizinhos, e assim sucessivamente e infelizmente...

AS MÃES

(CONTO)

ALPHONSE DAUDET

EU fora, naquela manhã, ao monte Valeriano, visitar meu amigo — o pintor B:.., tenente de recrutas do Sena. Ele estava justamente de guarda; não podia afastar-se dali. Por isso, ficamos passeando diante da entrada do forte, conversando sobre Paris, sobre a guerra e sobre nossos queridos ausentes...

De súbito, meu tenente, que, sob a sua túnica de soldado, continua a ser o feroz desenhista de antigamente, interrompe-se, vira para trás e, segurando-me o braço:

— Oh! se eu tivesse aqui, meu lapis!

E com o canto do olho cor de cinza, excitado repentinamente, como o olho de um cão de caça, mostrava-me duas veneraveis figuras que acabavam de aparecer no planalto do monte Valeriano. Duas verdadeiras caricaturas com efeito. O homem, com um longo casaco marron, colete de veludo esverdeado, que parecia feito de musgo, pequeno, avermelhado, a testa achatada, olhos redondos e nariz de bico de coruja. Para completar, um saco de tapeçaria com flores, de onde saia o gargalo de uma garrafa e, sob o outro braço, uma lata de conservas, a célebre lata de ferro branco, que os parisienses não poderão mais ver, sem lembrar dos cinco meses de sitio...

Da mulher, não se percebia, a principio, mais que um chapéu gigantesco e um velho chale que a envolvia estreitamente, do alto a baixo, como para melhor desenhar-lhe a miseria; depois, aos poucos, entre os fofos desbotados da touca, apareciam a ponta de um nariz comprido e alguns cabelos grisalhos e ralos.

Chegando ao planalto, o homem parou para tomar alento e enxugar a fronte. Não fazia calor, no entanto, lá no alto, devido à cerração do fim de novembro. Mas eles tinham vindo tão depressa...

A mulher não parou. Caminhando em direção à entrada, olhou-nos um minuto hesitante, como se quizesse falar-nos; mas, intimidada, sem dúvida, pelos galões de oficial, preferiu dirigir-se à sentinela. E eu ouvi que pedia, timidamente, para ver seu filho, um recruta de Paris, da 6ª companhia do 3º batalhão.

"Fique aí, disse o guarda, que eu vou chamá-lo".

Muito alegre, com um suspiro de alivio, voltou-se para o marido e todos dois foram sentar-se ao longe, à beira de um declive.

Esperaram muito tempo.

Este monte Valeriano é tão grande, tão cheio de caminhos, de bastiões, de quartéis, de casamatas! Ide, então, procurar um recruta da 6ª companhia, nesta cidade inextricavel, suspensa entre terra e céu e flutuando em espiral, no meio de nuvens! Sem contar que a esta hora, o forte está cheio de tambores, de trombetas, de soldados que correm. E' a guarda que se rende; a distribuição das tarefas; um espião que os atiradores franceses conduzem a golpes de coronha; camponeses de Nanterre que vêm queixar-se ao general; um estafeta chegando a galope, o homem exausto, o animal correndo; feridos que voltam dos postos avançados, nos flancos dos cavalos, gemendo docemente como ovelhas doentes; marinheiros içando uma peça nova ao som do pifano e dos "hissa"! "oh!"; o rebanho do forte, que um pastor de calças vermelhas toca diante de si, com o aguilhão na mão e o chapéu a tira-colo; tudo isto vai, vem, entrecruza-se nos caminhos...

"Contanto que eles não se esqueçam do meu rapaz!" — diziam, durante esse tempo, os olhos da pobre mãe; e, de cinco em cinco minutos, levantava-se, aproximava-se da entrada, discretamente, lançava um olhar furtivo para o patio, debruçando-se sobre a muralha. Mas não ousava nada mais pedir, com medo de tornar seu filho ridiculo.

O homem, ainda mais timido, não se mexia do seu canto. E, cada vez que ele voltava a sentar-se, com o coração pesado, o ar desencorajado, via-se que ele a censurava por sua impaciencia e que lhe dava grandes explicações sobre as necessidades do serviço, com ares de ignorante que quer fazer-se de entendido.

Acho sempre muito interessante essas pequenas cenas silenciosas e intimas, que se adivinham ainda mais do que se vêm, essas pantomimas de rua, que nos acotovelam quando caminhamos e que com um gesto nos revelam uma existencia inteira.

Aqui, porem, o que me prendia, sobretudo, era a ignorancia, era a ingenuidade dos meus personagens; e eu experimentava verdadeira emoção em seguir, através de sua mimica, expressiva e limpida como a alma de dois serafins, todas as peripecias de um adoravel drama familiar...

Parecia-me ouvir a mãe dizendo, uma bela manhã:

"Ele me aborrece, este sr. Trochu, com as suas ordens... Há três meses que não vejo meu filho... Quero ir abraçá-lo."

O pai, timido, horrorizado à idéia das caminhadas que teria de fazer para obter uma permissão — tenta, a principio, fazê-la raciocinar:

"Mas tu não pensas, querida. Este monte Valeriano é no inferno... Como farás para ir até lá, sem carro? Alem de tudo, é uma cidadela. As mulheres não podem entrar.

— "Eu... eu entrarei", diz a mãe.

E como o velho faz sempre o que ela quer, pôs-se a caminho, indo ao setor, à Prefeitura, ao estado-maior, à casa do comissario, suando de medo, tremendo de frio, tropeçando por toda parte, enganando-se com a porta, perdendo duas horas na fila diante de um escritorio e, depois, vendo que não era ali o lugar procurado... Enfim, à noite, volta com a ordem do governo no bolso... No dia seguinte, levantam de madrugada, com frio, à luz da lâmpada. O pai corta um pedaço de pão para se reanimar, mas a mãe não tem fome. Prefere almoçar com o filho; e, para alegrar um pouco, o pobre recruta, empilham-se no cesto todas as provisões permitidas durante o cerco: chocolate, doces, uma garrafa de vinho lacrada, tudo, até a lata — uma lata de oito francos, que se guardava preciosamente, como reserva, para os dias de "grande miseria". Ei-los partidos.

Quando chegavam às trincheiras, era preciso mostrar a ordem. Aí, era a mãe que tinha medo... Mas, não! Estava tudo direito: "Deixem passar!", dizia o ajudante do serviço.

Então, somente depois, ela respira:

"Foi bem delicado este oficial".

E, ligeira, caminha, apressase. O homem mal pode acompanhá-la:

"Como vais depressa, querida!"

Ela, porem, não o escuta. Lá no alto, nos vapores do horizonte, o monte Valeriano lhe faz sinal:

"Cheguem depressa... ele está aqui!"

E agora que chegaram, é uma nova agonia.

Se não o encontrarem?! Se ele não vier?!...

De repente, eu a vi tremer, tocar no braço do velho e erguer-se de um pulo...

De longe, na volta da entrada, ela reconhecera seu passo.

Era ele!

Quando apareceu, a fachada do forte como que ficou, para ela, toda iluminada.

Um belo rapaz, bem disposto, mochila às costas, fusil em punho...

Foi-lhes ao encontro, a fisionomia satisfeita, com uma voz máscula e alegre:

" Bom dia, mamãe!"

E tudo, em seguida, mochila, capa, capacete, tudo desapareceu em baixo do grande chapéu. Depois, o pai teve a sua vez, mas não foi tão longa. O chapelão queria tudo para si! Era insaciavel...

"Como vais? Estás enroupado? Como está tua roupa branca?"

E, sob os fofos do toucado, eu sentia o longo olhar de amor com que o envolvia, dos pés à cabeça, numa chuva de beijos, lágrimas e risos — um atraso de três meses de ternura maternal, que ela lhe pagava, tudo de uma vez.

O pai estava muito comovido, mas não queria dar a perceber. Compreendia que nós o observavamos e piscava os olhos na nossa direção, como que para dizer: "Desculpem-na... é uma mulher."

Se eu a desculpava!

Um som de clarim veio interromper subitamente esta grande alegria.

— "Tocam a chamada", disse o filho. "E' preciso que eu me vá".

— "Como?! Não almoças conosco?!

— Não! Não posso... Estou de guarda por 24 horas, no alto do forte.

— "Oh!", disse a pobre mulher, e não poude falar mais nada.

Ficaram um momento a se entreolhar, todos três, com um ar consternado. Depois, o pai, tomando a palavra:

— "Ao menos, carrega a lata" — disse, com voz dilacerante, com a expressão, ao mesmo tempo cômica e comovida, diante da gulodice sacrificada.

Mas, eis que na perturbação e na emoção da despedida, não se achava a maldita lata; e dava pena ver aquelas mãos febris e trêmulas, que procuravam, que se agitavam; ouvir aquelas vozes entrecortadas de lágrimas, que perguntavam: "A lata? Onde está a lata?!", sem acanhamento de misturar este pequeno detalhe de intimidade àquela grande dor.. Mas a lata apareceu, afinal, e houve um último e longo abraço, e o filho entrou no forte, correndo.

Lembrai-vos que eles tinham vindo de muito longe para este almoço, que imaginavam uma grande festa; que a mãe não dormira de noite; e dizei-me, se conheceis alguma coisa mais dolorosa que esta decepção, este pedaço de céu entrevisto e desaparecido, logo em seguida, brutalmente.

Esperaram ainda algum tempo, imoveis no mesmo lugar, os olhos sempre voltados para a porta, por onde o filho se sumira. Enfim, o homem mexeu-se, deu meia volta, tossiu duas ou três vezes, e, com ar valente, e voz firme:

— "Vamos, mãe! a caminho!" disse, alto e galhardamente.

De longe, fez-nos um grande cumprimento e segurou o braço da mulher...

Eu os segui com o olhar até a volta do caminho. O pai tinha o ar zangado. Sacudia o cesto, gesticulando. A mãe parecia mais calma. Caminhava ao lado, de cabeça baixa, os braços caidos ao longo do corpo. Mas, por momentos, sobre os ombros estreitos, eu acreditei ver o seu chale tremer convulsivamente.

"Gato preto em campo de neve"

(Conclusão da 1ª página)

"uma fria paisagem de máquinas e homens sem piedade".

Nesta hora em que se torna tão necessario melhor conhecermos, para sinceramente amá-lo, o povo a cujo lado certamente teremos de lutar, salvaguarda da mais cara criação divina — a da dignidade da natureza humana — o livro de Érico Verissimo há de prestar um ótimo serviço, alem do grande prazer que proporciona.

Os ingleses e a tradição

(Conclusão da 1ª página)

quando ouve o hino pelo radio.

Por tudo isto foi que a aventura do Duque de Windsor constituiu um duro golpe no prestigio da realeza e no velho equilibrio que fazia a união nacional. A realeza se abalou, e foi a guerra que restaurou o seu antigo prestigio porque os soberanos souberam mostrar-se à altura do seu papel.

Essa tradição se evidencia por toda parte, seja no vestuario dos "debutantes", seja nos rituais do Natal. Durante todo o mês de dezembro a cidade se prepara para festejar dignamente a grande data, e não é preciso recordar detalhes.

Há na Inglaterra usos tão anacrônicos que poderiam ser irrisorios mas são emocionantes e encantadores. Quero falar-vos, por exemplo do passeio que faz o Lord Maior na sua velha carruagem de ouro, no dia de sua eleição. Ou das caleches em que desfilam, às 11 horas, os membros da familia real, envergando suntuosos uniformes, ou vestidos de cauda, decotados e cravejados de diamantes, para ir assistir à abertura do Parlamento. Até o forasteiro se sente impelido a gritar tambem os seus "vivas!".

E a gente a solteirona, verdadeira "filha do coronel", ou o major reformado cujo sonho é voltar para Burma, que foi toda a sua juventude. Os tipos fiéis aos heróis da literatura são tão frequentes na Inglaterra que nos perguntamos a nós mesmos se eles não sairam inteirinhos das páginas dos livros ou se não estamos diante dos proprios modelos que inspiraram os escritores.

"Mas isto é outra historia..."

Yvone Jean

O romance que eu li

UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA, de Knut Hansum

(Trad. de Raquel Bensliman — Livraria Martins — 192 págs.)

"Paro junto ao poste que indica o caminho para Oevreboe. Não me agita uma única sensação. A luz do sol estende-se pelos campos onde os homens trabalham, pelos bosques onde farfalham as árvores.

... Eis-me daí a instantes no meio do bosque, e vou caminhando, vagueando, entre o perfume dos fetos selvagens e o cheiro das folhas verdes e tenras.

... Deito-me de costas no chão e adormeço com a cabeça encostada ao meu saco de viagem.

... Chegara ao meu destino. Eram quatro horas da tarde, dia vinte e seis de abril. Como a gente velha se lembra das datas!"

Oevreboe é a herdade do capitão Falkenberg e agora está bem diferente da que o vagabundo conheceu anos antes. Está sempre cheia de hóspedes ruidosos, que comem e bebem muito, escandalizam os criados. Entre os hóspedes estão sempre um rapaz muito novo, a quem chamam "o engenheiro" — vinte e cinco anos, talvez, glabro, estatura regular e pele trigueira — e Isabel, corpulenta e forte, cujo peito demasiadamente saliente levava a pensar que ali havia saude demais.

O capitão andava desentendido com a esposa. Luiza Falkenberg "é ainda bonita e fina como há oito anos, mas no rosto fez-lhe o tempo o eterno estrago. As faces, dantes cheia, se tornaram flácidas, como se de dentro delas tivesse desaparecido a rigeza da carne."

Ele tinha sempre longas e constantes conversas com Isabel. Ela aceitava a insistencia com que era cortejada por Lassen, "o engenheiro".

Um dia separaram-se.

O capitão, "apesar da partida da mulher, manteve-se sereno e firme como um homem".

Depois de certo tempo, Luiza Falkenberg foi ter com o engenheiro na cidadesinha onde o jovem a fez passar como sua prima. "A principio deviam falar uma linguagem amavel e doce como a de todos os namorados. Depois veio o tedio, o terrivel tedio que cai pesadamente sobre todos os sentimentos exagerados. Ele reconheceu que não podia viver eternamente ligado àquela prima estrangeira, sem se comprometer. Ela não queria compreender — Nada mudou senão tu — dizia ela — nada mudou."

"Na atitude do capitão lia-se, todavia, um profundo aborrecimento. Entrava e saia de casa andando vagarosamente, como que absorvido numa idéia. De vez em quando batia distraidamente algumas notas no piano. Parecia muito entusiasmado com o andamento da lavoura, mas quando entrava em casa reentrava no tedio e na solidão".

E ela voltou, perdoaram-se, recomeçaram a vida parecendo felizes.

Mas... "uma noite, depois de muita discussão, a senhora tinha aberto a porta e houvera de novo entre ambos uma longa explicação. Tanto um como o outro estavam cheios de boa vontade, mas não sabiam dominar a maré de recriminações, que os postava um diante do outro como inimigos".

Quando a senhora disse ao capitão o estado em que se encontrava, ele ficou tão espantado, tão admirado que abriu a boca. Sempre haviam concordado em que a falta de um filho era a causa do desentendimento que os separara.

— Já sei o que vais dizer — falou ela — vais dizer que não és, talvez, tu o pai, e nem eu mesma sei se és ou não; mas Deus me proteja, não sei que palavras terei de dizer para que me perdoes.

O capitão estava ausente de Oevreboe. A senhora viajou tambem. Quando o capitão regressou, recebeu um aviso da autoridade policial da cidadesinha — Luiza Falkenberg morrera num acidente. Uma camada fina de gelo cedera quando ela ia atravessar um rio para reunir-se ao "engenheiro".

Falkenberg e a mulher "haviam tentado o impossivel para remediar o mal feito, tinham voltado a viver sob o mesmo teto, olhando-se como dois inimigos, tendo tentando reparar o irreparavel, e nada conseguiram.

A vida é rica e pode facilmente desperdiçar uma mulher como aquela. Mas perdeu-se uma mãe que trazia um filho no seio".

Um vagabundo toca em surdina quando chega aos cincoenta anos.

"Recomeça a nevar e, enquanto volto à minha cabana de troncos, a geada endurece o chão, os campos e os paues, e tornam o caminho mais facil. Vou andando devagar surdamente, indiferentemente. Nada me chama, nada me retem, não importa para onde vou". — R. L.

Recebidos: Da Livraria do Globo: "O Rio Grande do Sul", de Wolfgang Hoffman Harnisch, trad. de A. Reymundo Schneider. Da Editora Vecchi: "Garibaldi, Herói de Dois Mundos", de Paul Frischauer, trad. revista por Elói Pontes.

SOBRE A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

DOROTHY THOMPSON

A DESPEITO dos acontecimentos no Oriente, não devemos desviar nossas atenções do teatro da guerra no Ocidente, onde a situação da Alemanha é peor do que se mostra à superficie.

Afim de a compreendermos melhor, devemos recordar acontecimentos antigos e reconstruir o presente sobre a base de tais acontecimentos e da lógica.

Desde o inicio, as relações entre Hitler e exército têm sido singulares. Num certo sentido, o exercito utilizou-se do lider de massas Hitler como um antidoto para aquilo que considerava a falta de qualidades de soldado na Republica alemã. Mas o exército jamais confiou no Fuehrer. Hitler só chegou a chanceler após uma longa resistencia por parte de Hindenburg e após sua falsa promessa de restaurar a monarquia.

Seu primeiro atrito foi com os generais que o forçaram a liquidar a direção rival das tropas de assalto, em 1934. Havendo Goering aproveitado a ocasião para purgar tambem dois generais — von Streincher e von Bredow — o exército num desafio rehabilitou-lhes a memoria, de uma forma honrosa.

Já em 1937, agentes dos generais advertiam secretamente aos franceses e aos ingleses, bem como a alguns jornalistas, que o rearmamento germânico estava indo muito longe e, na realidade, procuravam persuadir as potencias do Ocidente a esmagar Hitler. Estavam ficando receiosos daquilo que Hitler vinha fazendo da nação alemã, sobre a qual exercia uma força magnética. Temiam que ele acabasse conduzindo-a a uma guerra de proporções ilimitadas.

Cada novo passo à frente encontrava a oposição de alguns generais. Fritsch recusou-se a empreender o golpe contra a Austria. Beck renunciou no caso da Tchecoslovaquia. E agentes dos generais advertiram aos ingleses e franceses que Munich significaria a guerra e não a paz.

O discurso de Hitler a 26 de setembro de 1938, no Palacio dos Esportes, em Berlim — o discurso que tornava a guerra inevitavel, respondendo ao apelo de paz do presidente Roosevelt sobre a questão dos Sudetos — não foi assistido por um só oficial do exército, e Hitler falou como se fosse o único elemento militar.

Desde o inicio da guerra até a campanha da Russia, não mais se ouvira falar de oposição dos generais. Os generais Keitel e Brauchitsch acharam que só podiam lidar com Hitler tratando-o como um espirito superior e, depois de incutir-lhe no cérebro suas proprias sugestões militares, dando demonstrações efusivas de que o acreditavam um "genio". Esta comedia fantástica convenceu o resto do mundo de que Hitler era um genio militar, mas não convenceu os generais, que sabiam a quem atribuir a serie de brilhantes vitorias militares da Alemanha.

O primeiro revés, desde o inicio da guerra, ocorreu com relação à Russia. A revolta iugoslava desviara completamente do seu curso a estrategia alemã e prolongara quase por um mês a campanha balcânica. A campanha na Russia começou demasiado tarde, a ofensiva de outubro foi um erro terrivel.

A Alemanha tem perdido na Russia de um e meio a dois milhões de homens, entre mortos, feridos e prisioneiros. Que significam estas perdas?

Hitler estabeleceu o serviço militar obrigatorio em 1935. As classes então convocadas e as que o foram subsequentemente eram de jovens nascidos nos anos da primeira guerra mundial, quando a taxa de natalidade era muito baixa. Seus jovens soldados verdadeiramente bem treinados nunca passaram de mais de três milhões, e têm constituido os batalhões de choque de todas as campanhas, como revelam os avisos fúnebres dos jornais alemães. Estas tropas foram reduzidas sem dúvida de um terço, na campanha russa, e agora é necessario lançar reservas de homens mais idosos, homens casados e com familia, que não são nazistas.

O discurso de Hitler no dia 12 de dezembro é único em suas orações, como apresentação de desculpas. Sua mensagem de 19 de dezembro, assumindo o comando único afim de produzir um "momento decisivo", admite uma derrota, numa serie de campanhas que não foram senão vitorias oficiais, e a menção que fez, num mesmo fôlego, de "exército e guarda de elite" é má noticia para a Alemanha.

Por que se terão retirado o Marechal de Campo e outros generais, no meio da principal campanha? Pela mesma razão por que Schleicher foi liquidado e Fritsch e Beck renunciaram. Recusaram-se a sacrificar a nação alemã a quaisquer novas aventuras. Não aceitarão a responsabilidade nem obedecerão a ordens. Não foram submetidos a

(Conclue na 4ª página)

EXPOSIÇÃO AUGUSTO RODRIGUES

Inaugurar-se-á no próximo sábado, 24, na Escola Nacional de Belas Artes, uma exposição de desenhos de Augusto Rodrigues, colaborador do DIARIO DE NOTICIAS. Essa mostra de arte está destinada a viva repercussão. Será a primeira apresentação em conjunto dos trabalhos do jóvem caricaturista e ilustrador, que se tem revelado uma das mais originais e fortes personalidades da nossa arte moderna. Da Exposição constará uma serie numerosa e sugestiva de estudos de dansas brasileiras, inclusive do "frevo". O catálogo conterá três estudos sobre a arte de Augusto Rodrigues pelos escritores Anibal Machado, Lelio Landuci e Aidano do Couto Ferraz. No clichê, um dos trabalhos que figurarão no certame-estudo da dansa brasileira "caboclinhos".

Os exércitos secretos da Europa

CURT RIESS

(Antigo diretor do "Paris Soir")

Nova York, janeiro.

Coisas estranhas têm acontecido durante os últimos seis meses em todos os territorios ocupados da Europa, e continuam acontecendo dias após dia, noite após noite. Um súbito incendio, na vizinhança de uma base aerea alemã na França, torna-se um alvo brilhante para os aviões de bombardeio da RAF. Um trem descarrilado conduzindo centenas de "tanks" alemães, na Tchecoslovaquia, é apreendido por um bando de guerrilheiros.

Na Polonia, uma estação de radio secreta todas as noites guia a RAF. Na Holanda, uma sociedade secreta, "Os Mendigos", executa sentenças contra traidores da causa holandesa. Na Tchecoslovaquia, uma fábrica de munições voa pelos ares... Na Iugoslavia... Na Noruega...

Algumas pessoas poderão dizer-vos que tais fatos não têm conexão, que não são organizados. Que se assemelham com o que houve há vinte e cinco anos na Bélgica, quando o Alto Comando alemão verificou que os Aliados conheciam mais coisas do que sucedia na Bélgica ocupada do que convinha aos alemães. Verificaram que a espionagem estava sendo praticada numa escala extremamente grande, por mulheres, crianças, velhos e aleijados.

O mesmo está acontecendo hoje, apenas em uma escala maior ainda. Desta vez, contudo, há um plano definido por detrás de tudo. A idéia, do que pode ser chamado uma comunidade de espionagem, nasceu em março de 1938, quando Hitler marchou contra Praga.

Naquele dia, um avião tchecoslovaco chegou a Croydon, com onze oficiais do Serviço Secreto tchecoslovaco. Eles haviam fugido apenas uma hora antes que os nazistas entrassem em Praga, voando através da Alemanha. Trouxeram consigo documentos e arquivos que, nas mãos da Gestapo, teriam significado morte imediata para centenas, milhares de pessoas na Tchecoslovaquia. E teriam significado que certos homens, que queriam transmitir noticias de dentro da Tchecoslovaquia, nunca teriam podido desempenhar a sua tarefa.

Houve varias conferencias durante os anos de 1938 e 1939, entre os oficiais chefes e alguns senhores de um "bureau" chamado B-4, gabinete de direção do Serviço Secreto inglês. O fim das conferencias era convencer os homens de B-4 que, em caso de guerra, os tchecoslovacos poderiam ser organizados para prestar importantes informações.

E os tchecos não ficaram sozinhos.

Dois dias após o armisticio entre a França e a Alemanha ter sido assinado, e mesmo antes que o marechal Pétain achasse conveniente prender Georges Mandel, o antigo secretario de Clemenceau, desconfiando da policia oficial francesa e do sistema de espionagem, organizara um sistema de espionagem particular. E aqueles arquivos continham os nomes dos patriotas franceses que estavam ansiosos por continuar a sua obra contra o inimigo, informando os companheiros do exterior sobre o que ocorria dentro da França.

Um aparelho, que podia fazer uso de tais oferecimentos, já existia. A fundação deste aparelho de espionagem em grosso era, estranhamente, o MEW — o Ministerio da Guerra Economica, — que fora estabelecido para cortar o abastecimento da Alemanha. Afim de consegui-lo, era necessario entender o bloqueio até o interior dos escritorios das companhias de exportação, até o coração dos paises onde operavam agentes nazistas.

E foi então que o MEW verificou que tinha centenas, milhares de agentes à sua disposição. Inumeraveis homens de negocio espalhados por todo o mundo, que haviam negociado com o Imperio britânico, estavam desejosos de prestar valiosas informações, não só acerca da procedencia, como tambem como as mercadorias eram levadas para a Alemanha, e onde eram distribuidas dentro da Alemanha; isto é, por quais ferrovias, por quais rios, a que fábricas e armazens.

Vejamos, pois, quais as forças que o Serviço Secreto inglês tinha à sua disposição para começar:

1. Um pequeno grupo de excelentes agentes do serviço secreto, situados em lugares como o Hotel Baur-au-Lac em Zurich, o Avenida Palace, de Lisboa, o Hotel Aletti em Argel, e em numerosas cidades da Alemanha e da Austria.
2. Os funcionarios do MEW, e seus amigos e relações por todo o mundo.
3. Os antigos agentes do Serviço Secreto tchecoslovaco.
4. Os antigos agentes de Georges Mandel.

Era este o arcaboiço, o esqueleto. Arquitetaram-se maneiras para receber as informações com tanta segurança como fosse possivel. Havia a possibilidade de comunicação direta, por meio de mensageiros. De comunicações semi-diretas, ajudando-se os agentes ingleses no Continente a sair, ou a enviar o seu material. E havia o radio.

Os ingleses, fora de qualquer dúvida, ficaram grandemente surpreendidos — embora provavelmente não tanto como os alemães — quando os habitantes dos territorios ocupados deram um passo além da espionagem. Isto é, da espionagem à sabotagem; e da sabotagem à luta de guerrilhas. Na verdade, os nazistas não tinham ilusões quanto à sua popularidade entre o povo dos paises invadidos. Esperavam odio e resistencia passiva. Mas achavam que a Gestapo se encarregaria disso.

Os nazistas evidentemente se esqueceram de que, quanto mais territorio ocupam, tanto mais vulneraveis se tornam. Já não podem manter secretas as suas atividades. O que devia ser um segredo é partilhado agora por milhões de pessoas, cujo odio feroz ao nazismo os leva a arriscar suas vidas em façanhas como estas:

Aviões voam sobre a Holanda. Um homem joga-se de um deles; um para-quedas se abre. Lentamente, o para-quedas mergulha. Um guarda alemão corre para o local onde se deu a aterrissagem. Quando chega, encontra três camponeses holandeses. Um deles está sem a jaqueta, um sem a camisa, o terceiro sem os sapatos ou as calças. Não, insistem, não viram descer nenhum para-quedas...

Três oficiais alemães chamam um automovel, nos Champs Elysées. Ordenam ao chofer que os leve a certo lugar, nos suburbios de Paris. Um avião os espera, guardado por soldados alemães. Os oficiais tomam assento e levantam vôo. Meia hora mais tarde, os guardas alemães são informados de que deixaram três agentes ingleses fugir.

Escondidos, operadores de radio na Holanda informam à RAF sobre concentração de tropas, depósitos de munição e aeródromos camuflados.

Na Bélgica, dez oficiais alemães são atacados à noite numa rua escura e espancados até morrerem. Ses cadáveres são encontrados na manhã seguinte, despidos. Agentes ingleses usam agora esses uniformes.

Jovens franceses varam a França durante a noite. Querem alcançar a Inglaterra, reunir-se a De Gaulle. Alguns deles roubam um barco alemão e correm através da Mancha, protegidos por aviões ingleses.

Na Bretanha, as autoridades nazistas abandonaram sua prática de requisitar certo número de casas para seus oficiais e homens, e forçar os habitantes a desocupar dentro de poucas horas. A RAF parecia ter um conhecimento sobrenatural do lugar em que estavam situadas essas casas. Os alemães, finalmente, adotaram o recurso de aboletar seus homens com familias francesas; ficavam assim mais seguros.

Na Bélgica, os alemães prenderam seis padres que haviam ajudado agentes ingleses a escapar através da Mancha, em pequenos barcos.

Durante a incursão a Lofotens, os ingleses apresaram entre dez a vinte navios. Devem ter tido informações muito precisas.

Em Berck-sur-mer, na França setentrional, quarenta paraquedistas ingleses desceram. Foram aguardados por simpatizantes franceses e agentes ingleses, e levados a um aeroporto próximo, onde subjugaram os guardas, destruiram trinta máquinas, fizeram quarenta prisioneiros e tornaram a atravessar a Mancha em lanchas-torpedeiras que os esperavam ao longo do litoral.

Eu poderia dar centenares, mesmo milhares de exemplos. Mas o importante é mostrar que esta luta contra os nazistas não fica parada durante uma hora, um mimnuto sequer. E' uma ironia suprema o fato de que os proprios nazistas, que invadiram paises inocentes e inermes com o auxilio de quinta-colunistas estejam agora sendo embaraçados, atormentados e quase enlouquecidos por quinta-colunistas de uma quinta-coluna de patriotas.

Naturalmente, tudo isto não passaria de façanhas ousadas se não fosse o Serviço Secreto inglês.

Mais tarde, muito mais tarde, quando a historia desta guerra for escrita, poderá ser relatado o que os agentes do Serviço Secreto inglês conseguiram, conservando-se em contacto com esses voluntarios da espionagem por toda a Europa.

SEMANA INTERNACIONAL

O processo da unidade americana

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Embora desde a chegada dos primeiros delegados a III Reunião de chanceleres tenha começado a funcionar nos entendimentos de bastidores, só sexta-feira as suas intenções politicas adquiriram um sentido propriamente concreto e só amanhã as suas diversas tendencias começarão a se definir de um modo por assim dizer oficial. Sexta-feira espirava o prazo previsto pelo Regimento para a apresentação de propostas e naturalmente os delegados trataram de não o perder. A chuva foi copiosa, pois este é um continente de poucos problemas externos, nenhum insoluvel, mas de muitas idéias. E só amanhã será empreendido regularmente, de acordo com uma combinação feita pelos ministros, o estudo das propóstas politicas. Ninguem deve esperar, portanto, que esta crônica de impressões, escrita para aparecer em um dia tão improprio, entre o aparecimento dos projetos e o inicio dos debates, possa conter qualquer juizo de conjunto. Apenas será possivel assinalar, e com muita cautela, alguns aspectos isolados do processo de articulação das vontades reunidas na conferencia e uma ou outra das perspectivas do seu desdobramento.

I — Unidade política

Antes de ir alem, talvez seja necessario insistir sobre um ponto. Fala-se em unidade americana e fala-se em tendencias. Quem quer que tenha uma noção do que em politica se chama unidade sabe que ela é o resultado continuadamente obtido do dinamismo muitas vezes contraditorio de varias tendencias. Os proprios totalitarios, que se julgam inventores de uma fórmula monolitica, são constantemente obrigados a estar ajustando as inúmeras manifestações desse desencontro inerente à natureza da vida pública. A radical fraqueza, do seu sistema reside na oposição entre a fórmula e a realidade. Os aspectos dessa realidade que não podem ser ajustados à fórmula, devem ser eliminados. O campo de concentração não é um mal passageiro; é um elemento integrante da estrutura politica dos Estados totalitarios.

Ninguem deveria esperar, assim, que a unidade continental deixasse de conter muitas tendencias. Elas são, aliás, a condição, e não apenas o sintoma do seu vigor, porque no dia em que o organismo americano deixasse de palpitar é porque estaria morto e próximo da desintegração. Dos campos de concentração internos, a Alemanha totalitaria passou aos externos. Hoje há na Europa paises inteiros que estão metidos em campos de concentração. Por isto as conferencias da "nova ordem", com a presença de búlgaros, rumenos e húngaros, apresentam uma unanimidade tão silenciosa. Tais espetáculos não seriam compativeis com o que a América pretende de si mesma. Mas daí não se segue que a solidariedade do hemisferio ocidental esteja por qualquer forma comprometida. "Fica excluida — dizia "La Prensa", de Buenos Aires, no seu editorial de quinta-feira última, sobre a abertura da conferencia — qualquer discussão acerca da solidariedade continental, pois a consulta iminente constitue, por si mesma, uma consequencia dessa solidariedade." A este respeito, seja-me permitida uma critica. Noto nos circulos da conferencia um evidente receio de que o fato de existir mais de um ponto de vista sobre os mesmos problemas possa ser explorado ou exagerado pelos adversarios da coesão americana. Em primeiro lugar, isto é talvez inevitavel, porque os interessados nesse gênero de explorações não se guiam pelos fatos, mas pelo que eles desejam que os fatos representem. Em segundo, na medida em que isso seja exato, deve ser até ostentado como sinal dessa independencia que prezamos, e na medida em que não seja, os exageros facciosos não conseguirão afetar a autenticidade mais profunda desta coesão que hoje já se tornou inelutavel.

II — Panamericanismo e universalidade

Mas, para falar com maior rigor, dentro do conceito geral de solidariedade, as proprias tendencias se vão entrosando de tal forma que muitas delas se transformam em sub-tendencias, se assim se pode dizer, ou em simples "nuances". Por fim, o espectro solar americano apresentará uma cor só, resultado de muitas cores, que apesar disto continuarão a existir, e é preciso que continuem. E' a este processo de uniformização de pontos de vista variados que gostaria de referir-me, pois ele me parece interessante como expressão do dinamismo continental, em condições como as presentes. O ataque japonês a Pearl Harbor e a declaração de guerra do Eixo europeu aos Estados Unidos, provocou, nos paises do hemisferio ocidental, três reações diversas, todas relacionadas ao mesmo tempo com as necessidades gerais e com as posições particulares de cada um. O objetivo da conferencia, como foi assinalado desde o começo, era o de coordenar essas reações, por assim dizer instintivas, de modo a extrair delas o máximo rendimento para o esforço, que afinal de contas é comum, e não é só americano, no sentido de que se restabeleça no mundo um tipo de existencia pelo menos plausivel, e não totalmente absurdo, como o atual. O nervo das reações americanas estava na questão da defesa continental. Mas, no quadro que nos era posto diante dos olhos, a defesa continental já surgia relacionada com a defesa daquele tipo razoavelmente decente de existencia. A III Reunião de consulta, que era pelas suas origens uma manifestação moderna da secular idéia panamericanista, já se realizava, assim, sob o imperio de circunstancias que a iam obrigar a se distender para o universalismo. Nem poderia ser de outra forma, pois como compreenderam todos os homens lúcidos deste lado do oceano, entre Bolivar e Roosevelt, a América não está suspensa no eter, está mergulhada em um mundo coberto de "sangue, suor e lágrimas". Assim se apresentava o quadro aos olhos dos chanceleres das vinte e uma Repúblicas, ou pelo menos deveria apresentar-se nas posições em que eles se acham.

III — Três tendencias

Há de ver-se que essa dualidade do panamericanismo e do universalismo está atravessando, embora às vezes de maneira menos visivel, todo o debate da conferencia. Mas antes de chegar lá convem acompanhar a evolução das reações. O pivot da estrategia americana está, como todo mundo sabe, no Canal do Panamá, que é protegido a leste pelo Mar das Antilhas, e a oeste pelas distancias do Pacifico e por algumas ilhas esparsas. O choque que levou os Estados Unidos à luta nos dois oceanos, teria por força de se transmitir a todo o sistema politico que cerca aquela area estratégica. Por isto, as dez Repúblicas centro americanas e antilhanas declararam tambem a guerra. Isto já foi assinalado há muito e só deve ser, recordado agora por uma questão de método. Os três paises de volume mais consideravel que fecham, ao norte e ao sul, aquele sistema politico, México, Venezuela e Colombia, romperam relações diplomáticas com os agressores. As demais repúblicas, menos diretamente ou menos imediatamente atingidas, limitaram-se a proclamar a sua solidariedade de dois modos diversos: umas, simplesmente proclamando-a, outras procurando o seu equivalente na fórmula juridica de não considerar os beligerantes como tais, para não lhes impor as restrições que o estado de neutralidade impõe. Os que declararam guerra, pois que o tinham feito, entenderam a principio que a uniformização se deveria dar pela sua linha. E' notorio que a República Dominicana cogitou de apresentar uma proposta desse teor à conferencia. E aqui aparece o primeiro ponto interessante. A julgar pelo que se comenta nos circulos dessa reunião, parece ter cabido ao sr. Sumner Welles demover desse propósito o delegado dominicano e os dos demais Estados centro-americanos e antilhanos que inevitavelmente o acompanhariam, pois a sua posição era a mesma. Quem teria maior autoridade do que o representante do pais cujos recursos permitem desempenhar um papel decisivo, não somente no esforço americano, mas em todo o conflito?

IV — Wilson e Roosevelt

A declaração de guerra não poderia ser objeto de deliberação, porque a conferencia nem seria o orgão adequado para formulá-la. Independente do mecanismo constitucional que a torna um ato independente de cada pais, trata-se de uma decisão excessivamente grave para que não derive de uma emergencia imediata e materialmente individualizada. A Europa pode funcionar por um jogo de alianças, pois isto está na indole da sua tradição. Mas aos proprios Estados Unidos isto sempre repugnou. Do lado oposto dessa linha mais avançada, outra tendencia, entretanto, se pronunciava contrariamente a todo ato que implicasse uma aproximação formal mais definida do conflito. Dos paises podem ser designados como representativos desse ponto de vista: a Argentina e o Chile. A linha media deveria, até por uma questão de simetria, reunir as preferencias principais, que, aliás, antes disso, estavam longe de ser uniformes. A linha media entre a beligerancia e a neutralidade é a ruptura de relações. A politica americana é tão simples que, como se vê, pode chegar as suas formas de equilibrio por um mero processo mecânico, ao contrario da européia, que exige um tipo muito mais complexo de associação.

Não se suponha, porem, que entre a atitude argentina e a chilena haja qualquer relação. Na verdade, esses paises coincidem em um ponto, mas os seus motivos são diversos e o desdobramento desses motivos tende tambem a ser diverso. O Chile considera a sua posição com um estrito realismo, tanto do ponto de vista interno como externo, e por isto deseja soluções modestas e realistas. A ruptura de relações parece-lhe uma formalidade. Muito mais importante será o que seja feito e não o que seja declarado. A cooperação prática, no terreno econômico e no das precauções militares, ocupa o centro das suas preocupações. A Argentina procede por considerações de outra ordem. Mas é curioso observar como este pais, que sempre representou o ponto de extremo das inclinações universalistas, dentro do sistema panamericano, agora se desloca para o isolacionismo.

A procura do ponto exato da unidade será obra dos próximos dias. Mas, se estamos falando em panamericanismo, não deixa de ser sugestivo comparar a diversidade das reações continentais nesta guerra e na anterior. Em 1917, quando Wilson entrou no conflito, as considerações relacionadas com o conjunto americano não estiveram ausentes do seu espirito. Os documentos diplomáticos e as memorias dos homens de responsabilidade, na época, revelam até que ponto a atitude das outars vinte repúblicas influiu sobre a da Casa Branca e do Departamento de Estado. Apesar disto, quando entendeu de declarar a guerra, Wilson declarou-a sem se ocupar da unanimidade do apoio que viesse a receber. Jamais a América se reuniu, naquela época, para deliberar qualquer coisa. O panamericannsmo de Roosevelt produziu, desde 1936, os frutos que estamos vendo. E' verdade que o conflito é mais amplo e mais profundo. Mas a unidade continental está tambem muito mais madura.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à PRODUÇÃO RURAL deve ser claramente endereçada para o engenheiro agrônomo Mario Vilhena, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição 11 - Rio de Janeiro, D. F.

Cão com "acessos"

Resposta a um consulente da cidade de D. Silverio, Minas — Embora a sua carta não forneça informações completas sobre a doença do seu cão, podemos atribuir esses "acessos passageiros" em que o animal cai, baba, etc., a verminose, opina o dr. Jorge Pinto Lima. Trate-o imediatamente ministrando-lhe o seguinte vermifugo, pela manhã, em jejum:

Oleo de quenopodio — 0,5 grs.; essencia de terebentina — 1,0 grs.; essencia de terebentina — 3,0 grs.; glicerina — 20 grs.

Observe o efeito da medicação e, caso seja necessario, repita o tratamento alguns dias depois.

Julgamos conveniente, tambem, fazer uma medicação tônica após o tratamento da verminose, podendo para isso ser usado o licor de Fowler. Peça na farmacia 100 gramas desse medicamento e dê diariamente VI gotas ao animal, durante uma semana. Interrompa em seguida o tratamento, durante uma semana para recomeçar novamente na semana seguinte, e assim sucessivamente. E' muito importante observar rigorosamente esse modo de dar o remedio, em series com intervalos.

Permita-nos agora discordar do seu modo de proceder, não querendo dar a conhecer o seu nome, sob a alegação de residir a senhora em uma cidade pequena do interior, cheia de comentarios pois quem trata bem os animais só merece louvores.

Praga das galinhas chocas

Sr. Mário Esteves Cherem — Distrito Federal — O parasita que ataca as galinhas, quando estão em choco, embora conhecido vulgarmente por "piolho das chocas", "piolho vermelho", etc., não é um verdadeiro piolho mas sim um ácaro, esclarece o dr. Pinto Lima. Os parasitas devem ser destruidos nos ninhos, poleiros, etc., onde se ocultam, e tambem na plumagem das galinhas.

A Cartilha Avicola Brasileira, o primoroso livro da Chácaras e Quintais, aconselha:

"Todos os utensilios de madeira, o piso, etc., devem ser cuidadosamente desinfetados, assim como as paredes dos dormitorios. Para isso não há nada melhor que aplicar com todo o cuidado o querosene emulsionado, que se prepara da seguinte forma: dissolvem-se 5 quilos de sabão preto ou de sabão comum em 5 quilos dagua; é necessario ferver, mexendo ao mesmo tempo; forma-se uma pasta um tanto cremosa, que se deixa esfriar um pouco, juntando-se, então, pouco a pouco, dez litros de querosene, agitando-se sempre continuamente. Uma vez bem misturadas a emulsão, juntam-se 40 litros de agua, agitando-se. (A agua que se usa deve ser de chuva ou de rio, porque, em geral, aguas de poços "cortam" o sabão sem dissolvê-lo).

Ainda que a preparação dessa emulsão dê um pouco de trabalho, é muito melhor empregá-la assim do que o querosene puro, pois a sua ação é muito perduravel.

O piso do galinheiro deve ser borrifado com solução de ácido sulfúrico a dez por mil".

O timbó tambem pode ser usado com sucesso, tanto em pó, nos ninhos, como em solução para banhar as galinhas atacadas.

A palha dos ninhos deve ser queimada.

Doença de um porco

Sr. Crispim Ferreira dos Santos — Realengo — D. Federal — "Porco vermelho e grande" é da raça Duroc Jersey.

Para o seu tratamento aconselhamos aplicar o "soro polivalente veterinario", do Laboratorio de Biologia Veterinaria de Matias Barbosa, que tem ação notavel no combate às supurações das mucosas. Quanto à alimentação, oriente-se pelas instruções contidas no trabalho mimeografado que lhe enviamos pelo correio, intitulado "Regras práticas para a alimentação racional dos suinos".

Cólera aviario

D. Zaira Duarte — S. Gonçalo, Estado do Rio — Os extintores da sauva que são os denominados "Agridefesa", que utiliza o bisulfureto de carbono e custa 70$000; e "Agrosan", que emprega como formicida a mistura arsênico-enxofre e cujo preço é de 110$000. Gozam desses favores apenas os lavradores registrados no Ministerio da Agricultura, os quais devem dirigir os seus pedidos à Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal. Mande-nos teu endereço completo e a "Hora do Agricultor" lhe enviará um folheto contendo todas as instruções para o combate à sauva com o emprego dos referidos extintores.

A doença que está atacando as galinhas, diz o dr. Pinto Lima, deve ser a cólera (não podemos afirmar que seja, dada a falta de informações mais completas). Isole imediatamente as galinhas sadias, transportando-as para lugares novos e dividindo-as em pequenos lotes. Aplique o soro contra o cólera aviario para proteger as aves sãs. Queime as aves mortas e tambem as doentes, devido à rapidez de disseminação da doença, à ineficacia dos tratamentos e ao perigo que os animais que resistem oferecem de se tornarem "portadores" de cólera. Desinfete com sublimado a 1:1000, ou agua de cal, ou soda cáustica, a 5 ou 10 por cento, os cercados, os galinheiros e todo o material que tenha estado em contacto com os animais doentes. Procure afugentar os pássaros, evitar os ratos e outros comensais dos galinheiros e suas dependencias para que não levem a doença aos lotes sãos. Junte desinfetante à agua de bebida, como por exemplo o permanganato de potassio na dose de uma grama para um litro dagua.

Na profilaxia do cólera aviario é muito importante a pesquisa das galinhas "portadoras" para eliminá-las, o que só pode ser feito recorrendo-se aos serviços de um veterinario ou dos laboratorios oficiais, como por exemplo o Instituto de Biologia Animal, à avenida Maracanã, 222, Rio de Janeiro.

Tratamento de febre aftosa e suas consequencias

Sr. Rubens de Sousa — Santa Rosa das Flores — Estado do Rio. No folheto que lhe enviamos pelo correio aereo, encontrará todas as indicações para o tratamento da aftosa e das "frieiras" ou "panaricos", que são consequencias dessa doença. Para reparar o empobrecimento orgânico causado pela doença nada poderiamos indicar melhor que o "Animorbine", que é um produto do Laboratorio de Biologia Veterinaria, de Matias Barbosa.

Pragas da samambaia

Sr. Vilela Santos — Distrito Federal — Devemos ao agronomo fitossanitarista José Soares Brandão, filho, a seguinte resposta à sua consulta:

"A samambaia é infestada, no Brasil, por duas pragas: o "Pseudococcus longispinus" e o "Pinnaspis aspidistrae", cochonilhas que prejudicam a planta.

Parece-nos que o consulente quis se referir à primeira delas.

Contra uma e outra, indicamos os seguintes meios de combate:

1) Sulfato de nicotina, 10 cc.; sabão ordinario, 50 grs.; agua, 10 litros.

O sabão, depois de picado, deve ser dissolvido em agua quente. Resfriada a solução, junta-se a mesma à restante da agua e, em seguida, o sulfato de nicotina.

2) Timbó, que se prepara do seguinte modo:

Deixam-se 250 gramas de pó de timbó em infusão durante 48 horas em um litro de alcool comum. A suspensão liquida resultante é, então, misturada em 100 litros dagua.

Esta solução deve ser aplicada sobre as samambaias por meio de uma bomba de "Flit".

O timbó pode tambem ser empregado por via seca, misturado com carvão moido ou talco, na proporção de 1 por 5 ou 1 por 2. Emprega-se por meio de um saco de algodãozinho ralo no qual se bate com uma vara, afim de que haja boa distribuição do inseticida.

O timbó é encontrado à venda nas casas de artigos agricolas. Existe à rua da Quitanda, 20, 6.º, um bom produto: o Timbopó.

O consulente pode, entretanto, aplicar, com vantagem, um inseticida de uso caseiro, muito eficaz: uma calda nicotinada assim preparada: picar 100 grs. de fumo de rolo bem forte e deixá-lo em maceração durante 24 horas. Depois deste espaço de tempo, coar e espremer, juntando-se ao liquido obtido sabão e aplicando-se com o emprego para tal fim de uma bomba.

Todavia, aconselhamos o emprego do timbó, inseticida de magnificos resultados contra os insetos sugadores".

Doença da mandioca

Sr. Demetrio Roizes — Pouso Redondo — Rio grande do Sul — Informa o agrônomo fitossanitarista José Soares Brandão Filho:

"O material remetido foi submetido ao exame do fitopatologista Josué Deslandes, para um melhor julgamento técnico.

Trata-se da "roseliniose", doença produzida por fungos do gênero Rosellinia e tambem conhecida por "podridão das raizes" e, por lavradores de localidades litoraneas, por "saporema" ou "saporema de fibra".

Segundo aquele destacado agrônomo, é a primeira vez que lhe chega ao conhecimento a existencia de tal enfermidade no Estado do Rio Grande do Sul.

Para governo do consulente, transcrevo as palavras emitidas por um outro ilustre fitopatologista brasileiro — o agrônomo Raul Drumond Gonçalves — sobre a "roseliniose".

"Os fungos do gênero "Rosellina" vivem comumente sobre tócos e outros restos de plantas em decomposição no terreno, deles passando a atacar as raizes das plantas cultivadas, especialmente, por meio das rizomorfas ou filamentos escuros formados pelas hifas do micelio, que avançam, pelo solo, a varios metros de distancia e que podem ser observados, mesmo à vista desarmada, nas plantas atacadas.

No mandiocal, percebe-se facilmente o ataque da Rosellinia, por uma mancha ou reboleira, onde os pés de mandioca, alem de perderem a sua cor verde normal, começam francamente a definhar. Arrancando-se um desses pés e cortando-se as raizes em sentido longitudinal, nota-se que elas apresentam estrias pretas, bem caracteristicas, estrias essas que são constituidas pelas proprias rizomórfas.

Os lavradores, ao arrancarem a mandioca, vendo as raizes já podres ou muito alteradas, não têem o cuidado de removê-las nem de suprimir os tócos que servirem de focos de infecção, afim de deixar o terreno bem limpo, e, dessa forma, permitem que a Rosellinia venha a atacar as novas plantações que nele forem feitas.

Meios de combate. — Portanto, pelo que acabamos de expor, vê-se a necessidade de se efetuar o destocamento e a limpeza geral do terreno, antes de se iniciar qualquer plantação. E, no mandiocal já formado, logo que for notada a presença da Rosellinia, será preciso arrancar e destruir pelo fogo, evitando que fiquem no terreno restos das plantas doentes, não somente os pés visivelmente atacados, mas, tambem, os que se acham próximos a esses, afim de impedir a passagem do fungo para os pés ainda não contaminados.

Favorecem o desenvolvimento desses fungos os solos muito compactos, assim como o excesso de sombra e de umidade, iniciando eles o seu ataque, quase sempre, pelas feridas produzidas por vermes, larvas de insetos, pelos proprios instrumentos culturais, etc.".

Estimaria que o consulente, orientador do clube agricola de Pouso Redondo, no Rio Grande do Sul, enviasse ao Serviço de Informação Agricola informações sobre a ocorrencia da enfermidade (data do aparecimento, importancia, qualidade e condições do solo, outras plantas atacadas, plantações anteriores no terreno, etc.

Produção rural

Criação de bezerros

Porque preferir o aleitamento artificial

Sendo o leite o único alimento dos bezerros, no primeiro periodo de vida, reveste-se da maior importancia na sua criação a questão do aleitamento. Dois são os sistemas de aleitamento: o natural e o artificial. Há cuidados comuns a ambos e outros que somente se aplicam a um ou outro sistema. Ao criador não é indiferente adotar um ou outro método de aleitamento. Qual preferir?

Não há dúvida que, se nas criações extensivas é o aleitamento natural o mais usado, o contrario se dá nas criações intensivas, quando se visa principalmente a produção de leite. Embora o aleitamento artificial traga aumento de despesas com instalações, utensilios e pessoal, que deve ser selecionado, e exija maior vigilancia na defesa contra as doenças, tais desvantagens são largamente compensadas pelo grande aumento da produção do leite e pela melhoria dos bezerros, com a consequente valorização.

Entre as razões que devem influir o criador para adoção desse sistema podem ser citadas as seguintes: 1) — Poder controlar melhor e facilitar a desmama dos bezerros, fazendo-a no dia que quiser. 2) — Permitir aumentar a renda ou lucro liquido quando for remunerador o preço do leite e seus produtos. 3) — Permitir o arraçoamento dos bezerros de acordo com as normas da boa alimentação, recebendo, assim, justamente, a quantidade de que necessitem. 4) — Se o bezerro morrer, nenhuma influencia exercerá este fato sobre a produção de leite da vaca, que não necessita da presença da cria para "descer o leite". 5) — Se morrer a vaca, o bezerro se criará do mesmo modo, recebendo leite das outras. 6) — Permitir o estabelecimento de um controle leiteiro exato. 7) — Permitir a substituição parcial ou total do leite na alimentação do bezerro pelos seus sucedaneos, de modo a baratear o seu custo. 8) — Facilitar as medidas de profilaxia e o combate de varias enfermidades graves (tuberculose, febre aftosa, etc.). 9) — Ser um sistema mais econômico, porque, permitindo o emprego do leite desnatado na alimentação do bezerro, a partir do 1.º ou do 2.º mês, exige menor quantidade de leite integral. 10) — Permitir a distribuição nos bezerros de um leite de composição mais uniforme, desde que este seja resultante da mistura do leite de diversas vacas, como é conveniente.

A mecanização da lavoura é o caminho indicado para a melhoria da nossa produção e o maior rendimento do trabalho agricola

Os segredos das selvas

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Ao descer da montanha numa suave encosta descobrimos um belo tapinhoan, esbelto e alto, de tronco reto ainda com uma linda Cattleya Schiberiana grudada bem acima do caule.

Silvia Navalirem — Fr. Allem, é uma madeira importante de nossas matas, que se presta para construção naval, civil e obras imersas.

Dentro dagua, na terra úmida, na praia ele resiste dezenas e dezenas de anos sem nenhuma alteração de seu lenho.

Se os estaleiros nacionais ou estrangeiros tivessem a fortuna de conhecer o tapinhoan não empregariam outra madeira nas construções navais.

O falquejador diz que ela não seca e está sempre verde; assiste incolume ao perpassar dos anos, resistindo às intemperies e aos vendavais, sem a mais leve mancha de decomposição.

O lavrador prático e zeloso, quando vai construir, exige o engradamento e os esteios dessa madeira.

A tanoaria tem no tapinhoan toda a confiança e o seu prestimo para essa industria é inestimavel. Os toneis de aguardente, feitos com essa madeira, são os mais apreciados. Para dormentes os melhores conhecidos.

Com tantos predicados de utilidade ainda não é bem conhecido nos grandes centros.

No entanto, os antigos empregavam-no como a mais rija madeira de construção.

Procurando nos escombros dos velhos predios, derrubados para novas avenidas, lá encontrará o vetusto tapinhoan ainda perfeito, como se cortado naquele momento, desafiando o tempo e zombando da velhice.

A sua altura vai de 25 a 30 metros e seu peso especifico 0,986.

Já perto da baixada, proximo a um riacho, avistamos o velho amigo jaracatiá, o maior inimigo dos vermes intestinais.

Arvore abundante nas florestas, tambem conhecida por "mamão do mato" e "Chamburu". Há duas variedades: Carica dodecaphylla — Veloso e Carica Lectaphylla.

A primeira tem o fruto liso, que é o mais abundante; e o segundo cheio de sulcos, como uma carambola pequena.

Depois de bem lavados são comestiveis, e bem saborosos. Fazendo-se cortes no tronco da arvore à tarde, no dia seguinte pela manhã, com o auxilio de uma pequena pá ou colher de madeira, colhe-se o suco que exudou durante a noite.

Prepara-se com cinco ou seis colheres de sopa do suco fresco, ajuntando-se meio ou um copo de leite ou agua, que se coa em um pano e toma-se de uma vez pela manhã. Tres horas depois o efeito purgativo é completo. Se se pudesse examinar a mucosa intestinal não se encontraria um só verme, pois o jaracatiá tem a util propriedade de expelir todos que se assestam nesse orgão.

Justamente o anquilostomos duodenalis é o mais vitimado pelo suco gomoso, o seu mais terrivel inimigo, ficando livre os intestinos desses diminutos vermes a anquilostomiase (opilação) desaparece totalmente. E o paciente, palido, com uma cor de cera velha, enfraquecido e abatido, torna-se em poucos dias, animado e disposto para o trabalho, muito corado sem auxilio de ferruginosos.

Ao sair da mata encontramos nas coivaras o Melão de S. Caetano, com suas pequenas folhas recortadas e seu fruto amarelo.

Momordica Charantia — Mart. seu nome tecnico, uma planta sarmentosa, subindo pelos monturos, cercas e arbustos. Toda a planta tem um cheiro forte e viroso, que é aproveitado para forrar os ninhos de galinhas para afugentar os piolhos, tão comuns nos galinheiros.

A planta é muito amarga e aconselhada com muito resultado no impaludismo em geral.

Nas cólicas gastro-intestinais de qualquer natureza, a sua ação é pronta, fazendo cessar as dores prontamente.

Nas hemorragias uterinas age como energico hemostatico. Durante a "espanhola" foi uma das plantas que mais curas proporcionou, abaixando a febre. Com as primeiras doses de infusão o doente febril ou gripado sente francas melhoras. Nas febres intermitente e remitente palustres, o Melão de S. Caetano deve ser aconselhado como um remedio eficaz e de efeito pronto.

Em banhos é muito util no reumatismo. Pode ser usado em infusão 30 gramas de planta fresca, para 200 gramas dagua fervente. Depois de frio coar e tomar às chicaras pequenas, de 2 em 2 horas ou de hora em hora, conforme a gravidade.

E' muito comum por toda parte, mesmo nos pequenos quintais encontra-se em abundancia. Já porto de casa, nos terrenos cultivados, esbarramos com a muito conhecida erva Macaé (Leonurus sibiricus-Mart) de folhas amargas e muito empregada nas crianças, quando atacadas de gastro-enterites, vômitos, febres, gripes e qualquer perturbação do estomago e intestinos.

E' uma planta de grande valor medicinal, que todos devem conhecer e plantar próximo a casa pelos beneficios que pode prestar ao filhinho que respira, que tem cólicas, vômitos, febre, etc. Em certas zonas palustres é empregada com proveito no impaludismo e é tal o seu efeito que é conhecido por "quinino dos pobres". Sua florzinha, com um cheiro pronunciado de oleo de figado de bacalhau, é usada nas bronquites das crianças, em infusão e às colheradas de hora em hora. Em S. Pedro de Itabapoana havia um sacerdote mineiro, que recomendava aos seus paroquianos que guardassem a erva Macaé debaixo do travesseiro para não se esquecerem de suas virtudes; tal era o seu entusiasmo por essa planta, que ele assistiu curar tanta gente. Até as crianças pedem a "mamãe chá de Macaé" para curar sua dor de barriga.

Pode usar as folhas frescas misturadas na quantidade de um copo dagua fria — esmagar bem a folha, de modo que a agua fique verde — e tomar às colheres de sopa de hora em hora.

Tambem em infusão com a planta seca ou verde — 30 gramas para 200 dagua fervente; depois de frio coar e tomar às colheres de sopa de 2 em 2 horas ou de hora em hora, conforme a gravidade da doença.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Telegrama de Santiago comunica haver o governo chileno recebido a informação de que o Brasil determinou a aquisição de 10 mil toneladas de salitre, alem de grande quantidade de cobre, produtos esses que serão transportados por um navio brasileiro, o qual levará, de regresso àquele país, um completo carregamento de açucar, afim de atender ao consumo interno chileno.

* * *

Na industrialização da mamona, a torta aparece como sub-produto de grande valor comercial, dado o seu alto poder na restauração da capacidade produtiva das terras esgotadas. Vale ela pela riqueza em elementos minerais, os mais importantes para a economia vegetal, alem da materia orgânica que encerra. O alto valor fertilizante que apresenta a torta de mamona é superior muitas vezes ao do esterco de curral. Nesses últimos anos, o preço da torta de mamona tem aumentado constantemente, em virtude da grande procura por parte dos agricultores, melhor instruidos quanto às suas propriedades, e tambem da sua produção, relativamente pequena no país.

As tortas de mamona são de rápida assimilação pelas plantas e universalmente aplicadas em todas as culturas que requerem grandes doses de azoto e fosfatos, desde os cereais, plantas oleaginosas e forrageiras, até as plantas sacarinas, cafeeiros e árvores frutiferas, aumentando-lhes consideravelmente a produção.

Durante o mês de dezembro último, foram registradas no Serviço de Economia Rural mais 39 cooperativas, sendo 3 de consumo, 26 escolares, 3 agricolas diversas, 4 de leite, 1 de energia, 1 de trabalho e 1 diversas, cabendo a fiscalização de 5 delas ao Ministerio do Trabalho e de 34 ao Ministerio da Agricultura. Sua distribuição estadual, é a seguinte: Alagoas 1, Baía 1, Ceará 1, Pará 1, Paraná 12, Rio Grande do Norte 1, Rio Grande do Sul 1, Rio de Janeiro 5, São Paulo 5 e Santa Catarina 11. Essas cooperativas reunem 5.100 socios com um capital minimo de 1.371:868$000 e subscrito de 1.813:453$000. Com os elementos em apreço, o movimento cooperativista no ano de 1941 fica representado pelos seguintes totais: 279 cooperativas, reunindo 46.990 socios, com um capital minimo de .... 11.851:069$900 e um capital subscrito de 16.035: 989$000.

* * *

O tomateiro se desenvolve e produz melhor nos terrenos bem drenados, de regular profundidade e que não contenham excesso de azoto. Devem, sobretudo, ser ricos em potassa. Os solos ideais são os silico-calcareo-argilosos com materia orgânica em decomposição, ferscos e fofos.

Culturas experimentais feitas em varios tipos de tera provaram que os terenos leves favorecem a rápida maturação dos frutos e, em regra, permitem maior rendimento produtivo; as terras pesadas são mais proprias para as variedaes tardias.

* * *

São frequentemente indicios de carencia vitaminica: falta de apetite, cansaço, irritabilidade, diarréias, disturbios da digestão, prisão de ventre, descalcificação dos dentes, predisposição a molestias infecciosas, tendencia a hemorragias nasais e gengivais, crescimento lento e irregular, dentição atrasada, anemia, fraqueza geral. O uso diario de leite e de verduras e frutas frescas previne essas perturbações e anomalias.

* * *

Uma boa fórmula de ração para aves em periodo de crescimento pode ser assim constituida: fubá de milho — 45 %; remoido de trigo — 35 %; farinha de carne — 10 %; osso moido — 5%; carvão moido, — 4%; sal de cozinha — 1%. Dar, alem disso, verduras picadas à vontade ou aveia grelada.

Se houver leite por preço reduzido, deve ser ministrado puro ou misturado com agua. De tarde, distribuir uma ração de grãos composta de 40% de milho picado e 60% de triguilho.

* * *

A mamoneira Anã de talo arroxeado deve ser a preferida para terras de aluvião, sendo atualmente a variedade ideal pelos seus caracteres agricolas. Produz sementes medias e se caracteriza pelo seu porte pequeno, pela faculdade com que se comportam as cápsulas, não abrindo na planta, bom rendimento em semente e em oleo. Alem disso, a variedade Anã de talo arroxeado, exige menor espaçamento (2x1,50 a 2x2 metros, conforme a fertilidade das terras), apresentando a plantação maior número de mamoneiros por unidade de superficie.

* * *

A criação de suinos, praticada em quase todos os paises, encontra no Brasil condições excepcionais de prosperidade, e isto não somente para atender às necessidades do consumo interno, mas tambem para exportação de produtos em grande escala, de procura intensa nos mercados externos. Neste particular, os matadouros frigorificos, as fabricas de banha e a industria de conservas asseguram a vantajosa colocação dos produtos e a transformação industrial da criação, oferecendo a melhor garantia de êxito aos suinocultores.

* * *

Sob a ação do regime torrencial, os elementos nobres da camada superficial do solo são arrastados pelas enxurradas, tornando, por esgotamento, o terreno inapto a qualquer gênero de cultura. A coberta vegetal densa, mata virgem, capoeirão ou capoeira, pelo obstaculo que oferecem à rápida progressão das aguas pluviais, evitam a formação de enxurradas.

* * *

O Ministerio da Agricultura possue, na Gavea, o Horto Florestal do Distrito Federal, cuja area será incorporada ao Jardim Botânico logo que um novo Horto, de maior capacidade, seja instalado nas terras da Fazenda de Santa Cruz, contiguas à grande Escola Nacional de Agronomia, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo.

Em 1939, subiu a 3.903 quilos o montante de sementes e frutos colhidos, recebidos e adquiridos pelo aludido estabelecimento, destinados às sementeiras permanentes, distribuição entre agricultores e para o mostruario. Foram feitos 154 ensaios do poder germinativo de sementes.

Elevou-se a 602.750 gramas a quantidade de sementes distribuidas. Foram utilizadas, em uma area de 2 mil metros quadrados, 180.230 gramas de sementes. A repicagem atingiu ...... 312.679 mudas de essencias florestais. A produção de mudas, no Horto, alcançou a 309.329, que é a sua capacidade máxima. As plantas são fornecidas por um preço minimo, gozando os lavradores registrados no Ministerio da Agricultura o abatimento de 50%.

* * *

O Departamento de Parques, da Prefeitura do Distrito Federal, mantem postos de combate às formigas para atender às solicitações do público. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio, n.º 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia de Jequiá — n.º 071 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — n.º 425 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

Criação de perús

A criação de perús é de fato muito lucrativa e especialmente no Brasil ainda oferece enorme campo a explorar; todavia, não é das criações mais faceis. Enquanto são poucos os peruzinhos, tudo vai bem; com o aumento da criação, surgem os problemas. Enquanto estiverem em liberdade, com bastante espaço a seu dispor, numa vida semi-selvagem, tudo irá bem; à medida que as necessidades da criação obrigarem ao ajuntamento dos perús em cercados relativamente pequenos, surgirão aborrecimentos.

Acho que a primeira coisa que se deve fazer antes de se iniciar uma criação é procurar inteirar-se da maneira de criar, visitando alguns bons criadores e observando todos os detalhes da criação. Assim, em vez de se gastar qualquer dinheiro em um curso qualquer (especialmente por correspondencia) seria melhor aplicá-lo numa viagenzinha a qualquer localidade onde exista um bom criador que "possua grande criação". Há sempre muitos detalhes que não se encontram nos livros e nem o melhor desses poder dispensar a experiencia adquirida "vendo fazer e fazendo pessoalmente".

Depois de bem treinado na prática de criar perús, o interessado passará então a considerar outro problema fundamental: a escolha dos seus reprodutores. Estes reprodutores devem ser comprados em uma granja muito honesta e que possua "grande criação" de perús. Em hipótese alguma comprará o interessado reprodutores no mercado ou em casas de avicultura que não lhe possam garantir a origem dos produtos vendidos.

Expressivo o movimento cooperativista em 1941

Durante o mês de dezembro último, foram registradas, no Serviço de Economia Rural, mais 39 cooperativas, sendo 3 de consumo, 26 escolares, 3 agricolas diversas, 4 de leite, 1 de energia, 1 de trabalho e 1 diversas.

Segundo informações levadas ao conhecimento do ministro da Agricultura, pelo diretor desse Serviço, essas entidades são regidas: 1 pelo decreto 1.637, de 5-1-1907 e 38 pelo decreto-lei 581, de 1-8-938, cabendo a fiscalização de cinco delas ao Ministerio do Trabalho e de 34 do Ministerio da Agricultura. Sua distribuição estadual é a seguinte: Alagoas, 1; Baía, 1; Ceará, 1; Pará, 1; Paraná, 12; Rio Grande do Norte, 1; Rio Grande do Sul, 1; Rio de Janeiro, 5; São Paulo, 5, e Santa Catarina, 11. Essas cooperativas reunem 5.100 socios com um capital minimo de 1.371:868$900 e subscrito de 1.813:453$000. Com os elementos em apreço, o movimento cooperativista no ano de 1941 fica representado pelos seguintes totais: 279 cooperativas, reunindo 46.990 socios, com um capital minimo de 11.851:069$900 e um capital subscrito de 16.035:989$000.

Breves instruções sobre a cultura da Acacia Negra

(Agrônomo EURICO F. VIANA)

SOLO — O ideal para a "acacia negra" é um solo franco, profundo, permeavel, argilo-silicoso, de encosta e relativamente enxuto. Cultivando-a em varzeas úmidas, é indispensavel drená-la bem, pois essa planta teme a umidade persistente e demasiada. Como se trata de uma leguminosa que tem grande poder de utilização do azoto atmosférico, medra muito bem em solos pobres de materia orgânica, como roças velhas, terras esgotadas e abandonadas, etc.

CLIMA — A "acacia negra" dá-se otimamente em climas temperados, suportando não somente as geadas e neves, como tambem as temperaturas mais elevadas, em torno de graus C.º. Sofre, entretanto, bastante, com as secas demoradas, chegando a encarquilhar a casca, que se fende frequentemente, dando lugar a uma forte exudação de seiva mucilaginosa, fenômeno comum a muitos vegetais quando em estado de desequilibrio orgânico.

ÉPOCA DE PLANTIO — Deve-se preferir a primavera — Setembro, outubro e novembro — ou o outono — março e abril — nos Estados do Sul. Nos Estados centrais é preferivel plantar nos meses das chuvas. Lembro que as plantinhas novas de "acacia negra" temem as geadas e frios muito prolongados e rigorosos, assim como as secas muito demoradas, que lhes são fatais.

FORMIGAS E CUPINS — Para evitar prejuizos totais, não se deve tentar cultivar a planta sem primeiramente exterminar as formigas e cupins. Este último é o principal inimigo da "acacia".

PREPARO DO SOLO — E' o mesmo que para outra planta qualquer, como o milho, mandioca, feijão, etc., ou seja: roçada, desbravamento, desmatamento, destocamento, lavra, gradeagem, drenagem e quadriculação do terreno. Tais operações são tão comuns que qualquer lavrador está a elas acostumado, dispensando assim descrevê-las.

PREPARO DA SEMENTE — Põe-se no fogo, uma vasilha com agua. Quando esta estiver em ebulição, despeja-se as sementes, que aí devem ficar por espaço de três a dez minutos. Retira-se depois a vasilha do fogo, podendo as sementes continuar na agua até que se esfrie. O ponto de ótima preparação é quando as sementes tenham adquirido um volume aproximadamente duplo das que não sofreram a fervura.

SEMEADURA — Faz-se diretamente em caixas de 6-10 centimetros de altura, dispondo-se as sementes em quadrado regular de cinco centimetros de lado, enterradas na profundidade de meio centimetro mais ou menos. A terra da sementeira deve ser composta de duas a três partes da comum, meio solta, e de uma a duas partes de esterco curtido ou lixo velho, peneirados e perfeitamente misturados. No fundo das caixas pode-se espalhar uma camada de terra comum, de um a um e meio centimetros de espessura.

A sementeira precisa ser regada duas a quatro vezes por dia, principalmente nos primeiros 15 dias, abrigadas das intemperies e das fortes exposições solares.

Pode-se tambem fazer as sementeiras em canteiros de 1 metro e 20 centimetros de largura, porem, esse processo fica mais dispendioso porquê as mudinhas têem de ser posteriormente transplantadas para as caixas, e nessa operação perde-se muito tempo e bastantes mudas são sacrificadas.

A semeadura mais econômica, porem, é a que se faz diretamente nos lugares definitivos, requerendo esse processo mais prática do agricultor, e exigindo uma época apropriada de clima ameno e chuvas frequentes. Em geral semeia-se duas a três sementes em torno de cada estaca do terreno quadriculado, guardando-se uma distancia de alguns centimetros entre as sementes. Depois de germinarem, deixa-se vingar a muda mais vigorosa e perfeita. As outras servem para os replantes das falhas.

TRANSPLANTE — Quando as mudas atingirem mais ou menos 10 centimetros, o que se dá de ordinario aos dois meses, são transplantadas, juntamente com os torrões de terra que as contem, para os seus lugares definitivos. Deve-se ter cautela para não deixarse esboroarem os torrões de terra, que precisam ficar amparados no sólo, apertando-se, para isso, um pouco de terra em torno deles.

TRATOS CULTURAIS — Os principais tratos culturais são as capinas. Precisa-se um pouco de vigilancia para evitar que algum formigueiro mal combatido possa devastar a plantação.

Deve-se tambem ir eliminando galhos tortuosos e árvores defeituosas, assim como pratica-se febrilmente o replantio das plantas mortas, tendo em vista que depois do primeiro ano não é recomendavel fazer replantes.

RIQUEZAS DO BRASIL

Progride a criação equina no Brasil

Com população equina superior a 6.700.000 cabeças, o Brasil ocupa hoje o quarto lugar no mundo na criação dessa nobre especie. E, paralelamente ao aumento, vem evoluindo a qualidade da criação, graças à ação do governo, que orienta e incentiva a produção equina por meio de serviços zootécnicos e estações de monta.

Neste particular, ao lado dos estabelecimentos de criação do Ministerio da Agricultura e de alguns Estados, avulta o trabalho do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito no fomento à criação do cavalo pelo criador particular, visando a obtenção de tipos de animais aptos aos diferentes misteres da tropa, em que é o proprio Exército o maior interessado. Nos seus estabelecimentos de remonta — coudelarias destinadas à sua manutenção existem atualmente 394 reprodutores, sendo 243 garanhões e 151 eguas, alem de 107 produtos, dos quais 55 machos e 52 femeas.

Esses reprodutores são cedidos às fazendas particulares, afim de servirem aos plantéis de eguas comuns dos criadores, melhorando a respectiva produção.

Alem desses animais, existem destacados na zona norte do país 52 reprodutores de puro sangue, destinados à melhoria do rebanho equino daquela região. Possue, tambem, a Remonta do Exército 32 reprodutores asininos que são do mesmo modo cedidos gratuitamente aos fazendeiros, para a produção de muares.

Para se ter uma idéia do que representa o trabalho desse Serviço no aperfeiçoamento do nosso rebanho cavalar, é bastante dizer que, de 1933 a 1940, foram servidas pelos seus reprodutores de puro sangue 37.342 eguas em todo o país, das quais 29.870 nos postos de monta e 7.472 nas sedes das suas coudelarias em depósitos.

Produção sul-riograndense de oleos vegetais

O Rio Grande do Sul ocupa o quarto lugar no Brasil quanto à produção de oleos e gorduras vegetais, logo depois de São Paulo, Ceará e Distrito Federal.

O referido Estado produziu, em 1940, 4.072.477 quilos, no valor de 13.598 contos, contra 4.229.597 quilos no valor de 14.129.282 em 1939; 1.849.600 quilos, no valor de 5.687 contos, em 1938; 877.451 quilos, no valor de 2.619 contos, em 1937; .... 490.377 quilos, no valor de 1.450 contos, em 1936; e 124.949 quilos no valor de 362 contos, em 1935.

Pelo exposto, verifica-se que, em valor, a produção de oleos no Rio Grande do Sul aumentou de mais de 370 por cento, durante os últimos seis anos.

Em 1940, foi a seguinte a produção gaucha: 77.000 quilos de oleo de amendoim, no valor de 298 contos; 136.000 quilos de oleo de girassol, no valor de 517 contos; 3.771.678 quilos de oleo de linhaça, no valor de 12.537 contos; e 87.799 quilos de oleo de mamona, no valor de 247 contos. O Rio Grande do Sul é o nosso maior produtor dos oleos de linhaça e de girassol.

Mais de 700 mil caixas de laranjas exportadas por Nova Iguassú

A exportação de laranjas do municipio de Nova Iguassú atingiu a 714.282 caixas, durante o ano de 1941, assim discriminadas: janeiro, 175.243 caixas; fevereiro, 5.995; setembro, 56.132; outubro, 238.034 e novembro 238 878 caixas.

A expansão da cultura do rami em São Paulo

O rami revolucionará a industria textil do mundo, pois é uma fibra três vezes mais resistente que o linho e quase nove vezes mais que o algodão, possuindo outras qualidades inexistentes na maioria dos texteis explorados. Conforme afirma o técnico H. L. Dewey, especialista do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o rami é a fibra número um, a fibra do futuro.

Hoje, algumas centenas de lavradores já se acham, no Brasil, empenhados no cultivo desse precioso vegetal.

Em S. Paulo, o interesse é verdadeiramente extraordinario e a produção do rami, dentro de mais três anos não estará, alí, longe da cifra dos 100 mil contos.

Na Noroeste e Alta Paulista existem cerca de 300 alqueires plantados com rami, sendo que, na Sorocabana, há culturas com mais de 100 alqueires. Os plantadores estão colhendo mudas, em suas proprias culturas, para multiplicação das mesmas.

Com o fim de amparar tão expressivo esforço da lavoura paulistana, a Secção de Fomento Agricola Federal, que promoveu as primeiras distribuições do rami no Estado, em escala apreciavel, vem adotando uma serie de providencias, das quais se destacam o fornecimento dos rizomas e de máquinas para o beneficio das fibras. Em 1940, aquela Secção do Ministerio da Agricultura distribuiu cerca de 3.300 sacos de rizomas, subindo em 1941 para mais de 8.000 sacos, alem das sementes fornecidas num total de quase 200 quilos. No ano passado, foram mais 41 máquinas desfibradoras, equipadas com os respectivos motores, entregues aos interessados. Essa distribuição representa, ainda, um terço da quantidade solicitada à referida Secção.

E' preciso ainda acrescentar que o serviço de fomento estadual está tambem realizando a propaganda do rami, tendo distribuido, em 1940, mais de mil sacos de mudas.

O comercio de rizomas, no interior de São Paulo, já é bastante significativo, havendo noticias de que em Baurú uma só pessoa adquiriu, por 60 contos, 40 caminhões carregados com tais mudas.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

REVISTA DE AGRICULTURA — de Piracicaba, São Paulo, vol. XVI, n. 11-12, novembro - dezembro 1941, publicando: "A pelagem tobiana ou pampa no Brasil", prof. Otavio Domingues, e "O manganês e os solos do Estado de São Paulo", de J. E. de Paiva Neto, notas e noticias diversas.

AVICULTURA — do Rio, n. 3, dezembro, 1941, com estes trabalhos: "O Brasil e seu comercio avicola", prof. Américo Braga; "O Estado Novo e a avicultura industrial", pelo dr. Otacilio Pinto Cordeiro de Sousa; "Porque preferir os ovos de granja", pelo agrônomo Ernani Faria Silveira, etc.

NOTA PRELIMINAR SOBRE AS REGIÕES PASTORIS DO BRASIL — Prof. Otavio Domingues, catedrático de Zootecnia da Escola Nacional de Agronomia, separata do "Boletim da Sociedade Brasileira de Agronomia. Segundo este trabalho, são as seguintes as nossas regiões pastoris: 1.ª — Norte; 2.ª — Nordeste; 3.ª — Centro-Norte; 4.ª — Centro-Sul; 5.ª — Sul; 6.ª — Fronteira; e 7.ª — Mato Grosso.

Bragantina — Boletim técnico do Instituto Agronômico de Campinas, São Paulo, vol. I, ns. 8-9, agosto-setembro de 1941, com os seguintes excelentes trabalhos originais: "Experiencias de cavalos para citrus" I, de Silvio Moreira; "Estudos sobre o melhoramento da laranja *Baía*" III, de F. G. Brieger, Silvio Moreira e Z. Leme; e Notas sobre os solos da Estação Experimental de Limeira", de J. E. de Paiva Neto.

Bragantina é uma publicação indispensavel aos agrônomos brasileiros.

Sobre a situação na Alemanha

(Conclusão da 3ª página)

conselho de guerra ou demitidos Fizeram greve.

A guerra no Ocidente poderia, assim creio, terminar muito mais depressa do que sonhamos, se realizássemos uma sistemática e brilhante guerra de nervos — uma grande guerra politica. Pela primeira vez desde que a guerra começou, há uma ótima oportunidade para a Inglaterra, os Estados Unidos e a Russia, por meio de uma guerra politica à margem, apoiada por uma atividade militar incessante, derribarem todo o regime bestial nazista e conseguir uma verdadeira paz — não uma paz "negociada" com Hitler, mas uma paz que salvaria a nação alemã como nação, juntamente com todas as nações.

E' lamentavel que tão poucos homens em quaisquer ministerios das Relações Exteriores do Ocidente saibam tão pouco sobre as verdadeiras forças sociais da Alemanha, sobre o verdadeiro espirito da Alemanha. O que o exército pensa, na sua mente alemã, não pode ser menos do que pensa a propria nação. O desânimo engendrado pela greve dos generais só pode ser aliado se pensarmos no que teria dito o povo alemão se Hindenburg e Ludendorff tivessem renunciado no meio da última guerra. O povo teria dito: "o Kaiser ficou louco".

E podemos estar certos de que é o que está dizendo hoje, a respeito de Hitler.

Para ganharmos esta guerra, precisamos tanto de idéias como de armas, e estamos usando muito poucas idéias.

Alberto Vila, Maureen O'Hara e James Ellison, em "Conheceram-se na Argentina"

CINEMATOGRAFIA

Mata Hari, a bailarina espiã, a mulher irresistivel que na guerra 1914-1918 usou a sedução como arma secreta, revive na sensibilidade de Greta Garbo

Greta Garbo e Ramon Novarro, numa das apaixonantes cenas de idilio de "Mata-Hari", a Bailarina-Espiã

"Mata-Hari — a bailarina-espiã" — que figurará sempre entre as "performances" mais sugestivas da carreira triunfal de Greta Garbo, estará diante de nossos olhos dentro de alguns dias para embriagar-nos com a beleza, a emotividade de suas cenas tão magistralmente dirigidas pelo esteta George Fitzmaurice e tão intensamente vividas por Greta Garbo ao lado de Ramon Novarro, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Karen Morley. Filme em que se esmerou a Metro-Goldwyn-Mayer nos minimos detalhes para dar à sensibilidade de Greta Garbo a moldura ideal, filme em que Greta Garbo deu expansão a todos os seus imensos recursos de artista, "Mata-Hari" será sempre motivo de êxtase para todos os olhos de bom-gosto. Com que alma Greta Garbo vive a figura da grande "tentatrice" que os franceses fuzilaram no parque de Vincennes e que deixou toda uma lenda de paixão, misterio, sedução... Com que sensibilidade Garbo se entregou ao papel daquela que foi a grande paixão de Gomez Carrillo e de toda uma legião — daquela que na guerra 1914-18 usou a sedução como arma secreta, e por isso fez tantos males, embora ninguem tivesse coragem de acusá-la, porque ante sua personalidade todos se sentiam vencidos... Vamos tornar a ver Garbo nesse papel glorioso, e vamos, assim, vê-la ao lado de Ramon Novarro, vibrante no papel do tenente Rozanoff, vamos ver Lionel Barrymore, Lewis Stone e ainda aquela figura que ultimamente não aparece mas cuja personalidade a tornou muito querida: Karen Morley. "Mata-Hari" está prestes a ocupar a tela do Metro-Passeio. Prestes, sim, porque esse acontecimento amavel terá lugar já na próxima quinta-feira, dia 22, ou seja, um dia após terem ali as últimas exibições de "O crime de Mary Andrews" e "Assassinato Metroscópico" o famoso "short" em terceira dimensão, que tanto sucesso está fazendo ao lado daquele filme de Laraine Day e Robert Young.

"Ouro de Lei" é um filme que deve ser visto

O Pathé exibirá quinta-feira próxima "Ouro de lei", um magnifico super-drama da Paramount

"Ouro de Lei", o excelente super-drama da Paramount que começarão a exibir quinta-feira próxima é uma produção de Harry Sherman, inspirada no mais original dos romances de Peter B. Kyne, o consagrado escritor norte-americano.

O filme tem o seu entrecho girando em torno de um jovem páraco que luta em defesa do bem e da justiça, tendo contra si uma população ignorante que, com os ânimos atiçados por alguns homens perversos e inescrupulosos, pratica as maiores arbitrariedades, inclusive condenar o páraco a morrer enforcado, afim de pagar um crime que não cometera.

"Ouro de Lei", que tem como principais intérpretes Charlie Ruggles, Ellen Drew, Philip Terry e Joseph Schildkraut, apresenta um ângulo novo da tão preconizada penetração do oeste: a religião como fator de progresso e elemento destruidor da ação deleteria dos falsos e dos corruptos.

Desejando que a produção fosse perfeita em todos os seus detalhes, a Paramount escolheu William MacGann para dirigir o notavel romance de Kyne.

"Lidia" no S. Luiz e Carioca. "A Grande Mentira" no Rex e Ipanema e "Contrabando humano" no Imperio

OS CARTAZES DA SEMANA

São Luiz e Carioca, os dois confortaveis e elegantes cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, estão exibindo atualmente um dos mais bonitos filmes jamais fixados na tela: "Lidia". Merle Oberon é a estrela e Julien Duvivier responsabilizou-se pela direção, o que é uma garantia. Rex e Ipanema, por sua vez, exibem pelas últimas vezes o notavel filme de Bette Davis, "A Grande Mentira", que tanto sucesso causou quando de sua primeira apresentação. Amanhã, entretanto, haverá mudança de cartaz, cabendo ao Rex exibir a comedia "A noiva de meu marido", com Melvyn Douglas e Ellen Drew, e ao Ipanema, "Sob o Luar de Miami", esta alegrissima e granfinissima "féerie" colorida com Don Ameche, Betty Grable e Robert Cummings. O Imperio, por sua vez, e como ninguem ignora, oferece os 2.° e 3.° episodios de "A volta da Aranha Negra" e o filme policial inédito "Contrabando Humano", com Jack Holt — que amanhã será substituido por "Rainha da Pista", com Jane Withers e 4.° e 5.° episodios deste sensacional filme em serie da Columbia. Quanto ao Cineac Gloria, prossegue na exibição de jornais da atualidade, novidades esportivas e cientificas, "shorts" musicais, desenhos animados e variedades cinematicas.

Prestando uma homenagem aos membros do Terceiro Congresso de Consultas

A RKO RADIO ESTRÉIA AMANHÃ NO PLAZA UM FILME ATUALISSIMO QUE FOCALIZA A INTENSA PREPARAÇÃO DE TIO SAM...

"Batalhão de Paraquedas", é esse filme de grande atualidade que a RKO Radio fará exibir amanhã no Plaza, prestando assim uma homenagem aos membros do Terceiro Congresso de Consultas que aqui se reune no momento. O filme escolhido para essa finalidade não podia ser mais apropriado, pois "Batalhão de Paraquedas" mostra o quanto intensamente se prepara nos Estados Unidos essa arma eficiente e modernissima. O Exército americano colaborou estreitamente com a RKO, na confecção deste filme, e inúmeras cenas foram tomadas em Fort Benning, campo de treinamento do exército de paraquedistas norte-americanos. Cenas verdadeiramente empolgantes e de grande emoção enchem o filme e, a severa e rigorosa preparação dos paraquedistas é mostrada desde o primeiro dia de exercicio até finalmente o primeiro vôo e mais tarde o primeiro assalto. Robert Preston, Nancy Kelly, Edmond O'Brien, Harry Carey, Richard Cromwell, etc., são as principais figuras dessa pelicula oportunissima que irá por certo marcar um grande acontecimento, na semana vindoura.

Oscar de Lemos e Teresa Carol, em "João Ratão", que veremos na próxima semana no Odeon

Modelo muito bonito e bem moderno: especie de "dinner-jacket" feminino, elegantissimo. Este modelo, interessante criação de Jacony, tem sido bastante apreciado nas principais cidades norte-americanas.

BILHETE AZUL

Escritora sem pose

Carolina Remy (Severine), foi uma jornalista sem vaidades e sem "pose". A seu ver, os elogios excessivos ao seu trabalho encerravam um que de mofa e de vilipendie. Escrevia como respirava, naturalmente e sem esforço. E dizia com entusiasmo e firmeza:

— Estou sempre com os pobres, apesar dos seus erros, das suas falhas, das suas ingratidões e até dos seus crimes.

Leio numa biografia de Severine que ela se manteve por instinto sempre ao lado dos humildes, dos infortunados, indiferente aos favores dos poderosos e contraria ás enfatuações dos exibicionistas. Adorava as aventuras, mas desdenhava os artificios sociais, as hipocrisias mundanas e as mentiras de convenção.

A "pose" da mulher "bas-bleu" a irritava e o modo demasiado pessoal das escritoras do seu tempo a aborrecia.

Quando pequena, Séverine fugiu de casa, dirigindo-se a um acampamento de ciganos Desejava, não só que a raptassem, como tambem que lhe adivinhassem o destino. Diante, porem, da negativa das ciganas que não roubavam crianças, nem possuiam o poder de descortinar o futuro de ninguem, a menina experimentou grande decepção.

— Afinal, o mundo, com as suas aventuras, não passava de terras, onde a monotonia imperava, só se escapando esta para dar lugar á tragedia, dizia ela.

Confessava ter sentido funda emoção ao ajoelhar-se aos pés do papa Leão XIII que lhe perguntou:

— E' minha filha protestante?

— Não, Santo Padre.

— Por que?

— Porque o meu misticismo e o meu amor aos desherdados da sorte dão-se melhor com o catolicismo.

Os discursos e os escritos dessa mulher sem "pose" e sem narcizismo mental, eram singelos, emotivos e apiedados. Ela considerava essa Humanidade que, de humano só tem o espirito, visto que se digladia constantemente numa ferocidade animal, merecedora de compaixão e de indulgencia.

Rodin, o famoso artista, quis fazer-lhe o busto em marmore, mas Séverine notando a sua falta de educação e de "galanterie", após as primeiras sessões, não mais voltou ao seu atelier, deixando o busto inacabado. A afamada escritora nunca ocultou a ninguem o desdem e a repulsão que lhe explodiam no intimo, diante da basofia de algumas colegas e de falta de solidariedade ou de civilidades de alguns homens da mesma profissão que ela. Pensava que, se a ignorancia dos inferiores lhes permitia essas falhas, para os outros, que deveriam superiorizar a sua mentalidade, o caso se tornava mais grave e menos perdoavel. A Grande Guerra desolou-a e, muitas vezes, os seus intimos viram-na chorar amargamente, deplorando os horrores praticados.

Todavia, Severine, fervente patriota, exultou na hora da vitoria da França e, embora, longe de Paris, continuava a trabalhar com ardor. Morreu aos 72 anos, sem "pose" como vivera, sem esforço, como escrevera...

O seu enterro foi magnifico, acompanhado o seu corpo por inúmero exercito de pobres Entretanto, essa escritora, sem "pose" e sem artificio, afirmara a alguem que lhe indagara qual o assunto, que mais a empolgara na sua gloriosa carreira:

— O Amor! disse ela, baixinho.

CHRYSANTHÈME

Um bonito vestido de baile, confecionado em tecido de algodão, o que é, sem dúvida, magnífico para as noites quentes. A criação é de Merl e tem alcançado grande éxito nos Estados Unidos

Aqui está um belo vestido em algodão estampado, bem leve de preferencia. Um vestido muito proprio para as festas e "soirées" de verão. Uma criação de Perfect Negligees

Perú x Paraguai e Equador x Uruguai

Os jogos de hoje no campeonato sulamericano – Dificil a tarefa dos atuais campeões continentais

Lolo Fernandez, comandante da ofensiva peruana.

Com a modificação da tabela do campeonato sulamericano de futebol, determinada pela transferencia, devido ao mau tempo, dos jogos marcados para quinta-feira, duas partidas serão realizadas esta noite naquele certame. Caberá ao Uruguai pelejar com o Equador, que fará sua estréia no certame, e, em que pese o panorama do "association" do nosso continente, os uruguaios, mesmo não tendo agradado no jogo de estréia, são francos favoritos nesse embate de hoje.

PERÚ x PARAGUAI

O match final reunirá o Perú e o Paraguai, e a espectativa é a de um compromisso dificil para qualquer um dos dois adversarios. Os peruanos, tambem estreantes no presente campeonato, são os portadores do título máximo do futebol sulamericano, conquistado em 1940. Os paraguaios, por sua vez, apresentam uma equipe onde impera o entusiasmo, e, portanto, capaz de causar uma surpresa ao seu contendor.

Campeonato Sulamericano de Futebol

Os jogos da semana

Em prosseguimento ao certame continental de futebol, que se vem realizando em Montevidéu, estão marcados para esta semana os seguintes jogos:

HOJE — Paraguai x Perú e Uruguai x Equador.

QUARTA-FEIRA — Brasil x Perú.

QUINTA-FEIRA — Paraguai x Chile e Argentina x Equador.

SABADO — Uruguai x Brasil.

DOMINGO — Paraguai x Equador e Argentina x Perú.

UM HISTÓRICO DO CAMPEONATO SULAMERICANO DE FUTEBOL

A atuação do Brasil nesse grande certame continental

Há cerca de vinte e seis anos, fundada a Federação Brasileira de Sports, nesta capital, foi iniciada com a Fifa uma troca de correspondencia, afim de ser a novel instituição nacional filiada a esta entidade. Entretanto, as negociações foram perturbadas por alguns paredros paulistas que, havendo fundado outra "entidade nacional," a Federação Brasileira de Futebol, com sede em São Paulo, pretendiam tambem para esta a filiação internacional. A Fifa sem elementos para apurar de que lado estava a força esportiva, manteve-se indiferente ao assunto.

1916 — CAMPEONATO EXTRA-OFICIAL

Estavam as coisas nesse pé quando a Argentina decidiu realizar um torneio internacional de futebol, como parte dos festejos comemorativos do centenario de sua independencia, em 1916. Convida, então, para participar desse certame a Federação Brasileira de Futebol, criada pelos paulistas, e a... Liga Metropolitana de Sports Atléticos, do Rio. Não tomou sequer conhecimento da entidade fundada nesta capital, a Federação Brasileira de Sports, com representantes dos principais núcleos esportivos do nosso país, inclusive a Apea (Associação Paulista de Esportes Atléticos). Esse convite era, sem dúvida, um forte estimulo para a unificação do nosso esporte, mas todos os esforços resultaram inuteis, porque a Federação Brasileira de Futebol contava com fortes simpatias na Argentina e julgava poder, assim, ter o privilegio de representar o Brasil, com exclusividade, no torneio de Tucuman, cidade argentina em que seriam efetuados os jogos.

Acontece, porem, que, aos 16 de junho de 1916, a Associação Argentina, numa sessão bastante agitada, resolveu, por voto de Minerva, não jogar com qualquer entidade brasileira enquanto o nosso futebol permanecesse em tão desagradavel situação. Diante disto, a atitude dos paredros paulistas arrefeceu e eles, que recusavam qualquer acordo, acabaram enviando ao Rio um representante especial, dr. Mario Cardim, afim de entrar em entendimentos com a Federação Brasileira de Sports. Dois dias depois, na residencia do saudoso chanceler Lauro Muller, foi efetuada uma reunião entre representantes das duas Federações citadas e da Liga Metropolitana, estabelecendo-se um acordo provisorio que permitisse a participação do Brasil ao certame de Tucuman. A 21 do mesmo mês, foi assinada, ainda na residencia daquele ministro das Relações Exteriores, uma ata dos trabalhos, pela qual as duas Federações se fundiriam numa terceira instituição.

Tudo resolvido, a Federação Brasileira dos paulistas negou-se a cumprir os compromissos assumidos por escrito. Então a Federação contraria convocou uma reunião para 21 de junho, quando nomeou uma comissão incumbida de redigir os estatutos da entidade que surgia: Confederação Brasileira de Desportos. Esses estatutos foram aprovados na assembléia de 5 de dezembro de 1916, sendo na mesma ocasião eleita sua primeira diretoria, tendo como presidente o dr. Arnaldo Guinle.

Graças ao acordo supra referido, os brasileiros foram ao torneio extraordinario de Tucuman, com elementos da Federação Brasileira de Sports, do Rio e Liga Metropolitana de Sports Atléticos, alem de "players" dos dissidentes, Federação Brasileira de Futebol e Liga Paulista.

Foi esta a nossa delegação: Marcos Carneiro de Mendonça, Casimiro do Amaral, Emanuel Augusto Neri, Orlando Pereira, Osni Augusto Werner, Manuel Carlos Aranha, Luiz Martins da Rocha, Armando de Almeida (Galo), Sidnez Pullen, Silvio Lagreca, Luiz Menezes, Artur Friedenreich, Demóstens C. Syllos, Amilcar Barbury, Manuel Alencar Monte, Jácomo Facchini e Arnaldo Patusca da Silveira. Benjamim Sodré (Mimi) juntou-se à delegação em Buenos Aires, onde já se achava como membro da oficialidade do cruzador "Barroso."

Depois de longa, acidentada e fatigante viagem, chegaram os nossos jogadores à capital argentina, estreando em Tucuman contra os chilenos, com os quais empataram de 1-1, a 8 de julho. Dois dias depois, jogaram com os argentinos, empatando novamente pela mesma contagem. Sem repouso suficiente, jogaram no dia 10 com os uruguaios, perdendo de 2-1. Três jogos duros no curto espaço de seis dias!!! E os nossos, que estavam vencendo os orientais por 1-0, sofreram a perda do zagueiro Orlando Pereira. Diante deste inesperado desfalque, que enfraqueceu muito a nossa equipe, já resentida de cansaço, os uruguaios empataram e acabaram triunfando por 2-1. Foi uma verdadeira epopéia a atuação dos nacionais, desfavorecidos, como agora, pela constituição da tabela. Os uruguaios foram os vencedores desse torneio, pois haviam vencido os chilenos por 4-0, no jogo inicial do certame, e empatado de 0-0 com os argentinos.

1917 — PRIMEIRO CAMPEONATO SULAMERICANO DE FUTEBOL

Na sessão solene que a Associação do Futebol Argentino realizava em sua sede, em homenagem às delegações esportivas estrangeiras que haviam ido participar do torneio de Tucuman, o esportista uruguaio, sr. Hector Gomez, lançou a idéia de ser instituido para disputa regular, todos os anos, o Campeonato Sulamericano. Em outubro de 1917, em Montevidéu, se concretizava a idéia surgida em Buenos Aires. Nessa data, foi instalada a Confederação Sulamericana de Futebol, com a presença de delegados do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. Unificando o futebol brasileiro, com a criação da Confederação Brasileira de Desportos, levaramos, sob a chefia do dr. Mario Polo, a seguinte turma de jogadores: Casimiro do Amaral, Oto Bandusch, Antonio de Paiva, Francisco Buenos Neto, Silvio Vidal, Osni Augusto Werner, José Paula Ramos, Ademar Santos, Armando de Almeida (Galo), Antonio Picagli, Castano Izzo, Antonio Dias, Haroldo Domingues, Adolfo Millon Junior, Arnaldo Patusca da Silveira, Silvio Lagreca, Amilcar Barbury e Manuel Nunes (Neco).

(Conclue na 3ª página)

Uniformidade na aplicação das leis

Haverá um Congresso Sulamericano de Juizes

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — Os juizes que intervém no atual Campeonato Sul-Americano de Futebol reuniram-se, ontem à noite, afim de, preliminarmente, tratarem da realização de um Congresso Sul-Americano de Arbitros. A assembléia teve a presença de Anibal Tejada e Carlos Puyol, da Associação Uruguaia de Futebol; José Ferreira Lemos, do Brasil; Manuel Sotto, do Chile; Henrique Cuencos, do Perú; Murrieta Rodriguez, do Equador, e Marcos Rojas, do Paraguai, faltando, unicamente, o árbitro argentino Bartolomeu Macias.

Depois de rápido debate, resolveu a assembléia solicitar ao Congresso Sul-Americano de Futebol que seja concedida aos juizes a prerrogativa de realizar um congresso com o fim de ajustar os criterios no que se refere à aplicação das leis do jogo. Foi igualmente resolvido que se suspendam as reuniões até que o Congresso de Futebol expeça seu despacho na solicitação dos árbitros.

Sr. José Ferreira Lemos (Juca), juiz da delegação brasileira

A segunda derrota de Zivic por k. o.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Ray Robinos venceu, por "knock-out" técnico, o ex-campeão dos pesos-meios Fritzie Zivic, no décimo assalto de uma peleja concertada para 12 "rounds", no Madison Square Garden.

Esta é a segunda derrota que Zivic sofre por "knock-out", nas 150 lutas que realizou em sua carreira.

A seleção que está representando o Brasil no certame de Montevidéu

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Janeiro de 1942

O Vasco da Gama está confiante

Tudo será diferente na temporada deste ano

O C. R. Vasco da Gama, apesar de possuir uma equipe das mais fortes, não conseguiu na temporada que passou mais do que um modesto quarto lugar. A certa altura do campeonato, os cruzmaltinos falharam inexplicavelmente, ainda que, em determinados jogos, fossem perseguidos por incrivel infelicidade, perdendo jogos que, de justiça, deveriam ter ganho.

Sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco

No remo, com uma equipe bem treinada, brilhou, sendo vice-campeão carioca, como tambem no atletismo.

Foi, porem, campeão de futebol amador.

Este ano, tudo será diferente, dizem os vascainos. Há entusiasmo e confiança no futuro. 1942 não será igual, em nada, a 1941.

Com Ciro Aranha na presidencia, muito se poderá esperar do Vasco. E os vascainos, que confiam em seu novo presidente, esperam ver a gloriosa bandeira vascaina tremular vitoriosamente muitas vezes.

Títulos conquistados pelo Brasil em competições internacionais

A equipe nacional de futebol obteve as seguintes colocações nos torneios internacionais que disputou:

1919 — Campeão sul-americano;

1922 — Campeão sul-americano;

1925 — Vice-campeão sul-americano;

1930 — Eliminado no primeiro campeonato mundial;

1934 — Eliminado no segundo campeonato mundial;

1937 — Perdeu o desempate do primeiro posto do campeonato sul-americano;

1938 — Terceiro colocado no terceiro campeonato mundial.

O Brasil disputou mais os campeonatos sul-americanos de 1916, 1917, 1920, 1921 e 1923.

O pleito presidencial da F. M. F.

Favorito o atual presidente por 10 votos contra 4

Será marcada nesta semana a data da assembléia da Federação Metropolitana de Futebol para a eleição do seu presidente.

São candidatos o sr. Gastão Soares de Moura Filho, atual presidente, e o sr. Vargas Neto. O primeiro reune maiores probabilidades no próximo pleito, sendo contada como certa a sua reeleição. O candidato do Flamengo será apoiado pelo América e Canto do Rio; apenas o S. Cristovão está indeciso, sabendo-se que os demais clubes estão de acordo com a permanencia do sr. Gastão Soares de Moura Filho, na presidencia da F. M. F. Deve-se salientar que os clubes Fluminense, Vasco e Bangú reunem 7 votos na assembléia e estes gremios são favoraveis ao atual presidente.

Mesmo contando com o voto do S. Cristovão, o sr. Vargas Neto terá 4 votos, contra 10 votos a favor do sr. Gastão Soares de Moura Filho, assim discriminados: Fluminense (3), Vasco (2), Bangú (2) e Bonsucesso, Botafogo e Madureira, um voto cada um.

Nada há oficialmente resolvido, contudo conta-se como certa a derrota da chapa encabeçada pelo Flamengo, América e Canto do Rio, apoiada pelo sr. Joaquim Guimarães, que conseguiu que o sr. Vargas Neto aceitasse a sua candidatura.

Sr. Joaquim Guimarães

Tem sido bastante comentada nos corredores da F. M. F. a atitude do sr. Joaquim Guimarães, que, atualmente, ocupa cargo de confiança imediata do sr. Gastão Soares de Moura Filho, como chefe do Departamento de Árbitros. Apesar de amigo do atual presidente da F. M. F., o sr. Joaquim Guimarães é o que mais ativamente trabalha pela sua não reeleição. Ontem, de um paredro, ouvimos o seguinte:

— Se o sr. Vargas Neto for eleito presidente, o sr. Joaquim Guimarães será o vice, pois que aceitou imediatamente a indicação de seu nome, mal o candidato à presidencia a fez. Como o sr. Vargas Neto costuma ausentar-se amiudadamente do Rio, o sr. Joaquim Guimarães teria, assim, o ensejo de "dar cartas" no F. M. F., matando velhas saudades...

Que bonita atitude, essa!

O' tempora, ó mores!

O França enfrentará o E. C. Vasco

O quadro do França, da Piedade, irá enfrentar, hoje, o E. C. Vasco, no gramado deste.

As duas equipes se alinharão em campo com as seguintes constituições:

VASCO — Jaguaré; Eduardo e Julio; Humberto, Américo e Aragão; Tido, Laerte, Mimoso, Darci e Cesar.

FRANÇA — Valter; Manduca e Sebastião; Cavalcanti, [illegible] e [illegible]; Ari, Carlinho, Mario, Darci e Rubem.

Servirá de juiz o sr. Leônidas Bougimont.

OS ASES DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL EM SENSACIONAIS COTEJOS

HOJE À TARDE NO GUANABARA O CONCURSO PATROCINADO PELO ICARAÍ

Voltarão a competir hoje, à tarde, os nadadores infanto-juvenis da cidade. As provas do concurso patrocinado pelo C. R. Icaraí, que terão como local a piscina do Guanabara, estão sendo aguardadas com grande interesse em virtude de constituirem as primeiras eliminatorias para a escolha da equipe carioca que disputará o campeonato brasileiro em São Paulo.

Fluminense, Tijuca e América, os clubes que tiveram maior números de nadadores classificados, são precisamente os principais candidatos à vitoria coletiva, sendo que o gremio cajuti é o que maior favoritismo reune.

Alem da luta entre as equipes dos clubes, teremos duelos empolgantes entre os nadadores que agora já atingiram a melhor forma.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

São estas as provas e os concorrentes:

1ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — Concorrentes: raia 5, Sergio da Silva Fontes, América; 4, Jaime José da Silva; Roberto W. do Vale; 6, Allain Pierre Jouille, Fluminense; 2, Dirceu Nabuco, Tijuca; 3, Hilton Cordeiro; 8, Valter Fonseca Saraiva, Vasco.

2ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — Concorrentes: raia 3, José de Freitas Morais, América; 5, Ivan Romão, Fluminense; 2, José Gulaberto Alentejano; 7, Henrique Schwarz; 6, Edgard Paulo C. Menezes, Guanabara; 4, Aram Boghossian; 8, [illegible] de Souza Alho, Tijuca.

3ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado livre — Concorrentes: raia 5, [illegible] Augusto [illegible] de Carvalho; 4, [illegible] de Araujo Sá, América; 6, Renato Ribeiro Cunha, Guanabara; 7, Humberto A. Monteneiro Menezes; 1, Sergio Geraldo A. Rodrigues, Fluminense; 2, Rogerio Eberard Capanema, Tijuca; 4, Ivo Francisco da Volta, Vasco.

4ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas — Concorrentes: raia 5, Carlos Urbano G. Ferreira, América; 2, Oldemiro Ferreira, Fluminense; 4, Alberto Augusto de Oliveira Esteves, Icaraí; 3, Claudio dos Santos, Piedade; 6, Zavem Boghossian; 7, Augusto Cesar Sá da Rocha Maia, Tijuca; 8, Mario Alves da Cunha, Vasco.

5ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre — Concorrentes: raia 3, Marlene F. Ramos; 5, Nilza Paula P. Martins, América; 7, Ellis da Justa Menescal; 2, Tina R. Bianchini, Fluminense; 8, Maria Elisa C. Alentejano, Guanabara; 6, Vera Lucia Paula Rosa; 4, Ena Boghossian, Tijuca.

6ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — Concorrentes: raia 7, Magda Freitas [illegible] Anachoreta; 2, Daisa Ribeiro Queesen, América; 6, Edite Groba; 5, Ivete Romão, Fluminense; 2, Helena Cavadas dos Santos, Guanabara; 4, Leda Duarte da Silva, 5, Denise Monteiro da Fonseca, Tijuca.

7ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — Concorrentes: raia 5, Vera Maria Duarte; 3, Regina Maria Malta de Campos; 7, Heloisa Maria Duarte, Fluminense; 4, Dinah Mota; 6, Liane Duarte Silva; 2, Virginia Leite Paula Rosa, Tijuca.

8ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito — Concorrentes: raia 6, Isaac Lopes de Castro, Fluminense; 2, Helio da [illegible]

(Conclue na 4ª página)

Cachimbau e Helio Lobo, os dois condutores técnicos da natação tricolor

O Botafogo despede-se, hoje, dos gramados baianos

Será o seu último adversario o conjunto do Ipiranga

O Botafogo disputará, hoje, a sua última partida na capital baiana.

Será seu adversario o perigoso conjunto do Ipiranga, sendo de esperar um jogo renhido entre os dois teams.

Os defensores da jaqueta auri-negra tudo farão para derrotar os botafoguenses, invictos em sua excursão.

Somente a Vitoria conseguiu um empate contra o Botafogo, vencedor do Baía, Botafogo baiano e Galicia. Diante dessas performances, a equipe do Ipiranga muito se esforçará para vencer os alvi-negros, arrancando-lhes o titulo de invictos.

O Botafogo deverá apresentar este team: Brandão; Graham Bell e Borges; Procopio, Santamaria e Zezé; Tufique, Heleno, Geraldino, Geninho e Pirica.

Heleno

CHANGAI É O FAVORITO DA PROVA CLÁSSICA DE HOJE EM HOMENAGEM AOS CHANCELERES

Albatroz, que volta a ser apresentado na grande prova de hoje

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro em homenagem aos chanceleres americanos

Programa de oito carreiras - Montarias provaveis - Nossas informações - A estréia de Cauterio

O Jockey Clube Brasileiro fará realizar hoje em seu Hipódromo a corrida em homenagem aos chanceleres das Repúblicas Americanas, que ora nos visitam para a III Reunião de Consulta.

Em honra aos ilustres hóspedes, será corrido um grande premio na distancia de 2.400 metros e 50:000$000 de dotação em que foram alistados onze parelheiros da chamada 1.ª turma.

A parelha Changai-Gibraltar aparece como a favorita da "cátedra".

A preferencia é justificada com as atuações de ex-Goyito em distancias maiores e onde perdeu, apenas de passagem, pelo fator "azar".

O filho de Solsticio, após cumprir na Gavea uma campanha digna de encomios, foi levado ao sul do país onde perdeu o "G. P. Bento Gonçalves". Preparado devidamente para esta oportunidade, Changai produziu exercicio capaz de redundar em novo triunfo a se juntar aos muitos que conquistou na "distancia ideal de seus méritos".

Os adversarios de Changai parecem-nos Apolo, Zurrun e Black Toni, este pela sua indiscutivel classe.

O cavalo nacional, recebendo 4 quilos do filho de Solsticio e levando um ótimo auxiliar em Albatroz, poderá, em carreira normal, ser o adversario mais serio da parelha favorita.

Não nos esqueçamos de Zurrun. O filho de Congreve em sua última apresentação na Gavea deixou inapagaveis traços de que, adaptado ao nosso clima, corresponderia aos justos anseios de seus responsaveis adquirindo um cavalo de alto preço para intervir nas grandes provas.

Cauterio é a incógnita do pareo. Em sua última atuação no Hipódromo da Cidade Jardim derrotou Riviera, que havia perdido na Gavea para Tamoio e Zurrun, que sofreu contratempos no "entrainement".

Se formos avaliar suas possibilidades olhando o retrospecto, teremos, igualmente, de cogitar das pretensões do nacional Tamoio que receberá 5 quilos dos estrangeiros.

Mas, em corridas de cavalos, tudo é possivel. Muitas vezes o "credo" absoluto perde fatalmente para o parelheiro que nem siquer entrou nas cogitações dos entendidos, e essa particularidade é grandemente aumentada todas as vezes que as dotações são convidativas e interessam mais que os premios comuns.

O Jockey Clube, entre outras homenagens, oferecerá um almoço no Hipódromo aos chanceleres, fazendo servir, à tarde, aos representantes da imprensa estrangeira, um "cock-tail" na tribuna social.

Espera-se uma assistencia numerosa onde, certamente, se destacará o nosso belo sexo exibindo as últimas criações da moda.

Abaixo os leitores conhecerão as nossas costumeiras informações no

Programa em revista

PRIMEIRA CARREIRA — AS 13 HORAS — PREMIO "GENERAL SAN MARTIN" — 1.500 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA

UDRACO, 55 — Há 7 dias foi o 2.º para Ojamba e Dina, fracassando ao peso do favoritismo. Ostenta, contudo, boa forma. Pode reabilitar-se.

MASCARADO, 55 — Em 27-12 foi o 6.º para Cigaldin, Ufania, Ojamba, Cirla, Pipa, Esfinge e Dâmara. Tem fornecido ótimos trabalhos na pista de areia.

ELMO, 55 — Em 27-12 secundou Petim na areia pesada. Trabalhou muito bem na sexta-feira. E' o favorito.

IAIÁ BONECA, 53 — Em 4-1, foi a 4.ª para Palinodia, Elmo e Dina. Vem melhorando aos poucos.

ORGIN, 55 — Em 28-12 secundou Carajá, em areia pesada. Em excelente estado.

CONDOREIRA, 55 — Em 14-12 foi a 5.ª para Ufania, Criquí, Romântica e Caparitanta. Deve correr mais na areia, pois descende de Tapajós. Em regular estado.

STAR BRIGHT, 55 — Em 18-10 secundou Barulhento, na areia pesada em 1.500 metros, suas condições de treino são apenas regulares.

ROBUSTO, 55 — Em 21-12 foi o penúltimo no pareo que Romântica empatou com Camilo. Mantem o mesmo estado.

MARISCO, 55 — O ex-Traipú, em 30-11, foi o 8.º para Arisca, Cilgadin, Camilo, Ufania e Tifrano. Mudou de treinador durante a semana. Bem trabalhado.

SEGUNDA CARREIRA — AS 13 HORAS E 30 MINUTOS — PREMIO "DUQUE DE CAXIAS" — 1.600 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA

OJAMBA, 53 — Saiu de perdedora há 7 dias, revelando boas condições físicas. No mesmo estado.

MILDORA, 53 — Em 3-1 foi bom 2.º para Elí e Cilgadin. Corre bem na areia. Trabalhou bem na sexta-feira.

ARISCA, 53 — Em 2-12 foi a 7.ª para Tupi, Mildora, Edilis, Arco-Iris, Elí e Samuel. Trabalhou bem.

SUMARÉ, 55 — Vide Arisca. No mesmo estado.

CONSELHO, 55 — Saiu de perdedor em 6-12. Forneceu bom exercicio. No "grande criterium", secundou Criolá, derrotando adversarios de real valor. Em excelente estado. E' o candidato do retrospecto.

EDILIS, 55 — Reforça a poule de Bounty. Trabalhou bem.

TERCEIRA CARREIRA — AS 14 HORAS E 5 MINUTOS — PREMIO "GENERAL O'HIGGINS" — 1.200 METROS — PESOS DA TABELA

BORNÉU, 56 — Em 4-1 foi o 3.º para Dileto e Grã Senhor, mas chegou na frente de Boleador, Batota, Tabú, Ciclone e Bonita. Acusou melhoras.

OPAÍS, 56 — Em 28-12, na areia, foi o 5.º para Bango, Urualé, Tuia, Brevet e Souvenir. Corre mais na grama.

CICLONE, 56 — Há 7 dias fechou a raia no pareo que Taquaretinga venceu, tendo sido favorito com mais de mil poules, sinal de que os seus responsaveis levavam pé. Trabalhou muito bem.

BOTUCATÚ, 56 — Em 12-10 foi o 2.º para [illegible], fracassando [illegible]. Reaparece com bons exercicios na distancia.

BOLEADOR, 56 — Vide Bornéu. Algo [illegible] na grama.

BONITA, 54 — Em 4-1 foi a penúltima no pareo que Urualé venceu.

GRÃ SENHOR, 56 — Vide Bornéu. [illegible] na grama, é [illegible]. Em excelente estado.

VAITEMBORA, 54 — Em 4-10 fechou o pareo que Biri-Biri venceu [illegible] de Ora [illegible] as suas melhoras.

QUARTA CARREIRA — AS 14 HORAS E 40 MINUTOS — PREMIO "SIMON BOLIVAR" — 1.600 METROS — [illegible]

TENIS, 51 — Vitorioso em 21-12, [illegible] Silva, Brasil e Bar[illegible] bom estado. [illegible] pista de grama normal os seus responsaveis esperam vê-la vencer. Em magnífico estado de treino.

AMOROSO, 55 — Em 12-10 foi o 5.º para Criolá, Checker, Carpincho e Exeter. Seu apronto foi excelente.

BÓLIDO, 50 — Vide Atís. Em excelente estado.

ROCKMOY, 52 — Em 28-12 venceu espetacularmente marcando novo "record" para os 1.400 metros. Em apurado estado de treino.

BRASIL, 50 — Vide Tenis. Foi bom o seu exercicio. Em plena forma.

ACARAÚ, 55 — Vide Tenis. Forneceu ótimo trabalho na sexta-feira.

BANDOLIM, 52 — Em 10-10 foi o 8.º para Marauira, Bartou, Albarrã, Sapateador, Grumete, Azteca e Daví. No mesmo estado.

QUINTA CARREIRA — AS 15 HORAS E 20 MINUTOS — PREMIO "JOSÉ MARTI" — 1.400 METROS — 10:000$ — PESOS DA TABELA

CIRCEU, 56 — Em 28-12 venceu bem Itacelera, Clarinada e outros. No mesmo bom estado.

DARTE, 58 — Há 8 dias, na areia pesada, vitoriou-se sobre Kemal, Azaléia, Cetro, Itávila, Apis, Ali Babá e Pagã. No mesmo estado.

GUAPÉ, 50 — Há 7 dias secundou Iuste, mas derrotou Malisana, Marauna e Secretario. Mantem a forma.

VALERIUS, 50 — Em 12-10 foi o penúltimo no pareo que Plumazo venceu, com 69 quilos. Em regular estado.

KEMAL, 54 — Vide Darte. Trabalha bem e corre mal. Acredite quem quiser...

AMAPOLA, 48 — Em 4-0 fechou a raia no pareo que Itávila venceu. Em regular estado.

ITACUATÍ, 56 — Em 31-8 foi a 7.ª para Palhaço, Thankerton, Angaí, Acaraú, Gaibú e Iatagano. Muito veloz e corre bem na grama. Bem movida.

MARAUNA, 48 — Vide Guapé. As suas carreiras têm sido regularissimas impondo-se, assim, à confiança do público. Forneceu bom exercicio durante a semana.

ITACELERA, 52 — Vide Iucoá. Em boa forma.

SECRETARIO, 50 — Vide Guapé. No mesmo estado.

MALISANA, 48 — Vide Guapé. Mantem a mesma forma. Já deu boa impressão.

NEGUINHO, 54 — Em 8-6 foi bom 3.º para Ampére e Kid Gallahad. O descanso fez-lhe bem e a turma, hoje, é bem fraca para os seus méritos.

PALHAÇO, 54 — Em 21-12 foi 3.º para Thankerton e Clarinada. Bem trabalhado.

CLARINADA, 52 — Vide Circeu. Em ótimo estado. As suas carreiras recomendam-na bastante em face da regularidade absoluta.

IUCOÁ, 56 — Venceu bem, em 4-1, dominando Itacelera e outros. Em excelente estado.

APIS, 54 — Vide Darte. Reforça a poule de Iucoá. No mesmo estado.

SEXTA CARREIRA — AS 16 HORAS — PREMIO "GENERAL ARTIGAS" — 1.500 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA

TIBERIUM, 50 — Em 28-12 venceu bem na turma inferior. Mantem o estado.

CONDURÚ, 54 — Em 21-12 nada fez no pareo que Carocho venceu. O seu estado é bom. Entretanto, costuma pregar uma falseta de vez em quando. Vai a freio.

AVENTUREIRO, 50 — Em 28-12, na grama e em 1.400 metros, secundou Tamoio, perdendo somente porque o seu piloto deixou cair o chicote. Chegou, então, na frente de Voltaire, Rapidez e outros. Em excelente estado.

BARULHO, 50 — Há 7 dias foi o 7.º para Bocaina, Rapidez, Carapuça, Guajiró, Bougainville e Bracobi. Foi muito bom o seu exercicio.

NOBEL, 50 — Em 21-9 venceu com sobras na turma inferior. Corre muito na grama, leve ou pesada. Em magnifico estado de treino.

RAPIDEZ, 52 — Vide Barulho. Mantem a mesma forma.

TAMBOR, 50 — Em 4-1 foi o 6.º para Rapidez, Bougainville, Ponche Verde, Cururipe e Bango. Achamos dificil figurar.

CARAPUÇA, 48 — Reforça a poule de Tambor. Vide Barulho. Trabalhou bem.

BANGO, 50 — Vide Tambor. No mesmo estado.

PONCHE VERDE, 50 — Vide Tambor. Foi o favorito com 2.015 poules. Em plena forma.

VOLTAIRE, 54 — Vide Aventureiro. São acentuadas as suas melhoras. Reforça bastante a poule de Ponche Verde. Em excelente estado.

SÉTIMA CARREIRA — AS 16 HORAS E 45 MINUTOS — GRANDE PREMIO "III REUNIÃO DE CONSULTA DOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES DAS REPÚBLICAS AMERICANAS" — 2.400 METROS — 50:000$000

MARTES, 58 — Em 4-1, na estréia, na areia pesada, venceu espetacularmente. Foi excelente o exercicio que forneceu na segunda-feira.

ZURRUN, 58 — Vem de dois triunfos consecutivos com grande facilidade, o último em 16-11. Reforça a poule de Martes. Em excelente estado.

BLACK TONI, 58 — Em 3-8, no Grande Premio Brasil, foi o 13.º a cruzar o vencedor. Foi submetido a cura e volta, aparentemente, firme. Animal de muita classe.

APOLO, 54 — Em 16-11 foi o 9.º para Triunfo, Albatroz, Adonis, Tenor, Suez, Brasil, Camí e Jaça. Em apurado estado de treino.

ALBATROZ, 54 — Vide Apolo. Fortalece a poule de Apolo. Em magnifico estado.

CAUTERIO, 58 — Estreante na Gavea. Em 4-1, em São Paulo, venceu em bom estilo o premio Antonio Prado, derrotando Riviera, Zurrun e outros. Tem bons trabalhos na distancia e pista de hoje.

ISOLDA, 56 — Em 21-12, na areia pesada, venceu bem. Só correu bem até agora em pista anormal. Em boa forma.

TERUEL, 58 — Em 13-7 foi o 5.º para Mississipi, Quatí, Corena e Aloene, em grama pesada. Em regulares condições, apenas.

TAMOIO, 53 — Em 28-12 venceu com dificuldade na sua turma. Ostenta um impecavel estado.

GIBRALTAR, 58 — Vide Zurrun. Foi o 5.º a cruzar o vencedor. Em excelente estado.

CHANGAI, 58 — Fortalece a poule de Gibraltar. Em 7-9 foi o 5.º para Quatí, Riviera, Gibraltar e Polux. Em apurado estado de treino.

OITAVA CARREIRA — AS 17 HORAS E 30 MINUTOS — PREMIO "PRESIDENTE GEORGES WASHINGTON" — 1.600 METROS — 15:000$000 — HANDICAP

MONTALVÃ, 58 — Há 7 dias venceu com facilidade, derrotando Atleta, Adonis e Caminito. Em soberbo estado de treino.

ATLETA, 55 — Vide Montalvã. Em excelente estado. Aprontou em bom tempo.

DAVÍ, 54 — Em 16-11 venceu bem. Reaparece com bons exercicios.

CAMINITO, 48 — Vide Montalvã. Produz muito mais na grama normal. Em plena forma. Bom azar.

FLETE, 51 — Em 4-1 foi o 4.º para Martes, Adonis e Bailador, perseguindo tenazmente Bailador. Em excelente estado.

BAILADOR, 49 — Vide Flete. No mesmo estado.

GOOD GOOD, 56 — Estreante na Gavea. Em São Paulo, na grama, conta com varios e bonitos triunfos. Trabalhou bem.

Cauterio, o estreante da prova principal da reunião de hoje

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

ORGIN — ELMO — MARISCO
BOUNTI — OJAMBA — MILDORA
GRÃ SENOR — BOTUCATÚ — BORNÉU
TENIS — BOLIDO — AMOROSO
CIRCEU — NEGUINHO — KEMAL
AVENTUREIRO - CONDURÚ - VOLTAIRE
CHANGAI — APOLO — ZURRUN
MONTALVÃ — ATLETA — BAILADOR

A CORRIDA DE ONTEM

Acaiá, Glorista, Anajá, Sedutor, Anira, D. Estela e Bienvenue foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 5.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

Boas disputas foram presenciadas pelo público apostador, embora algumas "performances" deixassem a desejar. A prova de melhor dotação foi vencida pela egua Bienvenue, que derrotou Altona e Opulencia.

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

1.ª CARREIRA — PREMIO "CONJURADA" — 1.200 METROS — 10:000$000.

Vencedor:
ACAIA', 3 anos, Minas Gerais, Côte d'Azur em Baia Perdida, do sr. A. A. Pereira, 53 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
Dina, A. Araujo, 53 ks. . . . 2.º
Miraí, P. Costa, 53 ks. . . . 3.º
Cinema, J. Zúniga, 53 ks. . . . 4.º
Uiá, L. Benitez, 55 ks. . . . 5.º
Oro Vale, O. Fernandes, 53 ks. . . 6.º

RATEIOS
Vencedor (2) . . . 82$100
Dupla (12) . . . 100$000

PLACÊS
Do n.º 2 . . . 25$700
Do n.º 1 . . . 14$900

Tempo: 79" 2/5.
Apostas: 38:910$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: E. de Oliveira.

2.ª CARREIRA — PREMIO "FAUSTINA" — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
GLORISTA, 6 anos, São Paulo, Gloria Vitis em Futurista, do sr. O. Medeiros, 57 quilos, O. Reichel . . . 1.º
Oceano, A. Brito, 49 ks. . . . 2.º
Mensagem, E. Coutinho, 51 ks. . . 3.º
Marabout, R. Freitas, 57 ks. . . 4.º
Paial, A. Araujo, 54 ks. . . . 5.º
Mandão, A. Rocha, 52 ks. . . . 6.º
Seymour, J. O. Silva, 55 ks. . . 7.º
Uiara, O. Macedo, 45 ks. . . . 8.º

RATEIOS
Vencedor (1) . . . 70$500
Dupla (14) . . . 209$900

PLACÊS
Do n.º 1 . . . 21$600
Do n.º 7 . . . 29$500
Do n.º 5 . . . 43$800

Tempo: 94".
Apostas: 39:920$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: P. Gusso.

3.ª CARREIRA — PREMIO "GABINO" — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
ANAJA', 5 anos, São Paulo, Carrión em Sanfornia, do sr. M. B. Oliveira, 53 quilos, A. Araujo (aprendiz) . . . 1.º
Arkansas, O. Santos, 52 ks. . . 2.º
Q. Borba, R. Olguin, 52 ks. . . 3.º
Aspasia, J. Zúniga, 51 ks. . . 4.º
Divertido, O. Fernandes, 53 ks. . 5.º
Axum, C. Brito, 49 ks. . . . 6.º
Igaritê, J. Martins, 49 ks. . . 7.º

RATEIOS
Vencedor (4) . . . 76$400
Dupla (23) . . . 57$000

PLACÊS
Do n.º 4 . . . 35$900
Do n.º 3 . . . 72$200

Tempo: 92" 2/5.
Apostas: 58:000$000.
Diferenças: um corpo e varios corpos.
Tratador: M. Melo.

4.ª CARREIRA — PREMIO "DARTE" — 1.500 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
SEDUTOR, 5 anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Zilka, do sr. J. Salgado, 45 quilos, O. Macedo (aprendiz) . . . 1.º
Bradador, C. Brito, 55 ks. . . 2.º
Napolitano, M. Tavares, 53 ks. . 3.º
Piracicabana, A. Brito, 48 ks. . 4.º
Urussanã, S. Câmara, 46 ks. . . 5.º
Mondesir, A. Araujo, 55 ks. . . 6.º
Lido, R. Benitez, 55 ks. . . 7.º
Ogaê, J. O. Silva, 56 ks. . . 8.º
Onix, A. Neves, 53 ks. . . 9.º
Meudreo, O. Fernandes, 57 ks. . 10.º

RATEIOS
Vencedor (9) . . . [illegible]
Dupla (34) . . . [illegible]

PLACÊS
Do n.º 9 . . . [illegible]
Do n.º 3 . . . [illegible]

Tempo: [illegible]
Apostas: [illegible]
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Tratador: F. Zabala.

5.ª CARREIRA — PREMIO "QUINCAS BORBA" — 1.400 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
ANIRA, 4 anos, São Paulo, Violator em L'Hirondele, do sr. O. Penteado, 54 quilos, Euclides Silva . . . 1.º
Olua, O. Fernandes, 54 ks. . . 2.º
Pitanguí, R. Benitez, 54 ks. . . 3.º
Quasimodo, G. Costa, 56 ks. . . 4.º
Operina, J. Mesquita, 54 ks. . . 5.º
Quindim, S. Batista, 56 ks. . . 6.º
Brise Coeur, R. Freitas, 54 ks. . 7.º
Opanio, J. O. Silva, 56 ks. . . 8.º
Cabuassú, J. Canales, 56 ks. . . 9.º
Dulcina, R. Olguin, 54 ks. . . 10.º
Dalita, J. Santos, 54 ks. . . 11.º
Sanharó, I. Sousa, 56 ks. . . 12.º
Capelo, L. Mezzaros, 56 ks. . . 13.º
Velhinho, O. Serra, 52 ks. . . 14.º
Cabreuva, V. Cunha, 54 ks. . . 15.º
Bourlete, A. Rocha, 54 ks. . . 16.º

RATEIOS
Vencedor (2) . . . 225$200
Dupla (11) . . . 53$900

PLACÊS
Do n.º 2 . . . 26$400
Do n.º 1 . . . 12$500
Do n.º 4 . . . 26$000

Tempo: 93" 1/5.
Apostas: 74:030$000.
Diferenças: pescoço e dois corpos.
Tratador: C. Gomes.

6.ª CARREIRA — PREMIO "ALARME" — 1.600 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
DONA ESTELA, 6 anos, Paraná, Ramuntcho em Energica, do sr. S. Magalhães, 52 quilos, Inacio de Sousa . . . 1.º
Friant, J. Santos, 57 ks. . . 2.º
[illegible]rme, D. Ferreira, 57 ks. . 3.º
Azteca, J. Zúniga, 54 ks. . . 4.º
Matapá, O. Serra, 50 ks. . . 5.º
Gaibú, A. Brito, 50 ks. . . 6.º
Relato, C. Morgado, 51 ks. . . 7.º
Grumete, R. Freitas, 54 ks. . . 8.º
Sapateador, L. Benitez, 58 ks. (parado) . . . 9.º

RATEIOS
Vencedor (7) . . . 72$500
Dupla (44) . . . 62$400

PLACÊS
Do n.º 7 . . . 15$600
Do n.º 9 . . . 13$700
Do n.º 3 . . . 11$000

Apostas: 80:600$000.
Tempo: 104".
Diferenças: dois corpos e varios corpos.
Tratador: S. Amore.

7.ª CARREIRA — PREMIO "TAMOIO" — 1.500 METROS — 8:000$000 — BETTING.

Vencedor:
BIENVENUE, 5 anos, Argentina, Field Argent em Whinfield, do sr. E. Ferreira Filho, 48 quilos, Orlando Serra . . . 1.º
Altona, R. Olguin, 54 ks. . . 2.º
Opulencia, D. Ferreira, 50 ks. . 3.º
Indaiatuba, J. Mesquita, 51 ks. . 4.º
Apricore, J. Zúniga, 57 ks. . . 5.º
Marauira, J. Canales, 58 ks. . . 6.º
Louisiania, O. Fernandes, 51 ks. . 7.º
Catalpa, G. Costa, 51 ks. . . 8.º
Lendario, V. Cunha, 57 ks. . . 9.º
Fon, J. Morgado, 40 ks. . . 10.º

RATEIOS
Vencedor (3) . . . 107$200
Dupla (12) . . . 35$400

PLACÊS
Do n.º 3 . . . 31$100
Do n.º 2 . . . 22$800
Do n.º 7 . . . 27$500

Tempo: 97" 1/5.
Apostas: 102:000$000.
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Tratador: A. Corsino.

Movimento geral de apostas: 449:[illegible]$000.
Concursos: 163:[illegible]$000.
Pista de areia.

Os desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: Mascarado, Orgin, Condoreira, Ojamba, Arisca, Tenis, Amoroso, Bólido, Circeu, Darte, Kemal, Palhaço, Aventureiro e Albatróz.

Martes, concorrente ao grande premio de hoje

O programa de hoje, montarias provaveis e cotações oficiais

1.ª Carreira — Premio GENERAL SAN MARTIN — As 13,00 horas — 1.500 metros — 10:000$000 —

		Ks.	Cts.
1—1	Udraco, J. O. Silva	55	35
2	Mascarado, E. Silva	55	70
2—3	Elmo, D. Ferreira	55	22
4	Iaiá Boneca, V. Andrad.	53	70
3—5	Orgin, O. Reichel	55	30
6	Cordoneira, J. Morgado	33	50
4—7	Star Bright, A. Rosa	55	50
8	Robusto, S. Batista	55	70
9	Marisco, ex-Traipú, J. Zúniga	55	40

2.ª Carreira — Premio DUQUE DE CAXIAS — As 13,30 horas — 1.600 metros — 10:000$000 —

		Ks.	Cts.
1—1	Ojamba, O. Reichel	53	30
2—2	Mildora, J. Canales	53	25
3	Arisca, I. de Sousa	53	30
3—4	Sumaré, J. Zúniga	55	60
5	Conselho, J. Mesquita	55	60
4—6	Bounty, G. Costa	55	22
"	Edilis, D. Ferreira	55	22

3.ª Carreira — Premio GENERAL O'HIGGINS — As 14,05 horas — 1.200 metros — 10:000$000 —

		Ks.	Cts.
1—1	Borneo, J. Zúniga	56	40
2	Opais, J. O. Silva	56	60
2—3	Ciclone, O. Fernandes	56	60
4	Botucatú, L. Mezaros	56	18
3—5	Boleador, L. Leiton	56	40
6	Bonita, A. Brito	54	50
4—7	Grã Senor, D. Ferreira	56	35
"	Vaetembora, J. Mesquita	54	35

4.ª Carreira — Premio SIMON BOLIVAR — As 14,40 horas — 1.600 metros — 10:000$000 —

		Ks.	Cts.
1—1	Tenis, D. Ferreira	51	30
2	Atys, L. Benitez	53	30
2—3	Barreira, A. Rocha	48	50
4	Amoroso, V. Andrade	55	60
3—5	Bolido, J. Zúniga	50	35
6	Rockmoy, P. Costa	52	40
4—7	Brasil, A. Rosa	50	70
8	Acaraú, R. de Freitas	55	60
9	Bandolin, O. Fernandes	52	50

5.ª Carreira — Premio JOSÉ MARTI — As 15,20 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
2	Darte, J. Morgado	58	40
1—1	Circeu, L. Benitez	56	40
3	Guapé, V. Cunha	50	80
4	Valerius, A. Brito	50	70
2—5	Kemal, P. Costa	54	80
6	Amapola, C. Morgado	48	100
7	Itacuatí, J. Canales	56	40
8	Marauna, A. Rocha	43	70
3—9	Itacelera, J. O. Silva	52	40
10	Secretario, O. Reichel	50	100
11	Malisana, R. Olgin	48	100
12	Neguinho, L. Mezaros	54	30
4—13	Palhaço, J. Mesquita	54	70
14	Clarinada, G. Costa	52	40
15	Iucoá, I. de Sousa	56	40
"	Apis, E. Silva	54	40

6.ª Carreira — Premio GENERAL ARTIGAS — As 16,00 horas — 1.500 metros — 10:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Tiberium, L. Leiton	50	80
2	Condurú, G. Costa	54	35
2—3	Aventureiro, V. Cunha	50	35
4	Barulho, J. Zúniga	50	80
5	Nobel, O. Fernandes	50	70
3—6	Rapidez, J. Canales	52	35
7	Tambor, J. Morgado	50	80
"	Carapuça, A. Rocha	48	80
4—8	Bango, A. Rosa	50	100
9	Ponche Verde, D. Ferreira	50	35
"	Voltaire, I. de Sousa	54	35

7.ª Carreira — Grande Premio III REUNIÃO DE CONSULTA DOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES DAS REPÚBLICAS AMERICANAS — As 16,45 horas — 2.400 metros — 50:000$000 — Betting. —

		Ks.	Cts.
1—1	Martes, J. Nascimento	56	30
"	Zurrun, J. Mesquita	58	30
2—2	Black Toni, I. de Sousa	58	40
3	Apolo, J. Zúniga	54	35
"	Albatroz, D. Ferreira	54	35
3—4	Cauterio, V. Martin	58	40
5	Isolda, G. Costa	55	100
6	Teruel, A. Rosa	58	80
4—7	Tamoio, P. Costa	53	150
8	Gibraltar, V. Andrade	58	27
"	Changai, R. de Freitas	58	27

8.ª Carreira — Premio Presidente GEORGES WASHINGTON — As 17,30 horas — 1.600 metros — 15:000$000. —

		Ks.	Cts.
1—1	Montalvã, O. Fernandes	58	25
2—2	Atleta, J. Zúniga	55	30
3	David, J. Mesquita	54	40
3—4	Caminito, S. Batista	48	50
5	Flete, D. Ferreira	51	40
4—6	Bailador, O. Serra	49	35
"	Good Good, J. Nascimento	56	35

Os favoritos

Na abertura de cotações foram abertos favoritos os seguintes parelheiros:

1ª carreira — Elmo, 22|10, e Orgin, 30|10.
2ª carreira — Bounti, 22|10; e Mildora, 25|10.
3ª carreira — Botucatú, 18|10; e Grã Señor, 35|10.
4ª carreira — Tenis e Atis, 30|10.
5ª carreira — Neguinho, 30|10; e Circeu, Darte e Itacelera, a 40|10.
6ª carreira — Condurú, Aventureiro, Rapidez e Ponche Verde, a 35|10.
7ª carreira — Changai, 27|10; Zurrun, 30|10, e Apolo, 35|10.
8ª carreira — Montalvã, 25|10, e Atleta, 30|10.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas, quando será disputado o premio "General San Martin" em 1.500 metros

Nenhum "forfait"

Até às 18 horas de ontem, nenhum "forfait" havia sido entregue na Secretaria de Corridas para a reunião de hoje.

"Bolas" do sulamericano

Os brasileiros estrearam no sulamericano enfrentando os chilenos que já haviam perdido para os uruguaios. Parece que os andinos tiraram a patente do escore de 6-1, contra.

* * *

Sabem qual é o arqueiro que se encontra em Montevidéu, cujo nome, lido ao contrario, passa a ser juiz? Aqui vai a resposta: — Cajú — Juca.

* * *

O presidente Caruso, numa roda de cronistas, declarou o seguinte: "Podem afirmar que nenhum jogador do "scratch" chileno interessa ao Bonsucesso".

* * *

Em homenagem à Conferencia dos Chanceleres, o Uruguai terá o seu arco defendido pelo PAZ.

* * *

Segundo os jornais montevideanos, a estréia do arqueiro desconhecido, Cajú, na defesa das cores brasileiras, foi o "SUCO"...

* * *

Descrevendo uma intervenção do arqueiro Cajú no jogo contra os chilenos, um colega uruguaio escreveu: — "a bola morreu na ponta dos dedos do Cajú". Por um engano do linotipista saiu publicado o seguinte: "a bola morreu na PONTA DO CAJÚ.

* * *

Os chilenos colocaram Barreira e Casanova no "team". Tal medida de nada adiantou porque os adversarios não encontraram "barreira" pela frente e o Casanova foi um "don Juan" inofensivo.

* * *

Grande é o jogador "mais pequeno" do quadro paraguaio e Moreno, o elemento mais louro da equipe argentina.

* * *

Os uruguaios apresentaram uma novidade: colocaram a "porta" no ataque, longe do "goal".

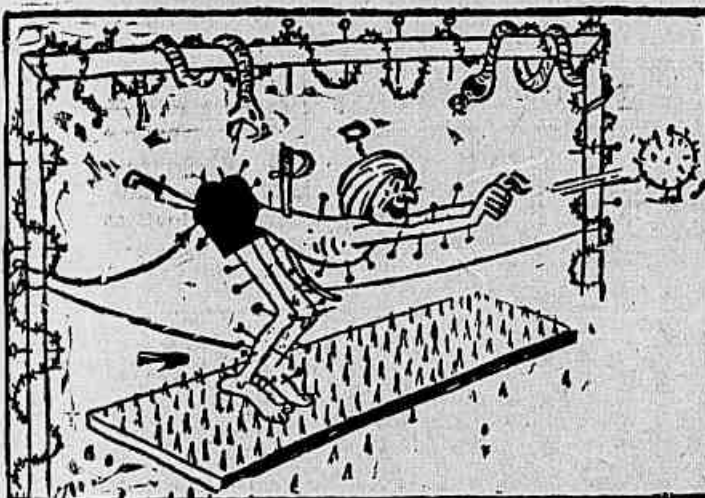
* * *

Procurando explicar como foram conquistados os "goals" que decretaram a derrota dos seus patricios diante dos brasileiros, o cronista Chileno, historiou, assim, os 6-1: — "Patesko marcou o primeiro "goal" por mera casualidade; Pirilo, impedido, marcou o segundo "goal" dos brasileiros; novamente Patesko conseguiu um tento de falta mal marcada pelo árbitro...". Neste momento o nosso colega Otavio Silva atalhou: — "Para com essa "choradeira"! Daqui a pouco você vai dizer que o Chile venceu por 1-0...".

* * *

Os argentinos quase perderam para o Paraguai porque não acreditam que os carecas são os maiorais e escalaram o PERUCA.

ARTISTA DE CIRCO

"Cajú, arqueiro dos brasileiros, é um artista perfeito. Sua atuação, ontem, foi um verdadeiro espetáculo" (dos jornais uruguaios).

Cajú, após o jogo Brasil x Chile, foi considerado como um verdadeiro artista na defesa do arco brasileiro, hipnotizador de bolas, homem das mil artes, etc. O desenho acima dá uma idéia da força do nosso goleiro no sul-americano

Epitafios

JUCA

Baixa o caixão e o verme chefe, logo,
Que ninguem mexa com esse corpo, [ordena.
Ele é o árbitro que calcula as rendas,
Antes de seu físico entrar em cena.

Um campeão completo

As representações do Fluminense F. C. nos diversos certames oficiais disputados em 1941, "abafaram a banca", vencendo nove títulos cariocas, além de conquistar a "Taça Eficiencia".

O gremio tricolor tornou-se campeão nas zonas dos grandes clubes, seus rivais. Senão vejamos:

1.º — Venceu o certame de profissionais na Gavea, empatando com o rubro-negros.

2.º — Decidiu o campeonato extra em S. Cristovão, onde derrotou o conjunto alvo, fantasma local.

3.º — Ganhou o titulo da 2.ª divisão (reservas) na zona da Tijuca, superando o America, que atuou em seu proprio campo.

4.º — Sagrou-se campeão de atletismo em São Januario, sobrepujando o Vasco da Gama.

5.º — Venceu o campeonato de natação em Botafogo, na piscina do Guanabara.

Como se pode observar, o Fluminense F. C. é o campeão absoluto da cidade.

Contraste

No estadio Brasil o [illegible] dizia ao Brasilino que, afim de poder lutar com Schneider, teria de descer de categoria e um método pratico para perder peso é [illegible].

O Brasilino, algo desanimado, exclamou:

— Então, para poder ganhar o "pão nosso de cada dia" serei obrigado a deixar de me alimentar e passar fome!...

Um "furo" carnavalesco-esportivo

O nosso colega Julio Silva, presidente-perpetuo do "Bloco Eu Sozinho", declarou-nos que, haja o que houver, fará Carnaval este ano.

Adiantamos, porem, aos nossos leitores que obtivemos um importante documento que constitue o "furo" carnavalesco: Julio Silva resolveu mudar o nome do seu bloco que passará a ser "Nós dois sozinhos".

O precioso liquido...

Antigamente, nos clubes, não faltava o precioso liquido. Era raro o "crack" que não tinha agua no joelho.

Atualmente existe falta dagua nos vestiarios dos clubes porque aquela agua desapareceu, sendo substituida por [illegible]

Aviso aos leitores desta secção

Aqui vai uma noticia alvissareira [illegible] segundas, quartas, quintas, sextas-feiras e [illegible]

Indireta

Um conhecido jogador, desejando ficar a sós com a sua namorada, disse ao irmão desta:

— O que eu tenho de fazer para você ir dar um passeio longe de nós?...

O menino sorriu e respondeu:

— E' coisa facil... No nosso clube, quando queremos "acomodar" a um árbitro, damos-lhe cem mil réis de presente...

A "gaita" do Herrera

O Bonsucesso anda devendo uns cobres ao arqueiro Herrera. Na última segunda-feira, ele impressou o presidente do clube e o Caruso negou-se a atendê-lo. Herrera insistiu e, irritado, aquele paredro disse-lhe:

— Não me amole. Os seus "cantos" não entoam e, além do mais, vá tocar a sua "orquestra" longe de mim.

Ao Herrera explicou:

— E' que a minha "orquestra" não toca sem "gaita"...

Pensamentos esportivos

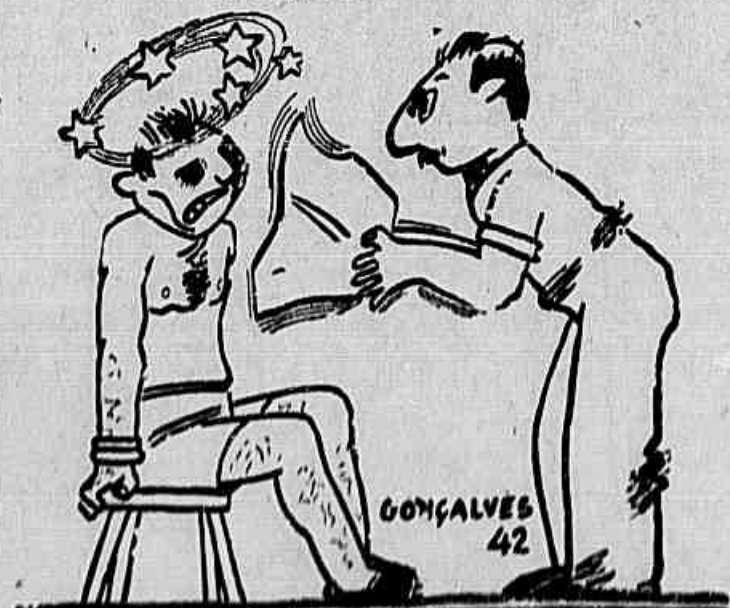
Segundo as torcedoras cariocas, o único Hércules de verdade, que existe no mundo, é o Hércules, do Fluminense.

— O torcedor é um ser vivente que, depois de chupar uma laranja, atira as cascas na cabeça do juiz do jogo, ao qual está assistindo.

— O único "músico", que não sabe se vai regressar ao seu lar em perfeitas condições fisicas depois do espetáculo, é o solista do apito, conhecido, também, por árbitro de futebol.

Pesadelos horriveis...

— O Caruso sonhar com o Herrera...
— O Zizinho sonhar com o Zarcl...
— O Gerson Bandeira sonhar com o Ari Barroso...
— Yustrich sonhar com Carreiro...
— O Ari Barroso sonhar com o Carol, no microfone instalado em Montevidéu pela P R A 9...
— O Gustavinho sonhar com o Dão...
— O Teixeira Monteiro sonhar com o Caruso...
— Hilton Santos sonhar com Leônidas...
— Flavio Costa sonhar com o Pimenta...

FORÇA DE HABITO

O segundo — Você está apanhando de verdade e não reage. Qual era a sua antiga profissão?

O boxeador — Estou acostumado a sofrer com resignação. Fui juiz de futebol...

ASSIM TAMBEM É SOBREPASSO...

José BRIGIDO

O sobrepasso, ao contrario do que muita gente supõe, não é uma falta facil de marcar. O juiz precisa ter muita presença de espirito e, sobretudo, muita observação para certificar-se da infração cometida. Vi, num jogo realizado nesta capital, em 1939, um árbitro punir erradamente um arqueiro, sob a alegação de sobrepasso (carryng), pois, na verdade não havia o jogador dado mais de quatro passos com a bola presa, sem batê-la, solta, no chão.

FIG. 1

* * *

E' preciso considerar uma modalidade de sobrepasso que certos arqueiros costumam empregar, sempre que não têm tempo de evitar de outra maneira a investida dum atacante. Trata-se do seguinte: em vez do guardião lançar a bola de encontro ao chão, recolhendo-a, conforme se deve fazer para não incorrer no sobrepasso, arremessa a bola por cima do adversario (fig. 1), recebendo-a do outro lado, sem deixá-la bater no chão. Em casos desta natureza, o juiz deve apitar, punindo o arqueiro como infrator da alinea "g" da Regra XII, porque, para os efeitos de lei, tanto faz que ele largue a bola lançando-a no ar, como a mantenha segura, pois a Regra é clara e exige que a bola seja "picada" no chão.

* * *

Todavia, se o arqueiro lançar a bola no ar, por cima do contendor que avança, e, antes de recolhê-la, do lado oposto do adversario, deixar que ela bata no chão a jogada é perfeitamente correta.

* * *

Assim, chamo a atenção dos arqueiros para a fig. 1, pois, nesse caso, o juiz deve sempre considerar como tendo sido a Regra, marcando contra a equipe do faltoso um tiro livre indireto, isto é, do qual não valerá "goal" direto.

UM HISTÓRICO DO CAMPEONATO SULAMERICANO DE FUTEBOL

(Conclusão da 1ª página)

Não fomos muito felizes nesse campeonato. Perdemos para a Argentina, por 4-2, e para os uruguaios, por 4-0, tendo nessa partida sido seriamente contundido o jogador Paula Ramos famoso medio do América F. C., de modo que tivemos de enfrentar o forte quadro uruguaio com esse desfalque sensivel. Vencemos, porem, os chilenos pela maior contagem do campeonato: 5-0.

Nesse ano, foi campeão o Uruguai, ficando em segundo lugar a Argentina e em terceiro o Brasil. o Chile foi o derradeiro colocado.

1919 — SEGUNDO CAMPEONATO SULAMERICANO

Em maio de 1919, no Rio, no estadio do Fluminense F. C., foi realizado o segundo campeonato continental de futebol. A equipe brasileira, preparada convenientemente, depois de cuidadosa seleção dos nossos melhores elementos, triunfou brilhantemente. Dos quatro jogos disputados, ganhamos três e empatamos um.

Derrotamos o Chile pr 6-0 e a Argentina por 3.1, empatando de 2.2 com o Uruguai. No desempate, triunfamos sensacionalmente por 1-0, "goal" feito por Friedenreich, de ótimo passe de Neco, depois de 2 horas e meia de peleja! Serviu de juiz nessa memoravel peleja o célebre árbitro Juan Barbera, o maior apitador do continente naquela época. Outra figura que muito se destacou nesse certame, como juiz foi o esportista Afonso de Castro, que dirigiu o encontro Argentina x Chile.

Foi esta a gloriosa equipe brasileira: Marcos de Mendonça; Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Milton, Neco, Friedenreich, Heitor e Arnaldo.

1920 — TERCEIRO CAMPEONATO SULAMERICANO

Coube ao Chile dar sede para o 3.º campeonato, realizado de setembro a outubro de 1920, em Vina del Mar, com os mesmos concorrentes dos dois anos anteriores. Os paulistas negaram-se, nesse ano, a dar jogadores, exceção feita do Santos F. C., que pôs alguns jogadores à disposição da C. B. D.. Levamos uma equipe fraca e fomos desapiedadamente esmagados pelos uruguaios, pela contagem de 6-0, depois de havermos derrotado o Chile por 1-0. Foi essa a maior derrota verificada no certame.

Campeão: Uruguai, seguido da Argentina.

Foi esta a equipe dos uruguaios: Legnasse; Urdinaran e Foglino; Ruotta, Zibecchi e Rovera; Somma, Perez, Piendibene, Romano e Campolo.

1921 — QUARTO CAMPEONATO SULAMERICANO

Realizado em Buenos Aires, no mês de outubro de 1921, o quarto campeonato foi ganho pelos argentinos, que venceram os brasileiros (1-0), paraguaios (3.0 e uruguaios (1-0). O Chile não tomou parte no certame, nesse ano, mas, em compensação, o Paraguai fez sua estréia.

Estava assim constituido o selecionado da Argentina, campeão: Tesorieri; Celi e Bearzoti; Lopez, Delavale e Solari; Calomino, Libonatti, Sarupo, Echeverria e Gonzales.

1922 — QUINTO CAMPEONATO SULAMERICANO

No ano em que o Brasil comemorava o centenario de sua independencia, o campeonato sulamericano foi efetuado no Rio, naquele mesmo estadio do Fluminense, teatro de tantas lutas épicas. Pela primeira vez o campeonato seria disputado em dois turnos, o que significava maior dificuldade para a conquista do titulo. Alem disto, o número de concorrentes se elevara para cinco: Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Findo o primeiro turno, três seleções estavam empatadas no primeiro posto: Brasil, Paraguai e Uruguai. Diante disto, a Comissão Organizadora do certame, muito acertadamente deliberou fosse feito o desempate. A delegação uruguaia, estranhamente, se opôs a isto e, alegando prejuizos, abandonou anti-esportivamente o campeonato! Mantida a decisão tomada, foi efetuado o desempate entre brasileiros e paraguaios, tendo os nossos triunfado por 3-0, conquistando, assim, pela segunda vez, o honroso título de campeão do continente, com os seguintes defensores: Kuntz; Palamone e Barthô; Laís, Amilcar e Fortes; Formiga, Neco, Heitor, Tatú e Rodrigues.

O Paraguai se tornou, por força das circunstancias, vice-campeão.

Os brasileiros, jogando na abertura do campeonato, a 17 de setembro, empataram com os chilenos, de 1.1. Depois, empataram com os paraguaios pela mesma contagem e com os uruguaios, de 0-0, derrotando os argentinos (2-0). No desempate do certame triunfaram sobre os paraguaios (3-0), como ficou dito.

1923 — SEXTO CAMPEONATO SULAMERICANO

Montevidéu foi o local do campeonato efetuado em 1923.

Os paulistas tornaram a negar o concurso de seu futebol para representar o Brasil. Desta maneira, levamos à capital uruguaia uma equipe que não representava a verdadeira força do "association" nacional. Não logramos uma única vitoria. Perdemos de 1-0 para os paraguaios e de 2-1 para os argentinos e uruguaios. O Chile não tomou parte nesse campeonato.

O Uruguai conquistou o campeonato, seguido da Argentina, com este quadro: Casela; Nasazzi e Uriarte; Andrade, Vidal e Chierra; Perez, Petrone, Scarone, Cea e Somma.

1924 — SETIMO CAMPEONATO SULAMERICANO

Ainda em Montevidéu, foi efetuado o campeonato de 1924. O Brasil não compareceu a esse certame, tendo os uruguaios levantado novamente o titulo máximo, depois de vencerem o Paraguai e Chile, empatando com os argentinos.

Eis sua equipe: Mazali; Nasazzi e Arispe; Alzugaray, Zibecchi e Chierra; Urdinaran, Barlocco, Petrone, Cea e Romano.

A Argentina foi vice-campeã.

1925 — OITAVO CAMPEONATO SULAMERICANO

Estiveram ausentes o Uruguai e Chile, no oitavo campeonato, realizado em Buenos Aires.

A Argentina se fez campeã com este quadro, depois de ter vencido o Paraguai (2-0 e 3-1) e o Brasil (4-1), empatando ainda com os brasileiros no jogo final (2-2):

Tesorieri; Bidoglio e Mutti; Medici, Vaccaro e Fortunato; Carroti, Secane, Santos, Tarascone e Bianchi.

O nosso quadro derrotou os paraguaios por 5.2 e 3.1, empatando com os argentinos (2-2).

Foi esse o último campeonato de que participamos, pois a C. B. D., em consequencia de não concordar com um procedimento desleal da Confederação Sulamericana de Futebol, dela se afastara. Em 1936, a C. B. D. voltou ao seio dessa entidade, após onze anos de voluntario afastamento.

1926 — NONO CAMPEONATO SULAMERICANO

Disputado em Valparaiso, Chile, teve como ganhador o Uruguai, com esta seleção: Batignani; Nasazzi e Recoba; Andrade, Fernandez e Vanzino; Urdinaran, Castro, Scarone, Romano e Saldombide.

Nesse ano, o Chile "tirou a barriga da miseria", pois, após tantas derrotas seguidas nos anteriores certames, conseguiu pegar um entreante a jeito, a Bolivia, batendo-a por 7-1! Derrotou o Paraguai por 5.1, empatou de 1.1 com a Argentina, só perdendo para o Uruguai por 3-1, depois de renhida peleja. A Bolivia foi o "armazem de pancadas" do certame, perdendo para todos por contagens até berrantes. O Chile foi vice-campeão, empatado com a Argentina.

Campeão: Uruguai.

1927 — DECIMO CAMPEONATO SULAMERICANO

Pela primeira vez, a capital peruana, Lima, foi sede do campeonato, que os argentinos levantaram com a seguinte equipe: Bossio; Bidoglio e Recanatini; Juan Evaristo, Zulmezú e Monti; Carricaberry, Maglio, M. Ferreyra, Seoane e Luna.

Competiram os seguintes paises: Argentina, Uruguai, Perú Bolivia, deixando de comparecer o Chile e Paraguai.

O Uruguai, que estava empatado com a Argentina, no primeiro lugar, perdeu o campeonato no jogo derradeiro, quando foi batido por 2.0 pela equipe de Buenos Aires.

1929 — UNDECIMO CAMPEONATO SULAMERICANO

Efetuado na capital da Argentina, foi conquistado pelos locais, que se apresentaram assim constituidos: Bossio; Tarrio e Paternoster; J. Evaristo, Zamelzú e Chividini; Peucelle, Rivarola, M. Ferreyra, Cherro e Mario Evaristo.

O Chile continuou ausente, competindo apenas o Uruguai, Argentina, Paraguai e Perú.

1935 — CAMPEONATO EXTRA-OFICIAL

Foi realizado na capital peruana, Lima, um campeonato extra, que foi ganho pelo Uruguai, seguido pela Argentina. Dele participaram tambem o Perú e Chile.

1936 — DUODECIMO CAMPEONATO SULAMERICANO

Este ano, 1936, marcou a volta do Brasil às competições oficiais pelo campeonato sulamericano de futebol. Efetuado o certame em Buenos Aires, terminou com os concorrentes assim empatados:

1.º LUGAR — Brasil e Argentina, com 8 pontos;
2.º LUGAR — Paraguai e Uruguai, com 4 pontos;
3.º LUGAR — Chile e Perú, com 3 pontos.

Os brasileiros tiveram as seguintes vitorias: Perú (3-2), Chile (6-4), Paraguai (5-0), e Uruguai (3-2). Sofreu duas derrotas, ambas diante da Argentina. A primeira, por 1.0. A outra, no desempate do campeonato, por 2-0.

1941 — CAMPEONATO EXTRA-OFICIAL

Os argentinos tiveram estes triunfos: Chile (2.1), Paraguai (6-1), Perú (1.0), Brasil (1-0 e, no desempate do campeonato, 2-0).

Foi esta a turma campeã, da Argentina: Bello; Tarrio e Fazio; Sastre, Minela e Martinez; Gualta, Varallo, Zozaya, Cherro e Garcia.

1939 — DECIMO TERCEIRO CAMPEONATO SULAMERICANO

Efetuado em Lima, Perú, com a participação dos paises mais dos seguintes: Uruguai, Paraguai, Chile, e Equador. Deixaram de comparecer o Brasil e Argentina.

Os peruanos inauguraram o certame, a 15 de janeiro, derrotando os equatorianos por 5.2. A seguir, venceram os chilenos por 3-1, os paraguaios, por 3-0, e o Uruguai, por 2-1.

Os uruguaios foram vice-campeões, colocando-se os paraguaios no terceiro posto.

Os argentinos foram os conquistadores do último campeonato, no Chile, apresentando a seguinte equipe: Estrada; Salomon e Alberti; Sbarra, Minela e Colombo; Pedernera, Moreno, Marvezzi, Sastre e Garcia.

1942 — DECIMO QUARTO CAMPEONATO SULAMERICANO

Joga-se atualmente em Montevidéu mais um campeonato continental. Os platinos acham que a vitoria será resolvida entre uruguaios e argentinos.

Esperemos.

Não foi realizado o campeonato nos seguintes anos: 1918, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1937, 1938 e 1940.

Pau de Sebo Sulamericano

O nosso desenhista Gonçalves está preparando um "Pau de Sebo", dos jogos do Campeonato Sul-americano, ora em realização em Montevidéu.

Em nossa edição de terça-feira publicaremos o primeiro, mostrando a colocação dos concorrentes até a rodada que se efetuará hoje.

O América visitará o Sampaio

Serão homenageados os amadores rubros

No seu gramado, denominado praça de esportes Florencio, o Sampaio A. C. receberá a visita do quadro de amadores do América, que irá exibir-se, ali, pela primeira vez.

A partida entre o forte conjunto sampaiense e o team rubro promete transcorrer animada, devendo-se salientar a magnifica atuação da representação do Sampaio, nos cotejos anteriores.

O jogo começará às 16 horas, havendo como preliminar uma competição atlética às 15 horas, da qual participarão os melhores elementos do clube local.

Como é de praxe, o Sampaio prestará significativa homenagem à rapaziada que comporá a delegação do gremio campeão do Centenario.

A nova diretoria do Ramos F. C.

Foi eleita a nova diretoria do Ramos F. C., que ficou assim constituida:

Presidente de honra — Romeu Dias Pinho; presidente — Renato Araujo; 1.º vice-presidente — Luis Manuel Pires; 2.º vice-presidente — Manuel Costa; secretario geral — Armindo de Almeida Claro; 1.º secretario — Silvano Rodrigues; 2.º secretario — Wilson de Almeida Claro; tesoureiro geral — Luiz de Almeida Claro; 1.º tesoureiro — Valter Pinto de Araujo; 2.º tesoureiro — Francisco Sebastião Lotufo; diretor Social — Ulisses Duque Estrada; diretor do Patrimonio — Nilton de Oliveira Ramos e direção de Esportes — Manuel Martins, Manuel Lemos e Angelo Melo.

O Ramos jogará hoje

Mais um prelio amistoso será levado a efeito, hoje à tarde, entre o clube acima e o quadro do Alto Mirim F. C.

Os rapazes do gremio da rua Dr. Noguchi, que já contam com um belo cartel de vitorias, esperam esta tarde mantê-lo, conseguindo mais uma vitoria. A direção técnica faz, por nosso intermedio, a convocação, para às 15,30, dos seguintes jogadores: — Pedrinho, Mario, Chico Preto, Angelo, Miro, Noronha, Eduardo, Miguel Péricles, Pompeu, Luquinha, Noveli, Mario II e Napoleão.

O Vasco entrou em entendimentos com o Corinthians para conseguir o passe do half esquerdo Dino

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

REPARAÇÕES DO CANADÁ PELA GUERRA CIVIL AMERICANA:

Estranho como pareça, o Canadá pagou a St. Albans, Vermont, ouro saqueado de seus bancos pelas tropas Confederadas! St. Albans foi o ponto mais ao norte onde chegou a Guerra Civil, e a escaramuça que ali se travou custou uma vida e 200.000 dólares. Os Confederados fugiram para o Canadá onde foram libertados. Mas surgiram complicações internacionais e o Canadá acabou votando uma verba ouro de 50.000 dólares para ajudar a indenizar os prejuizos de St. Albans.

A seguir: — PONTARIA FELIZ.

Os ases da natação infanto-juvenil em...

(Conclusão da 1ª página)

Rocha Tavares; 5, Denoni ePreira Alves, Piedade; 7, Elar Duarte Silva; 3, Geraldo da Silva Cortes; 4, Gilberto Batista dos Anjos, Tijuca.

Prova Extra — 50 metros — Petizes — Nado de costas — Concorrentes: raia 5, Jaime José da Silva; 3, Roberto W. do Vale, Fluminense; 6, Valter Fonseca Saraiva; 4, Mauricio José Azicoff, Vasco.

9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — Concorrentes: raia 7, Latino da Silva Fontes, América; 3, Afonso Henrique da Silva, Fluminense; 8, Henrique Schwarz, Guanabara; 2, Carlos Alves Cravo, Icaraí; 5, Ilo Monteiro da Fonseca; 6, Ricardo Esberard Capanema; 4, Aram Boghossian, Tijuca.

10.ª Prova — 100 metros — Juvenis juniors — nado de peito. Concorrentes: Raia 8 — Milton Crisóstomo Cardoso; 6 — Mauricio Quintais, América; 4 — Alvaro Jorge Salazar; 2 — Miguel Augusto Mesquita, Botafogo; 5 — Sergio Geraldo A. Rodrigues; 3 — Jaime Leal, Fluminense; 7 — Ivo Francisco da Volta, Vasco.

11.ª Prova — 100 metros — Juvenis seniors — nado livre. Concorrentes: Raia 4 — Renato Quintais; 7 — Carlos Urgano G. Ferreira, América; 8 — Cesar Pearson M. Pimenta; 2 — Sidney da Costa Dourado, Fluminense; 5 — Edson Peres, Guanabara; 6 — Alcir Teixeira de Oliveira, Icaraí; 3 — Zavem Boghossian, Tijuca.

Prova Extra — 50 metros — Meninas petizes — nado de costas. Concorrentes: Raia 3 — Talita Alencar Rodrigues; 7 — Tina R. Bianchini; 5 — Elias da Justa Menescal, Fluminense; 6 — Maria Elisa Gualberto Alentejano, Guanabara; 4 — Carmem Soares Batista, Vasco.

12.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — nado de peito. Concorrentes: Raia 2 — Daisy Ribeiro Cussen, América; 7 — Rute Groba; 8 — Ivete Romão; 6 — Suzana Freitas, Fluminense; 4 — Leda Duarte Silva; 3 — Maria Augusta Diniz Pinto Bravo, Tijuca; 5 — Luci da Fonseca, Vasco.

13.ª Prova — 100 metros — Meninas juvenis — nado livre. Concorrentes: Raia 3 — Licéia Marques Queiroz, América; 2 — Aura Benvinda Mesquita, Botafogo; 8 — Heloisa Maria Duarte; 4 — Vera Maria Duarte, Fluminense; 5 — Ingeborg Hiller, Icaraí; 7 — Liane Duarte Silva, Tijuca; 6 — Maria Nazaré Azevedo, Vasco.

14.ª prova — 100 metros — Aspirantes — nado de costas. Concorrentes: Raia 2 — Almir Dourado, Fluminense; 8 — Helio Oliveira e Silva; 6 — Nilton Ribeiro de Oliveira, Icaraí; 7 — Aldacir Guimarães Hill, Piedade; 5 — Valter Winter Santos; 4 — Geraldo da Silva Cortes, Tijuca; 3 — Reinaldo Batista dos Santos, Vasco.

Prova Extra — 50 metros — Petizes — nado de peito. Concorrentes: Raia 6 — Gunther Ungerer, Botafogo; 4 — Alain Pierre Joulié, Fluminense; 5 — Ronaldo A. Menescal, Fluminense; 3 — Mauricio José Azikoff, Vasco.

15.ª Prova — 50 metros — Infantis — nado livre. Concorrentes: Raia 7 — Latino da Silva Fontes, América; 8 — Alexandre Colona, Botafogo; 2 — José Gualberto Alentejano, Guanabara; 3 — Aluizio de Schueler, Icaraí; 5 — Ilo Monteiro da Fonseca; 4 — Ricardo Esberard Capanema; 6 — Osvaldo Lira Frias Barbosa, Tijuca.

16.ª Prova — 100 metros — Juvenis juniors — nado de costas. Concorrentes: Raia 5 — Duilio de Araujo Cid; 3 — Mauricio Quintais, América; 6 — Miguel Augusto Mesquita, Botafogo; 8 — Milton Frank, Fluminense; 2 — Renato Pinheiro Cunha, Guanabara; 7 — Rogerio Esberard Capanema, Tijuca; 4 — Léo da Fonseca, Vasco.

17.ª Prova — 100 metros — Juvenis seniors — nado de peito. Concorrentes: Raia 8 — Spenser Luiz Mendes; 5 — José Paraiso Garcia, América; 3 — Mario Correia Calcia; 7 — Benedito Cesar Barbosa, Fluminense; 6 — Edson Peres, Guanabara; 2 — Manfredo Leipziger; 4 — Alberto Augusto O. Esteves, Icaraí.

Prova Extra — 50 metros — Meninas petizes — nado de peito. Concorrentes: Raia 5 — Ana Morais Alberto, Guanabara; 3 — Cléia Soares Batista; 4 — Carmem Soares Batista, 6 — Carminda Soares Batista, Vasco.

18.ª Prova — 50 metros — Meninas infantis — nado de costas. Concorrentes: Raia 4 — Magda Freitas R. Anachoreta, América; 3 — Rute Groba; 7 — Branca Maria M. Aguiar; 5 — Edite Groba; 6 — Maria Ester Scher, Fluminense; 3 — Helena Cavadas dos Santos, Guanabara; 8 — Denise Monteiro da Fonseca, Tijuca.

19.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — nado de peito. Concorrentes: Raia 8 — Licéia Marques Queiroz, América; 5 — Aura Benvinda Mesquita, Botafogo; 3 — Ingeborg Hiller; 6 — Eleonore Hiller, Icaraí; 2 — Diná Mota; 7 — Virginia Leite Paula Rosa, Tijuca; 4 — Maria Nazaré de Azevedo, Vasco.

20.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — nado livre. Concorrentes. Raia 2 — Almir Dourado; 5 — Ricardo Marcos Pytkowicz, Fluminense; 4 — Nilton Ribeiro de Oliveira; 7 — Helio da Rocha Tavares, Icaraí; 3 — Gilberto Batista dos Anjos; 8 — Valter Winter Santos, Tijuca; 6 — Reinaldo Batista dos Santos, Vasco.

ENTRADA FRANCA

A exemplo das vezes anteriores, a Federação Metropolitana de Natação não cobrará ingressos, facilitando, assim, aos amantes do esporte mais salutar, o livre ingresso na piscina do Guanabara.

Valdir está livre

O arqueiro Valdir, que militava nas fileiras do Vasco, teve o seu contrato rescindido, ficando livre.

Sabemos que Valdir interessa ao gremio rubro-negro.

Convocações

Andaraí — Reune-se, amanhã, o Conselho Deliberativo do gremio alvi-verde.

A sessão está marcada para às 20 horas.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Iracema Alencar - Manuel Pera. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Divorcio do Anacleto".
- REGINA - 42-1839. Cia. Palmeirim. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Hás de ser minha".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Eva Todor. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Crescei e multiplicai-vos".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A Mulher do Padeiro".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Você já foi á Baía?".

CINEMAS

CINELANDIA

- COLONIAL - 42-8512. "A Floresta Encantada" e, no palco: Genesio Arruda.
- GLORIA - 22-9146. - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Contrabando Humano" e "A Volta da Aranha Negra", 2.º e 3.º eps.
- METRO - 22-6490. "O Crime de Mary Andrews".
- ODEON - 22-2508. "Aloma".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHÉ - 22-8795. "As Aventuras de Robin Hood".
- PLAZA - 22-1097. "O Monstro Elétrico".
- REX - 22-6327. "A Grande Mentira".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Serenata Prateada" e "Marcha Sangrenta".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Kitty Foyle" e "Os Gregos Eram Assim". (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 42-3145. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Defensor do Povo" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "A Tentação de Zanzibar" (I. até 10 anos) e "Três Cavaleiros do Texas".
- GUARANI - 22-9436. "Conquistadores" e "Billy e a Justiça" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Portugal na Exposição de Paris" e "Bairros Econômicos".
- IRIS - 42-0763. "Cidade Sinistra" e "Detetive Apaixonado" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Só Te Posso Dar Amor" e "Capitão Cauteloso" (I. até 14 anos).
- METRÓPOLE - 23-8280. "Trem de Luxo" e "Fronteira Perigosa" (I. até 10 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Ao Sul de Suez" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Melodias do Meu Coração" e "Garotas em Penca".
- ÓPERA - 22-5403. "Premio de Cupido" e "O Turbulento" (I. até 10 anos) e Palco.
- PARISIENSE - 22-0123. "Esta Mulher Me Pertence" e "Terror de Vingança" (I. até 10 anos).
- POPULAR - 43-1854. "Aventuras Nas Selvas", "Piratas das Estradas" e "Motim no Ártico" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "As Três Noites de Eva" (I. até 10 anos) e "Disfarce de Um Impostor".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Galante Aventureiro" (I. até 10 anos) e "Scotland Yard".
- S. JOSÉ - 42-0592. "Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Diabo e a Mulher" e "A Ilha dos Horrores" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-2603. "Romance do Circo" e "Fronteira Perigosa" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4510. "Quem Casa Com a Noiva?".
- APOLO - 48-4693. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (Improprio até 10 anos).
- AVENIDA - 48-1607. "Quero Casar Contigo".
- BANDEIRA - 28-7675. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos) e "Por Partidas Dobradas".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Escrava dos Deuses" e "Quando Uma Mulher é Valente".
- CARIOCA - 28-8178. "Lydia".
- CATUMBI - 22-3681. "A Pecadora" e "Lua de Mel Interrompida" (I. até 14 anos).
- COLISEU - 29-8763. "Morro dos Ventos Uivantes" e "Poço Diabólico" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "A Tentação de Zanzibar" (I. até 10).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Ao Despertar do Mundo" e "Cachorro Vira-Lata".
- GUANABARA - 26-9339. "As Quatro Mães".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Quero Casar-me Contigo".
- HADOCK LOBO - 48-9610. "Disfarce de Um Impostor" e "Motim no Ártico" (I. até 10 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "A Grande Mentira".
- JOVIAL - 29-0652. "As Quatro Mães" e "Cupido Perigoso".
- MASCOTE - 29-0411. "Minha Vida Com Carolina" e "Flama da Liberdade".
- MARACANÃ - 48-1910. "Serenata de Amor".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "Marcha Sangrenta".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Meu Querido Maluco".
- METRO-TIJUCA - 48-9970. "Bandeirantes do Norte". "Doce Ilusão".
- NATAL - 48-1480. "Correspondente Estrangeiro" e "Uma Noite de Natal".
- MODELO - 29-1578. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "Furia Branca".
- ORIENTE - 30-1131. "Cruel é o Meu Destino".
- OLINDA - 48-1039. "Homens Contra o Céu" e "Luar e Melodia" (Palco).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Ao Sul de Pago-Pago" (I. até 14 anos) e "Sonho Maravilhoso".
- PARAISO - 30-1060. "Irmão Orquidéia".
- PENHA - 30-1121. "A Bela e o Monstro".
- PIEDADE - 29-6533. "Sedução do Garimpo" e "Lobo Entre Lobos" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- MEIER - 29-1222. "O Ladrão de Bagdad" (I. até 10 anos) e
- POLITEAMA - 25-1143A "Serenata de Amor" e "O Lobo se Arrisca" (I. até 10 anos).
- PARA TODOS - 29-5191. "O Gavião do Mar".
- QUINTINO - 29-8230. "Ao Sul de Suez" e "A Caravana Emboscada" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Os Anjos no Castelo Misterioso" (Improprio até 14 anos).
- REAL - 29-3407. "A Tragedia da Mina" (I. até 14 anos) e "Misterio de Mr. Wong" (I. até 10).
- RITZ - 47-1202. "Minha Vida Com Carolina".
- ROSARIO - 30-1889. "O Filho de Monte Cristo".
- ROXY - 27-8245. "Quem Casa Com a Noiva?".
- S. LUIZ - 25-7459. "Lydia".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Ouro do Céu".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "A Carta" (I. até 14 anos).
- SANTA CECILIA - 30-1823. "O Diabo e a Mulher".
- TIJUCA - 48-4518. "A Cidade Que Nunca Dorme".
- VELO - 48-1318. "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos) e "Piloto de Arrojo".
- VARIETÉ - 27-6531. "O Homem Que Se Perdeu" e "Premio de Cupido".
- VAZ LOBO - 29-8198. "Casamento de Ocasião" e "Florisbela na Boa Vida".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Serenata Prateada".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. - "Dentro da Noite" (I. até 10 anos) e "Aviso Sinistro".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Cara de Gato" e "Eterna Esperança".

NITERÓI

- EDEN - "Comando Negro" e "Quando Uma Mulher é Valente" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Escrava dos Deuses" e "O Puma de Tucson".
- MANDARO - 20285. "Aves Sem Ninho".
- ODEON - "A Grande Mentira".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "A Noiva de Meu Marido".
- GLORIA - "Lady Hamilton, a Divina Dama".

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua terça-feira

CONSELHOS AO POVO

A Sifilis e seu tratamento

A sifilis é uma enfermidade causada pela presença no sangue do Treponema Palidum, descoberto por um sabio alemão. Ela pode ser hereditaria ou adquirida. Algumas de suas manifestações mais comuns são: o reumatismo, afecções da vista, da pele, (ulceras, tumores, fistulas) da garganta, doenças cardiacas, dos rins e do figado. Ela pode ainda ser responsavel por muitos casos de paralisia geral, demencia e outras enfermidades mentais. O tratamento mais moderno da sifilis é feito pelos sais de Bismuto, Iodo, Arsenico e Mercurio, em injeções ou por via bucal. O Elixir Brasil contem estes tres ultimos elementos cientificamente combinados com plantas medicinais brasileiras, conhecidas pelo povo como depurativas. O segredo de sua extraordinaria eficacia, consiste nas virtudes terapeuticas de certas folhas, cascas e raizes que evitam qualquer prejuizo para o organismo com o uso dos medicamentos especificos. O Elixir Brasil ajuda a purificar o sangue e eliminar as toxinas. Milhares de pessoas que eram verdadeiras ruinas humanas e que haviam perdido totalmente a esperança de rehaver a saude e a energia, encontraram nele, o remedio ideal para combater a impureza e o empobrecimento do sangue. O Elixir Brasil é licenciado pela Saude Publica e indicado como auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações. E' agradavel ao paladar e não prejudica o organismo mesmo usado por longo tempo. Dep. Prop. L.F.P.

Adiado o prelio Del Castilho x Vasco

Foi adiado o jogo entre o Del Castilho e o Vasco da Gama, que se devia efetuar hoje, em virtude do passamento do vice-presidente do Vasco, sr. Joaquim Carneiro Dias.

Esse jogo, segundo nos foi informado, deverá ser realizado no próximo domingo.

Del Castilho x Cachambí

Realizando-se, hoje, o esperado encontro entre o Del Castillo F. Clube e o Cachambi F. C., o departamento técnico do Del Castillo pede o comparecimento dos amadores do segundo team, às 14 horas, e os do primeiro, às 16 horas.